

The BNI logo consists of the letters "BNI" in a white, bold, sans-serif font, followed by a small orange dot. The logo is set against a dark blue rectangular background that is part of a larger graphic element.

Banco Nacional  
de Investimento

RELATÓRIO  
E CONTAS  
ANNUAL  
REPORT

2012

# CRIAMOS OPORTUNIDADES

No BNI, criar oportunidades é abrir horizontes aos nossos clientes e parceiros. É fazer do conhecimento, da experiência e da eficácia o motor de um investimento consolidado. Quando criamos oportunidades para os nossos clientes, criamos oportunidades para Moçambique, desvendando uma nova ambição e criando um novo futuro.

# CREATING OPPORTUNITIES

At BNI, creating opportunities means broadening the horizons of our customers and partners. It means making knowledge, experience and efficiency the driving force of a consolidated investment. When we create opportunities for our customers, we are creating opportunities for Mozambique, revealing a new ambition and creating a new future.

UM PAÍS COM  
**MILHÕES** DE PESSOAS, UM  
POTENCIAL **DE** INFRAESTRUTURAS  
E RECURSOS NATURAIS PRECISA DE  
UM BANCO DE **BRAÇOS** DADOS  
COM O DESENVOLVIMENTO.  
O BNI É **UMA** INSTITUIÇÃO  
QUE ACREDITA QUE **SÓ** COM  
DETERMINAÇÃO E MUITO TRABALHO,  
ALCANÇAREMOS A **FORÇA**  
PARA DESENVOLVER O PAÍS E  
CRIAR UM MOÇAMBIQUE  
MAIOR E MELHOR PARA TODOS!



Banco Nacional  
de Investimento

A country with millions of people, a great potential in infrastructure and natural resources needs a bank hand in hand with development. BNI is an institution that believes that only with determination and hard work, can we achieve the power to develop the country and create a greater and better Mozambique for everyone.

# 01

Mensagem  
do Presidente  
da Comissão Executiva

Message from the  
Chairman of the  
Executive Committee

Com determinação  
e empenho criamos  
oportunidades para  
um Moçambique maior.

Creating greater opportunities  
for Mozambique through  
determination and  
commitment.

**Apresentação**  
Presentation

|                                        |     |
|----------------------------------------|-----|
| 1.1/ Órgãos Sociais                    |     |
| 1.1/ Statutory Bodies                  | 010 |
| 1.2/ Missão e Estrutura Accionista     |     |
| 1.2/ Mission and Shareholder Structure | 011 |
| 1.3/ Sumário Executivo                 |     |
| 1.3/ Executive Summary                 | 013 |
| 1.4/ Estratégia coopertiva e negócio   |     |
| 1.4/ Corporate and business strategy   | 018 |
| 1.5/ Recursos Humanos                  |     |
| 1.5/ Human Resources                   | 021 |
| 1.6/ Produtos e Serviços               |     |
| 1.6/ Products and Services             | 023 |
| Project & Structured Finance           |     |
| Project & Structured Finance           | 023 |
| Corporate Finance – Assessoria         |     |
| Corporate Finance – Advisory           | 025 |
| Mercado de Capitais                    |     |
| Capital Market                         | 027 |
| Gestão de Fundos                       |     |
| Fund Management                        | 029 |
| Capital de Risco                       |     |
| Private Equity                         | 029 |

# 02

Com uma forte experiência  
internacional criamos  
oportunidades nos desafios  
nacionais.

Using our vast international  
experience we turn the  
national challenges into  
opportunities.

**Contexto Actual**  
Current Context

|                                           |     |
|-------------------------------------------|-----|
| 2.1/ Panorama Político e Macroeconómico   |     |
| 2.1/ Macroeconomic and Political Panorama | 034 |
| Economia Internacional                    |     |
| International Economy                     | 034 |
| Economia Moçambicana                      |     |
| Mozambican Economy                        | 053 |
| Inflação                                  |     |
| Inflation                                 | 057 |
| Taxas de Juro                             |     |
| Interest Rates                            | 058 |
| Taxas de Câmbio                           |     |
| Exchange Rates                            | 059 |
| Sistema financeiro moçambicano            |     |
| Mozambican Financial System               | 060 |

# 03

Com uma base de  
confiança bem fundada  
criamos oportunidades  
para o crescimento.

Grounded on a  
well-founded basis  
of confidence we create  
opportunities for growth.

**Análise Financeira**  
Financial Analysis

|                                          |     |
|------------------------------------------|-----|
| 3.1/ Análise financeira                  |     |
| 3.2/ Financial Analysis                  | 068 |
| 3.2/ Agradecimentos                      |     |
| 3.2/ Gratitude                           | 077 |
| 3.3/ Proposta de aplicação de resultados |     |
| 3.3/ Proposed distribution of earnings   | 078 |

# 04

Com estratégias de  
investimento eficazes  
criamos oportunidades  
para o desenvolvimento.

With effective  
investment strategies  
we create opportunities  
for development.

**Demonstrações Financeiras**  
Financial Statements

|                                                 |     |
|-------------------------------------------------|-----|
| Demonstração da Posição Financeira              |     |
| Statement of Financial Position                 | 082 |
| Demonstração do Rendimento Integral             |     |
| Comprehensive Income Statement                  | 083 |
| Demonstração das Alterações na Situação Líquida |     |
| Statement of Changes in Equity                  | 084 |
| Demonstração dos Fluxos de Caixa                |     |
| Cash Flow Statement                             | 085 |
| 4.1/ Notas às Demonstrações Financeiras         |     |
| 4.1/ Notes to the Financial Statements          | 086 |

# 05

Com parcerias de sucesso  
criamos oportunidades  
para construir um país  
melhor.

Through successful  
partnerships we create  
opportunities to build  
a better country.

**Relatórios Anexos**  
Appendix

|                                            |     |
|--------------------------------------------|-----|
| Relatório e Parecer dos Auditores Externos |     |
| Report and Opinion of External Auditors    | 136 |
| Relatório do Conselho Fiscal               |     |
| Audit Committee's Report                   | 140 |



## Mensagem do Presidente da Comissão Executiva

### Message from the Chairman of the Executive Committee

Em meados de 2011, o Banco Nacional de Investimento, SA (BNI) iniciou oficialmente as suas actividades, tendo como principal enfoque o segmento de banca de investimento, e como accionistas, a Caixa Geral de Depósitos (49,5%), o IGEP (49,5%) e o Banco Comercial e de Investimentos – BCI (1,0%). Na qualidade de Banco de Investimento, o BNI tinha como principais funções, a assessoria a instituições públicas e privadas na busca e optimização do financiamento dos seus negócios, dinamização de mercado de capitais, através da assessoria às empresas na organização e montagem de operações do mercado de acções e de dívida, e actuando como conselheiro na colocação destes títulos nos mercados nacionais e internacionais e, concessão de crédito à economia por via da estruturação ou não de operações de financiamento de acordo com as necessidades dos clientes.

A partir de 10 de Dezembro de 2012, a parte moçambicana (IGEPE) adquiriu as participações dos restantes accionistas no BNI e passou a deter 100% do capital, transformando assim o BNI em um banco do Estado, com uma nova visão focada no segmento de banca de desenvolvimento.

Como banco de desenvolvimento, o BNI, tem como principais funções, o Financiamento de Infra-estruturas e Sectores Produtivos, nomeadamente, Infra-estruturas com ligações inter-sectoriais, especialmente nas áreas de estradas, logística, comunicações, energia, minas e agricultura e, projectos no sector produtivo para inovação e modernização nas áreas de transporte e distribuição de energia eléctrica, gás e agricultura. O BNI, como banco de desenvolvimento, actua ainda como gestor de activos e passivos

Banco Nacional de Investimento, SA (BNI) officially began operating in mid-2011, primarily focused on investment banking and with a shareholder based consisting of Caixa Geral de Depósitos (49.5%), IGEPE (49.5%) and Banco Comercial e de Investimentos – BCI (1.0%). As an investment bank, BNI's main functions are to advise public and private institutions on obtaining and optimizing financing for their businesses, stimulating capital markets by advising companies on arranging and structuring operations in equity and debt markets, acting as advisor in the placement of those securities in the domestic and international markets, and extending credit to the economy in the form of structured and unstructured finance operations according to the needs of the customers.

On 10 December 2012 the Mozambican shareholder (IGEPE) acquired the shares held by the rest of the BNI shareholders and since then holds 100% of its share capital, thereby converting BNI into a State-owned bank with a new vision focused on development banking.

As a development bank, BNI's core functions are to finance infrastructure projects and industry. In the former area, the bank provides financing for cross-sector infrastructure projects spanning segments such as roadways, logistics platforms, communications, energy, mining and agriculture. Its lending to the production sectors of the economy focuses on projects to bring innovation and upgrades to transport and distribution of electric power, gas and agriculture. BNI's activity as a development bank also involves managing assets and liabilities for public and private sector clients, managing Development Funds and working to strengthen the country's business



de Clientes públicos e privados, gestor de Fundos de Desenvolvimento e no fortalecimento do tecido empresarial investindo em projectos estruturantes com elevado potencial de crescimento e contribuição para a economia moçambicana.

Ao longo de 2012, a actividade económica em Moçambique cresceu cerca de 7,5% confirmando uma vez mais a sua robustez. Para os níveis de crescimento assinalados nos últimos anos, a expansão do crédito à economia tem desempenhado um importante papel, tendo nos últimos 3 anos crescido cerca de 45%. O BNI tem o desafio de financiar os sectores estruturantes da economia de modo a contribuir no desenvolvimento sustentável da economia.

O balanço geral da execução das actividades previstas para o exercício de 2012 é positivo, e reflecte-se nos resultados positivos alcançados pelo banco no segundo ano da sua existência, cujo lucro bruto totalizou cerca de MT 96 milhões e nas condições materiais e financeiras criadas para o exercício pleno das suas actividades.

Como resultado do compromisso assumido pelos nossos accionistas, realizaram na totalidade o capital subscrito no valor de MT 2.240 milhões, no final do ano, criando assim, as condições necessárias para o arranque das actividades chave do banco, financiando sectores de energia e comunicações e execução de três mandatos de serviços de assessoria financeira.

Por outro lado, prosseguimos com o processo de organização e estruturação do banco iniciado em 2011, e em paralelo, iniciamos a implementação da estratégia comercial tendo como

fabric by investing in 'backbone' projects with great potential to contribute to the Mozambican economy and drive its growth.

During 2012, Mozambique's economy grew close to 7.5%, once again confirming its continuing robustness. An important role in the growth levels achieved in recent years has been the expansion of credit to the economy, as borne out by the 45% increase over the last three years. BNI sets before itself the challenge of financing the core sectors of the economy that can contribute the most to its sustainable development.

The overall result of the activities carried on in 2012 was positive, as reflected in the profit recorded by the bank in its second year of existence, with gross profit of nearly MT 96 million and having put in place the financial and material conditions for pursuing all of its activities.

As a result of the commitments undertaken by our shareholders, all of the subscribed capital of MT 2.24 billion was paid in at year end, thus laying the necessary basis for starting up the bank's key activities with loans to the energy and communications sectors and execution of three financial advising mandates.

We also continued the process of organizing and structuring the bank which began in 2011; at the same time we started implementing the commercial strategy set out in the key actions defined in the 2012-14 Strategic Plan. As a result of these activities, the basis laid and the unconditional commitment of our employees and managers to the Bank's business and strategic goals, coupled with rigorous control and

principal elemento orientador a visão e acções estratégicas definidas no Plano Estratégico 2012-14. Como resultado dessas actividades, das condições criadas e do incondicional comprometimento dos seus colaboradores e gestores com as actividades e objectivos estratégicos do Banco, aliado ao rigor no controlo e gestão dos custos de estrutura, registamos um produto bancário de MT 237 milhões e MT 190 milhões da margem financeira contra MT 1,5 MT 14,8 milhões respectivamente. Os indicadores ROAE e o ROAA passaram de níveis negativos em 2011 para positivos em 2012, 2,6 e 2,45% respectivamente, e de eficiência para cerca de 59,5%.

Para nós, estes resultados positivos logo no segundo ano da actividade do Banco não significam o fim, representam o início de um grande desafio que passa por contribuirmos com financiamentos, serviços diversos e empenho de todos os colaboradores para um crescimento constante da nossa economia tendo em conta as oportunidades que a área de recursos minerais e agricultura oferecem.

Como foi no ano passado, nosso primeiro ano de actividade, no segundo ano da nossa actividade o empenho e a determinação dos nossos colaboradores foram determinantes para os resultados obtidos e estou seguro que continuam prontos para os próximos desafios. Por isso vai o meu reconhecimento público, pelas mesmas razões gostaria de agradecer os accionistas, os nossos clientes pela preferência pelos nossos serviços e todos os parceiros. Contamos com todos para a implementação do nosso plano estratégico.

management of operating expenses, we recorded net operating income of MT 237 million and net interest income of MT 190 million, compared with MT 1.5 million and MT 14.8 million, respectively, in 2011. The ROE and ROA indicators moved out of the negative figures in 2011 into positive levels in 2012, at 2.6% and 2.45% respectively, and the efficiency indicator improved to close to 59.5%.

These positive results have been achieved in barely our second year of existence as a bank, but they do not mark an endpoint. They are, in fact, the beginning of the great challenge set before us, namely, to put our lending capacity, a variety of services and the commitment of all our employees to work in support of the steady growth of our country's economy by pursuing the opportunities offered by its mineral resources and agriculture.

In line with our first year of operations in 2011, the work and determination of our employees were decisive for achieving the results obtained in 2012 and I am sure they are ready for the upcoming challenges as well. I therefore extend my public recognition to them and for the same reasons would like to thank our shareholders, our customers for relying on our services, and all of our business partners. We are counting on all of you to carry through our strategic plan.



Adriano Maleiane  
Presidente da Comissão Executiva  
Chairman of the Executive Committee

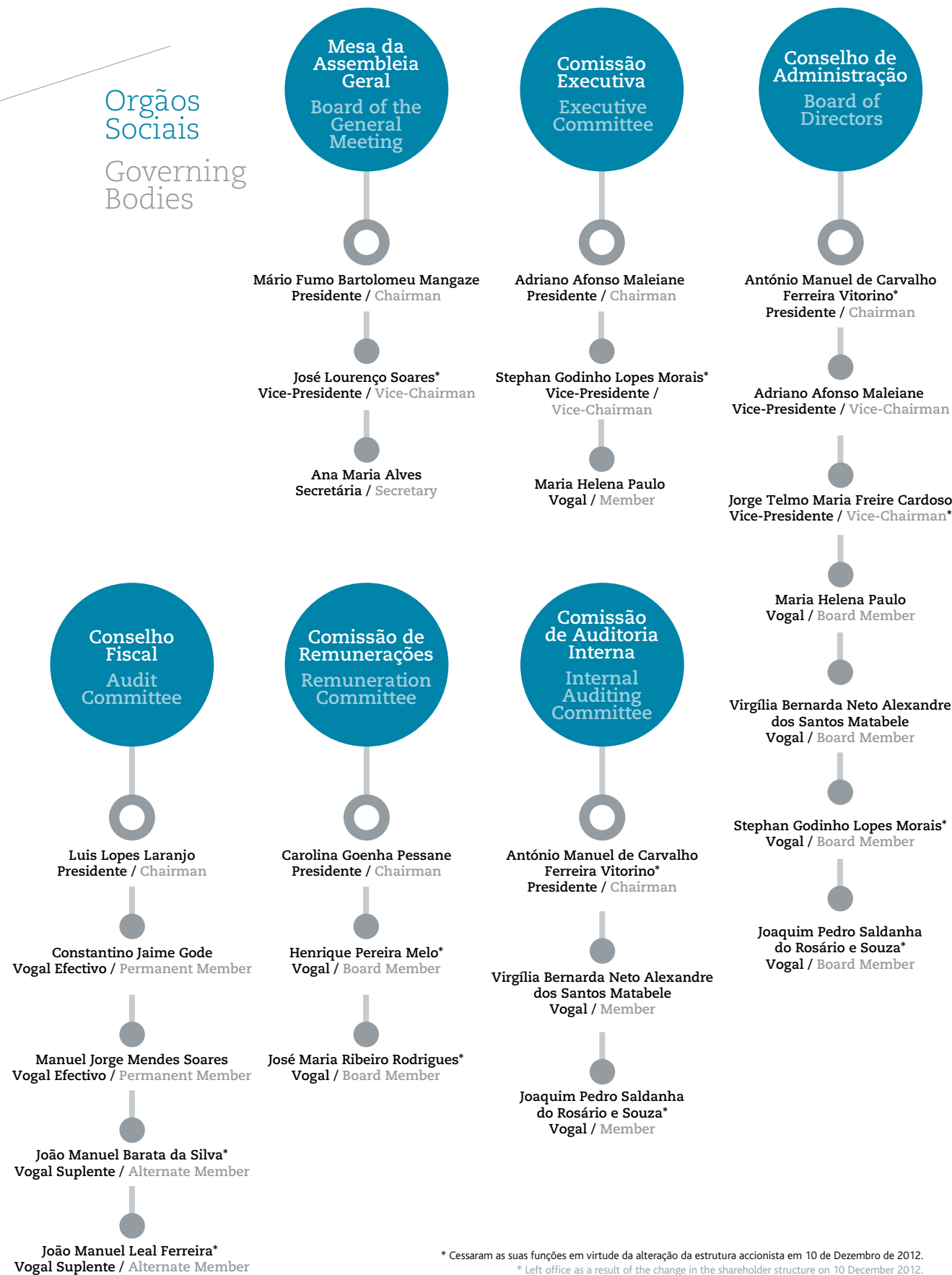
Com determinação  
e empenho criamos  
oportunidades para  
um Moçambique  
maior.

Creating greater  
opportunities  
for Mozambique  
through  
determination  
and commitment.

01

Apresentação  
Presentation

## Orgãos Sociais Governing Bodies



\* Cessaram as suas funções em virtude da alteração da estrutura accionista em 10 de Dezembro de 2012.  
\* Left office as a result of the change in the shareholder structure on 10 December 2012.

## 1.2

## Missão e Estrutura Accionista Mission and Shareholder Structure

Com um vasto conhecimento do terreno, o BNI é o único banco de desenvolvimento e investimento moçambicano apostado na inovação e no desenvolvimento do país. Com um cenário económico que apresenta um crescimento em torno de 5% a 7% ao ano, e um desempenho notável ao nível do continente Africano, Moçambique representa hoje uma das maiores oportunidades emergentes a nível mundial. o Banco Nacional de Investimento nasceu com a vocação de participar e estimular o financiamento de projectos que contribuam para o processo de desenvolvimento sustentável de Moçambique e de dinamização dos sectores empresariais.

O Banco Nacional de Investimento é um interlocutor privilegiado não só junto das empresas moçambicanas e de investidores internacionais mas também das instituições nacionais e internacionais responsáveis pela disponibilização de instrumentos financeiros de apoio ao desenvolvimento.

BNI brings vast knowledge of the terrain to our work as Mozambique's only development and investment bank committed to furthering the country's development and innovation. With an economy growing by 5% to 7% every year, a remarkable performance in Africa, Mozambique stands out as one of the world's biggest emerging opportunities. Banco Nacional de Investimento was born with the mission of stimulating and taking part in financing projects that contribute to the sustainable development of Mozambique and to invigorating its business sector.

Its capacity to put financial instruments to work in support of development projects makes BNI an ideal partner not just for Mozambican companies and international investors, but also for domestic and international institutions as well.

### Missão Mission

Financiar e aconselhar projectos e empresas com impacto económico e social relevante em Moçambique.  
To finance and advise projects and companies that have significant economic and social impact in Mozambique.

### Visão Vision

Ser o banco de investimento e de desenvolvimento de referência do mercado Moçambicano.  
To be the bank that sets the standard for development banking in Mozambique.

### Valores Values

Rigor / Rigour  
Transparência / Transparency  
Segurança / Security  
Responsabilidade / Responsibility  
Integridade / Integrity  
Respeito / Respect



### Estrutura Accionista

O banco é detido em 100% pelo Estado Moçambicano através do IGEPE, com um capital social no valor de MT 2.240 milhões a 31 de Dezembro de 2012.

O Banco Nacional de Investimento, S.A. foi constituído em 14 de Junho de 2010 e tem sede na Avenida Julius Nyerere, n°3504 Bloco A2, em Maputo.

### Instituto de Gestão das Participações do Estado (IGEPE)

O Instituto de Gestão das Participações do Estado (IGEPE) foi criado em Dezembro de 2001, por Decreto do Governo, com o objectivo principal de gerir as participações financeiras do Estado, adquiridas através do processo de reestruturação do sector empresarial do Estado. Nesta fase, o IGEPE conta com 148 empresas participadas.

O IGEPE participa também, em representação do Governo na promoção e constituição de empresas que envolvam fundos públicos, criando incentivos para iniciativas empresariais e de investimento estratégicos no sector privado.

### Shareholder Structure

The bank is 100% owned by the Mozambican State through IGEPE and had share capital of MT 2.24 billion at 31 December 2012.

Banco Nacional de Investimento, S.A. was incorporated on 14 June 2010 and is headquartered at Avenida Julius Nyerere, n°3504 Bloco A2, in Maputo.

### Instituto de Gestão de Participações do Estado (IGEPE)

Instituto de Gestão de Participações do Estado (IGEPE) was created in December 2001 by decree of the national government as Mozambique's State industrial holdings corporation, for the prime purpose of managing the State's financial holdings acquired as part of the restructuring State-owned business corporations. In this phase of that process, IGEPE has holdings in 148 companies.

IGEPE also participates, as representative of the Government, in promoting and incorporating companies that involve public funds, and creating incentives for strategic investment and business initiatives in the private sector.

# 1.3

## Sumário Executivo Executive Summary

O ano de 2012 foi marcante para o Banco Nacional de Investimento SA (BNI) e seus colaboradores, na medida em que, mesmo estando ainda em período de montagem, estruturação e organização, o Banco conseguiu fechar o exercício económico com um lucro (antes dos impostos) de cerca de MT 96 milhões, o que demonstrou o imensurável empenho dos seus gestores e técnicos, na execução das actividades programadas e não programadas, visando maximizar os resultados e o valor do Banco.

Por outro lado, o ano de 2012 foi marcado por alterações de vulto na sua estrutura accionista, que no início do ano, apresentava 3 accionistas, nomeadamente, a Caixa Geral de Depósitos-CGD (com 49,5%), o IGEPE (com 49,5%) e o Banco Comercial e de Investimentos-BCI (com 1,0%) e, no final do ano, apresentava apenas um accionista, nomeadamente o IGEPE, como resultado da compra, pelo Estado moçambicano, das participações da CGD e do BCI, operação que conheceu o seu epílogo em Dezembro. Associado a esta alteração da estrutura accionista, o BNI mudou de foco, agregando a componente de Banca de Desenvolvimento como sua principal actividade (core business), em detrimento da componente de Banca de Investimento, que entretanto continuou sendo uma das suas actividades, mas com relevância reduzida, isto é, o BNI passou de Banco de Investimento para Banco de Desenvolvimento.

For Banco Nacional de Investimento SA (BNI) and its employees, 2012 was a remarkable year. Even though it was still in its early formation, structuring and organization, the Bank managed to close the year with pre-tax profit of close to MT 96 million, a testimony to how committed its people are to carrying out their programmed work and other activities with a view to maximizing the Bank's earnings and value.

The year was also marked by changes in its ownership structure, which at the start of 2012 was composed of three shareholders: Caixa Geral de Depósitos-CGD (49.5%), IGEPE (49.5%) and Banco Comercial e de Investimentos-BCI (1.0%). At year-end 2012 IGEPE was the sole shareholder after the Mozambican State purchased CGD and BCI's shareholdings in operations that ended in December. The change in the shareholder structure was accompanied by a shift in BNI's focus to development banking as core business, and away from investment banking, which remains a part of its business but at a lower level. In other words, BPI has been transformed from an investment bank into a development bank.

A milestone in the process of establishing the bank was BNI's move to its own offices on 17 December 2012. The savings in rental costs were immediate and will be seen in the 2013 earnings. Also in 2012, BNI obtained authorizations from the Banco de Moçambique (BM) to operate in the country's interbank money market (IMM) and interbank currency market (IFXM), as well as to implement its own management system application.



Quanto ao processo de implantação, foi ainda no ano de 2012 que o BNI passou para instalações próprias, concretamente a 17 de Dezembro, situação que aliviou imediatamente o Banco dos custos associados ao aluguer de instalações, cujos resultados poderão se reflectir efectivamente no exercício de 2013. Foi ainda em 2012, que o BNI obteve as autorizações do Banco de Moçambique (BM) para operar nos Mercados Monetário e Cambial Interbancários (MMI e MCI) domésticos, assim como a instalação do seu aplicativo (sistema) de gestão.

O exercício de 2012, constituiu ainda um marco para o BNI pois, representou o arranque quer da actividade de Assessoria Financeira com a concretização de três mandatos de assessoria, quer da actividade de Estruturação Financeira com a aprovação e desembolso, no último trimestre do ano, dos dois primeiros financiamentos a clientes do Banco, num montante total de MT 100 milhões.

As restantes actividades de geração de receitas foram basicamente as de gestão de activos, desenvolvidas pela sala de mercados, que se resumiram em aplicações no MMI, aplicações em valores mobiliários, nomeadamente, papel comercial, assim como actividades de compra e venda de moeda estrangeira.

Relativamente às condições de mercado, há a destacar que a queda das taxas de juro de referência verificada ao longo de todo o ano, reflectiu-se directamente na actividade do BNI, nomeadamente através da redução das taxas de juro nas aplicações dos activos do Banco, pelo que, caso contrário, os resultados alcançados seriam ainda melhores. De realçar que as taxas de referência, nomeadamente a Facilidade Permanente de Cedência (FPC) e a Facilidade Permanente de Depósito (FPD), passaram respectivamente de 13,5% e 5% em Janeiro de 2012 para 9,5% e 2,25% em 31 de Dezembro de 2012, significando um corte de 400 e 275 pontos bases respectivamente, que se reflectiu significativamente nas taxas de juro sobre as aplicações do Banco, com maior impacto no último trimestre do ano.

Another 2012 landmark for BNI was the start-up of its financial advising business, in which it obtained three advising mandates, as well as the beginning of its structured finance business, with the approval and disbursement in the last quarter of the year of the Bank's first two credit facilities for a total of MT 100 million.

The other income-generating activities were basically asset management, carried on by the markets desk, with investments in IMM, in securities, mainly commercial paper, and foreign exchange trading.

The drop in benchmark interest rates seen over the course of the year had a direct impact on BNI's activities, reducing the interest earned on its assets, without which the Bank's earnings would have been even stronger. It should be noted that the benchmark rates, namely the Standing Lending Facility (FPC) and the Standing Deposit Facility (FPD), went from 13.5% and 5%, respectively, in January 2012 to 9.5% and 2.25% at 31 December 2012. This drop of 400 and 275 basis points had significant impact on income from the Bank's interest-earning assets, especially in the last quarter of the year.

Despite the vicissitudes of the domestic market, specifically in relation to interest rates and the unfavourable international climate —darkened by the chronic fiscal crisis that continued to hit important eurozone countries during 2012— BNI's asset management strategies allowed it to achieve encouraging results, taking into account that it is still in the formation process.

Indeed, after a first-year loss in 2011 of close to MT 109.3 million as a result of the bank's incorporation, formation and start-up costs, BNI closed 2012 with pre-tax profit of MT 96.3 million, which after deducting deferred tax gives net profit for the year of MT 63.4 million. This performance was basically due to the following factors:

Apesar das vicissitudes do mercado doméstico, concretamente ligadas à redução das taxas de juro no mercado, do ambiente não muito favorável dos mercados internacionais, sobretudo associado à crónica crise fiscal que continuou a assolar importantes países da zona euro durante 2012, o BNI, como resultado das estratégias de gestão dos seus activos, conseguiu alcançar resultados considerados animadores, tendo em conta se tratar de um Banco ainda em processo de formação.

Com efeito, partindo de um prejuízo incorrido em 2011 (cerca de MZN 109,3 milhões) resultante de custos de constituição, organização e estruturação do banco, o BNI encerrou o exercício de 2012, com um lucro (antes dos impostos) no valor de MT 96,3 milhões, que após a dedução dos impostos diferidos, passa para MT 63,4 milhões de lucro líquido do exercício. Este desempenho deveu-se fundamentalmente aos seguintes factores:

- Gestão de tesouraria e de aplicação de fundos tendo resultado em proveitos de juros no valor de MT 189,5 associadas a activos disponíveis para venda e aplicações de curto prazo que aumentaram face a 2011, em MT 134,5 milhões e MT 37,1 milhões respectivamente;
- Serviços de assessoria financeira prestados, resultando em receita de comissões de assessoria financeira no valor líquido de MT 11,4 milhões obtida no último trimestre de 2012;
- Gestão das posições cambiais cujo resultado foram ganhos de reavaliação cambial e de *trading* no montante global de MT 25 milhões;
- Rigor na gestão e controlo de custos de estrutura, tendo contribuído para a redução dos mesmos de MT 159,8 milhões em 2011 para MT 141,1 milhões em 2012.

O Produto bancário, por sua vez, não obstante a redução das taxas de juro referidas anteriormente, passou de MT 1,5 milhões em 2011 para MT 237 milhões em 2012, onde a margem financeira teve maior comparticipação de 80% em relação a margem complementar, 20%.

• Treasury and liquidity management generated interest income of MT 189.5 on available for sale assets and short-term investments, which increased by MT 134.5 million and MT 37.1 million respectively, over 2011;

• Financial advising services brought in net commission income of MT 11.4 million in the last quarter of 2012;

• Management of foreign exchange positions contributed currency revaluation gains and trading profits of MT 25 million;

• Rigorous control of operating expenses brought these costs down from MT 159.8 million in 2011 to MT 141.1 million in 2012.

Net operating income, in turn, despite the aforementioned interest rate cuts, rose from MT 1.5 million in 2011 to MT 237 million in 2012, lifting the share of net income represented by net interest income to 80% compared with net non-interest income of 20%.

Net interest income climbed from MT 15 million in 2011 to MT 190 million in 2012. This increase was due, on the one hand, to the capital paid in by shareholders in late December 2011 and early January 2012, which was immediately invested in available for sale financial assets, composed of MT 1.035 billion in Treasury Bonds earning fixed interest of 12.79% per annum, with the remainder in short-term investments accruing average interest of 12%.

A major effort was made to reduce costs which, despite the rise in staff costs associated with the hiring of new employees in 2012, ended the year with operating expenses close to 12.2% lower than in 2011, as a result of savings achieved in third-party supplies and services, where a 36% cost reduction was achieved in 2012.

Por outro lado, a margem financeira passou de MT 15 milhões em 2011 para MT 190 milhões em 2012. Este aumento deveu-se por um lado, a realização do capital pelos accionistas em finais de Dezembro de 2011 e inícios de Janeiro de 2012 no montante global de MT 2,24 mil milhões cuja aplicação imediata foi em activos financeiros disponíveis para venda, compostos por Obrigações do Tesouro no valor de MT 1.035 milhões remuneradas a taxa fixa de 12,79% ao ano e o remanescente, em aplicações de curto prazo à taxa de juro média de 12%.

Relativamente aos custos, foi feito um grande esforço para a sua redução e, não obstante o aumento do custo com pessoal devido à contratação de novos colaboradores em 2012, culminou com a redução em cerca de 12,2% nos custos de estrutura em 2012, comparado com 2011, precisamente, como resultado da contenção registada a nível dos fornecimentos e serviços de terceiros, cujos custos caíram cerca de 36% em 2012.

Relativamente ao balanço a 31 de Dezembro, o activo total a esta data ascendia a MT 2,8 mil milhões face a MT 2,2 milhões registados em 2011, representando um aumento de MT 0,6 milhões. Os passivos, por sua vez, reduziram significativamente de MT 97,7 milhões em 2011 para MT 16,1 milhões em 2012, enquanto que os fundos próprios, à mesma data, fechavam MT 2,6 mil milhões.

Finalmente, relativamente aos indicadores de desempenho, a Rendibilidade dos Capitais Médios (ROAE) e a Rendibilidade dos Activos Médios (ROAA) registaram uma grande viragem de 2011 para 2012, passando de -10,2% e -9,3% respectivamente para 2,66% e 2,51% a 31 de Dezembro de 2012. O rácio custos de transformação/Produto Bancário, que mede o nível de eficiência, passou de cerca de -10,7% em 2012 para próximo de 59,45% a 31 de Dezembro de 2012. Os três indicadores, mostram um desempenho excepcional do BNI ao longo do seu segundo ano de actividade efectiva, mesmo estando ainda em curso o processo de estruturação de algumas áreas e consolidação das suas actividades.

Turning to the balance sheet, at 31 December total assets stood at MT 2.8 billion, versus MT 2.2 billion at year-end 2011, an increase of MT 0.6 billion. Liabilities, in turn, were reduced significantly from MT 97.7 million in 2011 to MT 16.1 million in 2012, with equity reaching MT 2.6 billion at that same date.

As a result, the main performance indicators used —Return on Average Equity (ROE) and Return on Average Assets (ROA)— recorded a sharp turnaround from 2011 to 2012, going from -10.2% and -9.3%, respectively, to 2.66% and 2.51% at 31 December 2012. The ratio of operating expenses to net operating income, which measures the bank's efficiency level, improved from -10.7% in 2011 to 59.45% at 31 December 2012. The three indicators show an outstanding performance by BNI in its second year of operation, especially as it was still in the process of organizing certain business areas and consolidating its activities.

For 2013, BNI expects significant improvement in its earnings and performance thanks to the new technical specialists that were hired in 2012, together with the fact that the bank's start-up phase has now concluded and it will be able to dedicate more time and resources to developing and executing its business strategies. With all of its share capital now owned by the State, BNI is squarely faced with the challenge of making an important contribution, with practical and direct actions, to the country's development, in a way that must reach across all of Mozambique, not just in geographical terms, but also in terms of the impact of its activities. Also, from the standpoint of the economic context, a favourable macroeconomic climate is expected for the coming years, not just for BNI's activities but for the entire financial industry and related sectors as well. Indeed, despite the devastating floods, thanks to the low level of inflation, the metical's stability against the dollar and the rand, the indirect effects of the mega-projects being pursued, particularly in exploration for mineral resources, and the expected growth in demand, 2013 should be a promising year for the birth, consolidation and growth of Mozambican companies in a favourable

Para 2013, o BNI espera melhorar significativamente os seus resultados e desempenho, como resultado da contratação de novos técnicos especialistas efectuada em 2012, associada ao facto de já encontrar-se a finalizar o seu processo de implantação, podendo dedicar mais tempo e recursos para o desenvolvimento e execução das suas estratégias de negócio. A passagem de todo capital para propriedade do Estado, coloca ao BNI um grande desafio de contribuir significativamente e com acções práticas e mais directas ao desenvolvimento do país, devendo procurar abranger todo Moçambique, não em termos geográfico, mas sim em termos de expansão do impacto das suas actividades. Por outro lado, de ponto de vista de ambiente externo, aventa-se para os próximos anos um ambiente macroeconómico favorável, não só para as actividades do BNI, mas também para todo sector financeiro e sectores complementares. Com efeito, para 2013, apesar das consequências das devastações provocadas pelas cheias, dado o nível de inflação baixo, estabilidade do Metical face ao Dólar e ao Rand, os efeitos indirectos dos mega-projectos, particularmente os de exploração de recursos minerais, e expectativas de aumento da demanda, perspectiva-se um bom clima para surgimento, consolidação e crescimento das empresas moçambicanas e um bom ambiente de negócios. Informações divulgadas pelo INE, referente ao mês de Dezembro de 2012, indicam que a confiança empresarial, expressa pelo indicador de clima económico, continua com a sua tendência crescente iniciada em Julho de 2012, o que confirma a expectativa empresarial de realização de bons e grandes negócios em 2013. O BNI, está a preparar-se e a fortalecer-se para tirar maior proveito desse bom ambiente macroeconómico e de negócios esperado, através do desenho de acções estratégicas desafiantes, formação do seu quadro de pessoal e aproveitamento máximo do know-how dos seus quadros superiores, associado à adopção de tecnologias e sistemas sofisticados para o aperfeiçoamento dos métodos de trabalho, assim como o acompanhamento, a *pari-passu*, do desenrolar das actividades financeiras e económicas nos panoramas doméstico e internacional.

business climate. The information released by the National Institute of Statistics (INE) for December 2012 shows that business confidence, as measured by the economic climate indicator, continued on the uptrend begun in July 2012, further bolstering the business community's expectations that 2013 will be an excellent year for doing business. BNI is priming itself to be able to take advantage of this promising macroeconomic and business environment, by designing ambitious strategic actions, training its personnel and making the best use of the know-how of its senior management to implement sophisticated technologies and systems that can enhance work methods and support the pursuit of financial and economic activities both in national and international terms.

## 1.4

## Estratégia corporativa e negócio

## Corporate and business strategy

Em 2012 o BNI deu seguimento a algumas acções iniciadas em 2011 em termos de organização e estruturação do banco, implementou a sua estratégia comercial tendo como principal elemento orientador a visão e acções estratégicas definidas no Plano Estratégico 2012-14 e arrancou com as primeiras operações de financiamento e prestação de serviços de assessoria financeira.

No contexto da organização e estruturação do banco, visando responder as necessidades do mercado em termos de oferta de produtos e serviços de banca de desenvolvimento e ao mesmo tempo, complementar os serviços bancários prestados pelos bancos comerciais, a visão do banco foi redefinida, para banco de desenvolvimento cujo objectivo principal será apoiar o desenvolvimento da economia moçambicana, intervindo essencialmente no financiamento e aconselhamento de todos os projectos que contribuam para a dinamização e desenvolvimento sustentável de Moçambique.

Ao nível normativo, foram criadas e aprovadas pelo Conselho de Administração, um conjunto de normas visando reforçar o sistema de controlo interno do banco.

Neste domínio, no seguimento da estratégia comercial, passou-se por dar a conhecer o banco e seus produtos aos interlocutores de interesse a nível mundial visando a identificação de projectos infra-estruturantes com ligações inter-sectoriais. Para isso, o BNI promoveu eventos e patrocinou conferências tanto em Moçambique como no estrangeiro sempre se associando a instituições financeiras de referência, representações diplomáticas estratégicas e grandes investidores internacionais.

In 2012 BNI continued some of the initial organizational and structural actions begun in 2011, started applying the commercial strategy based on the actions and vision set out in the 2012-14 Strategic Plan and carried out its first lending operations and provision of financial advising services.

In the context of the bank's organization and structuring to meet the market's needs with development banking services and products, while at the same time complementing the banking services provided by commercial banks, BNI's vision was redefined to a development banking model. In this sense, the prime objective is to support the development of Mozambique's economy, mainly by providing financing and advice for all projects that contribute to Mozambique's sustainable development and dynamic economic growth.

On the policy front, the Board of Directors approved a set of standards and rules to strengthen the bank's internal control system.

In this respect, pursuant to the commercial strategy, work is focused on bringing the bank and its products to the attention of key partners at the international level in relation to the identification of strategic cross-sector infrastructure projects. Along these lines, BNI organized events and sponsored conferences in and out of Mozambique, in which it teamed up with top-tier financial institutions, strategic diplomatic representatives and major international investors.

Como resultado, foi desenvolvida uma rede de relacionamentos a nível sénior nacional e internacional com grandes empresas que hoje representam a maior fatia de investimentos estrangeiro no país e, médias empresas associadas a projectos de investimento nos sectores chave da economia moçambicana. Destas acções resultaram parcerias estratégicas tanto com outros bancos como com outras instituições com forte intenção de financiamento no país.

Em relação a comunicação social, em 2012 o BNI alcançou uma projecção bastante abrangente através de algumas poucas acções publicitárias mas sempre em veículos considerados estratégicos a nível nacional e internacional. No entanto, a maior fatia de exposição do BNI passou especialmente por acções de conteúdo editorial, entre diversas entrevistas e, reportagens geradas pelo rico conteúdo de suas apresentações em eventos garantiram espaço em jornais e revistas de interesse. Esta exposição facilitou a interacção entre promotores nacionais de projectos que vieram a dar origem ao pipeline de negócios do BNI e, a realização da primeira operação de financiamento de infra-estrutura realizada pelo banco.

No âmbito digital, a exposição da marca BNI em 2012 deu-se através do desenvolvimento de uma presença oficial do banco nas diversas plataformas de redes sociais, onde se observou um grande crescimento na interacção junto a um demográfico de interesse em especial no mercado nacional.

This allowed us to develop a network of senior-level domestic and international relations with major companies that today account for the lion's share of foreign investment in the country and medium-sized enterprises involved in investment projects in key sectors of the Mozambican economy. These actions helped build strategic partnerships with banks and other institutions with ambitious lending plans for the country.

In the public relations area, in 2012 BNI expanded its visibility through a few but well-chosen advertising campaigns in strategic local and international vehicles. Nevertheless, most of BNI's exposure was achieved through actions in the print press, including interviews, reports and news stories arising from the rich content of the presentations it gave in events guaranteed to be covered by the targeted newspapers and journals. This visibility facilitated interaction among the domestic sponsors of projects that subsequently went into the BNI business pipeline and gave rise to its first infrastructure project finance operation.

In the digital area, the BNI brand was promoted in 2012 with the development of its official presence in various social network platforms, which witnessed strong growth in the bank's interaction with a key demographic for its business, especially in the domestic market.



No que tange a negócios, o exercício de 2012, constituiu um marco fundamental para a Direcção pois representou o arranque quer da actividade de Assessoria Financeira com a concretização de três mandatos de assessoria quer da actividade de Estruturação Financeira com a aprovação no último trimestre de 2012 dos dois primeiros financiamentos a clientes do Banco, propostos pela Direcção, num montante de 130 milhões de meticais.

On the business front, 2012 marked a major milestone for the bank with the start-up both of its financial advising business, where three advising mandates were obtained, and of its structured finance department, which in the last quarter of the year saw the bank approve its first two loans for a total of MT 130 million.



Os projectos analisados pela Direcção têm uma abrangência geográfica extensiva a todo o Moçambique, com uma presença em cinco províncias, traduzindo-se em novo investimento descentralizado e satisfazendo a ambição do Banco de ter um alcance o mais extenso possível em Moçambique.

Toda a actividade comercial de prospecção continuou intensamente promovendo a apresentação institucional do Banco assim como dos produtos e serviços disponibilizados pela Direcção. O mercado moçambicano representou para esta Direcção um desafio no sentido em que pretende focar a sua actividade na Banca de Investimento, um segmento ainda pouco desenvolvido e assimilado pelo mercado, no entanto as necessidades da economia moçambicana por um lado e a as oportunidades concretas já identificadas por outro, permitem uma forte confiança quanto ao futuro.

O trabalho desenvolvido pelo Banco Nacional de Investimento em 2012 é a base para o arranque de um ciclo de crescimento que se estima fortemente positivo, sendo os próximos exercícios necessariamente de consolidação e de adequação dos meios técnicos disponíveis ao volume de negócio perspectivado.

The projects analysed by BNI extend throughout all of country, with presence in five provinces, and serve to generate new decentralized investment and fulfil the bank's goal of achieving the broadest possible reach in Mozambique.

The business prospecting activity continued to emphasize the bank's institutional image, as well as its products and services.

The Mozambican market stands as a key challenge to the BNI management, given that it proposes to focus on investment activity, a segment that is still relatively undeveloped and not well known in the market. Nevertheless, the needs of the Mozambican economy and the actual opportunities that have already been identified warrant a healthy confidence in its future prospects.

The work done by Banco Nacional de Investimento in 2012 serves as foundation for kicking off a cycle of strong growth, and the coming years will necessarily be concentrated on consolidating and enhancing the bank's technical resources in step with the projected business volume.

# 1.5

## Recursos Humanos Human Resources

A gestão dos Recursos Humanos do BNI tem por objectivo a construção de uma equipa sólida e motivada, capaz de satisfazer a todo o momento as necessidades dos clientes do Banco e as exigências e os desafios do mercado, assegurando a capacidade de inovação, garantindo o alcance dos objectivos estratégicos definidos pelo Banco.

A Administração tem convicção de que o valor do Capital Humano do Banco Nacional de Investimento é um factor decisivo para a prossecução dos seus objectivos e, em particular, para o sucesso do plano estratégico.

A retenção de talentos e a estabilidade são preocupações que constam do Manual de Pessoal do Banco que proporciona aos seus colaboradores oportunidades de aperfeiçoamento e valorização profissional, participando em vários seminários ou acções pontuais de formação tanto em Moçambique como no estrangeiro.

O BNI apresenta igualmente uma cultura de empresa familiarmente responsável, implementando um conjunto de medidas de apoios aos seus colaboradores e família, com vista a uma melhor conciliação entre a actividade profissional e familiar ou pessoal, das quais se destaca o plano de saúde, extensível aos membros mais próximos do respectivo agregado familiar; actividades desportivas e um clima organizacional apertecível.

Durante o exercício de 2012, os principais objectivos estiveram subjacentes a formação e desenvolvimento dos colaboradores do Banco de modo a criar ou modificar comportamentos nos colaboradores, dotando os colaboradores de conhecimentos e habilidades para o desempenho eficaz das suas actividades.

At BNI human resources management is focused on building a strong and motivated team that is capable of meeting the needs of the Bank's customers and the requirements and challenges of the market at all times, assuring a strong ability for innovation; these are the best means to achieve the Bank's strategic objectives.

Management works with the conviction that Banco Nacional de Investimento's human capital is a decisive factor for achieving our goals and, in particular, for the success of the strategic plan.

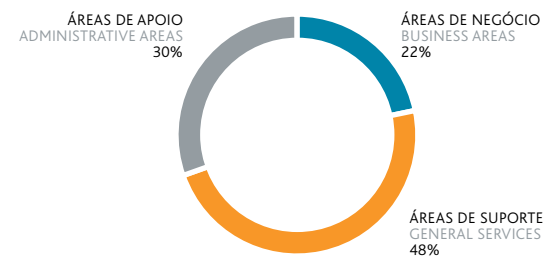
Keeping talented people and stability are paramount concerns for the Bank, as shown in the initiatives to give employees opportunities for professional and career development, including participation in seminars and training activities in Mozambique and abroad.

Achieving a suitable work-family balance is part of the BNI culture and as such it implemented several measures to support employees in this regard. Noteworthy in this regard is health plan for all members of the employee's immediate family, along with sports activities and a pleasant work and organizational climate.

During 2012 the main objectives covered employee training and development in order to instil and modify work habits, giving the Bank's people the know-how and skills needed to carry on their activities the most effectively.



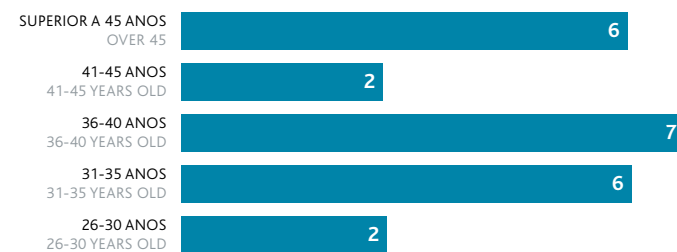
No final de 2012 o banco contava com 23 colaboradores dos quais 5 em áreas de negócio, 7 áreas de apoio e 11 nas áreas de suporte.



At year-end 2012 the bank had 23 employees, five of whom were in business areas, seven in administrative services and 11 in general services.

**Distribuição por áreas funcionais**  
Distribution by functional areas

O Banco continua a apostar no reforço das suas camadas mais jovens e com alguma experiência de trabalho e com elevado potencial de progressão na carreira, sendo que os colaboradores abaixo de 40 anos representam 65% do seu capital humano. A Distribuição etária dos colaboradores do Banco a 31 de Dezembro de 2012, encontra-se ilustrada na figura abaixo.

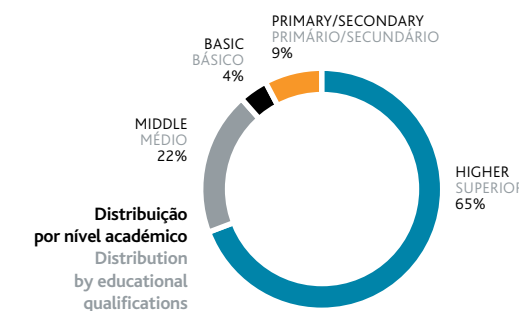


BNI continues to give priority focus to nurturing young professionals with some work experience and high potential for career development, with 65% of its personnel under the age of 40 years. The age distribution of the Bank's employees at 31 December 2012 is depicted in the figure below.

**Distribuição por faixa etária (nº colaboradores)**  
Distribution by age group (num. employees)

### Distribuição por nível académico

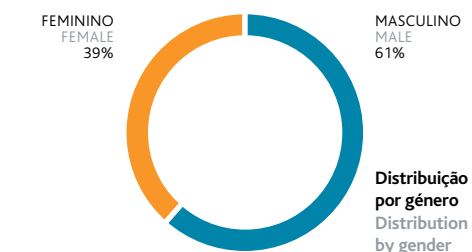
Como se pode depreender na figura abaixo, o Banco conta com um capital humano altamente qualificado, sendo que no final de 2012, cerca de 65% dos colaboradores apresentavam habilitações literárias de nível superior.



A distribuição por género apresenta uma predominância de colaboradores de sexo masculino (14 colaboradores) por comparação com os do sexo feminino (9 colaboradoras).

### Distribution by educational background

As can be seen in the accompanying figure, the Bank has a highly educated workforce, with close to 65% of its employees at year-end 2012 holding higher level qualifications.



The gender distribution shows a majority of male employees (14) over females (9).

## 1.6

Produtos e Serviços  
Products and Services

Através de uma equipa experiente e uma rigorosa análise de mercado, o Banco Nacional de Investimento seleccionou e estruturou a sua oferta de serviços visando dinamizar os sectores empresariais e proporcionar uma base sólida de investimentos para os seus clientes visando o desenvolvimento de Moçambique.

O BNI disponibiliza uma oferta abrangente de instrumentos de financiamento a projectos e empresas, procurando contribuir para um crescimento económico sustentável, colocando os seus clientes numa posição verdadeiramente privilegiada de liderança de uma economia emergente.

O BNI disponibiliza ainda uma série de serviços de assessoria e aconselhamento típicos de banca de investimento, gestão de fundos e de acesso ao mercado de capitais que proporcionam aos seus clientes uma oferta alargada e singular em Moçambique.

#### Project & Structured Finance

O BNI desenvolve a actividade assessoria, elaboração de sindicatos bancários e concessão de crédito de médio e longo prazo, especificamente vocacionado para o financiamento estruturado de projectos com impacto no desenvolvimento de Moçambique.

Disponibilizará também, para clientes com projectos e financiamentos já aprovados, o acesso a uma gama completa de produtos de apoio às operações principais tais como linhas de crédito de curto prazo de apoio à tesouraria.

Through its experienced people and rigorous market research, Banco Nacional de Investimento selects and organizes the services it offers with the goal of supporting the business sector and providing its customers with a sound investment basis for Mozambique's development.

BNI offers a wide range of instruments to finance projects and businesses, seeking to contribute to sustainable economic growth and put its clients in a truly privileged position of leadership in an emerging economy.

The Bank also offers an extensive number of standard investment banking services, including advising and consulting, fund management and access to capital markets, which together give its clients a unique and far-reaching offering in Mozambique.

#### Project & Structured Finance

BNI carries on advisory services, arranges bank syndicates and extends medium to long-term credit as part of its structured finance for key projects to Mozambique's development.

Clients with projects and financing that have already been approved can also benefit from BNI's full range of products, such as short-term credit facilities and liquidity support.

Na área de Project & Structured Finance o BNI assenta a sua actividade na estruturação de operações para projectos empresariais, dos quais seja ou não co-financiador, numa base de risco de projecto, sendo a sua intervenção desde a assessoria, até ao acompanhamento e monitorização do projecto ao longo da sua vida. Abrange adicionalmente serviços de consultoria e assessoria financeira completa e serviços de organização de financiamentos estruturados para os mais variados sectores.

Com a operação de Structured Finance (financiamento estruturado), através da assessoria e montagem de operações de crédito estruturado na vertente de risco Corporate, procura acrescentar valor aos clientes, com vista a melhorar a qualidade dos balanços das empresas e, portanto, viabilizar o financiamento e sucesso de alguns projectos de investimento que de outra forma não poderiam ser financiados.

O serviço de assessoria financeira e linha de crédito é disponibilizado a:

- Clientes com fontes próprias de receitas
- Projectos empresariais estruturantes para a economia moçambicana
- Empresas privadas de capital moçambicano
- Instituições públicas moçambicanas, principalmente na área de infra-estruturas

#### Processo

##### Estruturação

Arquitectura de soluções específicas, incluindo o desenvolvimento e aplicação de produtos à medida das necessidades de cada projecto, com vista à optimização da estrutura do mesmo.

##### Instrumentos

Dívida sénior e Dívida Subordinada, estruturação de empréstimos obrigacionistas, produtos híbridos (combinações diversas como Dívida sénior e dívida subordinada ou de curto e com produtos de longo prazo) negociação de instrumentos complementares de cobertura de risco, contratos de liquidez, produtos a taxa fixa ou variável.

##### Acompanhamento

Acompanhamento e monitorização do projecto ao longo de toda a sua vida, sendo o interlocutor privilegiado entre a empresa e o Grupo de Financiadores.

BNI's project and structured finance business is focused on organizing business projects in which it may or may not participate as co-lender, depending on the project risk, and is involved from the initial advisory stage through all the support and monitoring phases over the entire life of the project. It also offers complete financial advising and consulting services and helps clients arrange structured finance for a great variety of sectors.

This area involves advising and arranging structured finance for corporate risks that can add value for clients, with a view to strengthening the quality of their balance sheets, thereby ensuring the financial viability and success of certain investment projects which would otherwise go unfunded.

Financial advising and lending facilities are made available to:

- Clients with their own revenue sources
- Business projects of strategic development interest for Mozambique's economy
- Private companies with Mozambican capital
- Mozambican public sector institutions, primarily in the infrastructure area

#### Process

##### Structuring

This involves developing and applying solutions specifically tailored to the needs of each project in order to optimize their structure.

##### Instruments

Senior and subordinated debt, structuring of debenture loans, hybrid products (diverse combinations with senior and subordinated debt or short and long-term products), negotiation of supplementary risk hedging instruments, liquidity contracts, fixed and variable-rate products.

##### Support and Monitoring

Support and monitoring of the project go on for its entire life, with BNI acting as key liaison between the company and the lending group.

According to the specific features of each project or company, we provide a full range of services. This begins with an initial analysis to develop a financing model and optimize its

De acordo com a especificidade de cada projecto ou empresa, disponibilizamos um conjunto de serviços que assentam numa primeira fase, numa análise com vista ao desenvolvimento de um modelo financeiro e na optimização da estrutura de financiamento, na identificação, gestão e alocação dos diversos riscos inerentes ao projecto, seguido da negociação de soluções de parcerias e financiamentos de forma a assegurar o sucesso das operações.

### Áreas típicas dos projectos

- Comunicações
- Gás Natural
- Infra-estruturas de transporte
- Construção e Obras Públicas
- Energia
- Água e Saneamento

As competências de Structured Finance desenvolvem-se essencialmente na estruturação e aplicação dos seguintes produtos:

- Empréstimos sindicados
- *Leveraged Finance*
- *Acquisition Finance*
- Reestruturação de Passivos

### Corporate Finance - Assessoria

A Área de *Corporate Finance* do BNI presta assessoria em operações, que envolvem a transacção de participações no capital social de sociedades, tais como, aquisições, vendas, fusões, cisões, management buyouts, leveraged buyouts, management buyins, acordos de parceria, *joint ventures* e qualquer outra forma de combinação de negócios entre sociedades. A intervenção assenta nas seguintes áreas de actuação:

- Avaliação económico-financeira de empresas
- *Fairness Opinions*
- Análise de sinergias associadas a combinação de negócios entre sociedades
- Estudo de reestruturação financeira
- Reorganização de participações empresariais
- Apoio a reorganizações económicas e financeiras que possam preparar as empresas para operações de mercado de capitais
- Constituição e coordenação de consórcios financeiros
- Identificação de parceiros e oportunidades de negócio.

structure, continues with the identification, management and allocation of the project inherent risks, followed by negotiation of partnering solutions and financing to ensure the project's success.

### Sectors Typically Served by Projects

- Communications
- Natural Gas
- Transport Infrastructure
- Construction and Public Works
- Energy
- Water and Sanitation

Structured Finance operations primarily involve designing, arranging and implementing the following products:

- Syndicated loans
- Leveraged finance
- Acquisition finance
- Restructuring of liabilities

### Corporate Finance – Advising

The BNI Corporate Finance area advises on operations involving transactions in corporate equity, such as mergers & acquisitions, sales, split-ups, management buyouts, leveraged buyouts, management buy-ins, partnership agreements, joint ventures and any other form of business combinations. Its activities span the following areas:

- Economic and financial valuation of businesses
- Fairness opinions
- Analysis of synergies in business combinations
- Financial restructuring studies
- Reorganization of corporate holdings
- Support for economic and financial reorganizations carried out by companies for their capital market operations
- Establishment and coordination of consortiums of lenders
- Identification of business opportunities and partners

O BNI disponibiliza uma gama de serviços de assessoria financeira, tais como:

### Fusões e Aquisições

Assessoria em processos de aquisição e fusão. O BNI presta apoio durante todas as fases do processo desde a identificação de oportunidades, análise, avaliação e estruturação da operação até à negociação e fecho da transacção. Os serviços do BNI incluem também os processos de venda, tais como a elaboração de memorando informativo, prospecção e selecção de potenciais parceiros, análise de propostas e apoio no processo negocial até o fecho da operação.

### Gestão de risco

Apresentação de alternativas para cobertura de risco de mercados, feitas à medida das necessidades e exposição de cada cliente, com base na avaliação dos riscos de mercado em que incorre e na avaliação do seu perfil de risco financeiro.

### Avaliações

Avaliações independentes de empresas, unidades de negócio e projectos de investimento com base em métodos aceites e reconhecidos internacionalmente, determinando um intervalo de valores credível para os activos do projecto. Com a vasta experiência da equipa do BNI, contamos com um conhecimento sectorial e local que lhe permite seleccionar as metodologias mais adequadas para o seu caso.

### Reestruturações Financeiras

Assessoria a empresas para optimização da sua estrutura de capitais, de acordo com o perfil de risco dos fluxos de caixa futuro

### Privatizações

Assessoria a órgãos governamentais na estruturação e implementação de projectos de privatização e assessoria a investidores privados visando a aquisição das empresas a privatizar.

The financial advisory services offered by BNI include:

### Mergers & Acquisitions

BNI is active in advising on mergers and acquisitions, providing support through all phases of the process, from the identification of opportunities, to the review, assessment and structuring of the operation, and through to the negotiation and execution of the deal. Services in this area are also provided to sellers, in the form of preparing the selling memorandum, prospecting for and selecting potential partners, analysing proposals and providing support in the negotiation process until the deal is done.

### Risk Management

Presentation of alternatives for hedging market risk, tailored to the needs and exposure of each individual client, on the basis of an assessment of the market risks and assessment of their financial risk profile.

### Valuations

Independent assessments of companies, business units and investment projects using internationally recognized methodologies to establish a credible pricing range for the project assets. The vast experience of BNI's people gives us the kind of sector and local knowledge that allows clients to find the most appropriate methodologies for their specific situation.

### Financial Restructuring

Advisory services for companies to optimize their capital structure according to the risk profile of their future cash flows.

### Privatizations

Advising to government agencies on structuring and implementing privatizations and advising to private investors interested in acquiring the privatized companies.



Vocacionado para a assessoria a grandes e médias empresas e grupos económico; o BNI organiza, monta e acompanha operações de *Corporate Finance* assumindo o papel de principal conselheiro de seus clientes em projectos a nível nacional e internacional.

In its advisory services for medium-sized and large companies and business groups, BNI will design, put together and monitor corporate finance projects as lead advisor to its clients on domestic and international projects.



## Mercado de Capitais

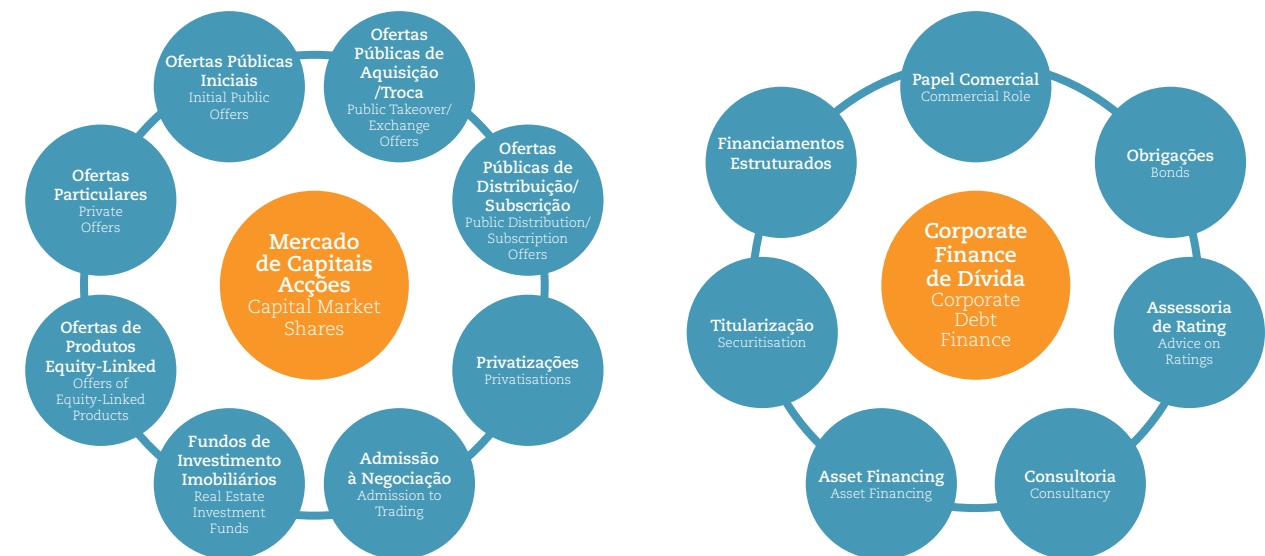
Vocacionado para a assessoria a instituições públicas e privadas, o BNI organizará operações nos mercados de acções e obrigações, assumindo o papel de principal conselheiro dos seus clientes para a colocação de títulos de Dívida e de Equity nos mercados financeiros a nível nacional e internacional. O BNI desenvolve soluções de estruturação e execução de operações do mercado de capitais (acções e dívida) mediante as necessidades dos seus Clientes.

Adicionalmente, o BNI monta operações do mercado de capitais, como ofertas públicas de aquisição (OPA) e admissão à negociação de títulos, executando operações de intermediação financeira, gerindo a custódia de títulos e carteiras dos clientes e executando ordens nas principais bolsas mundiais.

## Capital Markets

As part of its advising to public and private institutions, BNI organizes operations in equity and bond markets as lead advisor to its clients for placing debt and equity securities on domestic and international financial markets. BNI develops structured solutions and execute operations in capital markets (equity and bonds) that meet its clients' needs.

In addition, BNI arranges deals in capital markets, such as tender offers and admission to trading of securities, executes financial intermediation orders, acts as custodian for its clients' securities and portfolios and execute orders in the principal international stock markets.



O BNI actua nesta vertente de negócio oferecendo:

- Estruturação e colocação de emissões obrigacionistas e do Tesouro;
- Estruturação de emissão de acções no mercado primário e a respectiva admissão à negociação (IPO's);
- Liderança e participação em sindicatos de colocação / distribuição de acções na vertente institucional;
- Estruturação de ofertas de acções no mercado secundário e respectiva admissão à negociação (OPV's);
- Intermediação e alocação de fundos de desenvolvimento pelas Instituições Financeiras autorizadas a operar em Moçambique;
- Assessoria em Ofertas Públicas de Aquisição (OPA's);
- Ofertas Secundárias de Acções;
- Privatizações e Ofertas Particulares.

Além disso, o BNI actuará no que concerne à prestação de serviços de assessoria financeira na área de *Rating* e de gestão de activos & passivos nomeadamente:

- Assessoria em processos de obtenção de *rating* de crédito internacional;
- Reestruturação financeira / Optimização de estrutura de balanço;

In this area of its business BNI offers:

- Structuring and placement of bond and treasury issues;
- Structuring initial public offerings of shares and managing their admission to trading;
- Leading and participating in syndicates for the placement/distribution of shares amongst institutional investors;
- Structuring share offerings in the secondary market and managing their admission to trading;
- Intermediating and allocating development funds of financial institutions authorized to operate in Mozambique;
- Advising on takeover bids;
- Secondary share offerings;
- Privatizations and private offerings.

In addition, BNI's provides advisory services in relation to ratings and management of assets and liabilities, namely:

- Advising on attainment of international credit ratings;
- Financial restructuring and optimizing balance sheet structures.

### Gestão de Fundos

O BNI presta serviços de gestão de fundos, montagem de carteiras e alocação dos activos de fundos próprios e de terceiros incluindo gestão activa ou passiva de entidades privadas e públicas, estruturando soluções adaptadas ao seu perfil de risco. O BNI poderá definir e executar estratégias, nas suas vertentes de rentabilidade e risco, no contexto de globalização e internacionalização dos mercados.

### Capital de Risco

O BNI pretende constituir e gerir fundos de capital de risco, destinados a investidores qualificados, avaliando e adquirindo participações temporárias em empresas com as seguintes características: potencial elevado de crescimento, contribuição para a economia moçambicana gerando emprego e valorização, equipas de gestão profissionais e dotadas de uma visão estratégica de negócio, mas com insuficiente capacidade financeira. O BNI Capital de Risco pretende avaliar e assumir participações accionistas no capital de empresas não cotadas na bolsa, com o objectivo de alavancar o seu desenvolvimento, sob as formas de:

- Capital de Desenvolvimento (investimentos, geralmente minoritários, em empresas ou projectos em crescimento)
- Investimento noutros Fundos de Capital de Risco

### Fund Management

BNI provides fund management, portfolio-building and asset allocation services for its own and third-party funds, including active and passive management of private and public sector entities, for whom it structures solutions adopted to their specific risk profile. The Bank can also define and execute earnings and risk-management strategies in a context of globalization and internationalization of markets.

### Venture Capital

BNI seeks to establish and manage venture capital funds for qualified investors, assessing and acquiring temporary equity holdings in companies that lack financial capacity but have strong growth potential, can contribute to the Mozambican economy by generating jobs and value and are managed by professionals with a strategic business vision. BNI Venture Capital assesses and acquires stakes in unlisted companies in order to spur their development through:

- Development capital (investments, usually minority holdings, in strong-growth companies or projects)
- Investment through our Venture Capital Funds

### Sectores de Actividade:

- Infra-estruturas
- Energia
- Indústria, Comércio e Agricultura

O BNI compromete-se a assessorar e financiar activamente os projectos, transacções e iniciativas económicas e socialmente sustentáveis que respondam ao desafio de desenvolver Moçambique e produzam efeitos mesuráveis e duradouros de crescimento.

Através do investimento na construção de vias rodoviárias, ferroviárias, e de outras grandes obras de interesse geral, cumprindo sempre com as exigências ambientais, o BNI pretende investir no desenvolvimento sustentável de Moçambique.

O BNI aposta também no financiamento da energia, base vital para o crescimento da indústria moçambicana e da qualidade de vida das populações. Particularmente, o BNI apoia projectos de carácter sustentável em termos energéticos e com externalidades positivas para a comunidade alargada.

O BNI actua ainda na promoção de Moçambique com um forte financiamento da produção nacional. O Banco Nacional de Investimento pretende investir nos sectores produtivos e de serviços para gerar emprego e expandir a base da economia.

O BNI procura entendimentos ao mais alto nível para servir a economia moçambicana. Dessa forma, pretende promover as bases para uma efectiva melhoria da qualidade de vida de todos os moçambicanos.

### Target Sectors:

- Infrastructure
- Energy
- Industry, Trade and Agriculture

BNI is committed to actively advising and financing socially sustainable economic projects, transactions and initiatives that respond to the challenge of developing Mozambique with measurable and lasting contributions to growth.

By investing in building roads, railways and other major public interest projects, in compliance with environmental requirements, BNI aims to invest in the Mozambique's sustainable development.

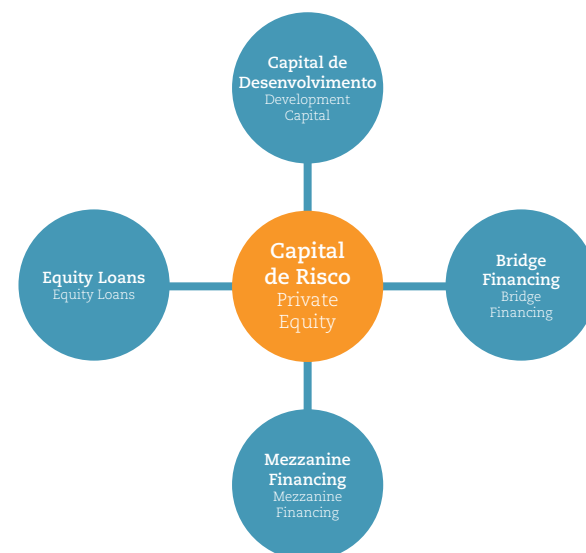
The Bank is also strongly committed to financing the energy sector as a key factor for growing Mozambican industry and enhancing the living standards of its people. In particular, BNI supports sustainable-energy projects and generate positive externalities for the wider community.

We also work to promote Mozambique's prosperity with large-scale financing of domestic production. Banco Nacional de Investimento aims to invest in manufacturing and service sectors in order to generate employment and expand the country's economic base.

BNI puts agreements in place at the highest level to serve the Mozambican economy and thus help lay the groundwork for real improvement in the living standards of all Mozambicans.

O BNI procura entendimentos ao mais alto nível para servir a economia moçambicana.

BNI seeks knowledge at the highest level to serve the Mozambican economy.





Com uma forte  
experiência  
internacional  
criamos  
oportunidades nos  
desafios nacionais.

Using our vast  
international  
experience we turn  
national challenges  
into opportunities.

02

Contexto Actual  
Current Context

# 2.1

## Panorama Político e Macroeconómico

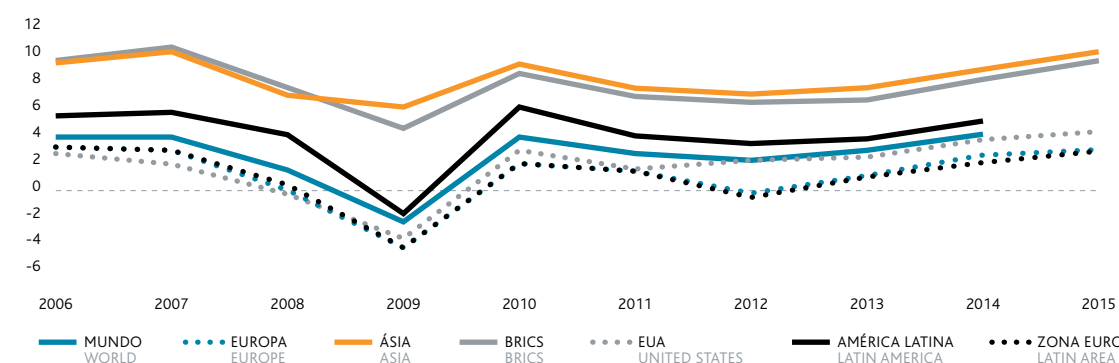
### Political and Macroeconomic Overview

#### Economia Internacional

Quatro anos após a eclosão da crise financeira global, a economia mundial ainda está a lutar para a sua recuperação. Durante 2012, o crescimento económico global enfraqueceu ainda mais, ao registar uma taxa de crescimento de apenas 2,28%, contra 2,9% registados em 2011. As fraquezas nas grandes economias desenvolvidas, foram apontadas pelo "World Economic Outlook", como estando na raiz do abrandamento da economia mundial. Com efeito, o relatório refere que, um número crescente destas economias desenvolvidas, tem caído numa recessão de duplo mergulho, estando presas num ciclo vicioso de desemprego elevado, fraca demanda agregada, agravado pela austeridade fiscal, elevados encargos da dívida pública e fragilidade no sector financeiro. Várias economias europeias e toda a zona euro estão já em recessão, o desemprego aumentou em 2012 para um nível recorde de quase 12%. O PIB da zona caiu em 0,6% em 2012 contra um ligeiro crescimento de 1,4% em 2011. Contrariamente à zona euro, a economia americana acelerou 2,2% em 2012 contra 1,8% de 2011, porém, prevê-se que o seu crescimento seja "escasso", rondando 1,7% em 2013.

#### International Economy

Four years after the outbreak of the global financial crisis, the world economy is still struggling to recover. In 2012, global economic growth weakened further, recording growth of barely 2.28%, versus 2.9% in 2011. Weakness in the major developed economies was singled out by the World Economic Outlook report as the standing at the root of the global slowdown. As a result, the report says an increasing number of developed economies have fallen into a double-dip recession, and are trapped in a vicious circle of high unemployment, weak aggregate demand worsened by fiscal austerity, high public debt burdens and a fragile financial sector. Several European economies and the eurozone as a whole are already in recession, with the jobless rate rising to a record of nearly 12% in 2012. GDP for the zone dipped 0.6% after rising only 1.4% in 2011. Contrary to the eurozone, the American economy picked up 2.2% in 2012, compared with 1.8% in 2011, but is expected to grow barely 1.7% in 2013.



Evolução Histórica e Previsional do PIB Mundial e Regional (em %)  
Historical and Forecast Evolution of Global and Regional GDP (in %)

Fonte: Bloomberg  
Source: Bloomberg

A taxa de inflação a nível global desacelerou em 2012, cifrando-se a 2,83% contra os 3,66% em 2011. A queda do nível geral de preços foi agravada pela deflação no Japão e contracção de preços em quase todos países desenvolvidos (G10), como resultado da queda da demanda e do consumo, por causa das medidas de austeridade bastante severas.

Global inflation slowed in 2012 to 2.83% from 3.66% in 2011. This was worsened by deflation in Japan and by lower prices in nearly all developed countries (G10), as a result of the drop in demand and consumer spending due to the severity of austerity measures.



| PIB, INFLAÇÃO E DESEMPREGO / GDP, INFLATION AND UNEMPLOYMENT    |                      |       |                        |       |                      |       |                        |      |                           |       |                        |       |
|-----------------------------------------------------------------|----------------------|-------|------------------------|-------|----------------------|-------|------------------------|------|---------------------------|-------|------------------------|-------|
| PAÍSES<br>COUNTRIES                                             | PIB / GDP            |       |                        |       | INFLAÇÃO / INFLATION |       |                        |      | DESEMPREGO / UNEMPLOYMENT |       |                        |       |
|                                                                 | EFFECTIVO<br>CURRENT |       | PROJECTADO<br>FORECAST |       | EFFECTIVO<br>CURRENT |       | PROJECTADO<br>FORECAST |      | EFFECTIVO<br>CURRENT      |       | PROJECTADO<br>FORECAST |       |
|                                                                 | 2011                 | 2012  | 2013                   | 2014  | 2011                 | 2012  | 2013                   | 2014 | 2011                      | 2012  | 2013                   | 2014  |
| ECONOMIA MUNDIAL / WORLD ECONOMY                                | 2.90                 | 2.28  | 2.38                   | 3.15  | 3.66                 | 2.83  | 2.69                   | 2.90 | 7.82                      | 8.27  | 7.95                   | 7.74  |
| G10 - ECONOMIAS DESENVOLVIDAS<br>G10 - DEVELOPED ECONOMIES      | 1.36                 | 1.25  | 1.15                   | 1.96  | 2.53                 | 1.83  | 1.58                   | 1.95 | 8.25                      | 8.21  | 8.19                   | 7.94  |
| EUA / USA                                                       | 1.80                 | 2.20  | 1.90                   | 2.70  | 3.17                 | 2.08  | 1.80                   | 2.10 | 8.90                      | 8.10  | 7.70                   | 7.20  |
| ZONA EURO / EUROZONE                                            | 1.40                 | -0.60 | -0.20                  | -1.10 | 2.69                 | 2.50  | 1.80                   | 1.70 | 10.16                     | 11.36 | 12.00                  | 12.00 |
| JAPÃO / JAPAN                                                   | -0.60                | 2.05  | 1.20                   | 1.30  | -0.28                | -0.04 | 0.10                   | 1.80 | 4.59                      | 4.35  | 4.10                   | 4.00  |
| REINO UNIDO / UNITED KINGDOM                                    | 0.90                 | 0.20  | 0.90                   | 1.60  | 4.48                 | 2.84  | 2.60                   | 2.30 | 8.03                      | 8.01  | 8.00                   | 7.90  |
| CANADÁ / CANADA                                                 | 2.57                 | 1.84  | 1.60                   | 2.45  | 2.92                 | 1.52  | 1.40                   | 2.00 | 7.47                      | 7.29  | 7.10                   | 6.85  |
| ECONOMIAS EMERGENTES (BRICS)<br>EMERGING ECONOMIES              | 7.02                 | 5.62  | 6.27                   | 6.53  | 6.49                 | 4.36  | 4.73                   | 4.59 | 4.90                      |       | 5.21                   | 5.20  |
| ÁSIA / ASIA                                                     | 7.54                 | 6.28  | 6.68                   | 6.91  | 5.68                 | 3.69  | 3.96                   | 4.03 | 3.88                      |       | 4.02                   | 4.05  |
| CHINA / CHINA                                                   | 9.30                 | 7.80  | 8.10                   | 8.00  | 5.42                 | 2.65  | 3.10                   | 3.50 | 4.10                      |       | 4.10                   | 4.10  |
| HONG KONG / HONG KONG                                           | 4.90                 | 1.40  | 3.40                   | 4.00  | 5.28                 | 4.06  | 4.15                   | 3.90 | 3.46                      | 3.29  | 3.55                   | 3.65  |
| ÍNDIA / INDIA                                                   | 7.30                 | 5.15  | 5.40                   | 6.50  | 8.87                 | 9.30  | 8.50                   | 7.00 |                           |       |                        |       |
| SINGAPURA / SINGAPORE                                           | 5.25                 | 1.33  | 2.50                   | 4.00  | 5.24                 | 4.57  | 3.80                   | 3.40 | 2.00                      | 1.95  | 2.00                   | 2.00  |
| AMÉRICA LATINA / LATIN AMERICA                                  | 4.21                 | 2.67  | 3.52                   | 4.00  | 6.96                 | 6.22  | 6.71                   | 6.63 | 6.17                      | 6.47  |                        |       |
| MÉDIO ORIENTE E NORTE DE ÁFRICA<br>MIDDLE EAST AND NORTH AFRICA | 6.42                 | 4.79  | 3.82                   | 4.04  | 4.52                 | 4.07  | 4.18                   | 4.27 |                           |       |                        |       |
| ÁFRICA DO SUL / SOUTH AFRICA                                    | 3.48                 | 2.58  | 2.80                   | 3.40  | 4.99                 | 5.65  | 5.75                   | 5.50 |                           | 25.70 | 25.20                  | 25.00 |

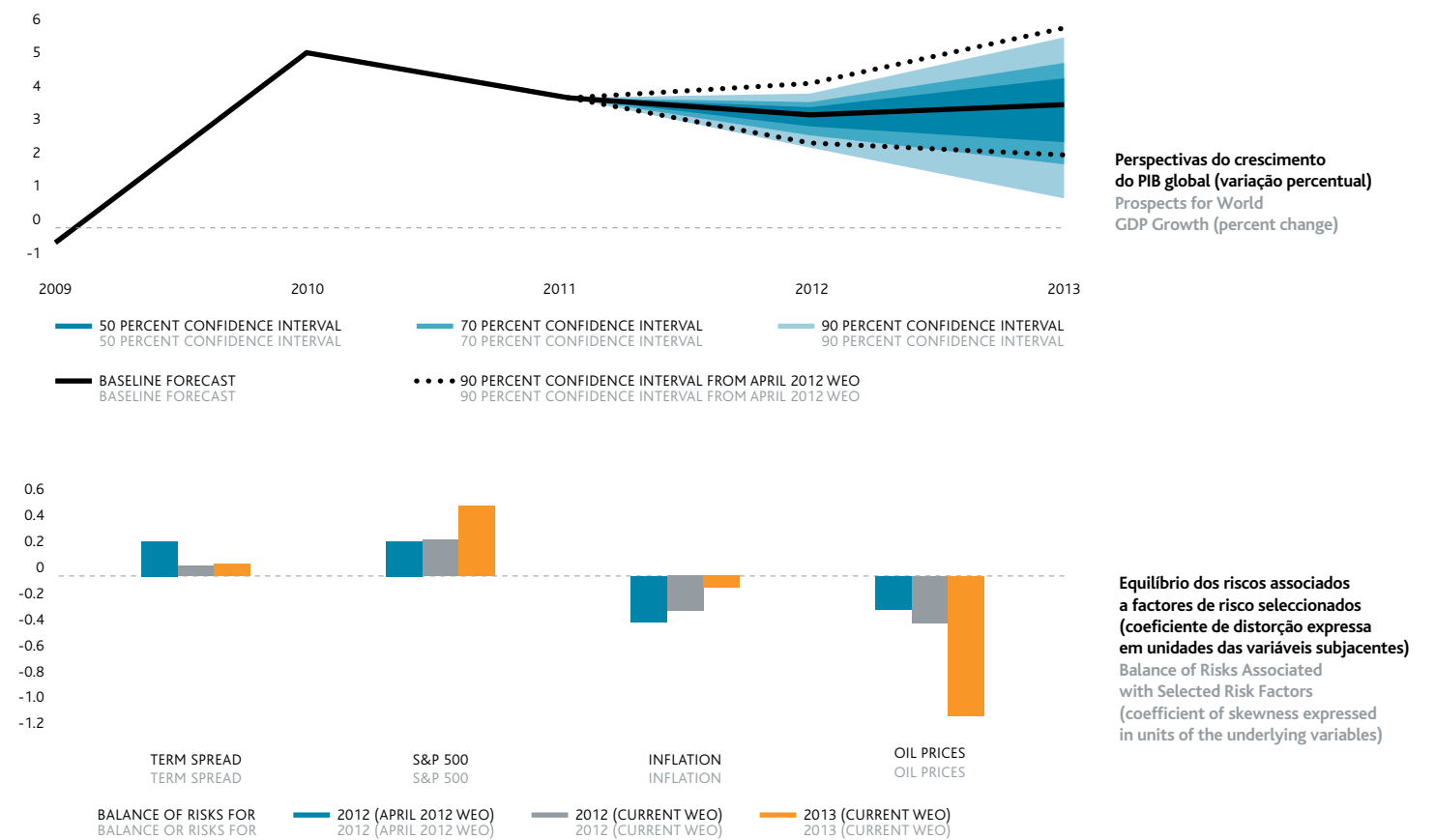
Fonte: Baseado em Bloomberg | Source: Based on Bloomberg

A taxa de desemprego a nível global acentuou-se em 2012 em cerca de 45 pontos bases, passando para 8,27%, agravado, principalmente pela deterioração de um número significativo de empregos na zona euro, cuja taxa de desemprego da zona aumentou em 120 pontos bases para 11,36% em 2012, partindo de 10,16 em 2011. Os GIPS continuam sendo os maiores contribuintes para a alta de desemprego na zona euro, cuja média da taxa de desemprego (dos GIPS) situou-se em 2012, igualmente ao ano anterior, acima dos 20%.

Para 2013, o relatório “World Economic Outlook”, sugere que a incerteza sobre as perspectivas aumentou consideravelmente. A probabilidade de crescimento global (Figura abaixo), caiu para baixo de 2% em 2013 que seria consistente com a recessão nas economias avançadas e uma desaceleração séria nas economias emergentes e em desenvolvimento cuja probabilidade é de 17%, acima de cerca de 4% em Abril de 2012 e cerca de 10% durante a Setembro de 2011.

The global unemployment rate worsened in 2012 by close to 45 basis points to reach 8.27%, pushed up in large part by significant job losses in the eurozone, where the jobless rate rose 120 basis points to 11.36% in 2012, after closing 2011 at 10.16%. The PIGS (Portugal, Italy, Greece, Spain) continue to be the biggest contributors to eurozone unemployment, with the average unemployment rate for the group again ending the year above 20%, as in 2011.

For 2013 the World Economic Outlook report suggests that uncertainty over the prospects may rise considerably. The probability of global growth (figure below) falling below 2% in 2013, which would be consistent with recession in the advanced economies and a serious slowdown in the emerging and developing economies, is placed at 17%, higher than the approximately 4% probability in April 2012 and close to 10% in September 2011.



O Modelo de projecção Global (GPM) do FMI usa uma metodologia totalmente diferente de avaliar o risco, mas confirma que os riscos de recessão nas economias avançadas (que afectará significativamente os mercados emergentes e economias em desenvolvimento) são extremamente altos (Figura 1.12, painel 1). Para 2013, as estimativas da GPM sugerem que as probabilidades de recessão são cerca de 15% nos Estados Unidos, acima de 25% no Japão e cerca de 80% na zona euro.

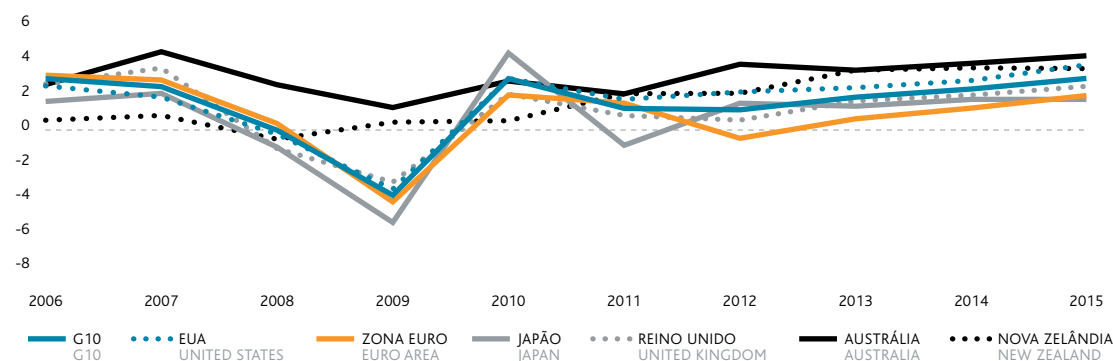
Estas probabilidades, representam perspectivas de uma queda do PIB da zona euro em 0,2%, uma contracção da taxa de crescimento dos PIB's dos EUA e Japão para 1,9 e 1,2% respectivamente, em 2013.

The International Monetary Fund's Global Projection Model (GPM) uses a completely different methodology for assessing this risk, but confirms that the risks of recession in the advanced economies (which would have significant impact on emerging markets and developing economies) are extremely high (Figure 1.12, panel 1). For 2013, the GPM estimates suggest that the likelihood of recession is close to 15% in the United States, higher than 25% for Japan and nearly 80% in the eurozone.

These probabilities signal prospects of a 0.2% drop in eurozone GDP, and a slowdown in GDP growth in the USA and Japan to 1.9% and 1.2%, respectively, in 2013.

**Evolução História e Previsional do PIB para os G10 (em %)**  
Historical and Forecast Evolution of GDP for G10 members (in %)

Fonte: Bloomberg  
Source: Bloomberg



### Zona Euro

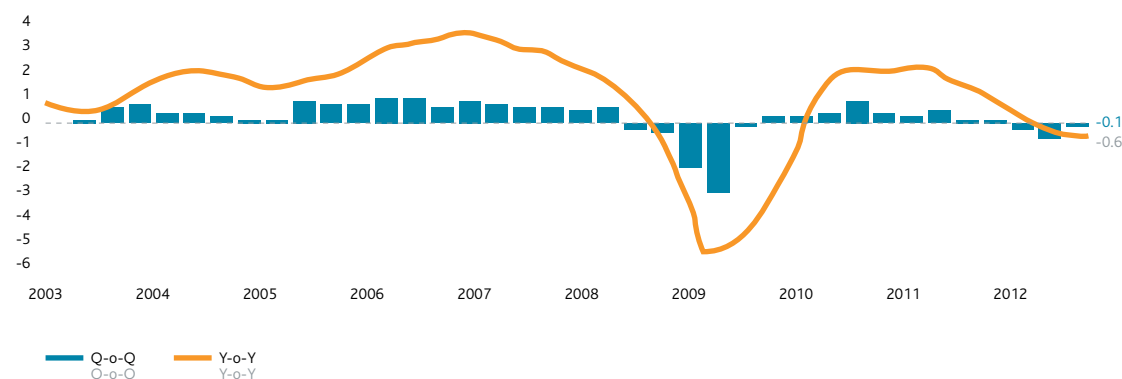
A zona euro continuará sendo uma região com baixo crescimento e alta volatilidade em 2013, devendo culminar o ano com uma recessão de 0,2% de queda do PIB. As eleições na Itália e na Alemanha, as dificuldades de cumprimento das metas fiscais na Espanha, Grécia e Portugal e o debate a respeito da união bancária devem ser fontes de persistente volatilidade. O crédito, portanto, deverá permanecer retraído e a baixa confiança de empresários e consumidores limitará a recuperação dos investimentos e do consumo. A contracção fiscal, por sua vez, será menos intensa em 2013 do que em 2012 o que, juntamente com alguma melhora nas exportações, deve fazer com que o PIB da região passe de uma contracção de 0,6% em 2012 para uma queda de 0,2% em 2013.

### Eurozone

The eurozone region continues to show low growth and high volatility in 2013, and is on the way to ending the year in recession, with a 0.2% drop in GDP. The elections in Italy and Germany, difficulties in meeting fiscal targets in Spain, Greece and Portugal and the debate on banking union will likely continue fuelling persistent volatility. Lending will therefore remain weak and feeble business and consumer confidence will curb any recovery in investments and consumer spending. Fiscal tightening, in turn, will be weaker in 2013 than 2012, which, together with some improvement in exports, should allow the region's GDP to go from the 0.6% drop in 2012 to a 0.2% decline in 2013.

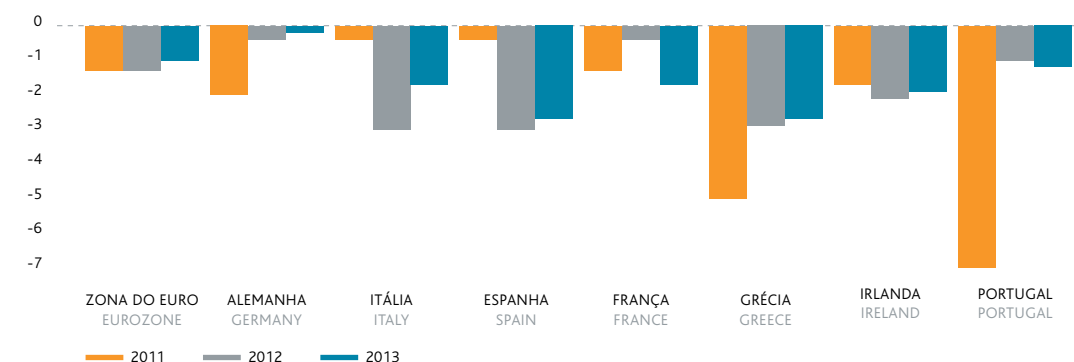
**Crescimento do PIB (taxas trimestral e homóloga)**  
GDP Growth (quarter-on-quarter and year-on-year rates)

Fonte: Bloomberg  
Source: Bloomberg



Apesar deste cenário de baixo crescimento económico e ainda importantes discussões políticas, nossa impressão é de que o risco de ruptura da região será percebido como menor em 2013 do que em 2012, o que contribuirá para uma grande redução da incerteza. Os mecanismos institucionais de protecção do euro são hoje mais fortes do que no passado, os países frágeis estão sob algum tipo de protecção financeira da Troika e o Banco Central Europeu se comprometeu a evitar riscos de rolagem e de financiamento dos países, caso esses se comprometam com algum ajuste fiscal. Portanto, mesmo antevendo

Despite this scenario of low growth and continuing policy disputes, our impression is that the risk of eurozone breakup will be perceived as lessening in 2013 compared to 2012, which should reduce uncertainty greatly. The institutional mechanisms for protecting the euro are now stronger than before, fragile economies are under the financial tutelage of the Troika, and the European Central Bank pledged to stave off the rollover and financing risks of member countries who commit to fiscal restraint. So even anticipating feeble growth, the European scenario in 2013 should be more favourable than up to now.



**Zona do Euro - Aperto Fiscal: Ajuste Cíclico Resultado Primário (% PIB)**  
Eurozone - Fiscal Tightening: Cyclically Adjusted Primary Balance (% GDP)

Fonte: FMI, Fiscal Monitor  
Source: IMF, Fiscal Monitor

baixo crescimento, o cenário europeu em 2013 deve ser mais construtivo do que foi até agora.

A inflação da zona continuará a desacelerar para 1,8% em 2013, depois de 2,5 e 2,69% em 2011 e 2012 respectivamente. Esta queda do nível geral de preços acompanha a queda da demanda e a deterioração dos níveis de consumo como resultado das medidas de austeridade na maioria dos países do grupo.

A taxa de desemprego, que aumentou 120 pontos bases em 2012 para 11,36%, deverá continuar a acentuar-se em 2013 e atingir até ao final do ano a taxa de 12%.

Inflation in the zone will continue to slow to 1.8% in 2013, following the 2.5% and 2.69% readings for 2011 and 2012, respectively. This decrease in overall inflation is accompanied by the drop in demand and deteriorating levels of consumption caused by the austerity measures applied in most European countries.

After rising 120 basis points to 11.36% in 2012, unemployment should continue going up in 2013 and is projected to reach 12% by year end.

| ZONA EURO - PRINCIPAIS INDICADORES ECONÓMICOS (TAXA DE VARIAÇÃO REAL, EM %, EXCETO QUANDO INDICADO)<br>EUROZONE – MAIN ECONOMIC INDICATORS (REAL RATE OF CHANGE, AS %, UNLESS OTHERWISE STATED) |       |      |      |        |        |        |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------|------|------|--------|--------|--------|
|                                                                                                                                                                                                 | 2009  | 2010 | 2011 | 2012 P | 2013 P | 2014 P |
| CONSUMO PRIVADO / PRIVATE CONSUMPTION                                                                                                                                                           | -1,2  | 0,9  | 0,2  | -0,6   | -0,1   | 0,5    |
| CONSUMO PÚBLICO / PUBLIC CONSUMPTION                                                                                                                                                            | 2,5   | 0,5  | -0,1 | -0,8   | -0,1   | 0,4    |
| INVESTIMENTO / INVESTMENT                                                                                                                                                                       | -12,1 | -0,5 | 1,3  | -1,5   | -2,0   | 1,2    |
| EXPORTAÇÕES / EXPORTS                                                                                                                                                                           | -12,7 | 11,2 | 6,2  | 2,1    | 2,5    | 5,0    |
| IMPORTAÇÕES / IMPORTS                                                                                                                                                                           | -11,7 | 9,6  | 3,8  | 0,4    | 1,0    | 4,2    |
| PIB / GDP                                                                                                                                                                                       | -4,3  | 1,9  | 1,5  | -0,5   | -0,2   | 1,0    |
| INFLAÇÃO / INFLATION                                                                                                                                                                            | 0,3   | 1,6  | 2,7  | 2,5    | 1,7    | 1,5    |
| SALDO ORÇAMENTAL (% DO PBI) / BUDGET DEFICIT (% OF GDP)                                                                                                                                         | -6,3  | -6,2 | -4,1 | -3,3   | -2,6   | -2,5   |
| DÍVIDA PÚBLICA (% DO PIB) / PUBLIC DEBT (% OF GDP)                                                                                                                                              | 80,0  | 85,6 | 88,1 | 92,9   | 94,5   | 94,3   |
| DESEMPREGO (% DA POP. ATIVA) / UNEMPLOYMENT (% OF LABOUR FORCE)                                                                                                                                 | 9,8   | 10,1 | 10,1 | 11,3   | 11,8   | 11,7   |
| SALDO DA BALANÇA CORRENTE (% DO PIB) / CURRENT ACCOUNT BALANCE (% OF GDP)                                                                                                                       | -0,2  | -0,1 | 0,0  | 0,9    | 1,2    | 1,3    |
| TAXA DE JURO DE REFERÊNCIA (%) / BENCHMARK INTEREST RATE (%)                                                                                                                                    | 1,00  | 1,00 | 1,00 | 0,75   | 0,75   | 0,75   |
| TAXA DE CâMBIO MÉDIA EUR/USD / AVERAGE EUR/USD EXCHANGE RATE                                                                                                                                    | 1,39  | 1,33 | 1,39 | 1,29   | 1,28   | 1,27   |

Fontes: Comissão Europeia, ES Research / Sources: European Commission, ES Research

Apesar de persistirem alguns riscos negativos à actividade e um elevado nível de incerteza, poderá assistir-se uma progressiva recuperação na segunda metade do ano. Para tal deverão contribuir a melhoria gradual da procura externa e o efeito favorável do carácter expansionista da política monetária do BCE sobre a procura interna. Essa foi também a mensagem central do discurso do Presidente do BCE, Mario Draghi, na reunião de política monetária de Janeiro, sublinhando os sinais de normalização das condições dos mercados financeiros ao longo das últimas semanas.

Porém é importante assinalar que para a normalização gradual do funcionamento dos mercados financeiros europeus a que acima se aludiu foi extremamente importante a actuação do BCE, que contribuiu para reduzir de forma considerável os riscos sistémicos associados à união monetária. De facto, para além da manutenção das taxas de juro a níveis muito baixos, o BCE tomou um conjunto de medidas extraordinárias que se revelaram poderosas na estabilização da união monetária. Destaque para as duas operações de cedência de liquidez a 3 anos (LTRO) à

Although certain negative risks and considerable uncertainty will persist, a progressive recovery could begin to set in during the second half of the year. This should be aided by gradual improvement in external demand and the favourable effect on domestic demand of ECB expansionary monetary policy. This was also the core message of ECB President Mario Draghi at the January monetary policy meeting, where he underscored signs of normalization of conditions in financial markets over recent weeks.

It must be noted, however, that the gradual return of European financial markets to normal operation to which he alluded was greatly abetted by the ECB's action, which helped reduce the systemic risks associated with monetary union considerably. In fact, in addition to keeping interest rates very low, the ECB took a series of extraordinary measures that proved to have a powerful effect on stabilizing the monetary union. Those measures were highlighted by two 3-year long-term refinancing operations that provided banks with aggregate liquidity of nearly EUR 1 billion in December 2011 and February 2012.

banca, em Dezembro de 2011 e em Fevereiro de 2012, num montante total de cerca de EUR 1.000 milhões.

Para a redução dos riscos sistémicos contribuíram também alguns passos dos Governos nacionais que consolidaram o compromisso e coordenação políticas no sentido da estabilização e fortalecimento da união monetária. Destaque-se o acordo, no final de Novembro, que permitiu desbloquear mais uma tranche da assistência financeira à Grécia. A 13 de Dezembro, o acordo sobre o mecanismo único de supervisão bancária constitui um passo importante para quebrar o elo de ligação que se estabeleceu entre sector bancário e dívida pública, assim como reforçar a confiança no sector financeiro. A partir de Março de 2014, o BCE passará a supervisionar directamente os bancos da Zona Euro com activos superiores a EUR 30 mil milhões ou a um quinto do PIB do respectivo país. Note-se, no entanto, que apesar dos recentes sinais de estabilização, persistem diversos riscos negativos ao longo de 2013.

Estados Unidos da América (USA)

A actividade económica dos EUA em 2012 registou um crescimento notável de 2,2% comparado com o ano anterior que se cifrou em 1,8%. a recuperação da confiança empresarial e dos consumidores, aumento da demanda doméstica e das exportações assim como a estabilidade do dólar com tendência a forte em relação às principais moedas, são arrolados por analistas como os factores que estiveram na origem deste crescimento. A redução da taxa de desemprego de 8,9% em 2011 para 8,1% em 2012, foi mais um elemento que marcou o avanço dos EUA na recuperação económica, em relação às restantes economias desenvolvidas.

Also contributing to the reduction of systemic risks were certain steps taken by national governments to strengthen policy coordination and commitment to stabilize and strengthen monetary union. Notable in this regard was the agreement in late November that allowed the release of another tranche of financial assistance to Greece. The 13 December agreement on the single banking supervision mechanism marked a major step in breaking the link between the banking sector and public debt and boosting confidence in the financial sector. Beginning in March 2014 the ECB will directly supervise all eurozone banks with assets of more than EUR 30 billion or than one fifth of respective national GDP. It must nonetheless be noted that despite the recent signs of stabilization, risks still persist for 2013.

United States of America (USA)

The US economy recorded notable growth in 2012, with overall activity up 2.2% compared with the previous year's 1.8%. Recovery in business and consumer confidence, higher domestic demand and exports and the stability of a dollar that strengthened against the main currencies were the factors that analysts cited to explain the advance. The reduction in the unemployment rate from 8.9% in 2011 to 8.1% in 2012 was one more element signalling that the US economy's recovery is advancing in comparison with the rest of the developed economies.

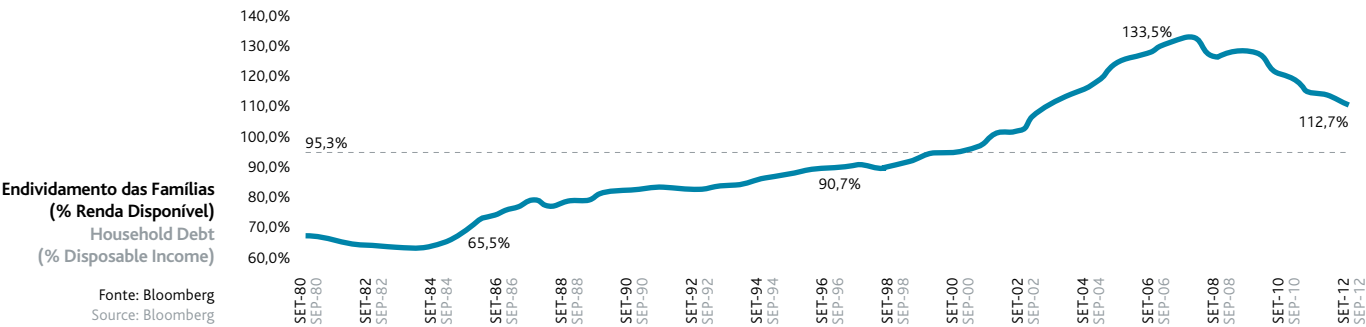


| EVOLUÇÃO HISTÓRIA E PREVISIONAL DOS PRINCIPAIS INDICADORES ECONÓMICOS DOS EUA<br>HISTORICAL AND FORECAST EVOLUTION OF THE MAIN ECONOMIC INDICATORS FOR THE USA      |       |       |       |        |       |       |       |       |       |       |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------|-------|-------|--------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| INDICATOR<br>INDICATOR                                                                                                                                              | 2006  | 2007  | 2008  | 2009   | 2010  | 2011  | 2012  | 2013  | 2014  | 2015  |
| ATIVIDADE ECONÓMICA / ECONOMIC ACTIVITY                                                                                                                             |       |       |       |        |       |       |       |       |       |       |
| PIB REAL (ANUALIZADO) / REAL GDP (YOY%)                                                                                                                             | 2,70  | 1,90  | -0,30 | -3,10  | 2,40  | 1,80  | 2,20  | 1,80  | 2,70  | 2,95  |
| ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR (IPC ANUALIZADO) / CPI YOY%                                                                                                           | 3,23  | 2,87  | 3,85  | -0,35  | 1,63  | 3,17  | 2,08  | 1,80  | 2,10  | 2,20  |
| ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR EXCLUINDO OS PREÇOS MAIS VOLÁTEIS E SAZONAIS DE ALIMENTOS E ENERGIA / CORE PCE (PERSONAL CONSUMPTION EXPENDITURES PRICE INDEX) (YOY%) | 2,26  | 2,31  | 2,28  | 1,42   | 1,55  | 1,44  | 1,70  | 1,50  | 1,80  | 1,90  |
| DESEMPREGO (%) / UNEMPLOYMENT (%)                                                                                                                                   | 4,60  | 4,60  | 5,80  | 9,30   | 9,60  | 8,90  | 8,10  | 7,70  | 7,20  | 6,70  |
| BALANÇA EXTERNA / EXTERNAL BALANCE                                                                                                                                  |       |       |       |        |       |       |       |       |       |       |
| CONTA CORRENTE (% DO PIB) / CURR. ACCT. (% OF GDP)                                                                                                                  | -5,99 | -5,06 | -4,74 | -2,73  | -3,05 | -3,09 | -3,00 | -2,90 | -2,80 | -2,80 |
| BALANÇA FISCAL / FISCAL BALANCE                                                                                                                                     |       |       |       |        |       |       |       |       |       |       |
| ORÇAMENTO (% DO PIB) / BUDGET (% OF GDP)                                                                                                                            | -1,50 | -1,30 | -4,80 | -10,40 | -8,70 | -8,20 | -6,70 | -5,80 | -4,60 | -3,80 |
| TAXAS DE JURO / INTEREST RATES                                                                                                                                      |       |       |       |        |       |       |       |       |       |       |
| TAXA DE JURO DE REFERÊNCIA DO BANCO CENTRAL<br>CENTRAL BANK RATE (%)                                                                                                | 5,25  | 4,25  | 0,25  | 0,25   | 0,25  | 0,25  | 0,25  | 0,25  | -     | -     |
| TAXA DE JURO DE 3 MESES (%) / 3-MONTH RATE (%)                                                                                                                      | 5,36  | 4,70  | 1,43  | 0,25   | 0,30  | 0,58  | 0,31  | 0,34  | -     | -     |
| TAXA DE JURO DE TÍTULOS GOVERNAMENTAIS DE 2 ANOS (%)<br>2-YEAR NOTE (%)                                                                                             | 4,81  | 3,05  | 0,77  | 1,14   | 0,60  | 0,24  | 0,25  | 0,43  | -     | -     |
| TAXA DE JURO DE TÍTULOS GOVERNAMENTAIS DE 10 ANOS (%)<br>10-YEAR NOTE (%)                                                                                           | 4,70  | 4,03  | 2,21  | 3,84   | 3,30  | 1,88  | 1,76  | 2,31  | -     | -     |
| TAXAS DE CÂMBIO / EXCHANGE RATES                                                                                                                                    |       |       |       |        |       |       |       |       |       |       |
| TAXA DE CÂMBIO ENTRE EURO E DÓLAR NORTE AMERICANO / EURUSD                                                                                                          | 1,32  | 1,46  | 1,40  | 1,43   | 1,34  | 1,30  | 1,32  | 1,30  | 1,28  | 1,29  |

Fonte: Bloomberg / Source: Bloomberg

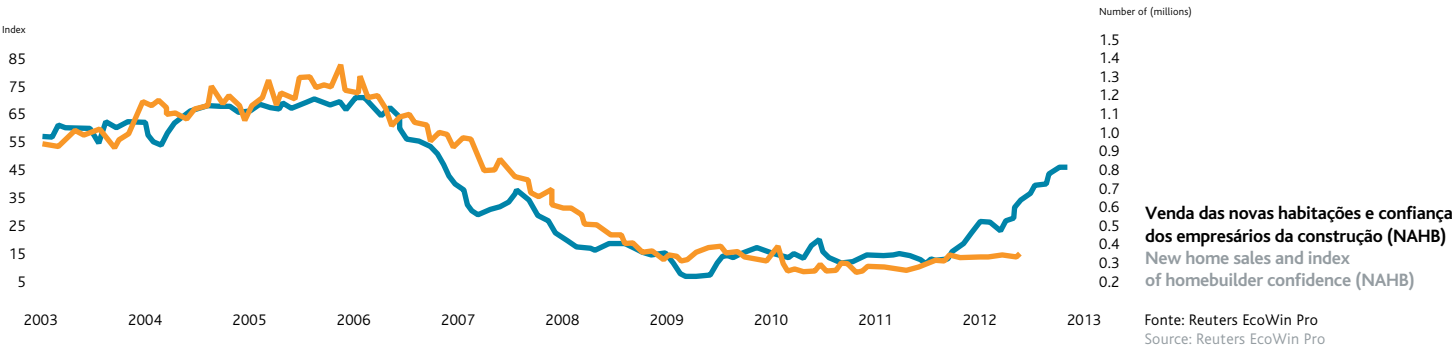
Para 2013, uma vez resolvido o impasse fiscal de curto prazo – algo que só deve ser plenamente concluído em finais de Março – a economia americana deve exibir uma das melhores performances relativas do mundo desenvolvido em termos de crescimento. Já houve uma grande desalavancagem das famílias e dos bancos desde 2008 e o sector imobiliário parou de se caracterizar como um detractor do PIB no país.

For 2013, once a solution is obtained for the short-term fiscal impasse —something which may only be fully in place by the end of March— the American economy should be one of the developed world’s best growth performers. There has already been a major deleveraging of households and banks since 2008 and the real estate sector is no longer detracting from the country’s GDP.



Em rigor, com os stocks de imóveis ajustados, preços e taxas de juros em patamares historicamente baixos e confiança crescente, esse deve ser o sector a mostrar um dos melhores desempenhos na economia do país e contribuir moderadamente para o crescimento já em 2013. Embora a economia deva crescer de forma mais consistente, a determinação do Banco Central americano em reduzir a taxa de desemprego nos próximos anos deve fazer com que a política monetária siga frouxa. A política fiscal, com algum acordo adicional no Congresso, deve retirar 1,2 p.p. do PIB. Apesar disso, o crescimento americano em 2013 deve ficar ligeiramente próximo de 2,0%.

Strictly speaking, with the stocks of unsold properties having been curtailed, prices and interest rates at historically low levels and confidence on the rise, this should be one of the economy’s best-performing sectors and already make a moderate contribution to growth in 2013. Although the economy should see steady growth, the determination of the US Federal Reserve to bring the unemployment rate down in the coming years will likely lead to lax monetary policy in the coming years. Fiscal policy, with a further deal in the Congress, should detract 1.2pp from GDP. Nevertheless, the US economy is expected to grow close to a modest 2.0% in 2013.



O dólar norte americano em relação às principais moedas, nomeadamente, Libra, Yen e principalmente o Euro, continuará forte e estável, com tendência a apreciação consistente, a taxa de câmbio poderá fixar-se em 1.3 em termos médios em 2013.

The US dollar, in relation to the most important currencies, namely, pound sterling, the yen and, most importantly, the euro, will remain strong and stable and record steady appreciation to take the EUR/USD exchange rate to 1.3 by the middle of 2013.

Relativamente à política monetária, o Fed, na reunião de Dezembro passado, introduziu modificações sensíveis à política monetária vigente. Para além de aprofundar o *quantitative easing* (QE3) com a compra de USD 45 mil milhões de *Treasuries* por mês, que as minutas divulgadas já este ano vieram indiciar poder ser apenas uma medida substitutiva da Operação *Twist*, o Fed abandonou o horizonte temporal de 2015 como garantia de manutenção da taxa *fed funds* no intervalo compreendido entre 0% a 0,25% fixando uma nova condição: enquanto a taxa de desemprego permanecer acima de 6,5% da população activa e a inflação não ultrapassar a

On the monetary policy front, at its December meeting the Fed made significant changes to its monetary policy. In addition to intensifying its "quantitative easing"(QE3) by purchasing USD 45 billion of Treasuries per month, which the minutes released this year indicate may only be a substitute measure for Operation Twist, the Fed abandoned the 2015 horizon for its guarantee of keeping the Fed funds rate at between 0% to 0.25% by fixing a new condition: so long as unemployment remains above 6.5% of the labour force and inflation does not exceed the 2.5% threshold —all of this, naturally, with inflation expectations remaining well anchored

fasquia dos 2,5%, tudo isto, claro, num quadro de expectativas inflacionistas ancoradas, a taxa manter-se-ia naquele intervalo. Embora o *Fed* possua um mandato dual – equilíbrio entre crescimento económico e inflação – esta maior amplitude para a variação de preços, que possa estimular uma antecipação dos agentes económicos e permitir maior ritmo de crescimento económico, constitui uma mudança sensível no comportamento do *Fed* e, muito provavelmente, uma forte aposta de Bernanke. Recorde-se que os bancos centrais das principais economias têm, há mais de duas décadas, vinculado a sua política monetária, independente do poder executivo, ao paradigma do *inflation target*, tomado este, de modo muito genérico, como um crescimento desejável de preços próximo (abaixo) de 2%. A assunção, explícita, de um patamar superior para a variação de preços constitui seguramente uma nova abordagem do *Fed* para tentar recolocar a economia norte-americana na trajectória de crescimento verificada antes da grande recessão.

Japão

Em 2012, o Japão registou um crescimento do PIB na ordem dos 2,05%, registando assim uma excelente recuperação económica depois da derrapagem do PIB em 0,6% em 2011, como resultado do forte abalo sofrido pelo Grande Cismo do Leste do País ocorrido em Março de 2011. Porém, a deflação, sem maior problema de sempre, não foi diferente em 2012, porém relativamente suave comparativamente aos outros anos, tendo se cifrado em 0,04%.

– then the rate would be kept within that range. Although the Fed has a dual mandate – to balance economic growth with a check on inflation – this wider range for price variations, which could encourage economic operators to anticipate and contribute to a faster pace of economic growth, marks a remarkable shift in the Fed’s behaviour and, most likely, a big bet by Bernanke. Bear in mind that the central banks of the major economies, for over two decades now, have rooted their monetary policy, independently of their respective Governments, based on a paradigm in which the desired inflation target was, in very general terms, around 2% or lower. The explicit acceptance of a higher upper level for price variations surely signals a new approach by the Fed in its attempt to get the country’s economy back on its pre-recession growth track.

Japan

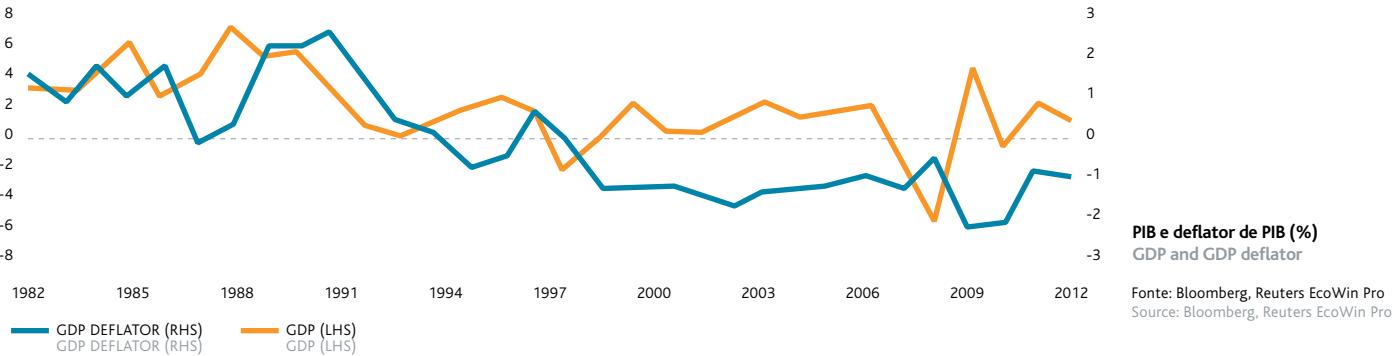
In 2012 Japan recorded GDP growth of around 2.05%, an excellent rebound from the 2011 GDP drop of 0.6% caused by the aftermath of the major earthquake suffered in the eastern part of the country in March 2011. However, its perennial problem with deflation continued in 2012, although it did come in relatively milder than in other years at 0.04%.

| EVOLUÇÃO HISTÓRIA E PREVISIONAL DOS PRINCIPAIS INDICADORES ECONÓMICOS DO JAPÃO<br>HISTORICAL AND FORECAST EVOLUTION OF THE MAIN ECONOMIC INDICATORS FOR JAPAN |        |        |        |        |        |       |        |        |        |        |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|-------|--------|--------|--------|--------|
| INDICATOR<br>INDICATOR                                                                                                                                        | 2006   | 2007   | 2008   | 2009   | 2010   | 2011  | 2012   | 2013   | 2014   | 2015   |
| ACTIVIDADE ECONÓMICA / ECONOMIC ACTIVITY                                                                                                                      |        |        |        |        |        |       |        |        |        |        |
| PIB REAL (ANUALIZADO) / REAL GDP (YOY%)                                                                                                                       | 1,70   | 2,18   | -1,00  | -5,53  | 4,65   | -0,60 | 2,05   | 1,20   | 1,30   | 1,30   |
| ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR (IPC ANUALIZADO) / CPI YOY%                                                                                                     | 0,24   | 0,06   | 1,38   | -1,34  | -0,70  | -0,28 | -0,04  | 0,10   | 1,80   | 1,40   |
| DESEMPREGO (%) / UNEMPLOYMENT (%)                                                                                                                             | 4,12   | 3,85   | 3,99   | 5,03   | 5,05   | 4,59  | 4,35   | 4,10   | 4,00   |        |
| BALANÇA EXTERNA / EXTERNAL BALANCE                                                                                                                            |        |        |        |        |        |       |        |        |        |        |
| CONTA CORRENTE (% DO PIB) / CURR. ACCT. (% OF GDP)                                                                                                            | 3,93   | 4,86   | 3,32   | 2,92   | 3,56   | 2,03  | 0,99   | 1,20   | 1,50   | -      |
| BALANÇA FISCAL / FISCAL BALANCE                                                                                                                               |        |        |        |        |        |       |        |        |        |        |
| ORÇAMENTO (% DO PIB) / BUDGET (% OF GDP)                                                                                                                      | -1,28  | -2,09  | -1,86  | -8,84  | -8,36  | -9,29 | -9,90  | -9,80  | -8,10  | -      |
| TAXAS DE JURO / INTEREST RATES                                                                                                                                |        |        |        |        |        |       |        |        |        |        |
| TAXA DE JURO DE REFERÊNCIA DO BANCO CENTRAL<br>CENTRAL BANK RATE (%)                                                                                          | 0,25   | 0,50   | 0,10   | 0,10   | 0,10   | 0,10  | 0,10   | 0,10   | -      |        |
| TAXA DE JURO DE 3 MESES (%) / 3-MONTH RATE (%)                                                                                                                | 0,57   | 0,90   | 0,83   | 0,28   | 0,19   | 0,20  | 0,18   | 0,18   | -      |        |
| TAXA DE JURO DE TÍTULOS GOVERNAMENTAIS DE 2 ANOS (%)<br>2-YEAR NOTE (%)                                                                                       | 0,81   | 0,72   | 0,38   | 0,15   | 0,18   | 0,14  | 0,10   | 0,07   | -      |        |
| TAXA DE JURO DE TÍTULOS GOVERNAMENTAIS DE 10 ANOS (%)<br>10-YEAR NOTE (%)                                                                                     | 1,69   | 1,51   | 1,17   | 1,30   | 1,13   | 0,99  | 0,79   | 0,94   | -      |        |
| TAXAS DE CÂMBIO / EXCHANGE RATES                                                                                                                              |        |        |        |        |        |       |        |        |        |        |
| TAXA DE CÂMBIO ENTRE DÓLAR NORTE AMERICANO E YEN / USDJPY                                                                                                     | 119,06 | 111,75 | 90,64  | 93,03  | 81,12  | 76,91 | 86,75  | 95,50  | 100,00 | 101,00 |
| TAXA DE CÂMBIO ENTRE EURO E YEN / EURJPY                                                                                                                      | 157,12 | 163,04 | 126,71 | 133,20 | 108,47 | 99,66 | 114,46 | 123,00 | 126,00 | 130,50 |

Fonte: Bloomberg / Source: Bloomberg

O Yen fechou 2012 em alta (em relação a 2011) contra o dólar, porém em forte baixa contra o euro, tendo atingido uma taxa de câmbio recorde de 114,46 contra a moeda europeia.

The yen closed 2012 up over 2011 against the dollar, but much lower against the euro, with the exchange rate against the European currency going to 114.46.





Para 2013, O grande compromisso de Shinzo Abe, Primeiro Ministro eleito nas eleições de Dezembro, foi a retirada do Japão da situação de deflação em que se encontra. Na verdade, nos últimos vinte anos a economia japonesa cresceu apenas 0,8% em termos de média anual, sendo que, desde 2007, o registo foi de -0,2% em cada ano, em termos médios. Ao nível da variação de preços, o deflator do PIB contraiu-se continuamente desde 1997, ou seja dezasseis anos consecutivos. Neste contexto, e dadas as preocupações reiteradamente manifestadas por Abe, é de admitir a implementação de um programa governativo abrangente – já designado de *Abenomics* – que possibilite a retirada do Japão desta prolongada e visível apatia. A *Abenomics* deverá envolver a acção das políticas monetária, cambial, orçamental e a implementação de reformas estruturais.

O Banco do Japão (BoJ), que vinha a ser fortemente pressionado para tomar decisões mais empenhadas, adoptou na primeira reunião de 2013 um *target* de 2% para a inflação, tal como pretendia o Governo (i.e. duplicando o anterior *target* de 1%), e decidiu intensificar o programa de *quantitative easing*, o qual deixa de estar sujeito a qualquer limite temporal (*open ended*), a partir de Janeiro do próximo ano, quando ficar concluído o actual processo de aquisição de títulos de dívida (JPY 101 *trillion*, metade em obrigações e metade em títulos de curto prazo). Neste contexto de maior envolvimento da autoridade monetária, uma maior incidência de compra em títulos de longo prazo em vez dos de maturidades de 2 a 3 anos, o financiamento “ilimitado” da despesa pública e a adopção de um programa de compra de activos externos são propostas seguramen-

For 2013, the main promise made by Shinzo Abe, elected prime minister in December, was to take Japan out of the deflationary situation in which it has been mired. The truth is that in the last 20 years the Japanese economy has averaged annual growth of barely 0.8%, with an average of -0.2% per year since 2007. In relation to prices, the GDP deflator has been shrinking steadily since 1997, that is, for 16 straight years. In this context, and given the concerns repeatedly voiced by Abe, a far-reaching government programme may well be in the cards (and has already been dubbed ‘Abenomics’) to pull Japan out of this evident, long-lasting lethargy. *Abenomics* will have to span monetary, foreign exchange and budgetary policies and the implementation of structural reforms.

The Bank of Japan (BoJ), under strong pressure to take bolder steps, in its first meeting of 2013 adopted a 2% inflation target, in line with the Government’s vision (i.e. twice the previous 1% target), and decided to intensify quantitative easing, which will be open-ended without any fixed timeframe as from January of next year, once the current debt-buying programme concludes (JPY 101 trillion, half in bonds and half in short-dated notes). In this context of greater intervention by the monetary authority, we believe that stepped-up purchases of long-dated securities instead of the 2 to 3-year notes, “unlimited” funding of public expenditure and the adoption of an external assets buying programme are proposals that are surely being considered. With this decision, the Bank of Japan avoids the problem of the monetary authority’s “official” loss of independence that would have been on the table if it did not adopted a more actively engaged stance.

te em carteira. Com esta decisão do Banco do Japão, ficou ultrapassada a problemática da perda “oficial” da independência da autoridade monetária, que estaria sobre a mesa, caso esta não viesse a revelar-se activamente mais comprometida.

Para a recuperação sustentada da actividade, não será suficiente a aposta nas obras públicas, que trará, seguramente, alguma animação à procura interna. Shinzo Abe tem igualmente a intenção de fazer renascer o Conselho de Política Económica e Fiscal, com bom desempenho no período do anterior primeiro-ministro Koizumi, para promover reformas estruturais, a fim de fomentar o aumento da competitividade do trabalho, desregulamentar a economia e baixar a carga fiscal às empresas, i.e. medidas para um crescimento sustentado a médio prazo. Neste processo ambicioso (e pondo de lado as consequências económicas significativas da manutenção de um diferendo político com a China, o primeiro parceiro comercial na região), o Japão assume pelo menos um risco não desprezível: a perda de riqueza que uma inflação de 2% provocaria nos detentores das dívidas públicas do país, as famílias japonesas. Esta clara deterioração do património na poupança dos nacionais – a dívida pública (cerca de 250% do PIB) é maioritariamente detida por estes – poderá despoletar um desequilíbrio económico e social com riscos importantes.

#### Reino Unido (UK)

O Reino Unido, apesar de não fazer parte da zona euro, não tem escapado os efeitos da crise que vem assolando este grupo, quer pela ligação que tem com os países membros através da União Europeia, que através de relações comerciais que tem com os mesmos. Assim, acompanhar o que aconteceu com a maioria dos países da zona euro, a taxa de crescimento do PIB do reino contraiu, para 0,2% em 2012, depois de ter estado em 0,9% em 2011.

To achieve sustained recovery of economic activity it will not be enough just to play the public-works spending card, although this will certainly provide some boost to domestic demand. Shinzo Abe also intends to revive the Council on Economic and Fiscal Policy, which performed well under the previous prime minister Koizumi, in order to promote structural reforms to boost labour competitiveness, deregulate the economy and ease the tax burden on businesses, i.e., measures for sustained medium-term growth. With this ambitious process (and putting aside the possible significant economic fallout from maintaining a political dispute with China, the country’s main trading partner in the region), Japan is exposing itself to at least one real risk: the loss of wealth that 2% inflation would cause to the holders of the country’s public debt, Japanese households. This clear asset depletion in the citizenry’s savings —public debt (close to 250% of GDP) is mainly held by households— could trigger economic and social imbalances with important risks.

#### United Kingdom (UK)

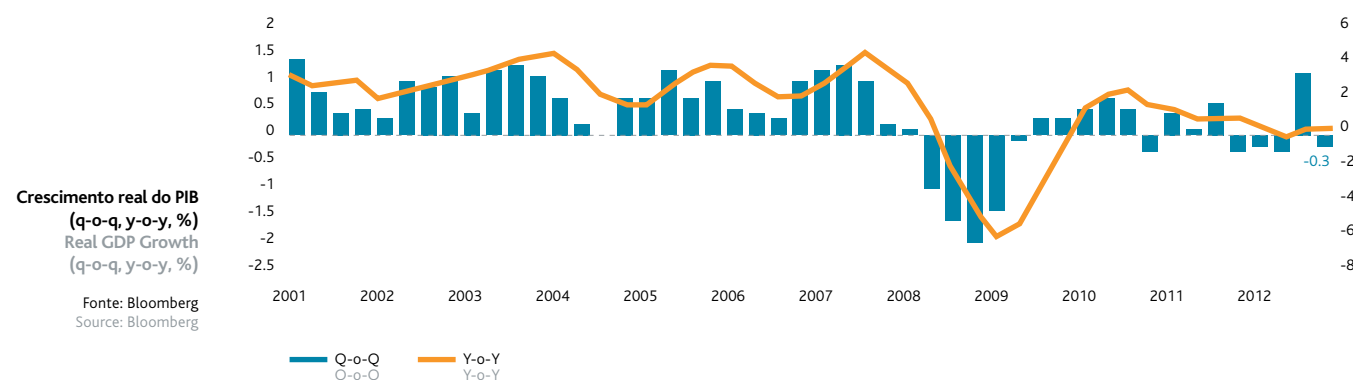
Even though the United Kingdom is not part of the eurozone, it has not avoided the effects of the crisis affecting it, either due to its European Union ties with those member countries or to its trade relations with them. Thus, in line with what was happening in most countries, UK GDP contracted 0.2% in 2012, after growing 0.9% in 2011.



### EVOLUÇÃO HISTÓRIA E PREVISIONAL DOS PRINCIPAIS INDICADORES ECONÓMICOS DO REINO UNIDO HISTORICAL AND FORECAST EVOLUTION OF THE MAIN ECONOMIC INDICATORS FOR THE UNITED KINGDOM

| INDICATOR<br>INDICATOR                                                    | 2006  | 2007  | 2008  | 2009   | 2010   | 2011  | 2012  | 2013  | 2014  | 2015  |
|---------------------------------------------------------------------------|-------|-------|-------|--------|--------|-------|-------|-------|-------|-------|
| <b>ATIVIDADE ECONÓMICA / ECONOMIC ACTIVITY</b>                            |       |       |       |        |        |       |       |       |       |       |
| PIB REAL (ANUALIZADO) / REAL GDP (YOY%)                                   | 2,60  | 3,60  | -1,00 | -4,00  | 1,80   | 0,90  | 0,20  | 1,00  | 1,60  | 2,00  |
| ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR (IPC ANUALIZADO) / CPI YOY%                 | 2,32  | 2,34  | 3,61  | 2,18   | 3,31   | 4,48  | 2,55  | 2,60  | 2,30  | 2,10  |
| DESEMPREGO (%) / UNEMPLOYMENT (%)                                         | 5,40  | 5,38  | 5,60  | 7,53   | 7,86   | 8,03  | 8,75  | 8,00  | 7,85  | 7,50  |
| <b>BALANÇA EXTERNA / EXTERNAL BALANCE</b>                                 |       |       |       |        |        |       |       |       |       |       |
| CONTA CORRENTE (% DO PIB) / CURR. ACCT. (% OF GDP)                        | -2,93 | -2,28 | -1,00 | -1,27  | -2,54  | -7,96 | -6,46 | -6,25 | -5,80 | -4,60 |
| <b>BALANÇA FISCAL / FISCAL BALANCE</b>                                    |       |       |       |        |        |       |       |       |       |       |
| ORÇAMENTO (% DO PIB) / BUDGET (% OF GDP)                                  | -2,41 | -2,57 | -4,79 | -11,15 | -10,13 | -7,96 | -6,46 | -6,25 | -5,80 | -4,60 |
| <b>TAXAS DE JURO / INTEREST RATES</b>                                     |       |       |       |        |        |       |       |       |       |       |
| TAXA DE JURO DE REFERÊNCIA DO BANCO CENTRAL<br>CENTRAL BANK RATE (%)      | 5,00  | 5,50  | 2,00  | 0,50   | 0,50   | 0,50  | 0,50  | -     | -     | -     |
| TAXA DE JURO DE 3 MESES (%) / 3-MONTH RATE (%)                            | 5,32  | 5,99  | 2,77  | 0,61   | 0,76   | 1,08  | 0,18  | -     | -     | -     |
| TAXA DE JURO DE TÍTULOS GOVERNAMENTAIS DE 2 ANOS (%)<br>2-YEAR NOTE (%)   | 5,18  | 4,35  | 1,03  | 1,30   | 1,09   | 0,32  | 0,32  | 0,62  | -     | -     |
| TAXA DE JURO DE TÍTULOS GOVERNAMENTAIS DE 10 ANOS (%)<br>10-YEAR NOTE (%) | 4,74  | 4,50  | 3,02  | 4,01   | 3,39   | 1,98  | 1,83  | 2,40  | -     | -     |
| <b>TAXAS DE CÂMBIO / EXCHANGE RATES</b>                                   |       |       |       |        |        |       |       |       |       |       |
| TAXA DE CÂMBIO ENTRE LIBRA ESTRELINA E DÓLAR NORTE AMERICANO<br>GBP/USD   | 1,96  | 1,99  | 1,46  | 1,62   | 1,56   | 1,55  | 1,63  | 1,52  | 1,55  | 1,56  |
| TAXA DE CÂMBIO ENTRE EURO E LIBRA ESTRELINA / EURGBP                      | 0,67  | 0,73  | 0,95  | 0,89   | 0,86   | 0,83  | 0,81  | 0,84  | 0,84  | 0,82  |

Fonte: Bloomberg / Source: Bloomberg



A inflação caiu cerca de 164 pontos bases ao registar uma taxa de 2,84% em 2012 contra 4,48% em 2011 e acima do *target* de 2%.

Embora as expectativas para 2013 sejam relativamente positivas, permanecem alguns riscos à recuperação da actividade, dos quais se destaca o clima de incerteza na Europa, com a persistência da crise económica e financeira na Zona Euro e as dúvidas quanto ao futuro papel do Reino Unido na União Europeia. Estes riscos deverão condicio-

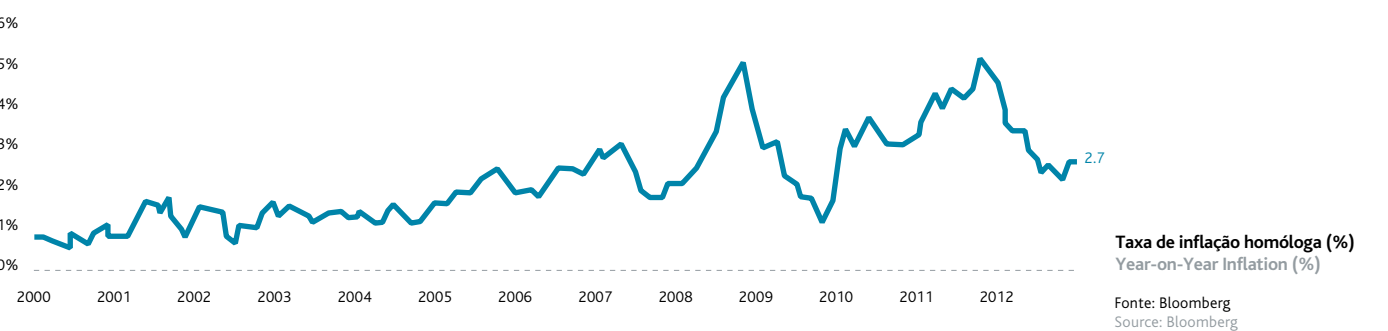
nar não só as exportações – dado o elevado peso das exportações britânicas para a Zona Euro e a importância dos serviços financeiros na economia – como também o investimento privado, através da maior relutância das empresas em investirem em períodos de maior aversão ao risco. No caso do consumo privado, os maiores riscos prendem-se com a incerteza dos consumidores (favorecendo a poupança), com a evolução dos preços, com o crescimento muito moderado dos salários e com as medidas de austeridade adoptadas pelo Governo.

Em termos de política monetária, o Banco de Inglaterra (BoE) manteve inalterada a taxa de juro de referência em 0,5% e interrompeu, em Novembro, o seu programa *quantitative easing* (QE), revelando as dúvidas de alguns dos seus membros quanto à eficácia que uma nova aquisição de títulos de dívida para a recuperação da economia real. Com a interrupção do programa, o BoE manterá no seu balanço o stock de GBP 375 mil milhões em títulos de dívida.

Para 2013, prevê-se que o BoE prossiga com a sua postura expansionista, não se antevendo nenhuma alteração de política monetária até Julho, pelo menos, altura em que Mark Carney, futuro sucessor de Mervyn King, tomará posse como o novo Governador do Banco de Inglaterra. Com o BoE a enfrentar o dilema de um baixo crescimento da economia aliado a uma taxa de inflação acima do *target*, o mandato de Carney é esperado com grande expectativa, principalmente após este, ainda enquanto Governador do Banco do Canadá, ter teorizado acerca da eventual necessidade de se adoptarem novas metas de política monetária mais focadas no crescimento, como a fixação de um *target* para o crescimento nominal do PIB, ao invés do actual *target* para a taxa de inflação, permitindo assim que os preços cresçam acima dos 2%.

will not only condition exports —given the large portion of British exports that go to the euro-zone and the importance of financial services in the economy— but also crimp private investment as businesses are more reluctant to invest in times of risk aversion. For private consumption the greatest risks are due to consumer uncertainty (with a greater penchant for savings), price trends, very modest wage growth and the austerity measures taken by the government.

In terms of monetary policy, the Bank of England (BoE) has kept its benchmark rate unchanged at 0.5% and in November interrupted its quantitative easing (QE) programme, revealing the doubts of some of its members as to the effectiveness of further acquisition of debt securities as a tool for recovery of the real economy. With the halt to the programme, the BoE will keep GBP 375 billion of debt securities on its balance sheet.



Países Emergentes (BRICS)

As economias emergentes, apesar de serem as que registam taxas de crescimento mais elevadas em relação às desenvolvidas, não escaparam dos efeitos da contração de crescimento nos países desenvolvidos, principalmente da crise dos países da zona euro. Com efeito, depois de em conjunto terem crescido 7.02 em 2011, para 2012 a taxa de crescimento caiu cerca de 140 pontos bases, passando para 5,62%, como resultado da significativa queda das suas exportações para os países desenvolvidos que, por causa das medidas de austeridade, reduziram drasticamente a sua demanda.

Emerging Countries (BRICS)

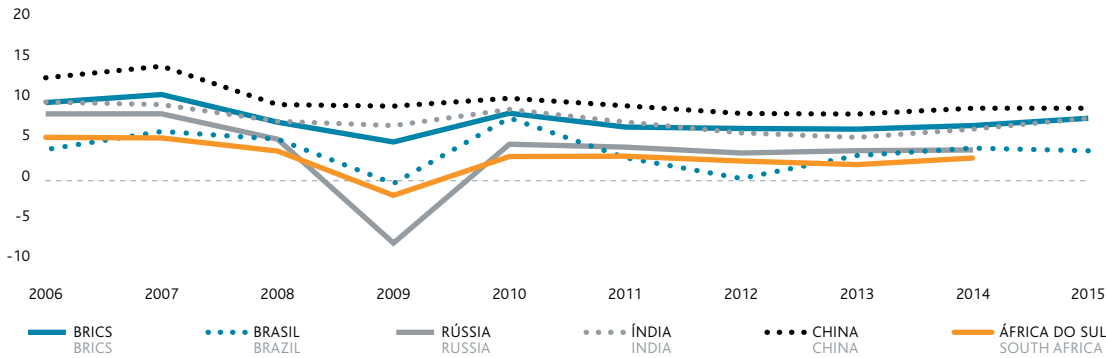
Although they are the countries recording the highest real growth rates relative to the developed economies, the emerging economies have not avoided the effects of economic contraction in the developed world, especially of the euro-zone crisis. As a result, after having recorded growth of 7.02% in 2011, their combined GDP growth for 2012 is expected to come in 140 basis points lower at 5.62%, due to the significant drop in their exports to developed countries, where austerity measures have curbed demand drastically.

| EVOLUÇÃO HISTÓRIA E PREVISIONAL DOS PRINCIPAIS INDICADORES ECONÓMICOS DOS BRICS |       |       |       |       |       |       |      |       |       |       |
|---------------------------------------------------------------------------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|------|-------|-------|-------|
| HISTORICAL AND PROJECTED TREND IN KEY ECONOMIC INDICATORS FOR BRICS             |       |       |       |       |       |       |      |       |       |       |
| INDICATOR<br>INDICATOR                                                          | 2006  | 2007  | 2008  | 2009  | 2010  | 2011  | 2012 | 2013  | 2014  | 2015  |
| ACTIVIDADE ECONÓMICA / ECONOMIC ACTIVITY                                        |       |       |       |       |       |       |      |       |       |       |
| PIB REAL (ANUALIZADO) / REAL GDP (YOY%)                                         | 9,57  | 10,75 | 7,68  | 4,66  | 8,68  | 7,02  | 5,62 | 6,25  | 6,53  | 6,86  |
| ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR (IPC ANUALIZADO) / CPI YOY%                       | 4,20  | 5,62  | 7,79  | 3,69  | 5,37  | 6,49  | 4,36 | 4,73  | 4,59  | 4,32  |
| DESEMPREGO (%) / UNEMPLOYMENT (%)                                               | 7,08  | 6,46  | 6,04  | 5,72  | 5,22  | 4,90  | -    | 5,21  | 5,20  | -     |
| BALANÇA EXTERNA / EXTERNAL BALANCE                                              |       |       |       |       |       |       |      |       |       |       |
| CONTA CORRENTE (% DO PIB) / CURR. ACCT. (% OF GDP)                              | 5,13  | 5,07  | 4,68  | 2,51  | 1,65  | 1,16  | -    | 0,62  | 0,56  | 0,72  |
| BALANÇA FISCAL / FISCAL BALANCE                                                 |       |       |       |       |       |       |      |       |       |       |
| ORÇAMENTO (% DO PIB) / BUDGET (% OF GDP)                                        | -0,35 | -0,26 | -0,56 | -3,74 | -2,67 | -2,03 | -    | -2,40 | -2,16 | -2,38 |
| TAXAS DE JURO / INTEREST RATES                                                  |       |       |       |       |       |       |      |       |       |       |
| TAXA DE JURO DE REFERÊNCIA DO BANCO CENTRAL<br>CENTRAL BANK RATE (%)            | 8,34  | 8,49  | 8,30  | 6,13  | 6,89  | 7,64  | 6,60 | 6,56  | -     | -     |
| TAXA DE JURO DE 3 MESES (%) / 3-MONTH RATE (%)                                  | 6,05  | 6,41  | 8,22  | 3,79  | 4,76  | -     | 4,92 | -     | -     | -     |
| TAXA DE JURO DE TÍTULOS GOVERNAMENTAIS DE 2 ANOS (%)<br>2-YEAR NOTE (%)         | 5,74  | 6,70  | 5,74  | 4,97  | 6,11  | 5,58  | 4,93 | -     | -     | -     |
| TAXA DE JURO DE TÍTULOS GOVERNAMENTAIS DE 10 ANOS (%)<br>10-YEAR NOTE (%)       | -     | 6,98  | 4,69  | 5,34  | 6,66  | 6,57  | 5,61 | -     | -     | -     |

Fonte: Bloomberg / Source: Bloomberg

A inflação aumentou 122 pontos para 6,49% influenciada, principalmente pela África do Sul, enquanto que a taxa de desemprego melhorou 34 pontos bases, como resultado do aumento do nível de emprego, principalmente no Brasil. Individualmente, o Brasil é que registou a maior taxa de crescimento do PIB, enquanto que a Índia e a África do Sul registaram as taxas de crescimento mais baixas.

Inflation was 122 basis points higher, at 6.49%, mainly due to the numbers from South Africa, while the unemployment rate improved 34 basis points as a result of better job numbers, especially in Brazil. Individually, Brazil recorded the highest GDP growth, while India and South Africa showed the lowest real growth rates.



Fonte: Bloomberg  
Source: Bloomberg

China

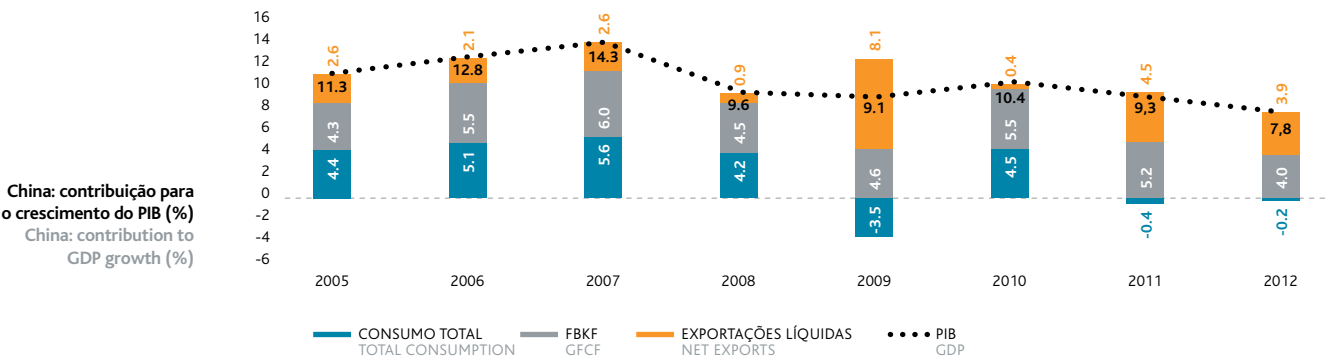
A China, em 2012 voltou a registar uma significativa contracção da sua actividade económica com uma queda da taxa de crescimento de cerca de 150 pontos bases, para 7,8%, contra os 9,3% registados em 2011. A taxa de inflação, caiu de 5,42% em 2011 para 2,65% em 2012, reflectindo a significativa deterioração dos níveis de demanda e consumo internos. A taxa de juro de referência do Banco Central (Banco popular da China), foi reduzida de 6,65% para 6,0% em 2012 como forma de estimular o financiamento à economia, entretanto não teve os efeitos esperados devido aos já referidos baixos níveis de demanda e consumo internos.

China

China once again recorded a significant slow-down in its economic activity in 2012, with its growth rate sliding 150 basis points down to 7.8% from 9.3% in 2011. Inflation fell from 5.42% in 2011 to 2.65% in 2012, reflecting significant deterioration in domestic demand and consumption. The central bank (People's Bank of China) cut its benchmark from 6.65% to 6.0% in 2012 in order to stimulate lending to the economy, but this did not bring the desired results due to the aforesaid weakness in domestic demand and consumption.

| EVOLUÇÃO HISTÓRIA E PREVISIONAL DOS PRINCIPAIS INDICADORES ECONÓMICOS DA CHINA<br>HISTORICAL AND FORECAST EVOLUTION OF THE MAIN ECONOMIC INDICATORS OF CHINA |       |       |       |       |       |       |      |       |       |       |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|------|-------|-------|-------|
| INDICATOR<br>INDICATOR                                                                                                                                       | 2006  | 2007  | 2008  | 2009  | 2010  | 2011  | 2012 | 2013  | 2014  | 2015  |
| ACTIVIDADE ECONÓMICA / ECONOMIC ACTIVITY                                                                                                                     |       |       |       |       |       |       |      |       |       |       |
| PIB REAL (ANUALIZADO) / REAL GDP (YOY%)                                                                                                                      | 12,70 | 14,20 | 9,60  | 9,20  | 10,40 | 9,30  | 7,80 | 8,10  | 8,00  | 7,90  |
| ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR (IPC ANUALIZADO) / CPI YOY%                                                                                                    | 1,47  | 4,77  | 5,90  | -0,68 | 3,33  | 5,42  | 2,65 | 3,00  | 3,50  | 3,00  |
| DESEMPREGO (%) / UNEMPLOYMENT (%)                                                                                                                            | 4,10  | 4,00  | 4,20  | 4,30  | 4,10  | 4,10  | -    | 4,10  | 4,10  | 4,10  |
| BALANÇA EXTERNA / EXTERNAL BALANCE                                                                                                                           |       |       |       |       |       |       |      |       |       |       |
| CONTA CORRENTE (% DO PIB) / CURR. ACCT. (% OF GDP)                                                                                                           | 8,37  | 9,70  | 9,14  | 4,87  | 3,90  | 2,69  | -    | 2,60  | 2,30  | 2,45  |
| BALANÇA FISCAL / FISCAL BALANCE                                                                                                                              |       |       |       |       |       |       |      |       |       |       |
| ORÇAMENTO (% DO PIB) / BUDGET (% OF GDP)                                                                                                                     | -0,77 | 0,58  | -0,40 | -2,28 | -1,69 | -1,14 | -    | -1,90 | -1,79 | -1,80 |
| TAXAS DE JURO / INTEREST RATES                                                                                                                               |       |       |       |       |       |       |      |       |       |       |
| TAXA DE JURO DE REFERÊNCIA DO BANCO CENTRAL<br>CENTRAL BANK RATE (%)                                                                                         | 6,12  | 7,47  | 5,31  | 5,31  | 5,81  | 6,56  | 6,00 | 6,13  | -     | -     |
| TAXA DE JURO DE 3 MESES (%) / 3-MONTH RATE (%)                                                                                                               | 1,99  | 3,21  | 0,94  | 1,24  | 2,82  | 2,70  | 2,80 | -     | -     | -     |
| TAXA DE JURO DE TÍTULOS GOVERNAMENTAIS DE 2 ANOS (%)<br>2-YEAR NOTE (%)                                                                                      | 2,27  | 3,98  | 1,27  | 1,65  | 3,40  | 2,86  | 3,10 | 3,09  | -     | -     |
| TAXA DE JURO DE TÍTULOS GOVERNAMENTAIS DE 10 ANOS (%)<br>10-YEAR NOTE (%)                                                                                    | 3,06  | 4,46  | 2,76  | 3,64  | 3,91  | 3,44  | 3,59 | 3,68  | -     | -     |
| TAXAS DE CÂMBIO / EXCHANGE RATES                                                                                                                             |       |       |       |       |       |       |      |       |       |       |
| TAXA DE CÂMBIO ENTRE DÓLAR NORTE AMERICANO E RENMINBI<br>USDCNY                                                                                              | 7,80  | 7,30  | 6,83  | 6,83  | 6,61  | 6,30  | 6,23 | 6,10  | 6,03  | 6,00  |

Fonte: Bloomberg / Source: Bloomberg



Para 2013, as dúvidas a respeito da sustentabilidade do crescimento de médio prazo persistem, assim como ainda há incertezas sobre as diretrizes do novo governo. Entretanto, o risco de uma forte contracção do país associada a bolhas de crédito, imobiliárias, de dívida local ou por conta de falta de acção do governo é muito menor hoje em dia. Tudo indica que a nova administração do governo chinês manterá uma política parecida com a de seu antecessor, em que os gestores gerem uma desaceleração suave da economia para patamares mais condizentes com o crescimento de longo prazo. Nessa política, os gastos públicos são acelerados quando necessário para compensar a fraqueza do investimento privado, do crédito ou das exportações, com regras que evitem a criação de bolhas e excessos como em 2008. As políticas fiscal e monetária devem seguir moderadamente frouxas, com maior ênfase na política fiscal do que na monetária, justamente para evitar os exageros na concessão de crédito. Nesse ambiente, o país deve crescer ligeiramente acima de 7,5% em 2013 e a demanda de mercadorias proveniente da China, ainda que cresça a taxas mais modestas, não irá colapsar.

Economia moçambicana

Evolução e Perspectivas Macroeconómicas

A economia de Moçambique, em 2012, mais uma vez confirmou a sua robustez ao crescer 7,5%, superando deste modo as expectativas, muito por força de a taxa de inflação ter-se mantido em níveis baixos e de o metical ter-se mantido estável relativamente ao rand sul africano e ao dólar norte-americano. Por outro lado, o crescimento sustentado da economia moçambicana reflecte também a crescente produção e exportação de carvão. A economia moçambicana resiste assim à desaceleração da actividade económica mundial, mantendo um ritmo de expansão elevado como resultado dos recentes desenvolvimentos do sector mineiro e dos fluxos de IDE cada vez maiores para o país.

For 2013, doubts continue to persist regarding medium-term sustainability of the economy's growth, and uncertainties also remain as to the direction to be taken by the new government. However, the risk of the country going through a sharp contraction due to credit, real-estate or local-currency bubbles or to inaction by the government is still quite small at present. There are clear signs that the new leaders in China will pursue a similar policy to their predecessors, based on managing a soft landing of the economy at levels that are more conducive to long-term growth. In that policy, public spending picks up when needed to offset weakness in private investment, in lending or in exports, with rules to avoid the creation of the type of bubbles and excesses seen in 2008. Fiscal and monetary policies should remain fairly loose, with greater emphasis on fiscal than on monetary policy, precisely to avoid excess lending. In this environment, the country should grow slightly stronger than 7.5% in 2013 and Chinese demand for imported goods will therefore not collapse, although it will slow some.

Mozambican economy

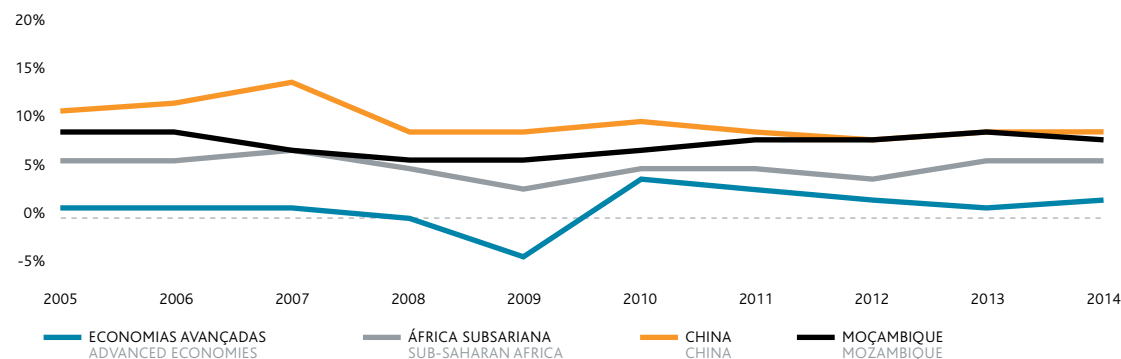
Macroeconomic Trend and Prospects

Mozambique's economy in 2012 once again confirmed its robustness, surpassing expectations with growth of 7.5%, largely due to the inflation rate being kept at low levels and the stability of the metical against the South African rand and the US dollar. The sustained growth of the Mozambican economy also reflects rising production and export of coal. Mozambique has thus been holding up well against the slowdown in the world economy, expanding its activity at a healthy pace on the strength of the recent developments in its mining sector and the ever greater FDI flows into the country.



**Crescimento anual do PIB real  
(estimativas a partir de 2011)**  
Annual Real GDP Growth  
% (estimates as from 2011)

Fonte: FMI (WEO Outubro 12)  
Source: IMF (WEO October 12)

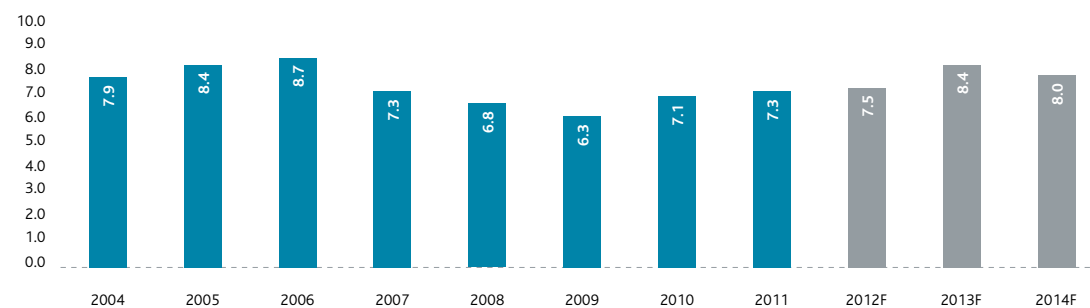


A evolução da taxa de crescimento anual do PIB moçambicano ao longo dos últimos oito anos, revela que Moçambique tem crescido acima dos países desenvolvidos e dos países da África Subsaariana que têm características socioeconómicas mais semelhantes às de Moçambique. Nesse período (2005 a 2011), apenas a China é que esteve acima de Moçambique em termos de taxa de crescimento do PIB.

The annual growth of Mozambican GDP over the last eight years shows that the country's economy is outpacing the developed economies and of countries in Sub-Saharan Africa with similar socio-economic characteristics to Mozambique. In this period (2005 a 2011), only China recorded stronger GDP growth than Mozambique.

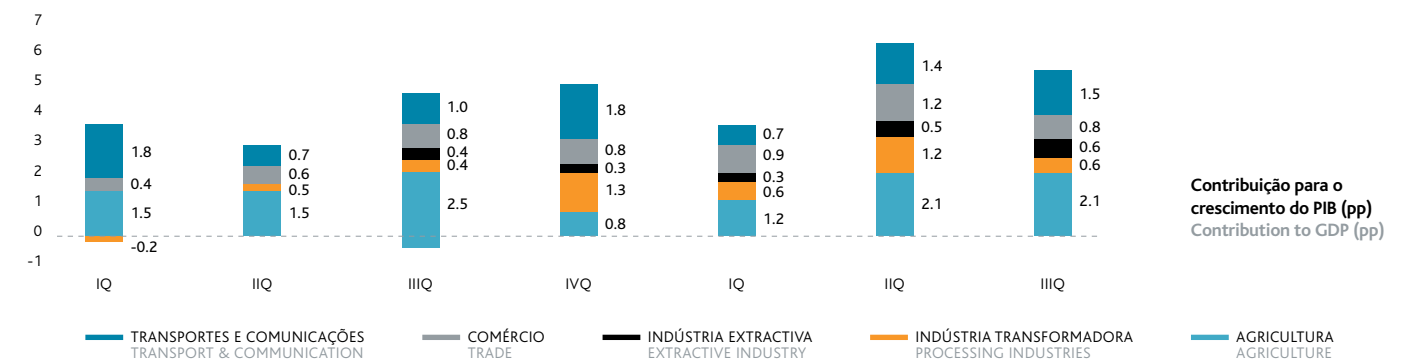
**Crescimento do PIB (em %)**  
GDP growth (in %)

Fonte: FMI  
Source: IMF



Segundo o Banco de Moçambique, o aumento do PIB é fundamentalmente atribuído ao sector primário, que cresceu em 11,2% no quarto trimestre, depois de 7,4% no trimestre anterior com maior destaque para o ramo da indústria extractiva que, continua sendo o mais dinâmico, ao crescer no último trimestre de 2012, em termos anuais, em 42,2%, contra 54,0% e 32,1% no trimestre anterior e em igual período de 2011, respectivamente.

According to the Banco de Moçambique, the GDP increase was fundamentally due to the primary sector, which grew 11.2% in the fourth quarter, up from the 7.4% rise of the previous quarter, highlighted by very strong numbers for the extractive industry, which remained very dynamic and expanded in the last quarter of 2012 by an annualized 42.2%, compared with 54.0% and 32.1% in the previous quarter and in the same period of 2011, respectively.



O sector terciário foi o segundo com maior desempenho, com uma expansão anual de 6,6%, determinado pelo ramo dos transportes e comunicações, que cresceu em 12,0%, equivalente a uma desaceleração de 2,8 pontos percentuais, ainda assim, acima da taxa observada em 2011.

Em 2013, as exportações deverão continuar a impulsionar o crescimento do PIB real. Assim, a economia de Moçambique deverá crescer 8,4% em 2013, segundo o cenário macroeconómico base constante da proposta do Plano Económico e Social (PES) de 2013. No seu conjunto, as exportações de minerais deverão crescer este ano 18,3%, com o aumento da exportação do carvão mineral, extraído da província de Tete, do gás natural, explorado na plataforma *off-shore* ao largo da província de Cabo Delgado, bem como, em menor escala, da exploração de pedras preciosas e semi-preciosas, areias pesadas e tantalite.

The tertiary sector was the second biggest performer, with annual growth of 6.6%, driven by transport and communication, which advanced 12.0%, a q-o-q slowdown of 2.8 percentage points, but still above the 2011 rate.

In 2013 exports should continue driving real GDP growth. Thus, the Mozambican economy should grow 8.4% in 2013, according to the baseline macroeconomic scenario featured in the 2013 Economic and Social Plan proposal. On the whole, mineral exports should grow this year by 18.3%, boosted by the increase in exports of coal mined in the province of Tete, of natural gas from the platform off the coast of the province of Cabo Delgado, and, to a lesser extent, the exploration of precious and semi-precious stones, heavy sands and tantalite.

| MOÇAMBIQUE – PRINCIPAIS INDICADORES ECONÓMICOS (TAXA DE VARIAÇÃO REAL, EM %, EXCETO QUANDO INDICADO)<br>MOZAMBIQUE – MAIN ECONOMIC INDICATORS (REAL RATE OF CHANGE, AS %, UNLESS OTHERWISE STATED) |       |       |       |        |        |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------|-------|-------|--------|--------|
|                                                                                                                                                                                                    | 2010  | 2011  | 2012  | 2013 P | 2014 P |
| TAXA DE VARIAÇÃO REAL ANUAL / REAL ANNUAL VARIATION (%)                                                                                                                                            |       |       |       |        |        |
| PIB / GDP                                                                                                                                                                                          | 7,1   | 7,3   | 7,5   | 8,4    | 8,0    |
| PIB PER CAPITA / GDP PER CAPITA                                                                                                                                                                    | 5,0   | 5,2   | 5,4   | 6,3    | 6,3    |
| EXPORTAÇÕES / EXPORTS                                                                                                                                                                              | 8,7   | 33,6  | 16,9  | 16,1   | 7,3    |
| IMPORTAÇÕES / IMPORTS                                                                                                                                                                              | 18,7  | 51,9  | 9,9   | 7,4    | 39,8   |
| ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR / CONSUMER PRICE INDEX                                                                                                                                              |       |       |       |        |        |
| INFLAÇÃO MÉDIA ANUAL (%) / AVERAGE ANNUAL INFLATION (%)                                                                                                                                            | 12,7  | 10,4  | 2,4   | 7,0    | 5,6    |
| EM PERCENTAGEM DO PIB / AS PERCENTAGE OF GDP                                                                                                                                                       |       |       |       |        |        |
| INVESTIMENTO / INVESTMENT                                                                                                                                                                          | 26,4  | 37,6  | 37,2  | 39,0   | 54,5   |
| FINANÇAS PÚBLICAS / PUBLIC FINANCES*                                                                                                                                                               |       |       |       |        |        |
| RECEITAS / REVENUE                                                                                                                                                                                 | 29,5  | 30,0  | 29,7  | 28,5   | 28,0   |
| DESPESAS / EXPENDITURE                                                                                                                                                                             | 33,4  | 34,4  | 33,3  | 34,0   | 34,4   |
| SALDO GLOBAL / FISCAL BALANCE                                                                                                                                                                      | -3,9  | -4,5  | -3,6  | -5,5   | -6,4   |
| BALANÇA CORRENTE / CURRENT BALANCE*                                                                                                                                                                | -17,4 | -25,8 | -26,9 | -26,3  | -41,0  |
| BALANÇA CORRENTE EXCLUINDO DONATIVOS / CURRENT BALANCE WITHOUT GIFTS                                                                                                                               | -24,3 | -32,1 | -31,9 | -30,0  | -44,2  |

Fontes: FMI, Banco de Moçambique, ES Research; \* Inclui donativos. / Sources: IMF, Banco de Moçambique, ES Research; \* Includes gifts.

Apesar das exportações terem crescido em 2012 (16,9%) menos do que em 2011 (33,6%), a balança comercial em 2012 registou uma melhoria significativa dado que o aumento das importações em 2012 foi muito inferior ao aumento das exportações. Com efeito, enquanto a taxa de crescimento das exportações passou de 33,6 para 16,9% de 2011 para 2012, a taxa de crescimento das importações passou de 51,9% em 2011 para 9,9% em 2012, fazendo com que o efeito líquido seja um crescimento significativo da Balança Comercial em 2012.

Para 2013, como resultado do advento dos recursos minerais referidos anteriormente, espera-se que as exportações registem um crescimento de 16,1%, enquanto que as importações deverão crescer a uma taxa ainda menor (7,4%), mantendo deste modo, a tendência de melhoramento da Balança Comercial através da redução de importações

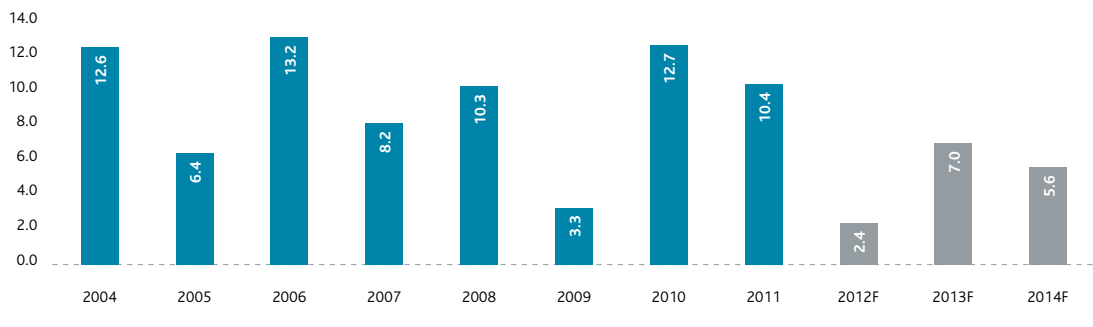
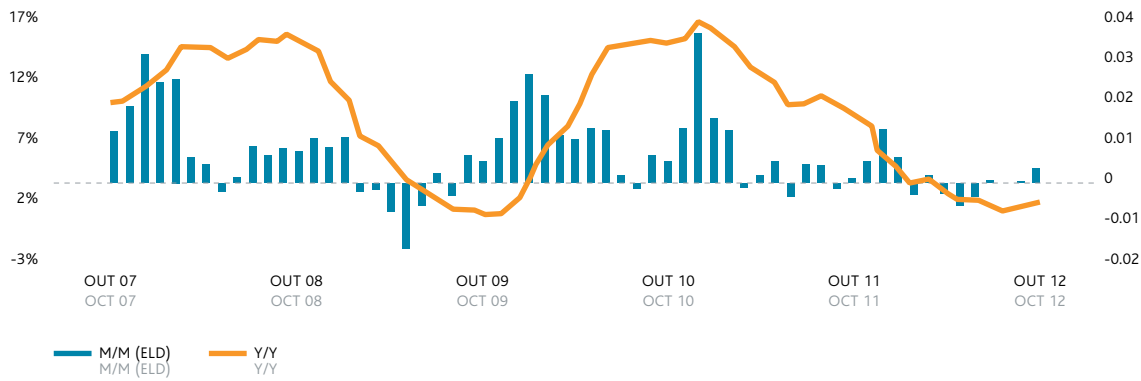
Although exports were up in 2012 (16.9%) less than in 2011 (33.6%), the 2012 trade balance improved significantly as imports rose far less than exports. Indeed, while the growth in exports slowed from 33.6% in 2011 to 16.9% in 2012, the increase in imports dropped from 51.9% in 2011 to 9.9% in 2012, resulting in a significant increase in the trade balance for 2012.

For 2013, the discovery of the mineral resources mentioned above is expected to push exports up a further 16.1%, while import growth should come in lower (7.4%), so the balance of trade will continue to improve thanks to a relative reduction in imports.

Inflação

A taxa de inflação registou uma queda pronunciada durante o ano de 2012, fixando-se nos 2,4%, menos de metade da meta fixada pelo Governo, 5,6%.

Aquele registo foi o mais baixo dos últimos três anos, apoiado na queda dos preços dos alimentos importados, especialmente os do açúcar e do trigo, na estabilidade dos preços fixados pelo Estado (especialmente os dos transportes públicos, combustíveis, electricidade e água) e, ainda, por uma taxa de câmbio estável ou em apreciação face aos principais parceiros comerciais de Moçambique.

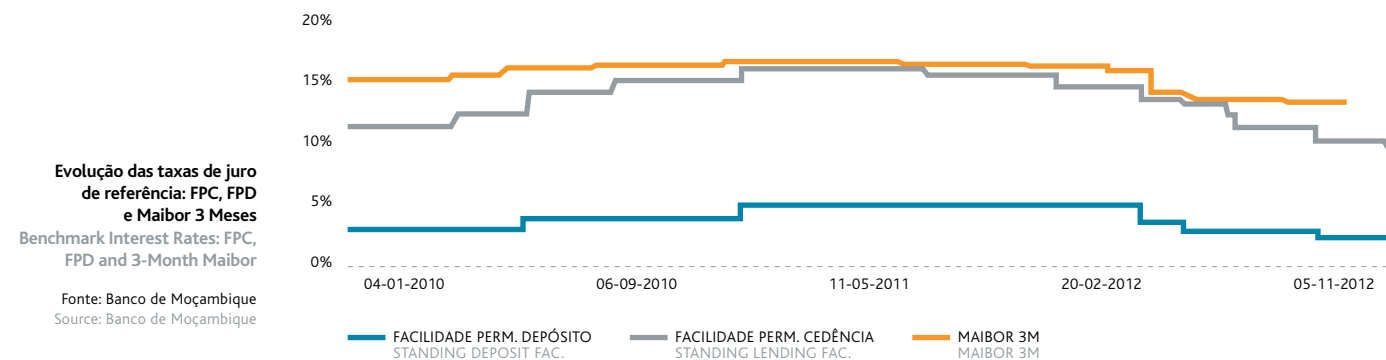


## Taxas de Juro

O durante 2012, o Banco de Moçambique continuou com a política monetária expansionista, apostando na contínua redução da taxa de juro de referência, como forma de sinalizar aos bancos comerciais sobre a necessidade de expansão do crédito à economia.

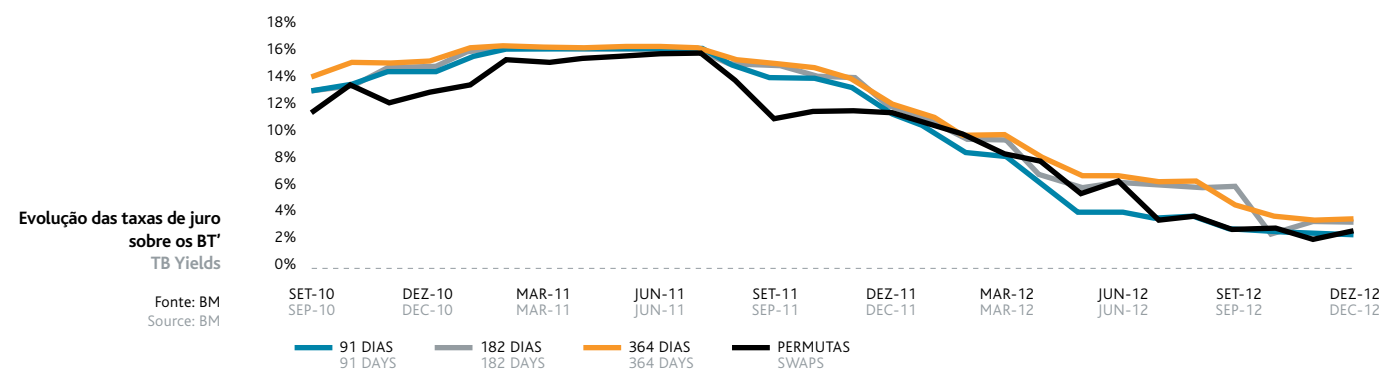
## Interest Rates

During 2012 the Banco de Moçambique continued with an expansionary monetary policy, relying on continuous reduction of benchmark rates as a signal to commercial banks that lending to the economy has to increase.



Assim, a Facilidade Permanente de Cedência (FPC), caiu 550 pontos bases num espaço de 12 mese, passando de 15% em Janeiro para 9,5% em Dezembro de 2012. A Facilidade Permanente de Depósito (FPD), por sua vez, cai 275 pontos bases no mesmo período passando de 5 para 2,25% actuais. As taxas Maibor, embora com alguma rigidez, tiveram também uma tendência decrescente ao longo de 2012. A taxa de reservas obrigatórias, foi reduzida em 50 pontos bases ao longo de 2012 passando para 8% no final do ano em referência. As taxas sobre os BT's, por sua vez, caíram cerca de 700 pontos bases para os três prazos, passando de níveis acima de 10% em Dezembro de 2011 para níveis ligeiramente próximos de 3% em Dezembro de 2012.

The Standing Lending Facility (FPC) thus came down 550 basis points in 12 months, going from 15% in January to 9.5% in December 2012. And the Standing Deposit Facility (FPD) was trimmed 275 basis points in the same period to 2.25% from 5%. Although somewhat more rigid, the Maibor rates also trended downward in 2012. The mandatory reserves rate was cut 50 basis points over the course of 2012 to end the year at 8%. Yields on Treasury Bills (TBs), in turn, came down nearly 700 basis points for the three maturities, going from above 10% in December 2011 to levels close to 3% by December 2012.

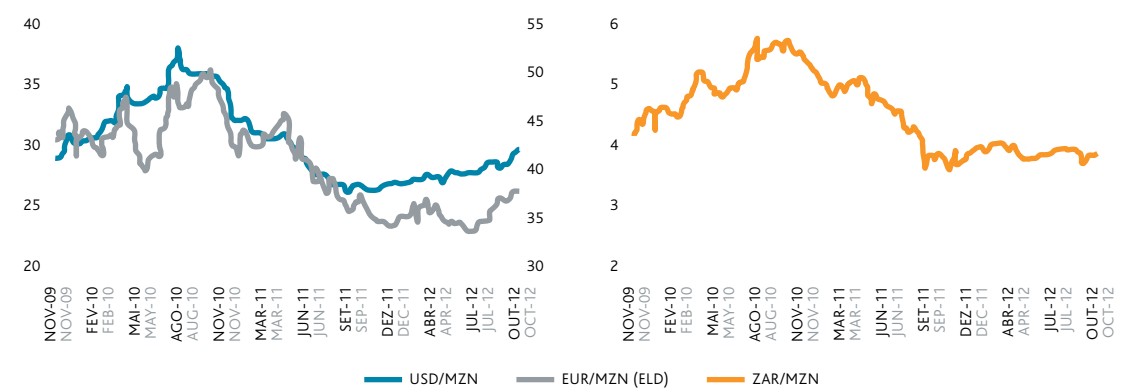


## Taxas de Câmbio

O Metical apresentou uma evolução favorável ao longo de 2012, tendo se mostrado estável embora com ligeira depreciação. No final de Dezembro de 2012, a taxa de câmbio do metical face ao Dólar dos Estados Unidos da América foi cotada em 29,51 Meticais, representando uma depreciação nominal de 2,68% relativamente ao terceiro trimestre e uma depreciação anual de 8,73%. Refira-se que em igual período de 2011, a moeda nacional havia apreciado em 17,33% (Gráfico abaixo). Relativamente ao Rand sul-africano, o metical teve uma certa volatilidade ao longo do trimestre, culminado com uma depreciação trimestral e anual de 1,45% e 5,42%, respectivamente, ao ser cotado a 3,50 Meticais por Rand no fecho do período. O comportamento do Dólar dos EUA no mercado doméstico tem contribuído para a depreciação do metical face ao Rand pelo efeito cruzamento. A mesma tendência de depreciação do metical se registou face ao Euro, numa magnitude de 5,20% (Gráfico abaixo).

## Exchange Rates

The metical fared well over the course of 2012, remaining relatively stable although with some depreciation. At the end of December 2012, the exchange rate was trading at MT 29.51 against the US dollar, a nominal depreciation of 2.68% with respect to the third quarter and annual depreciation of 8.73%. By way of comparison, in the same period of 2011 the domestic currency appreciated by 17.33% (see figure below). The metical showed some volatility against the South African rand in the quarter, ending up with quarterly and annual depreciation of 1.45% and 5.42%, respectively, to close the year at 3.50 MT/rand. The cross effect of the US dollar's behaviour in the domestic market contributed to the metical's slide versus the rand. The same metical depreciation trend was seen against the euro, with the metical's value dropping 5.20% against the European currency (figure below).

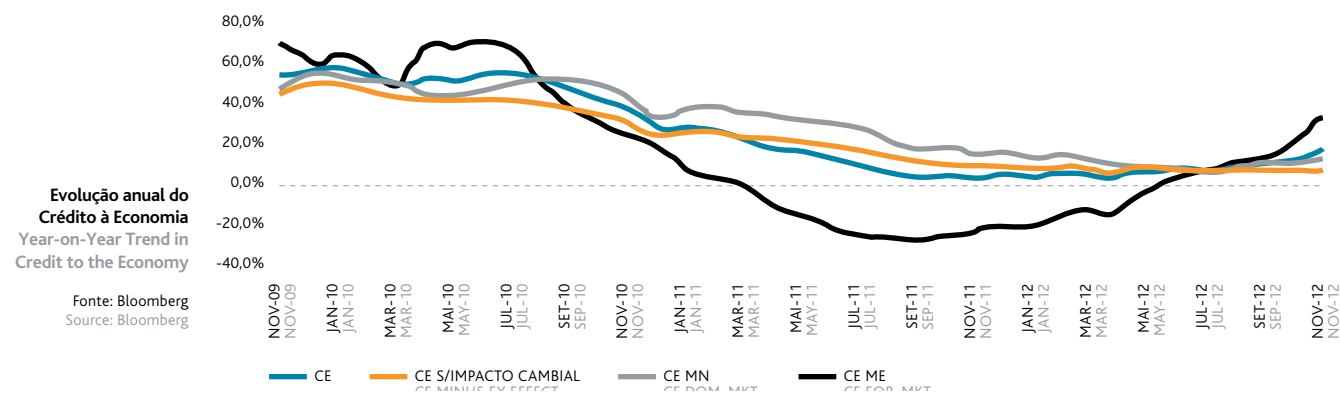
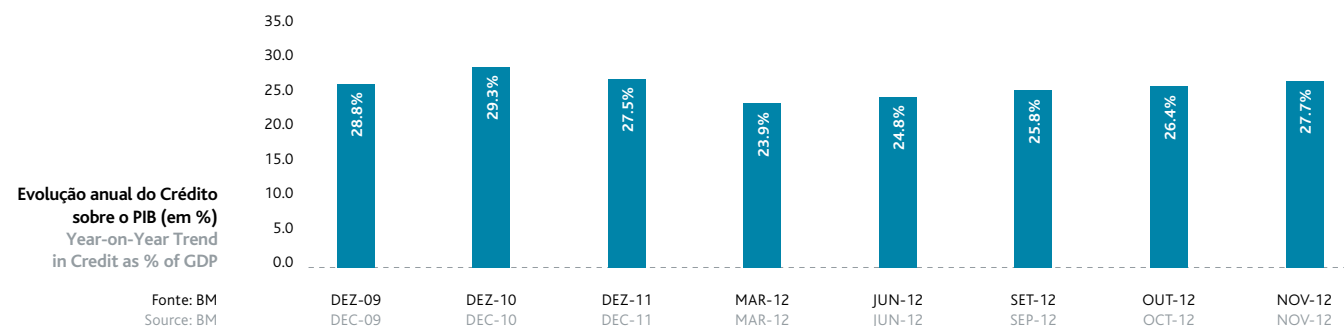




## Sistema Financeiro Moçambicano

### i) Crédito à Economia

Segundo o Banco de Moçambique, no fecho do mês de Novembro de 2012, o saldo do endividamento do sector privado junto do sistema bancário nacional foi de 114.870,8 milhões de Meticais, o correspondente a um aumento na ordem dos 7.997 milhões de Meticais (7,5%) nos meses de Outubro e Novembro, enquanto em termos acumulados e anuais a expansão foi de cerca de 16.619 milhões de Meticais (16,9%) e 17.915 milhões de Meticais (18,5%), respectivamente, representando uma aceleração na ordem dos 12 pontos percentuais e 14,2 pontos percentuais acima do observado em igual período do ano anterior. Com efeito, o peso do crédito à economia no PIB tem vindo a crescer desde o segundo trimestre de 2012, tendo passado de 23,9% em Março de 2012 para 27,7% em Novembro de 2012 (Gráfico abaixo).



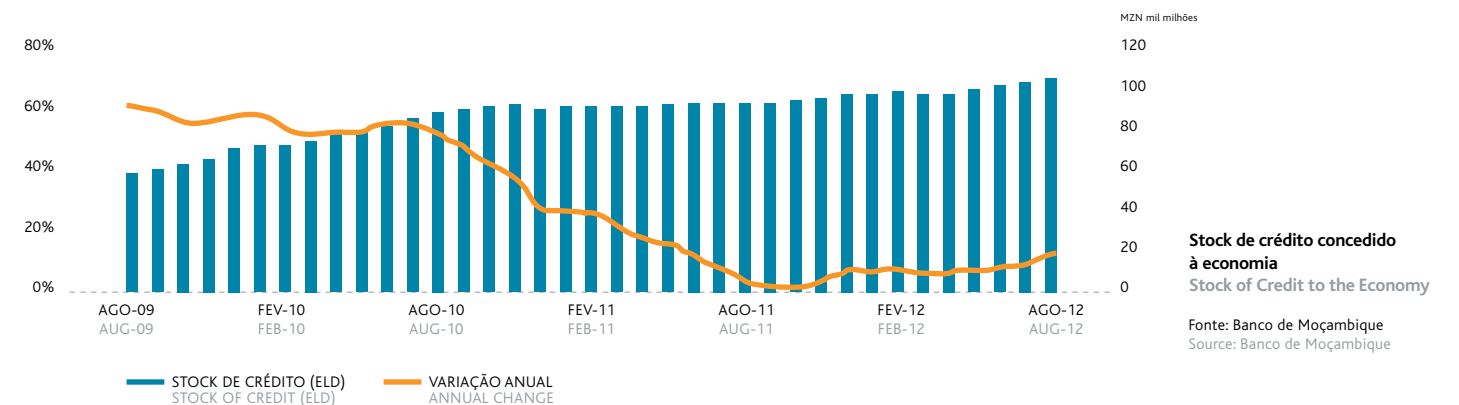
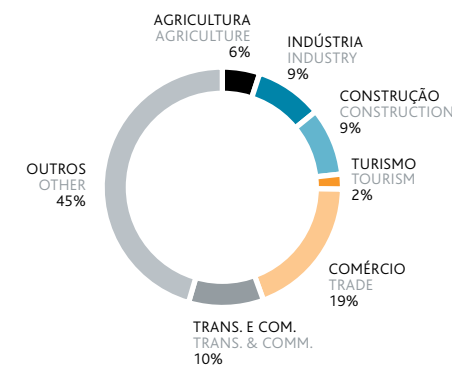
## Mozambican Financial System

### i) Lending to the Economy

According to the Banco de Moçambique, at the end of November 2012 the balance of private sector debt to the domestic banking system was MT 114.871 billion, posting an increase of MT 7.997 billion (7.5%) in October and November. In cumulative annual terms this increase came in at close to MT 16.619 billion (16.9%) and MT 17.915 billion (18.5%), respectively, an acceleration of around 12 percentage points, and 14.2 percentage points above the readings for the same period of the previous year. In fact, the weight of credit to the economy in the country's GDP has been growing since the second quarter of 2012, having gone from 23.9% in March 2012 to 27.7% in November 2012 (figure below).

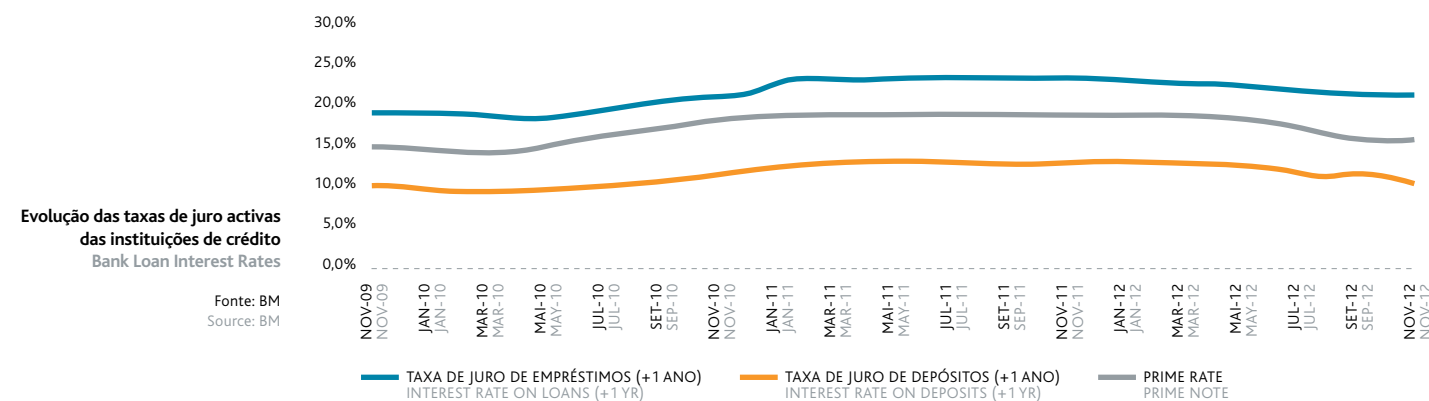
A expansão anual do crédito bancário ao sector privado reflectiu o incremento tanto da componente em moeda nacional (13,5%), como, e principalmente, da titulada em moeda estrangeira (35,7%), sendo esta última determinada pelo financiamento para as importações acrescida do efeito da depreciação do Metical face ao Dólar dos Estados Unidos da América (11,6%). Entretanto, expurgando o efeito da variação cambial, a expansão anual deste agregado foi de 15,3%, ou seja 3,6 pontos percentuais acima do observado em igual período do ano anterior (Gráfico acima).

Os empréstimos do sector bancário para a economia têm sido principalmente orientados para o sector do comércio. Com efeito, em Agosto de 2012, este sector foi responsável por 18,6% do stock de crédito. O sector de transportes e comunicações, da indústria e da construção receberam 10,2, 8,6 e 8,5%, respectivamente, do total de empréstimos.



## ii) Taxas de juro a retalho

No último trimestre de 2012, as taxas de juro médias de crédito praticadas pelas instituições financeiras nas suas operações activas (com o público), para a maturidade de um ano, reduziram em 31 pontos base para 21,49%, uma queda de 2,2 pontos percentuais quando comparada com a praticada em Novembro 2011, enquanto a das operações passivas no período em referência foi de 10,6%, o equivalente a uma redução em 56 pontos base em relação a de Agosto de 2012 e 2,5 pontos percentuais em relação a do período homólogo do ano anterior. Como resultado, o *spread* entre a taxa de juro das operações activas e passivas acelerou em 25 pontos base e em 30 pontos base em relação a Agosto de 2012 e Novembro de 2011, respectivamente.



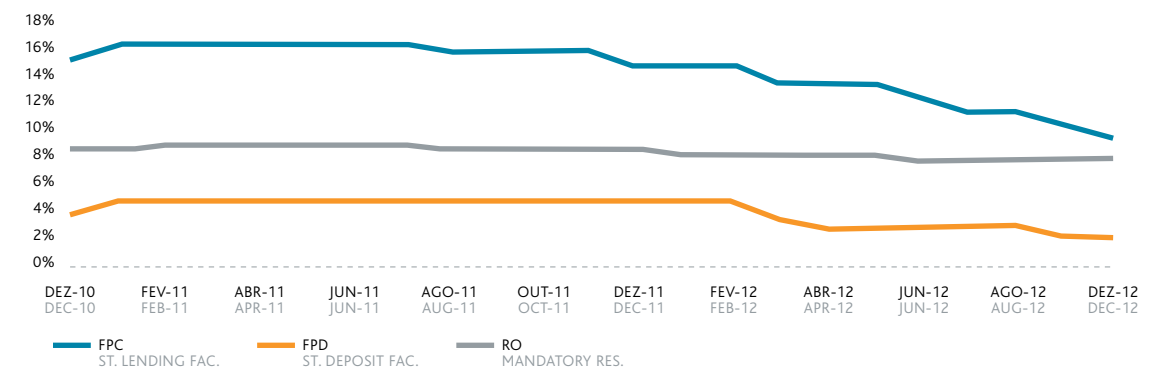
## ii) Retail Interest Rates

In the last quarter of 2012 the average interest rates charged by banks for 1-year loans to retail customers decreased 31 basis points to 21.49%, some 2.2 percentage points lower than the November 2011 level. Interest on deposits and similar liabilities, on the other hand, stood at 10.6% for the period, 56 basis points lower than in August 2012 and 2.5 percentage points below the year-earlier level. As a result, the interest spread between lending and borrowing operations widened 25 basis points and 30 basis points in relation to August 2012 and to November 2011, respectively.

## iii) Mercado Monetário Interbancário (MMI)

Ao longo de 2012, o Banco de Moçambique, através do Comité de Política Monetária (CPMO), continuou com a política monetária expansiva, iniciada em Agosto de 2011, com vista a criar condições para o aumento do crédito ao sector privado. Neste âmbito, para além das decisões relativas às intervenções quantitativas nos mercados interbancários, de modo a influenciar o comportamento da base monetária reviu em baixa as taxas de juro da Facilidade Permanente de Cedência (FPC) num total de 550 pontos base, passando-a para 9,5% e a da Facilidade Permanente de Depósitos (FPD), em 275 pontos base, para 2,25%, enquanto o coeficiente de Reserva Obrigatória foi reduzida em 50 pontos bases passando para 8,0% (Gráfico abaixo).

A redução das taxas de juro de referência do BM teve como base a evolução favorável dos principais indicadores económicos e financeiros da conjuntura doméstica, com destaque para a tendência de curto e médio prazos da inflação e do crescimento económico. Segundo o Banco de Moçambique, foram também avaliados "os factores de risco preponderantes na conjuntura interna e internacional, bem como as perspectivas de crescimento económico global moderado, a dívida soberana e tendências de agravamento do desemprego na zona do Euro."



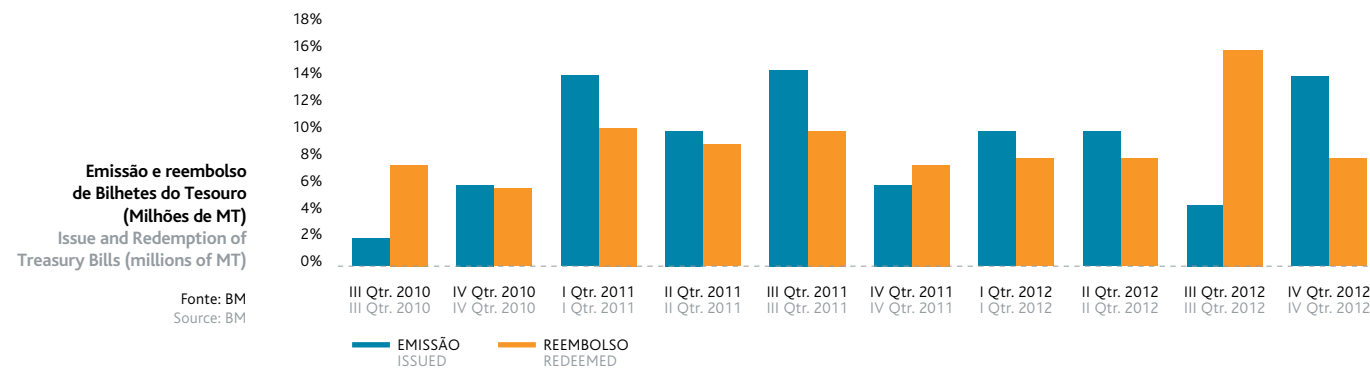
## iii) Interbank Money Market (IMM)

Over the course of 2012, the Banco de Moçambique's Monetary Policy Committee (MPC) continued the expansionary monetary policy initiated in August 2011, with the goal of creating the conditions for increased lending to the private sector. In this connection, in addition to decisions on quantitative intervention in interbank markets in order to influence the behaviour of the money supply, it cut interest rates on the Standing Lending Facility (FPC) by a total of 550 basis points to 9.5% and on the Standing Deposit Facility (FPD) by 275 basis points to 2.25%, and reduced the mandatory reserve ratio 50 basis points to 8.0% (figure below).

The cuts in the BM benchmarks were based on the favourable readings in the main economic and financial indicators, highlighted by the short and medium-term trend for inflation and economic growth. According to the Banco de Moçambique, "the risk factors prevailing in the domestic and international situation, as well as the moderate growth prospects for the global economy, the sovereign debt situation and rising unemployment in the eurozone" have also been considered.

Relativamente às intervenções do Banco de Moçambique no MMI no âmbito da política monetária, no último trimestre de 2012, foram emitidos 14.796 milhões de Meticais em Bilhetes de Tesouro no mercado primário, 9.311 e 8.882 milhões de Meticais acima em relação ao terceiro trimestre de 2012 e ao período homólogo de 2011, respectivamente, contra o reembolso de 7.150 milhões de Meticais, 8.850 e 497 milhões de Meticais abaixo dos resgatados nos trimestres anterior e homólogo de 2011, respectivamente. Estes fluxos resultaram em emissão líquida de 7.646 milhões de Meticais no período em análise, contra o vencimento líquido de 10.514 milhões de Meticais no terceiro trimestre de 2012 e 2.152 milhões de Meticais no trimestre homólogo de 2011 (gráfico abaixo).

The Banco de Moçambique's interventions in the interbank money market included the issue in the last quarter of 2012 of MT 14.796 billion in Treasury Bills in the primary market, some MT 9.311 billion and MT 8.882 billion more than in the third quarter of 2012 and the fourth quarter of 2011, respectively. Redemptions in the quarter totalled MT 7.15 billion, some MT 8.85 billion and MT 497 million less on a quarter-on-quarter and year-on-year basis. These flows resulted in net issuance of MT 7.646 billion for the period, compared with net redemption of MT 10.514 billion in the third quarter of 2012 and MT 2.152 billion in the fourth quarter of 2011 (figure below).

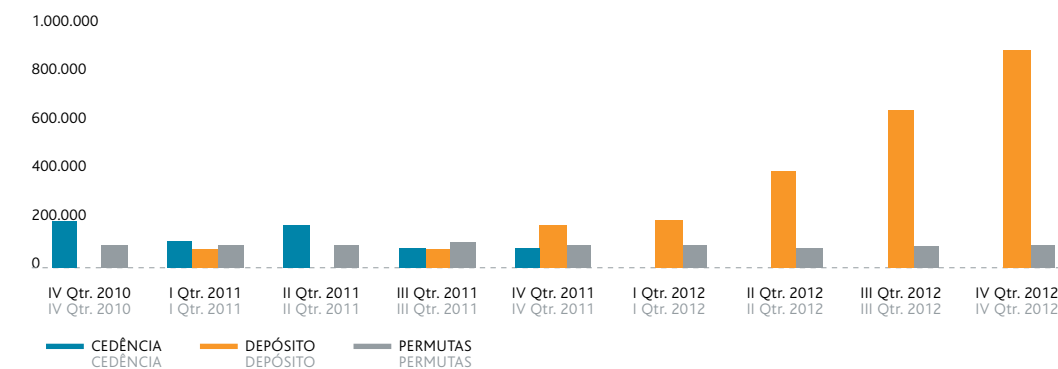


Relativamente à utilização das facilidades permanentes pelas instituições financeiras, no último trimestre de 2012, foram aplicados 835.001 milhões de Meticais na janela da FPD, equivalente a uma média de 1.440 milhões de Meticais por operação, correspondendo a um aumento de 203.240 milhões de Meticais em relação ao trimestre anterior. No mesmo período, as instituições de crédito solicitaram fundos na janela da FPC o valor de 507 milhões de Meticais, uma média de 19 milhões de Meticais por operação, correspondente a um aumento de 420 milhões de Meticais em relação ao montante solicitado no terceiro trimestre.

As permutas de liquidez entre as instituições de crédito aumentaram para 60.547 milhões de Meticais, correspondendo a uma média de 83 milhões de Meticais por operação, face a 38.859 milhões de Meticais e média de 69,3 milhões de Meticais por operação no terceiro trimestre de 2012.

The use of the standing facilities by financial institutions in the last quarter of 2012 can be summarized by the MT 835.001 billion placed in the FPD deposit window, with an average of MT 1.44 billion per operation, for an overall increase of MT 203.24 billion over the previous quarter. In that same period banks requested funding of MT 507 million in the FPC lending window, an average of MT 19 million per operation, posting an increase of MT 420 million over the third quarter.

Liquidity swaps between banks increased to MT 60.547 billion, an average of MT 83 million per operation, against MT 38.859 billion and average of MT 69.3 million per operation in the third quarter of 2012.



Com uma base  
de confiança bem  
fundada criamos  
oportunidades para  
o crescimento.

With a well-founded  
basis of confidence  
we are creating  
opportunities for  
growth.

03

Análise financeira  
Financial analysis



## 3.1

Análise financeira  
Financial Review

No decurso do exercício de 2012, a administração do BNI deu seguimento às acções estratégicas iniciadas em 2011 visando criar condições adequadas para o normal funcionamento do banco desde o reforço do quadro de pessoal com destaque para as áreas comerciais em linha com o plano estratégico, aquisição de instalações apropriadas e apetrechadas para o exercício da actividade do banco incluindo a adesão ao MMI, MCI e bolsa de valores e ao mesmo tempo, divulgou a imagem do banco junto a *stakeholders* com vista a dar a conhecer os produtos e serviços prestados pelo banco.

Deste modo, a actividade comercial esteve largamente concentrada no último trimestre do ano, ainda assim, o banco encerrou o exercício de 2012 com um resultado positivo na ordem de MT 63,4 milhões.

#### Resultados e rentabilidade

Dum prejuízo incorrido em 2011 resultante de custos de constituição, organização e estruturação do banco, o BNI encerrou o exercício de 2012, com um lucro no valor de MT 63,4 milhões. Este desempenho deveu-se fundamentalmente aos seguintes factores:

- Gestão de tesouraria e de aplicação de fundos tendo resultado em proveitos de juros no valor de MT 190,1 associadas a activos disponíveis para venda e aplicações de curto prazo que aumentaram face a 2011, em MT 134,5 milhões e MT 37,1 milhões respectivamente;

Over the course of 2012 the BNI management continued pursuing the strategic actions initiated in 2011 in order to create the right conditions for the newly formed bank to function normally. Some of the key actions were the increase in staffing levels, particularly in the commercial areas as required by the strategic plan, the acquisition of suitable offices well equipped for banking activity, including active participation in the interbank money and foreign exchange markets, as well as making the BNI name and image known to all stakeholders in order to publicize the products and services it offers.

The bank's commercial activity was thus largely concentrated in the last quarter of the year. Even so, it managed to record a profit of MT 63.4 million in 2012.

#### Earnings and Margins

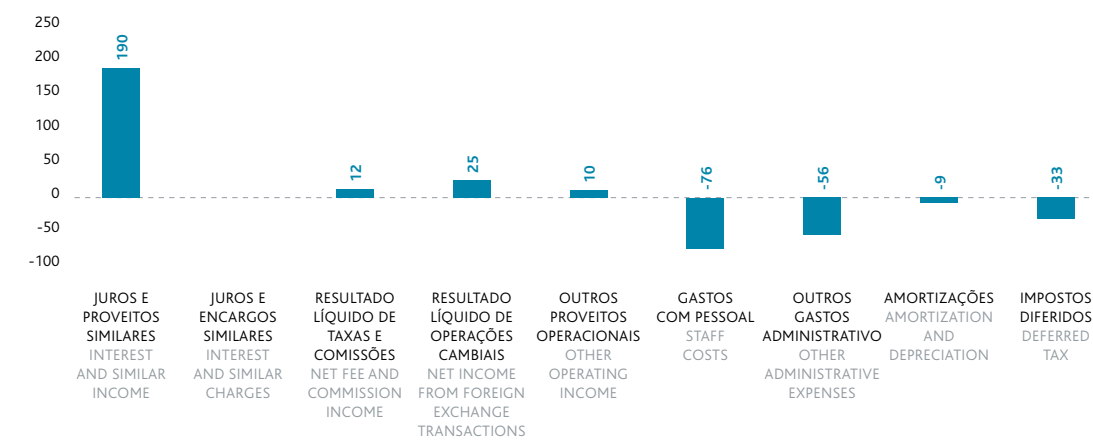
After recording a loss in 2011 as a result of its incorporation, establishment and start-up costs, BNI closed 2012 with net profit of MT 63.4 million. This performance was basically due to the following factors:

- Treasury and liquidity management generated interest income of MT 190.1 on available for sale assets and short-term investments, which increased by MT 134.5 million and MT 37.1 million respectively, over 2011;

- Arranque de serviços de consultoria que resultaram em receita de comissões de assessoria financeira no valor líquido de MT 11,4 milhões obtida no último trimestre de 2012;
- Gestão das posições cambiais cujo resultado foram ganhos de reavaliação cambial e de *trading* no montante global de MT 25 milhões;
- Rigor na gestão e controlo de custos de estrutura, tendo contribuído para a redução dos mesmos de MT 159,8 milhões em 2011 para MT 141,1 milhões em 2012.

- Start of consulting services, which generated net financial advising commission income of MT 11.4 million in the last quarter of 2012;
- Management of foreign exchange positions contributed currency revaluation gains and trading profits of MT 25 million;
- Rigorous control of operating expenses brought these costs down from MT 159.8 million in 2011 to MT 141.1 million in 2012.

Milhões MT / Millions MT



Composição do resultado operacional de 2012  
Composition of 2012 net operating income

#### Produto bancário

O ano de 2012 foi marcado por sucessivas intervenções do Banco Central na redução das taxas de juro de referência. A Facilidade Permanente de Cedência, usada pelos bancos comerciais como um dos principais indexantes nas operações activas saiu em Dezembro de 2011 de 16% para 9,5% em Dezembro de 2012; a FPD (Facilidade Permanente de Depósito), de baixou em 2,75p.p e a taxa de juro dos Bilhetes do Tesouro, reduziu de cerca de 12,86% em Dezembro de 2011 para cerca de 3,06% em Dezembro de 2012.

#### Net Operating Income

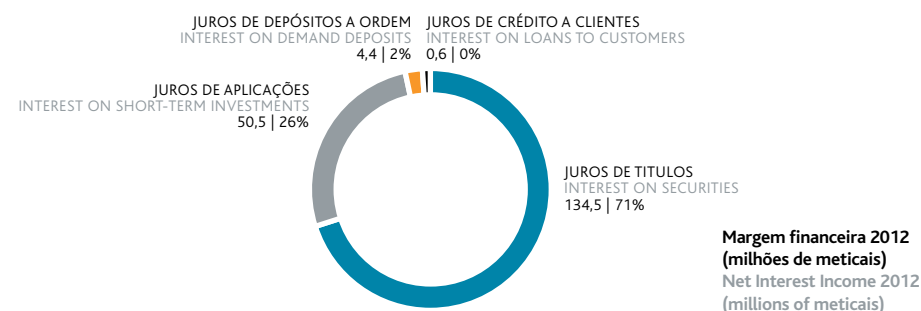
The year was marked by the successive interventions of the Central Bank in reducing its benchmark interest rates. The Standing Lending Facility (FPC) rate used by commercial banks as one of the main benchmarks for lending operations was cut from 16% in December 2011 to 9.5% in December 2012; the Standing Deposit Facility (FPD) rate dropped 2.75pp and yields on Treasury Bills dropped from close to 12.86% in December 2011 to around 3.06% one year later.

A redução das taxas de juro tornou por um lado, os BT's pouco apetecíveis ao mercado, o que aliado a redução do volume emitido, resultou no aumento da liquidez no mercado; por outro lado, o retorno sobre as aplicações dos bancos comerciais no Banco Central reduziu para quase metade. Como corolário, assistiu-se a redução generalizada das taxas de juro comerciais para as diversas maturidades pressionadas pelas medidas de política monetária expansiva.

Não obstante o impacto destas medidas, o Produto bancário passou de MT 1,5 milhões em 2011 para MT 237 milhões em 2012, onde a margem financeira teve maior participação de 80% em relação a margem complementar, 20%.

A margem financeira passou de MT 15 milhões em 2011 para MT 190 milhões em 2012. Este aumento deveu-se por um lado, a realização do capital pelos accionistas em finais de Dezembro de 2011 e inícios de Janeiro de 2012 no montante global de 2.240 milhões cuja aplicação imediata enquanto se aguardava pela análise e aprovação de projectos de estruturação financeira, foi em activos financeiros disponíveis para venda compostos por Obrigações do Tesouro no valor de MT 1.035 milhões remuneradas a taxa fixa de 12,79% ao ano e o remanescente, em aplicações de curto prazo à taxa de juro média de 12%, face aos 16% perspectivados para o ano.

Abaixo, a repartição da margem financeira:



Declining interest rates resulted, on the one hand, in TBs becoming less attractive in the market, which, combined with the lower volume issued, served to increase liquidity in the market; on the other hand, the return on the deposits held by commercial banks in the Central Bank dropped by nearly half. The consequence was an across-the-board cut in commercial interest rates in all maturities, driven down by expansionary monetary policy measures.

Notwithstanding the impact of these measures, net operating income (income from the banking activity) rose from MT 1.5 million in 2011 to MT 237 million in 2012, with net interest income accounting for 80% and non-interest income for the remaining 20%.

Net interest income rose from MT 15 million in 2011 to MT 190 million in 2012. This increase was due in large part to the MT 2.24 billion in capital paid in by the shareholders in late December 2011 and early January 2012. Pending analysis and approval of certain structured finance projects, this capital contribution was immediately invested in available for sale financial assets, composed of MT 1.035 billion in Treasury Bonds earning fixed interest of 12.79% per annum, with the remainder in short-term investments accruing average interest of 12%, compared with the 16% projected for the following year.

The following figure depicts the breakdown of net interest income:

Nota-se com efeito, uma excessiva concentração de juros de títulos e aplicações no total da margem financeira, derivado das operações de financiamento terem iniciado somente em Dezembro e por outro lado, a entrada do BNI no Mercado Cambial Interbancário e no mercado secundário ter ocorrido também em Dezembro de 2012, o que limitou a intervenção do banco nos mercados, afectando o produto bancário perspectivado.

Em termos da margem complementar, esta totalizou em Dezembro de 2012, o montante líquido de MT 46,2 milhões resultante fundamentalmente de três mandatos de assessoria financeira em Corporate & Project finance no valor de MT 11,4 milhões; concessão de empréstimos a clientes tendo em resultado em proveito de comissões de empréstimos a clientes no valor de MT 1,7 milhões; ganhos de reavaliação cambial de MT 25 milhões e reversão de provisões de 2011 referentes a despesas que se esperava no valor de MT 9,3 milhões.

#### Custos de estrutura

Os custos de estrutura que incluem os custos com pessoal, gastos administrativos e amortizações, reduziram em 12%, passando de MT 141,1 milhões em 2011 para MT 159,8 milhões em 2012. Esta redução deve-se ao rigor na gestão e controlo de custos de estrutura, abordagem da gestão em operar com base numa estrutura operacional leve e preparada para um processo escalável por um lado e por outro, a custos de constituição do banco incorridos em 2011 mas não em 2012, pela sua natureza não recorrente.

O rácio de eficiência medido pelos custos de estrutura em percentagem do produto bancário, situou-se em 59,4% em Dezembro de 2012 com tendência de redução a médio e longo prazo à medida que a estrutura de custos se vai consolidando e ao mesmo tempo, o volume da actividade bancária aumenta.

Note that the evident excessive concentration in interest from bonds and short-term investments is explained by the fact that the bank only began its lending activity in December and, also, because BNI's entry in the interbank foreign exchange market and in the secondary market likewise did not come until December 2012, greatly limiting the bank's activity in the markets, with the consequent effect on the expected net operating income.

Non-interest income, in turn, totalled MT 46.2 million in December 2012, mainly in respect of the three financial advising mandates awarded to the Corporate & Project Finance area, which generated MT 11.4 million; lending to customers, which brought in MT 1.7 million in commission and fee income; currency revaluation gains that added a further MT 25 million and the reversal of 2011 provisions for expected expenses accounted for MT 9.3 million.

#### Operating Expenses

Operating expenses include staff costs, general administrative expenses and amortization and depreciation charges. These expenses declined 12% from MT 159.8 million in 2011 to MT 141.1 million in 2012. This reduction was due to rigorous control and management of operating costs, with management approach based on a lean and scalable operating structure, and to the non-recurring nature of the bank's incorporation costs incurred in 2011.

The efficiency ratio measured by operating expenses as a percentage of net operating income improved to 59.4% in December 2012 and will trend downward in the medium to long term as the bank's cost structure stabilizes and its banking business volume and income rise.

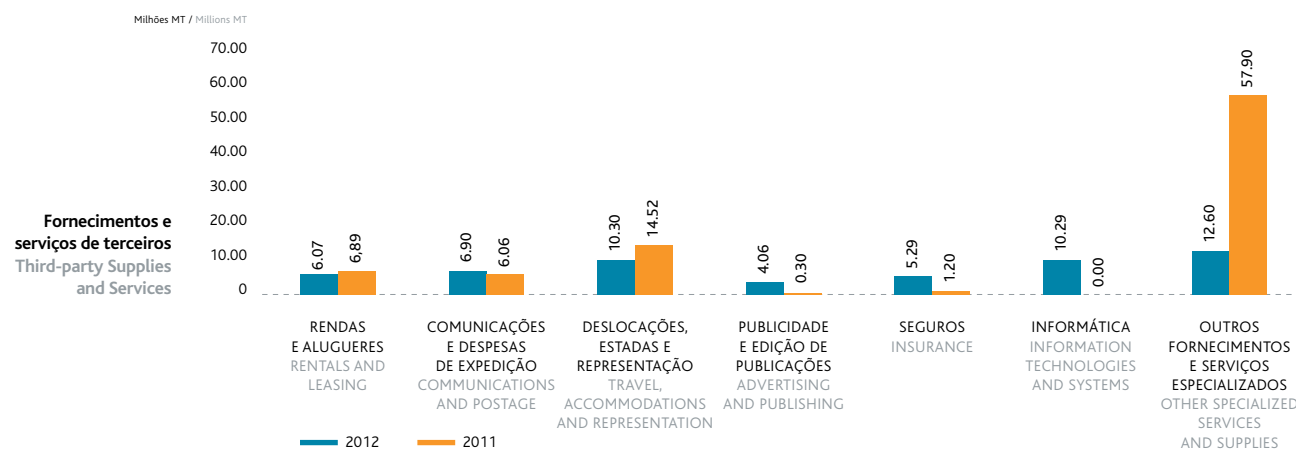
### Custos com pessoal

Os custos com pessoal, principal categoria dos custos operacionais do banco correspondentes a 54% do total de custos (2011: 48%) registaram um aumento de quase MT 8 milhões ao passaram de MT 68,4 milhões em Dezembro de 2011 para MT 76,3 milhões em Dezembro de 2012. Esta evolução reflecte o reforço do quadro de pessoal particularmente das áreas comerciais para garantir a execução das actividades do banco conforme previsto no Plano Estratégico do banco e o ajuste salarial do sector bancário efectuado em Abril mas com efeitos a partir de Janeiro de 2012.

O número de colaboradores aumentou de 16 em 2011 para 23 em 2012, traduzindo-se num produto bancário *per capita* de MT 10,3 milhões, acima da média do mercado.

### Fornecimentos e serviços de terceiros

Não obstante a passagem para a sede definitiva do banco, reforço do quadro de pessoal e o consequente aumento do volume de actividades do banco, os custos com fornecimentos e serviços de terceira correspondentes a 39% do total de custos de estrutura (2011:54%), reduziram de MT 86,9 milhões em 2011 para MT 55,5 milhões em Dezembro de 2012, equivalente a 36%. Esta redução é explicada por custos não recorrentes incorridos em 2011 na fase de constituição, organização, estruturação e implementação do banco e o rigor na gestão e controlo de custos.



### Staff Costs

Staff costs, which represent the lion's share of the bank's operating costs at 54% of the total (2011: 48%), rose by around MT 8 million, going from MT 68.4 million in December 2011 to MT 76.3 million in December 2012. This reflects increased staffing in commercial areas to ensure execution of the activities provided for in the bank's strategic plan and the salary adjustments carried out in the banking sector in April with retroactive effects as from January 2012.

The number of employees went up from 16 in 2011 to 23 in 2012, giving a net operating income per employee of MT 10.3 million, above the market average.

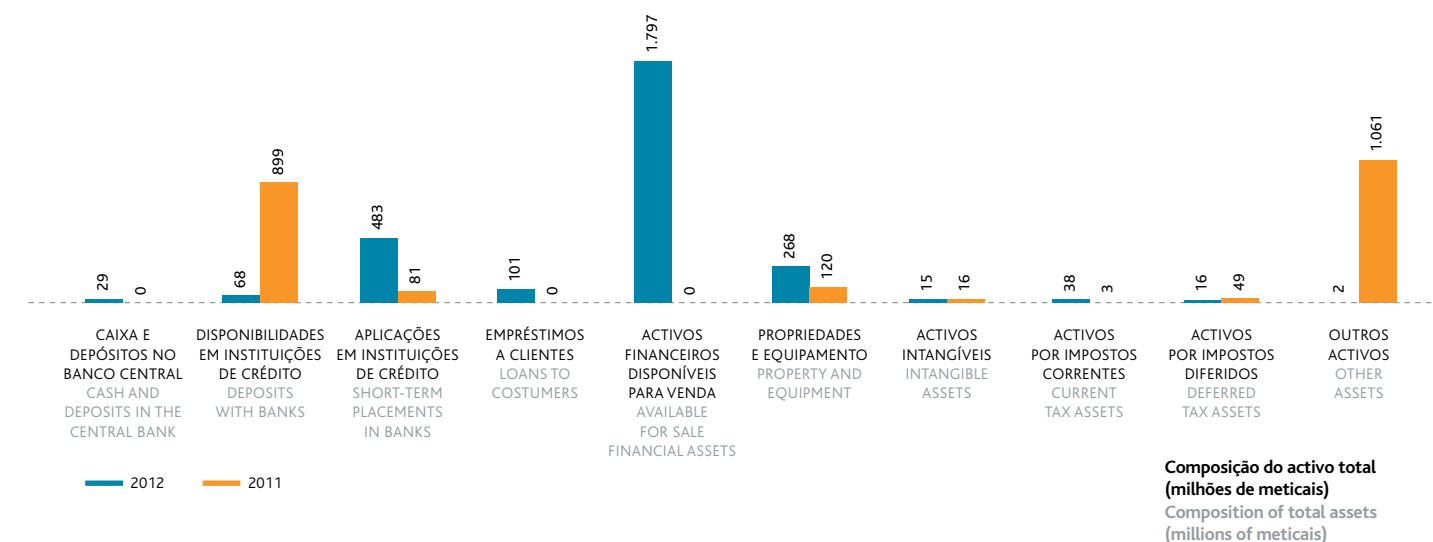
### Third-party Supplies and Services

Notwithstanding the move to the bank's definite headquarters, the increase in staffing levels and the expansion of its business volumes, the cost of third-party supplies and services, which account for 39% of total operating expenses (2011:54%), decreased from MT 86.9 million in 2011 to MT 55.5 million in December 2012, some 36% lower. This reduction is explained by the non-recurring costs incurred in 2011 in the incorporation, establishment and start-up of the bank and by the rigorous cost control and management policy.

### Posição Financeira

O total de activos líquidos do banco no final de 2012 apresentava um saldo de 2.815 milhões (2011: MT 2.228 milhões), representando um crescimento de 40% face ao ano anterior associado ao movimento positivo no justo valor das Obrigações do Tesouro.

Com a realização do capital pelos accionistas, registaram-se alterações significativas na composição dos activos, passando o banco a deter 86,6% de activos remunerados face a 43,9% de 2011. Em termos gerais, o activo total passou a apresentar a seguinte estrutura:



Os depósitos em instituições de crédito que em 2011 apresentavam o saldo de MT 898,8 milhões passaram em 2012 para MT 67,5 milhões com a realocação destes recursos para concessão de crédito a clientes, aplicações junto a instituições financeiras locais em moeda nacional, aquisição ao Moza Banco de papel comercial de seis meses no valor MT 155 milhões, realização de investimentos em termos da infra-estrutura física, decoração e mobiliário de escritório e aquisição de equipamento informático e de segurança.

### Financial Position

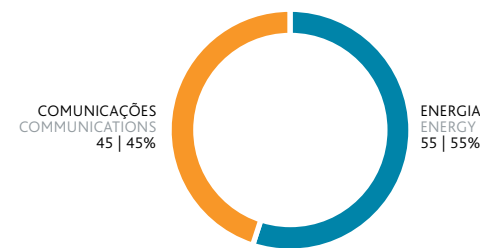
At year-end 2012 the bank had total assets of MT 2.815 billion (2011: MT 2.228 billion), some 40% higher than one year-earlier as a result of the positive movement in the fair value of Treasury Bonds holdings.

The composition of these assets was altered notably by the payment by shareholders of the previous unpaid share capital, after which interest-earning assets represented 86.6% of the total assets figure, compared with 43.9% at year-end 2011. The figure below summarizes the structure of total assets:

Deposits in other banks went from MT 898.8 million in 2011 to MT 67.5 million in 2012, as these funds were reallocated to loans to customers, short-term investments in domestic financial institutions in local currency, the acquisition of 6-month notes from Moza Banco for MT 155 million, capital expenditure in physical infrastructure, decoration and office furniture and the acquisition of computer and security equipment.

## Empréstimos a clientes

Os empréstimos a clientes totalizaram em 2012, o montante de MT 100 milhões, com a aprovação dos dois primeiros financiamentos a clientes.



## Loans to Customers

Loans to customers totalled MT 100 million in 2012 after the approval of the first two credit facilities for customers.

Distribuição do crédito desembolsado por sector de actividade  
Distribution of Lending by Industry



Composição do crédito por produto  
Composition of loans by product

## Passivo e Fundos Próprios

O Passivo do banco excluindo os passivos por impostos diferidos, reduziu de forma significativa ao passar de MT 97,7 milhões em 2011 para MT 16,1 milhões em 2012, reflectindo apenas exigibilidades de curto prazo decorrentes do funcionamento normal do banco. A redução desta rubrica deve-se fundamentalmente, a liquidação em Dezembro de 2012, da dívida perante a CGD referente aos custos de constituição do banco no valor de 1.228.708 milhões Euros e pagamento no primeiro trimestre de 2012, de honorários atrasados a membros de órgãos de gestão e fiscalização no valor de MT 24,4 milhões.

A rubrica de exigibilidades no valor total de MT 16,1 milhões inclui diversas responsabilidades de curto prazo, com destaque para (i) subsídio de férias e bónus de desempenho no valor de MT 2,1 milhões e MT 4,4 milhões respectivamente; (ii) IRPS sobre o rendimento de Dezembro no valor de MT 1,3 milhões; (iii) assistência técnica em TI no valor de MT 0,5 milhões prestada pelo BCI; (iv) manutenção da aplicação no valor de MT 2 milhões; (v) serviço de dados e seguro de saúde no valor de MT 1 milhão cada; e (vi) auditoria de 2011, MT 0,6 milhões.

Os Fundos Próprios do banco totalizam a 31 de Dezembro de 2012, o montante de MT 2.606 milhões apresentando a seguinte estrutura:

## Liabilities and Equity

The bank's liabilities, excluding deferred tax liabilities, decreased significantly from MT 97.7 million in 2011 to MT 16.1 million in 2012, entirely composed of current liabilities arising from the normal operation of the bank. This large reduction was mainly due to the discharge in December 2012 of the debt to CGD in respect of the bank's incorporation expenses of EUR 1,228,708 and the payment of MT 24.4 million in the first quarter of 2012 for fees owed to the members of the management and audit bodies.

The MT 16.1 million in other payables recorded under liabilities includes various current liabilities, most notably (i) MT 2.1 million and MT 4.4 million in holiday pay and performance bonuses, respectively; (ii) MT 1.3 million of IRPS personal income tax for December; (iii) MT 0.5 million for IT technical support provided by BCI; (iv) MT 2 million for maintenance of the application; (v) data services and health insurance of MT 1 million each; and (vi) MT 0.6 million for the 2011 audit.

At 31 December 2012 the bank had total equity of MT 2.606 billion, with the composition summarized in the following table:

|                                                         | 2012          | 2011          |
|---------------------------------------------------------|---------------|---------------|
| FUNDOS PRÓPRIOS / EQUITY                                |               |               |
| CAPITAL SOCIAL ORDINÁRIO / ORDINARY SHARE CAPITAL       | 2,240,000,000 | 2,240,000,000 |
| RESULTADOS TRANSITADOS / LOSSES BROUGHT FORWARD         | (109,314,511) | -             |
| RESERVA DE JUSTO VALOR / FAIR VALUE RESERVE             | 411,688,837   | -             |
| RESULTADO DO EXERCÍCIO / NET PROFIT/(LOSS) FOR THE YEAR | 63,422,445    | (109,314,511) |
| TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS / TOTAL EQUITY                | 2,605,796,771 | 2,130,685,489 |

Valores expressos em Meticais. / Amounts expressed in Meticais.



De realçar que o aumento deveu-se em particular a Reserva de justo valor das Obrigações do Tesouro e resultado do exercício.

Em Dezembro de 2012, na sequência da alienação da totalidade das acções detidas pelo Grupo Caixa Geral de Depósitos correspondentes a 51,5% do capital social do BNI, o IGEPE passou a deter 100% do capital social do banco, alterando apenas a estrutura do capital social.

#### Indicadores de desempenho

Os indicadores financeiros de desempenho medidos pelo ROE, ROA, rácio de eficiência apresentam uma melhoria assinalável entre Dezembro de 2011 e Dezembro de 2012 como segue:

- A Rendibilidade dos Capitais Médios (ROE) passou de -10,18% em Dezembro de 2011 para 1,57% em Junho de 2012 e 2,66% em Dezembro de 2012, reflectindo deste modo, o desempenho do banco medido pelo lucro realizado em 2012 e a realização do capital subscrito em MT 1.057 milhões.
- A Rendibilidade dos Activos Médios melhorou de -9,33% registados em Dezembro de 2011 para 1,49% em 30 de Junho de 2012 e 2,51% em Dezembro de 2012, o que reflecte uma maior eficiência na utilização de activos para gerar receitas.
- O Rácio de Eficiência medido pelos custos de transformação sobre o Produto Bancário, passou de -10,662% em Dezembro de 2011 para 65,22% em Junho de 2012 e 59,45% em Dezembro de 2012, bastante positivo tendo em conta que o banco tem apenas um ano de actividade, reflectindo deste modo a estrutura operacional leve do banco associada ao modelo de negócio definido e por outro lado, o rigor na gestão e controlo de custos.

It should be noted that the increase was due to the Fair value reserve for Treasury Bonds and the net profit for the year.

As from December 2012, subsequent to the disposal of all of the shares held by the Caixa Geral de Depósitos Group, which represented 51.5% of the BNI share capital, IGEPE holds 100% of the bank's share capital. This transaction only changes the structure of the share capital.

#### Performance indicators

Financial performance indicators – namely ROE, ROA and the efficiency ratio – were significantly improved between December 2011 and December 2012, as summarized below:

- Return on average equity (ROE) rose from -10.18% at December 2011 to 1.57% at June 2012 and 2.66% at December 2012, reflecting the profit made by the bank in 2012 and the MT 1.057 billion payment of the previously uncalled subscribed capital.
- Return on average assets (ROA) improved from -9.33% at December 2011 to 1.49% at 30 June 2012 and 2.51% at December 2012, indicating more effective use of assets to generate income.
- The efficiency ratio measures operating expenses against net operating income. This indicator went from -10.662% at December 2011 to 65.22% at June 2012 and 59.45% at December 2012, a strong improvement when taking into account that the bank has only been operating for one year. This performance reflects the lean operating structure associated with the bank's business model and disciplined management and control of costs.

|                                                                                         | 2012<br>(ANO / YEAR) | 2012<br>(1º SEMESTRE / 1ST HALF) | 2011<br>(7 MESES / 7 MONTHS) |
|-----------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|----------------------------------|------------------------------|
| <b>RENDIBILIDADE / EARNINGS PERFORMANCE</b>                                             |                      |                                  |                              |
| RENDIBILIDADE DOS ACTIVOS MÉDIOS (ROA)<br>RETURN ON AVERAGE ASSETS (ROA)                | 2.51%                | 1.49%                            | -9.33%                       |
| RENDIBILIDADE DOS CAPITAIS MÉDIOS (ROE)<br>RETURN ON AVERAGE EQUITY (ROE)               | 2.66%                | 1.57%                            | -10.18%                      |
| PRODUTO BANCÁRIO / ACTIVO LÍQUIDO MÉDIO<br>NET OPERATING INCOME / AVERAGE TOTAL ASSETS  | 9.42%                | 6.31%                            | 0.13%                        |
| <b>SOLVÊNCIA / CAPITAL ADEQUACY</b>                                                     |                      |                                  |                              |
| RÁCIO DE SOLVABILIDADE REGULAMENTAR<br>REGULATORY CAPITAL ADEQUACY RATIO                | 496.72%              | 592.41%                          | 348.00%                      |
| <b>EFICIÊNCIA / EFFICIENCY</b>                                                          |                      |                                  |                              |
| MARGEM FINANCEIRA / ACTIVO REMUNERADO<br>NET INTEREST INCOME / INTEREST EARNING ASSETS  | 8.00%                | 4.81%                            | 1.51%                        |
| CUSTOS DE TRANSFORMAÇÃO / PRODUTO BANCÁRIO<br>OPERATING EXPENSES / NET OPERATING INCOME | 59.45%               | 65.22%                           | 10662%                       |
| CUSTOS COM PESSOAL / PRODUTO BANCÁRIO<br>STAFF COSTS / NET OPERATING INCOME             | 32.17%               | 38.22%                           | 1919.43%                     |
| <b>DESCRIÇÃO / DESCRIPTION</b>                                                          |                      |                                  |                              |
| LUCRO ANTES DE IMPOSTOS / PRE-TAX PROFIT / (LOSS)                                       | 96,293,340           | 37,331,523                       | (109,314,511)                |
| LUCRO LÍQUIDO / (PREJUÍZOS) DO ANO / NET PROFIT / (LOSS) FOR YEAR                       | 63,422,445           | 25,385,435                       | (109,314,511)                |
| ACTIVO TOTAL LÍQUIDO / TOTAL ASSETS                                                     | 2,815,702,994        | 2,228,577,583                    | 1,171,409,798                |
| CAPITAL PRÓPRIO / EQUITY                                                                | 2,605,796,771        | 2,156,070,924                    | 1,073,660,700                |
| PRODUTO BANCÁRIO / NET OPERATING INCOME                                                 | 237,491,722          | 107,322,815                      | 1,499,262                    |
| MARGEM FINANCEIRA / NET INTEREST INCOME                                                 | 190,159,800          | 92,909,610                       | 14,846,071                   |
| CUSTOS DE TRANSFORMAÇÃO / OPERATING EXPENSES                                            | 141,198,382          | 69,991,293                       | 159,851,035                  |
| CUSTOS COM PESSOAL / STAFF COSTS                                                        | 76,397,722           | 41,015,106                       | 28,777,320                   |
| ACTIVO REMUNERADO / INTEREST-EARNING ASSETS                                             | 2,375,666,730        | 1,932,850,978                    | 980,054,624                  |

#### Director Financeiro do BNI BNI Finance Director

Abdul Bácio Daiaram Jivane

#### Conselho de Administração Board of Directors

Adriano Afonso Maleiane  
Vice-Presidente do Conselho de Administração  
Vice-Chairman of the Board of Directors

Maria Helena Paulo  
Vogal  
Board Member

Virgília Bernarda Neto Alexandre dos Santos Matabele  
Vogal  
Board Member

## 3.2

Agradecimentos  
Gratitude

Ao concluir a apresentação da actividade do banco no exercício de 2012, o Conselho de Administração deseja expressar o seu reconhecimento a todos os que contribuíram para a materialização e consolidação do projecto BNI, em especial:

- Ao contributo competente e empenhado dos seus colaboradores, demonstrado em particular nesta fase de arranque;
- À confiança depositada pelos nossos clientes;
- Aos nossos fornecedores pelo seu profissionalismo e capacidade de honrar com seus compromissos;
- Às autoridades monetárias e financeiras, pelo acompanhamento e cooperação prestada ao banco;
- Ao accionista, pelo seu apoio; e
- Aos membros dos órgãos de fiscalização do banco.

In concluding this review of the bank's activity over the course of 2012, the Board of Directors would like to acknowledge all those who contribute to making BNI a reality, most especially:

- The competence and determination demonstrated by the bank's employees in this start-up phase;
- The trust deposited in us by our customers;
- Our suppliers, for their professionalism and capacity to honour their commitments;
- The monetary and financial authorities for the support and cooperation they have provided to the bank;
- The shareholders, for your support; and
- The members of the bank's supervisory bodies.

## 3.3

Proposta de aplicação  
de resultados  
Proposed allocation  
of earnings

Considerando a fase inicial em que o banco se encontra e a necessidade de alavancar a autonomia financeira do banco de modo a executar o Plano Estratégico 2012-14, bem como reduzir a deterioração dos Fundos Próprios resultante das despesas de constituição incorridas em 2011, o Conselho de Administração propõe a retenção de 100% do Resultado Líquido do exercício de 2012, correspondente a MT 63.442.445. Deste modo, a aplicação de resultados dever-se á apresentar do seguinte modo:

In view of the fact that the bank is still in its early development and needs to strengthen its financial autonomy so that it can pursue the Strategic Plan 2012-14, as well as the deterioration in its capital and reserves caused by the incorporation expenses incurred in 2011, the Board of Directors proposes that 100% of the 2012 net profit of MT 63,442,445 be retained. The proposed allocation of earnings is summarized below:

|                                                                                                                     | MT         |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|
| RESERVA LEGAL (15% DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO) / LEGAL RESERVE (15% OF NET PROFIT FOR THE YEAR)              | 9,513,367  |
| RESULTADOS TRANSITADOS (85% DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO) / RETAINED EARNINGS (85% OF NET PROFIT FOR THE YEAR) | 53,909,078 |

Adriano Afonso Maleiane  
Vice-Presidente do Conselho de Administração  
Vice-Chairman of the Board of Directors

Maria Helena Paulo  
Vogal  
Board Member

Virgília Bernarda Neto Alexandre dos Santos Matabele  
Vogal  
Board Member

Com estratégias  
de investimento  
eficazes criamos  
oportunidades para  
o desenvolvimento.

With effective  
investment  
strategies we create  
opportunities for  
development.

04

Demonstrações  
Financeiras  
Financial  
Statements

| DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL / STATEMENT OF COMPREHENSIVE INCOME                                     |             |               | (Meticaís)    |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------|---------------|---------------|
| PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011<br>FOR THE YEARS ENDED 31 DECEMBER 2012 AND 2011 | NOTA / NOTE | 2012          | 2011          |
| JUROS E PROVEITOS SIMILARES / INTEREST AND SIMILAR INCOME                                                   | 4           | 190,196,410   | 14,846,071    |
| JUROS E ENCARGOS SIMILARES / INTEREST AND SIMILAR CHARGES                                                   | 4           | (36,610)      | -             |
| MARGEM FINANCEIRA / NET INTEREST INCOME                                                                     |             | 190,159,800   | 14,846,071    |
| RESULTADO LÍQUIDO DE TAXAS E COMISSÕES / NET FEE AND COMMISSION INCOME                                      | 5           | 12,018,743    | (55,758)      |
| RESULTADO LÍQUIDO DE OPERAÇÕES CAMBIAIS / NET INCOME FROM FOREIGN EXCHANGE TRANSACTIONS                     | 6           | 24,995,388    | (13,291,050)  |
| OUTROS PROVEITOS OPERACIONAIS / OTHER OPERATING INCOME                                                      | 7           | 10,317,792    |               |
| RESULTADOS OPERACIONAIS / NET OPERATING INCOME                                                              |             | 237,491,722   | 1,499,262     |
| GASTOS COM PESSOAL / STAFF COSTS                                                                            | 8           | (76,397,722)  | (68,443,589)  |
| OUTROS GASTOS ADMINISTRATIVOS / OTHER ADMINISTRATIVE EXPENSES                                               | 9           | (55,509,783)  | (86,901,789)  |
| IMPARIDADE DE CRÉDITO / CREDIT IMPAIRMENT                                                                   | 13          | -             | -             |
| AMORTIZAÇÕES / AMORTIZATION AND DEPRECIATION                                                                | 15 E 16     | (9,290,877)   | (4,505,657)   |
| CUSTOS OPERACIONAIS / OPERATING COSTS                                                                       |             | (141,198,382) | (159,851,035) |
| RESULTADO ANTES DO IMPOSTO / PRE-TAX INCOME                                                                 |             | 96,293,340    | (158,351,773) |
| PROVISÃO PARA IMPOSTOS / PROVISION FOR TAXES                                                                |             | (32,870,894)  | 49,037,262    |
| IMPOSTOS CORRENTES / CURRENT TAX                                                                            | 23.4        | -             | -             |
| IMPOSTOS DIFERIDOS / DEFERRED TAX                                                                           | 18          | (32,870,894)  | 49,037,262    |
| LUCRO DO EXERCÍCIO / PROFIT (LOSS) FOR THE YEAR                                                             |             | 63,422,445    | (109,314,511) |

| DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA / STATEMENT OF FINANCIAL POSITION             |             |               | (Meticaís)    |
|----------------------------------------------------------------------------------|-------------|---------------|---------------|
| PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 /                     | NOTA / NOTE | 2012          | 2011          |
| ACTIVO / ASSETS                                                                  |             |               |               |
| CAIXA E DEPÓSITOS NO BANCO CENTRAL / CASH AND DEPOSITS IN THE CENTRAL BANK       | 10          | 28,880,091    | 13,659        |
| DISPONIBILIDADES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO / DEPOSITS WITH BANKS                | 11          | 67,512,232    | 898,879,829   |
| APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO / SHORT-TERM PLACEMENTS IN BANKS           | 12          | 482,614,895   | 81,174,795    |
| EMPRÉSTIMOS A CLIENTES / LOANS TO COSTUMERS                                      | 13          | 100,623,905   | -             |
| ACTIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA / AVAILABLE FOR SALE FINANCIAL ASSETS | 14          | 1,796,507,328 | -             |
| PROPRIEDADES E EQUIPAMENTO / PROPERTY AND EQUIPMENT                              | 15          | 268,459,125   | 119,539,504   |
| ACTIVOS INTANGÍVEIS / INTANGIBLE ASSETS                                          | 16          | 14,561,849    | 16,001,449    |
| ACTIVOS POR IMPOSTOS CORRENTES / CURRENT TAX ASSETS                              | 17          | 38,010,887    | 2,734,284     |
| ACTIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS / DEFERRED TAX ASSETS                             | 18          | 16,166,368    | 49,037,262    |
| OUTROS ACTIVOS / OTHER ASSETS                                                    | 19          | 2,366,314     | 1,061,053,804 |
| TOTAL DO ACTIVO / TOTAL ASSETS                                                   |             | 2,815,702,994 | 2,228,434,586 |
| FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO / EQUITY AND LIABILITIES                               |             |               |               |
| FUNDOS PRÓPRIOS / EQUITY                                                         |             |               |               |
| CAPITAL SOCIAL ORDINÁRIO / ORDINARY SHARE CAPITAL                                | 20          | 2,240,000,000 | 2,240,000,000 |
| RESULTADOS TRANSITADOS / LOSSES BROUGHT FORWARD                                  | 20          | (109,314,511) | -             |
| RESERVAS DE JUSTO VALOR / FAIR VALUE RESERVES                                    | 21          | 411,688,837   | -             |
| RESULTADO DO EXERCÍCIO / NET PROFIT / (LOSS) FOR THE YEAR                        |             | 63,422,445    | (109,314,511) |
| TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS / TOTAL EQUITY                                         |             | 2,605,796,771 | 2,130,685,489 |
| PASSIVO / LIABILITIES                                                            |             |               |               |
| PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS / DEFERRED TAX LIABILITIES                       | 18          | 193,735,924   | -             |
| OUTRAS EXIGIBILIDADES / OTHER PAYABLES                                           | 23          | 16,170,299    | 97,749,097    |
| TOTAL DO PASSIVO / TOTAL LIABILITIES                                             |             | 209,906,223   | 97,749,097    |
| TOTAL DE FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO / TOTAL LIABILITIES AND EQUITY                |             | 2,815,702,994 | 2,228,434,586 |



| DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NA SITUAÇÃO LÍQUIDA / STATEMENT OF CHANGES IN EQUITY                                   |              |                    |                                                    |                                                           |                                                                               | (Meticaís)                                        |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------|--------------------|----------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------|
| PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011<br>FOR THE YEARS ENDED 31 DECEMBER 2012 AND 2011        | NOTA<br>NOTE | CAPITAL<br>CAPITAL | RESERVA DE<br>JUSTO VALOR<br>FAIR VALUE<br>RESERVE | RESULTADOS<br>TRANSITADOS<br>LOSSES<br>BROUGHT<br>FORWARD | RESULTADO<br>LÍQUIDO DO<br>EXERCÍCIO<br>NET PROFIT/<br>(LOSS) FOR<br>THE YEAR | TOTAL DE<br>FUNDOS<br>PRÓPRIOS<br>TOTAL<br>EQUITY |
| SALDO EM 1 DE JANEIRO DE 2011 / BALANCE AT 1 JANUARY 2011                                                          |              | -                  | -                                                  | -                                                         | -                                                                             | -                                                 |
| SUBSCRIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL / SUBSCRIPTION OF SHARE CAPITAL                                                       |              | 2,240,000,000      |                                                    |                                                           |                                                                               | 2,240,000,000                                     |
| RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO / NET PROFIT/(LOSS) FOR THE YEAR                                                    |              |                    |                                                    |                                                           | (109,314,511)                                                                 | (109,314,511)                                     |
| SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 / BALANCE AT 31 DECEMBER 2011                                                      |              | 2,240,000,000      | -                                                  | -                                                         | (109,314,511)                                                                 | 2,130,685,489                                     |
| RENDIMENTO INTEGRAL / COMPREHENSIVE INCOME                                                                         |              |                    |                                                    |                                                           |                                                                               |                                                   |
| OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL / OTHER COMPREHENSIVE INCOME                                                             |              |                    |                                                    |                                                           |                                                                               |                                                   |
| ALTERAÇÕES DE JUSTO VALOR DE ACTIVOS DISPONÍVEIS PARA VENDA<br>FAIR VALUE ADJUSTMENTS OF AVAILABLE FOR SALE ASSETS | 22           |                    | 605,424,761                                        |                                                           |                                                                               | 605,424,761                                       |
| IMPOSTOS DIFERIDOS / DEFERRED TAX                                                                                  | 22           |                    | (193,735,924)                                      |                                                           |                                                                               | (193,735,924)                                     |
| LUCRO DO EXERCÍCIO / PROFIT/(LOSS) FOR THE YEAR                                                                    |              |                    |                                                    |                                                           | 63,422,446                                                                    | 63,422,446                                        |
| TOTAL DE RENDIMENTO INTEGRAL RECONHECIDO NO EXERCÍCIO<br>TOTAL COMPREHENSIVE INCOME FOR THE YEAR                   |              | 2,240,000,000      | 411,688,837                                        | -                                                         | (45,892,065)                                                                  | 2,605,796,772                                     |
| TRANSFERÊNCIA DE RESULTADOS PARA RESULTADOS ACUMULADOS<br>PROFIT/(LOSS) TRANSFERRED TO RETAINED EARNINGS           | 21           |                    |                                                    | (109,314,511)                                             | 109,314,511                                                                   | -                                                 |
| SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 / BALANCE AT 31 DECEMBER 2012                                                      |              | 2,240,000,000      | 411,688,837                                        | (109,314,511)                                             | 63,422,446                                                                    | 2,605,796,772                                     |

| DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA / STATEMENT OF CASH FLOWS                                                                           |              |               |               | (Meticaís) |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------|---------------|---------------|------------|
| PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011<br>FOR THE YEARS ENDED 31 DECEMBER 2012 AND 2011                          | NOTA<br>NOTE | 2012          | 2011          |            |
| FLUXOS DE CAIXA DE ACTIVIDADES OPERACIONAIS / CASH FLOWS FROM OPERATING ACTIVITIES                                                   |              |               |               |            |
| JUROS, COMISSÕES E OUTROS RENDIMENTOS RECEBIDOS / INTEREST, FEES AND OTHER INCOME RECEIVED                                           |              | 191,291,455   | 13,671,276    |            |
| JUROS, COMISSÕES E OUTROS GASTOS PAGOS / INTEREST, FEES AND OTHER EXPENSES PAID                                                      |              | (11,982,133)  | (55,758)      |            |
| PAGAMENTO A EMPREGADOS E FORNECEDORES / PAYMENTS TO EMPLOYEES AND SUPPLIERS                                                          |              | (213,486,303) | (69,901,646)  |            |
| FLUXO LÍQUIDO PROVENIENTE DE RENDIMENTOS E GASTOS / NET CASH FLOW FROM INCOME AND EXPENSES                                           |              | (34,176,981)  | (56,286,128)  |            |
| VARIAÇÃO NOS ACTIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS / VARIATION IN OPERATING ASSETS AND LIABILITIES                                         |              |               |               |            |
| DIMINUIÇÕES / (AUMENTOS) EM: / DECREASES / (INCREASES) IN:                                                                           |              |               |               |            |
| ACTIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA / AVAILABLE FOR SALE FINANCIAL ASSETS                                                     | 14           | (155,000,000) |               |            |
| CRÉDITOS A CLIENTES / LOANS TO CUSTOMERS                                                                                             | 13           | (100,000,000) |               |            |
| OUTROS ACTIVOS / OTHER ASSETS                                                                                                        |              | 11,980,493    | (6,763,299)   |            |
| FLUXO LÍQUIDO PROVENIENTE DE ACTIVOS OPERACIONAIS / NET CASH FLOW FROM OPERATING ACTIVITIES                                          |              | (243,019,507) | (6,763,299)   |            |
| TOTAL DE FLUXOS DE CAIXA LÍQUIDOS DE ACTIVIDADES OPERACIONAIS / NET CASH FLOW FROM OPERATING ACTIVITIES                              |              | (277,196,488) | (63,049,427)  |            |
| FLUXOS DE CAIXA DE ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO / CASH FLOWS FROM INVESTING ACTIVITIES                                                |              |               |               |            |
| AQUISIÇÕES DE ACTIVOS TANGÍVEIS E ACTIVOS INTANGÍVEIS / ACQUISITIONS OF TANGIBLE AND INTANGIBLE ASSETS                               | 15 E 16      | (156,770,897) | (140,046,609) |            |
| FLUXO LÍQUIDO DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO / NET CASH FLOW FROM INVESTING ACTIVITIES                                              |              | (156,770,897) | (140,046,609) |            |
| FLUXOS DE CAIXA DE ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO / CASH FLOWS FROM FINANCING ACTIVITIES                                               |              |               |               |            |
| CAPITAL REALIZADO / PAID-UP CAPITAL                                                                                                  | 19           | 21,700,000    | 1,182,975,211 |            |
| FLUXO LÍQUIDO DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO / NET CASH FLOW FROM FINANCING ACTIVITIES                                             |              | 21,700,000    | 1,182,975,211 |            |
| EFEITOS DE ALTERAÇÃO DA TAXA DE CÂMBIO EM CAIXA E SEUS EQUIVALENTES<br>EFFECTS OF EXCHANGE RATE CHANGES IN CASH AND CASH EQUIVALENTS |              | (648,700)     | (985,687)     |            |
| CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO INÍCIO DO PERÍODO / CASH AND CASH EQUIVALENTS AT BEGINNING OF PERIOD                                    |              | 978,893,488   |               |            |
| CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO / CASH AND CASH EQUIVALENTS AT END OF PERIOD                                             |              | 565,977,403   | 978,893,488   |            |
| RECONCILIATION OF CASH AND CASH EQUIVALENTS                                                                                          |              |               |               |            |
| CAIXA E DEPÓSITOS NO BANCO CENTRAL / CASH AND DEPOSITS IN THE CENTRAL BANK                                                           | 10           | 28,880,091    | 13,659        |            |
| DISPONIBILIDADES SOBRE INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO / DEPOSITS WITH BANKS                                                                 | 11           | 67,512,232    | 898,879,829   |            |
| APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO EXCLUINDO JUROS A RECEBER<br>SHORT-TERM PLACEMENTS IN BANKS NOT INCLUDING INTEREST RECEIVABLE  | 12           | 469,585,080   | 80,000,000    |            |
| TOTAL                                                                                                                                |              | 565,977,403   | 978,893,488   |            |

Director Financeiro do BNI  
BNI Finance Director

Abdul Bácio Daiaram Jivane

Conselho de Administração  
Board of Directors

Adriano Afonso Maleiane  
Vice-Presidente do Conselho de Administração  
Vice-Chairman of the Board of Directors

Maria Helena Paulo  
Vogal / Board Member

Virgília Bernarda Neto Alexandre dos Santos Matabele  
Vogal / Board Member

## 4.1

Notas às  
Demonstrações  
FinanceirasNotes to the  
Financial Statements**Políticas Contabilísticas Significativas****1. Incorporação e actividades**

O Banco Nacional de Investimento, S.A. foi constituído em 14 de Junho de 2010 e tem sede na Avenida Julius Nyerere, nº 3504 Bloco A2, em Maputo. O Banco é participado em 100% pelo Instituto de Gestão de Participações do Estado. O Banco tem data de início de actividades, 20 de Junho de 2011.

O Banco tem por objecto social a realização de actividades de banca de desenvolvimento e de investimento, visando apoiar o desenvolvimento da economia moçambicana, intervindo essencialmente no financiamento e aconselhamento de todos os projectos que contribuam para a dinamização e desenvolvimento sustentável de Moçambique.

**2. Base de preparação e síntese das principais políticas contabilísticas****2.1 Base de preparação**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRSs), emitidas pelo Comité Internacional de Normas de Contabilidade.

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração em 9 de Abril de 2013.

**Significant Accounting Policies****1. Incorporation and activities**

Banco Nacional de Investimento, S.A. was incorporated on 14 June 2010 and is headquartered at Avenida Julius Nyerere, nº 3504 Bloco A2, in Maputo. The Bank is wholly owned by the Instituto de Gestão de Participações do Estado (IGEPE), the State industrial holdings corporation. The Bank began operations on 20 June 2011.

The Bank's corporate objects are to carry out investment and development banking activities to support the development of the Mozambican economy, mainly through lending and advising for all projects that contribute to the promotion and sustainable development of Mozambique.

**2. Basis of Preparation and Summary of Principal Accounting Policies****2.1 Basis of preparation**

The Bank's financial statements were prepared according to the International Financial Reporting Standards (IFRSs) issued by the International Accounting Standards Board.

The Bank's financial statements were authorized for issue by the Board of Directors on 9 April 2013.

As IFRS são as normas e interpretações adoptadas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) que compreendem as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e as Interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretation Committee* (IFRIC) ou pelo anterior *Standard Interpretation Committee* (SIC).

**2.1.1 Moeda funcional e de apresentação**

A moeda funcional do Banco é o Metical, sendo a moeda predominante do ambiente económico em que o Banco opera e a moeda em que os seus registos contabilísticos são mantidos.

**2.1.2 Estimativas e julgamento**

A preparação das demonstrações financeiras requer que o Conselho de Administração formule julgamentos, estimativas e pressupostos que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos activos, passivos, proveitos e custos reportados. Os resultados actuais podem diferir das estimativas.

As estimativas e os pressupostos subjacentes são revistos numa base contínua. As revisões às estimativas contabilísticas são reconhecidas no período em que a estimativa seja objecto de revisão e em todos os períodos que futuramente venham a ser afectados. Em particular, a informação respeitante às áreas significativas de estimativa incerta e os julgamentos críticos na aplicação de políticas contabilísticas que tenham um efeito mais significativo no valor reconhecido nas demonstrações financeiras são descritos na Nota 4.

IFRSs are the standards and interpretations adopted by the International Accounting Standards Board (IASB) and comprise the Financial Reporting Standards (IFRSs), International Accounting Standards (IASs) and the Interpretations issued by the International Financial Reporting Interpretation Committee (IFRIC) or by the former Standing Interpretation Committee (SIC).

**2.1.1 Functional and reporting currency**

The Bank's functional currency is the metical (MT), the predominant currency in the economic environment in which the Bank operates and the currency in which its accounting records are kept.

**2.1.2 Estimates and judgments**

The preparation of the financial statements requires the Board of Directors to make judgments, estimates and assumptions that affect the application of the accounting policies and the value of the reported assets, liabilities, income and costs. Actual results may differ from the estimates.

The estimates and their underlying assumptions are reviewed on an ongoing basis. Revisions of the accounting estimates are recognized in the period in which the estimate is subject to review and in all periods affected in the future. In particular, the information on significant areas of estimation uncertainty and critical judgments in the application of accounting policies that have a material effect on values reported in the financial statements are described in Note 4.

### 2.1.3 Alterações nas políticas contabilísticas e divulgações

Não houve alterações nas políticas contabilísticas do banco.

Diversas novas normas, emendas e interpretações têm vindo a sofrer alterações. Estas encontram-se resumidas de seguida:

### 2.1.3 Changes in accounting policies and disclosures

There were no changes in the Bank's accounting policies.

Several new standards, amendments and interpretations have been modified. They are summarized below:

| DESCRIÇÃO / DESCRIPTION                                                                                          | ALTERAÇÃO / CHANGE                                                                               | DATA Efectiva / EFFECTIVE DATE                                   |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------|
| <b>NORMAS Efectivas em 2012 / STANDARDS Efective in 2012</b>                                                     |                                                                                                  |                                                                  |
| IFRS 7 – INSTRUMENTOS Financeiros: Divulgações<br>FINANCIAL INSTRUMENTS: DISCLOSURES                             | TRANSFERÊNCIA DE Ativos<br>TRANSFER OF ASSETS                                                    | 1 DE Janeiro de 2012<br>1ST JANUARY 2012                         |
| <b>NORMAS Efectivas após 1 Julho de 2012 / STANDARDS Efective as from 1 July 2012</b>                            |                                                                                                  |                                                                  |
| IAS 1 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES Financeiras<br>PRESENTATION OF FINANCIAL STATEMENTS                       | APRESENTAÇÃO DE OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL<br>PRESENTATION OF ITEMS OF OTHER COMPREHENSIVE INCOME | 1 DE Julho de 2012<br>1 JULY 2012                                |
| IAS 12 – IMPOSTOS / INCOME TAXES                                                                                 | IMPOSTO DIFERIDO / DEFERRED TAX                                                                  | 1 DE Janeiro de 2013<br>1 JANUARY 2013                           |
| IAS 19 – BENEFÍCIOS AOS EMPREGADOS / EMPLOYEE BENEFITS                                                           | BENEFÍCIOS DEFINIDOS / DEFINED BENEFITS                                                          | 1 DE Janeiro de 2013<br>1 JANUARY 2013                           |
| IFRS 1 – ADOÇÃO PELA PRIMEIRA VEZ DAS IFRS/ FIRST TIME ADOPTION OF IFRSS                                         | HIPERINFLACIONÁRIAS E RETIRADAS DATAS FIXAS<br>SEVERE HYPERINFLATION AND REMOVAL OF FIXED DATES  | 1 DE Janeiro de 2013<br>1 JANUARY 2013                           |
| IFRS 10 – DEMONSTRAÇÕES Financeiras CONSOLIDADAS<br>CONSOLIDATED FINANCIAL STATEMENTS                            | NOVA NORMA / NEW STANDARD                                                                        | MAIS TARDAR 1 DE Janeiro de 2014<br>NO LATER THAN 1 JANUARY 2014 |
| IFRS 11 – ACORDOS CONJUNTOS / JOINT ARRANGEMENTS                                                                 | NOVA NORMA / NEW STANDARD                                                                        | MAIS TARDAR 1 DE Janeiro de 2014<br>NO LATER THAN 1 JANUARY 2014 |
| DISCLOSURE OF INTERESTS IN OTHER ENTITIES                                                                        | NOVA NORMA / NEW STANDARD                                                                        | MAIS TARDAR 1 DE Janeiro de 2014<br>NO LATER THAN 1 JANUARY 2014 |
| IAS 27 – DEMONSTRAÇÕES Financeiras SEPARADAS<br>SEPARATE FINANCIAL STATEMENTS                                    | CONSOLIDAÇÃO RETIRADA DO ÂMBITO<br>CONSOLIDATION REMOVED FROM SCOPE                              | MAIS TARDAR 1 DE Janeiro de 2014<br>NO LATER THAN 1 JANUARY 2014 |
| IAS 28 – INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS<br>INVESTMENTS IN ASSOCIATES AND JOINT VENTURES | APLICAÇÃO A EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS<br>APPLICATION TO JOINT VENTURES                           | MAIS TARDAR 1 DE Janeiro de 2014<br>NO LATER THAN 1 JANUARY 2014 |
| IFRS 13 – JUSTO VALOR / FAIR VALUE                                                                               | NOVA NORMA / NEW STANDARD                                                                        | 1 DE Janeiro de 2013<br>1 JANUARY 2013                           |
| IAS 32 – INSTRUMENTOS Financeiros: APRESENTAÇÃO<br>FINANCIAL INSTRUMENTS: PRESENTATION                           | COMPENSAÇÃO DE Ativos E PASSIVOS<br>OFFSETTING ASSETS AND LIABILITIES                            | 1 DE Janeiro de 2014<br>1 JANUARY 2014                           |
| IFRS 7 – INSTRUMENTOS Financeiros: DIVULGAÇÃO<br>FINANCIAL INSTRUMENTS: DISCLOSURE                               | APRESENTAÇÃO DA COMPENSAÇÃO<br>PRESENTATION OF OFFSETTING ASSETS AND LIABILITIES                 | 1 DE Janeiro de 2013<br>1 JANUARY 2013                           |

### (a) Normas, emendas e interpretações que se tornaram de aplicação efectiva a 1 de Janeiro de 2012:

#### IFRS 7 (alteração) - Instrumentos financeiros: Divulgações - Transferência de activos financeiros

Esta alteração à IFRS 7 refere-se às exigências de divulgação a efectuar relativamente a activos financeiros transferidos para terceiros mas não desreconhecidos do balanço por a entidade manter obrigações associadas ou envolvimento continuado. Esta alteração não tem impacto nas Demonstrações financeiras do banco.

### (a) Standards, amendments and interpretations that came into effect 1 January 2012:

#### IFRS 7 (amended) – Financial instruments: Disclosures – Transfers of Financial Assets

This amendment to IFRS 7 refers to disclosure requirements made in relation to financial assets transferred to third parties but not derecognized from the balance sheet due to the entity maintaining related obligations or continuing involvement. This amendment does not have an impact on the Bank's financial statements.

### (b) Normas, emendas e interpretações que se tornaram de aplicação efectiva a partir de 1 de Julho de 2012:

#### IAS 1 (alteração) - Apresentação de demonstrações financeiras

Esta alteração requer que as Entidades apresentem de forma separada os itens contabilizados como Outros rendimentos integrais, consoante estes possam ser reciclados ou não no futuro por resultados do exercício e o respectivo impacto fiscal, se os itens forem apresentados antes de impostos. Esta alteração não tem impacto nas Demonstrações financeiras do banco.

#### IAS 12 (alteração) - Impostos sobre o rendimento

Esta alteração requer que uma Entidade mensure os impostos diferidos relacionados com activos dependendo se a Entidade estima recuperar o valor líquido do activo através do uso ou da venda, exceto para as propriedades de investimento mensuradas de acordo com o modelo do justo valor. Esta alteração incorpora na IAS 12 os princípios incluídos na SIC 21, a qual é revogada. Esta alteração não tem impacto nas Demonstrações financeiras do banco.

#### IAS 19 (revisão 2011) - Benefícios aos empregados

Esta revisão introduz diferenças significativas no reconhecimento e mensuração dos gastos com benefícios definidos e benefícios de cessação de emprego, bem como nas divulgações a efectuar para todos os benefícios concedidos aos empregados. Os desvios atuariais passam a ser reconhecidos de imediato e apenas nos "Outros rendimentos integrais (não é permitido o método do corredor). O custo financeiro dos planos com fundo constituído é calculado na base líquida da responsabilidade não fundeada. Os Benefícios de cessação de emprego apenas qualificam como tal se não existir qualquer obrigação do empregado prestar serviço futuro. Esta alteração não tem impacto nas Demonstrações financeiras do banco.

#### Melhorias às normas 2009-2011

Estas melhorias são de aplicação maioritária, em exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2013. Estas alterações estão ainda sujeitas ao

### (b) Standards, amendments and interpretations that came into effect 1 July 2012:

#### IAS 1 (amendment) – Presentation of Financial Statements

This amendment requires entities to separate items presented in Other Comprehensive Income, depending on whether or not they can be recycled to profit or loss in the future and the respective tax impact, if the items are presented before taxes. This amendment does not have an impact on the Bank's financial statements.

#### IAS 12 (amendment) – Income Taxes

This amendment requires that entities measure deferred tax assets depending on whether the entity expects to recover the net value of the asset through its use or sale, except for investment properties measured in accordance with the fair value model. This amendment incorporates the principles included in SIC 21, which has been revoked. This amendment does not have an impact on the Bank's financial statements.

#### IAS 19 (2011 revision) – Employee Benefits

This revision introduces significant differences in the recognition and measurement of defined benefit costs and termination benefits, as well as in the disclosures to be made for all employee benefits. Actuarial gains and losses are recognized immediately and only in "Other Comprehensive Income" (the "corridor" method is not permitted). The financial cost of plans with a fund set aside is calculated on the net value of the unfunded liabilities. Termination benefits only qualify as such if the employee has no obligation to provide a future service. This amendment does not have an impact on the Bank's financial statements.

#### Improvements to standards 2009-2011

These improvements are applicable, for the most part, in periods beginning as from 1 January 2013. These amendments are still subject to adoption by the European Union. The annual improvements cycle 2009-2011 affects the following standards: IFRS 1, IAS 1, IAS 16, IAS 32 and IAS 34. These improvements will be adopted by the Bank, where applicable, except in rela-

processo de adopção pela União Europeia. O processo de melhoria anual de 2009-2011 afecta as normas: IFRS 1, IAS 1, IAS 16, IAS 32 e IAS 34. Estas melhorias serão adotadas pelo banco, quando aplicáveis, excepto quanto às melhorias à IFRS 1 que já estão sendo implementadas no banco.

- **IFRS 1 – Adopção pela primeira vez das IFRS**, esta melhoria clarifica que uma entidade que já adoptou as IFRS, mas que entretanto deixou de as aplicar, pode aplicar a IFRS 1 ou as IFRS retrospectivamente, de acordo com a IAS 8, como se nunca tivesse deixado de aplicar as IFRS. A Administração/Gerência tem de divulgar a razão pela qual deixou de preparar demonstrações financeiras em IFRS e porque pretende retomar as IFRS, de modo a evitar abusos na aplicação desta opção.

- **IAS 23 – Custo com empréstimos**, uma entidade que adopte a IAS 23 'custos com empréstimos', a partir da data de transição ou a partir de uma data anterior, para qualquer que seja a data escolhida: i) não deve reexpressar os custos com empréstimos reconhecidos segundo os PCGA anteriores até essa data; e ii) deve capitalizar os custos com empréstimos a partir dessa data, mesmo para os activos qualificáveis que já estejam em construção à data da 1ª adopção, independentemente da entidade ter capitalizado os custos com empréstimos segundo os PCGA anteriores.

- Uma entidade deve preparar uma demonstração da posição financeira à data de transição para as IFRS, ou seja à data do início do período comparativo, incluindo as respectivas notas.

#### IAS 1 - Apresentação das demonstrações

O IASB clarifica que quando uma entidade apresenta uma terceira demonstração da posição financeira ao abrigo da IAS 8 - 'Políticas contabilísticas, alteração de estimativas contabilísticas e erros', esta deve ser efectuada à data de início do período precedente e sem necessidade de notas para essa demonstração. Caso a apresentação da demonstração da posição financeira adicional seja voluntária, ou apresente informação comparativa adicional - por exemplo demonstração do rendimento integral - a apresentação das respectivas notas para aquelas demonstrações financeiras é obrigatória.

tion to the improvements to IFRS 1 which is already being implemented.

- **IFRS 1 – First Time Adoption of IFRSs**: this improvement clarifies that any entity that already adopted IFRSs, but which stopped applying them, may apply IFRS 1 or IFRS retrospectively, in accordance with IAS 8, as if it had never stopped applying IFRSs. The directors/management must disclose the reason why they stopped preparing financial statements in IFRSs and why they propose to reapply IFRSs, in order to avoid abuse of this option.

- **IAS 23 – Borrowing Costs**: an entity that adopts IAS 23 'borrowing costs', as from the transition date or as from an earlier date, regardless of the date chosen: i) must not restate borrowing costs recognized following GAAP prior to that date; and ii) must capitalize the borrowing costs as from that date, the same as for qualifying assets that were already in construction at the date of first adoption, irrespective of whether the entity capitalized borrowing costs according to prior GAAP.

- An entity must prepare a statement of financial position at the IFRS transition date, that is, at the beginning date of the comparative period, including the notes thereto.

#### IAS 1 – Presentation of Financial Statements

The IASB clarifies that when an entity presents a third statement of the financial position under IAS 8 - 'Accounting Policies, Changes in Accounting Estimates and Errors', this must be done at the beginning date of the preceding period and without the need to include notes for that statement. Where presentation of the additional statement of financial position is voluntary, or additional comparative information is presented—for example, the statement of comprehensive income—the respective notes to those financial statements must be presented.

#### IAS 16 - Activos tangíveis

O IASB clarifica que as peças sobressalentes e equipamentos usados na prestação de serviços são classificados como activos tangíveis, em detrimento de inventários, quando satisfaçam a definição de activo tangível. A redacção anterior da IAS 16 indicava que esses equipamentos deveriam ser classificados como inventários, ainda que fossem/pudessem ser usados em mais do que um período.

#### IAS 32 - Instrumentos financeiros: apresentação

Esta alteração clarifica que os efeitos fiscais relativos à distribuição de dividendos e os efeitos fiscais relativos a custos de transações de capital devem ser contabilizados de acordo com a IAS 12 'Imposto sobre o rendimento', isto é, em resultados e em capital próprio, respectivamente.

#### IAS 34 - Relato financeiro intercalar

Esta alteração visa alinhar as divulgações da IAS 34 com as divulgações da IFRS 8 'Segmentos operacionais', e clarifica que a informação relativa ao total de activo e total de passivo por segmentos operacionais apenas é requerida nas demonstrações financeiras intercalares, caso aquela seja analisada de forma regular pelo principal responsável pela tomada de decisões operacionais e caso tenha existido uma alteração material face às demonstrações financeiras anuais.

#### IFRS 1 (alteração) - Adopção pela primeira vez das IFRS

- Esta alteração visa incluir uma isenção específica para as entidades que operavam anteriormente em economias hiperinflacionárias, e adoptam pela primeira vez as IFRS. A isenção permite a uma Entidade optar por mensurar determinados activos e passivos ao justo valor e utilizar o justo valor como "custo considerado" na demonstração da posição financeira de abertura para as IFRS. Outra alteração introduzida refere-se à substituição das referências a datas específicas por "data da transição para as IFRS" nas exceções à aplicação retrospectiva da IFRS. Esta alteração não é aplicável ao banco.

#### IAS 16 – Property, Plant and Equipment

The IASB clarifies that spare parts and servicing equipment are classified as PP&E, not inventory, when they meet the definition of PP&E. The previous wording of IAS 16 indicated that this equipment should be classified as inventories, even if they were/could be used in more than one period.

#### IAS 32 – Financial Instruments: Presentation

This amendment clarifies that the tax effects of dividend distributions and the tax effects of equity transaction costs must be accounted for according to IAS 12 'Income Taxes', that is, in income and in equity, respectively.

#### IAS 34 – Interim Financial Reporting

This amendment aligns IAS 34 disclosure requirements with IFRS 8 'Operating Segments' disclosure requirements, and clarifies that reporting of total assets and total liabilities is only required in the interim financial statements if reviewed regularly by the entity's chief operating decision maker and if there has been a material change with respect to the annual financial statements.

#### IFRS 1 (amendment) – First Time Adoption of IFRSs

- This amendment includes a specific exemption for entities that previously operated in hyperinflationary economies and adopt IFRSs for the first time. The exemption allows an entity to opt to measure certain assets and liabilities at fair value and to use the fair value as "deemed cost" in the opening IFRS statement of financial position. Another change refers to substituting references to specific dates with the "date of transition to IFRSs" in the exceptions to retrospective application of IFRSs. This amendment does not apply to the Bank.



- IFRS 1 (alteração) "Adopção pela primeira vez das IFRS" - Empréstimos do governo. Esta alteração visa esclarecer como é que as entidades que adoptam as IFRS pela primeira vez devem contabilizar um empréstimo do governo com uma taxa de juro inferior à taxa de mercado. Também introduz uma isenção à aplicação retrospectiva, semelhante à atribuída às entidades que já reportavam em IFRS, em 2009. Esta alteração não tem impacto nas demonstrações financeiras do banco por já aplicar as IFRS.

#### **IFRS 10 (novo) - Demonstrações financeiras consolidadas**

A IFRS 10 substitui todos os princípios associados ao controlo e consolidação incluídos na IAS 27 e SIC 12, alterando a definição de controlo e os critérios aplicados para determinar o controlo. O princípio base de que o consolidado apresenta a empresa mãe e as subsidiárias como uma entidade única mantém-se inalterado. O banco aplicará esta norma no exercício em que a mesma se tornar efectiva.

#### **IFRS 11 (novo) - Acordos conjuntos**

A IFRS 11 centra-se nos direitos e obrigações associados aos acordos conjuntos em vez da forma legal. Acordos conjuntos podem ser Operações conjuntas (direitos sobre activos e obrigações) ou Empreendimentos conjuntos (direitos sobre o activo líquido por aplicação do método da equivalência patrimonial). A consolidação proporcional deixa de ser permitida na mensuração de Entidades conjuntamente controladas. O banco aplicará esta norma no exercício em que a mesma se tornar efectiva.

#### **IFRS 12 (novo) - Divulgação de interesses em outras entidades**

Esta norma estabelece os requisitos de divulgação para todos os tipos de interesses em outras entidades, incluindo empreendimentos conjuntos, associadas e entidades de fim específico, de forma a avaliar a natureza, o risco e os impactos financeiros associados ao interesse da Entidade. O banco aplicará esta norma no exercício em que a mesma se tornar efectiva.

- IFRS 1 (amendment) "First Time Adoption of IFRSs" – Government Loans. This amendment serves to clarify how first-time adopters of IFRS must measure government loans with a below-market interest rate. It also introduces an exemption from retrospective application similar to the one for entities that were already reporting under IFRSs in 2009. This amendment does not have an impact on the Bank's financial statements as it already applies IFRSs.

#### **IFRS 10 (new) – Consolidated Financial Statements**

IFRS 10 replaces all the control and consolidation principles included in IAS 27 and SIC 12, amending the definition of control and the criteria used to identify control. The basic principle that consolidation presents the parent company and its subsidiaries as a single entity remains unaltered. The Bank will apply this standard in the year in which it takes effect.

#### **IFRS 11 (new) – Joint Arrangements**

IFRS 11 focuses on the rights and obligations arising from joint arrangements rather than the legal form. Joint arrangements may be joint operations (rights to the assets and obligations for the liabilities) or joint ventures (rights to the net assets of the arrangement by application of the equity method). Proportionate consolidation is no longer permitted for measuring jointly controlled entities. The Bank will apply this standard in the year in which it takes effect.

#### **IFRS 12 (new) – Disclosure of Interests in Other Entities**

This standard lays down the disclosure requirements for all types of interest in other entities, including joint ventures, associates and structured entities (special purpose entities) in order to assess the nature, risk and the financial implications associated with the entity's interest. The Bank will apply this standard in the year in which it takes effect.

#### **Alteração à IFRS 10, IFRS 11 e IFRS 12 - Regime de transição**

Esta alteração clarifica que, quando da aplicação da IFRS 10 resulte um tratamento contabilístico de um investimento financeiro diferente do seguido anteriormente, de acordo com a IAS 27/SIC 12, os comparativos têm de ser reexpressos mas apenas para o período comparativo anterior, e as diferenças apuradas, à data de início do período comparativo, são reconhecidas no capital próprio. Divulgações específicas são exigidas pela IFRS 12. O banco aplicará esta norma no exercício em que a mesma se tornar efectiva.

#### **Alteração à IFRS 10, IFRS 12 e IAS 27 - Entidades gestoras de participações financeiras**

Esta alteração inclui a definição de Entidade gestora de participações financeiras e introduz o regime de exceção à obrigação de consolidar, para as Entidades gestoras de participações financeiras que qualifiquem como tal, uma vez que todos os investimentos serão mensurados ao justo valor. Divulgações específicas são exigidas pela IFRS 12. O banco aplicará esta norma no exercício em que a mesma se tornar efectiva.

#### **IFRS 13 (novo) - Justo valor: mensuração e divulgação**

A IFRS 13 tem como objectivo aumentar a consistência, ao estabelecer uma definição de justo valor e constituir a única base dos requisitos de mensuração e divulgação do justo valor a aplicar de forma transversal a todas as IFRSs. O banco aplicará esta norma no exercício em que a mesma se tornar efectiva.

#### **IAS 27 (revisão 2011) - Demonstrações financeiras separadas**

A IAS 27 foi revista após a emissão da IFRS 10 e contém os requisitos de contabilização e divulgação para investimentos em subsidiárias, e empreendimentos conjuntos e associadas quando uma Entidade prepara demonstrações financeiras separadas. O banco aplicará esta norma no exercício em que a mesma se tornar efectiva.

#### **Amendment to IFRS 10, IFRS 11 and IFRS 12 – Transition Guidance**

This amendment clarifies that when application of IFRS 10 means a financial investment will be given a different accounting treatment than previously, according to IAS 27/SIC 12, the comparative statements must be restated but only for the previous comparative period, and the differences that arise at the beginning date of the comparative period are recognized in equity. Specific disclosures are required by IFRS 12. The Bank will apply this standard in the year in which it takes effect.

#### **Amendment to IFRS 10, IFRS 12 and IAS 27 – Investment Entities**

This amendment includes the definition of Investment Entity and introduces the rules on exception from consolidation for entities that qualify as such, provided all their investments are measured on a fair value basis. Specific disclosures are required by IFRS 12. The Bank will apply this standard in the year in which it takes effect.

#### **IFRS 13 (new) – Fair Value Measurement**

IFRS 13 defines fair value in order to improve the consistency of fair value measurement and disclosure requirements across all IFRSs. The Bank will apply this standard in the year in which it takes effect.

#### **IAS 27 (2011 revision) – Separate Financial Statements**

IAS 27 was revised after IFRS 10 was issued and contains the accounting and disclosure requirements for investments in subsidiaries, and joint ventures and associates when an entity prepares separate financial statements. The Bank will apply this standard in the year in which it takes effect.

### IAS 28 (revisão 2011) - Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos

A IAS 28 foi revista após a emissão da IFRS 11 passando a incluir no seu âmbito o tratamento contabilístico dos investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos, e estabelecendo os requisitos para a aplicação do método da equivalência patrimonial. O banco aplicará esta norma no exercício em que a mesma se tornar efectiva.

### IFRS 7 (alteração), Divulgações - compensação de activos e passivos financeiros

Esta alteração é parte do projecto de "compensação de activos e passivos" do IASB e introduz novos requisitos de divulgação sobre os direitos de compensação (de activos e passivos) não contabilizados, os activos e passivos compensados e o efeito destas compensações na exposição ao risco de crédito. O banco aplicará esta norma no exercício em que a mesma se tornar efectiva.

### IAS 32 (alteração) - Compensação de activos e passivos financeiros

Esta alteração é parte do projecto de "compensação de activos e passivos" do IASB a qual clarifica a expressão "deter actualmente o direito legal de compensação" e clarifica que alguns sistemas de regularização pelos montantes brutos (câmaras de compensação) podem ser equivalentes à compensação por montantes líquidos. O banco aplicará esta norma no exercício em que a mesma se tornar efectiva.

### IFRS 9 (novo), Instrumentos financeiros - classificação e mensuração

Trata-se da primeira fase da IFRS 9, na qual se prevê a existência de duas categorias de mensuração: o custo amortizado e o justo valor. Todos os instrumentos de capital são mensurados ao justo valor. Um instrumento financeiro é mensurado ao custo amortizado apenas quando a Entidade o detém para receber os cash-flows contratuais e os cash-flows representam o nominal e juros. Caso contrário os instrumentos financeiros, são valorizados ao justo valor por via de resultados. O banco aplicará esta norma no exercício em que a mesma se tornar efectiva.

### IAS 28 (2011 revision) – Investments in Associates and Joint Ventures

IAS 28 was revised after IFRS 11 was issued to expand its scope to include the accounting treatment of investments in associates and joint ventures, and laying down the requirements for applying the equity method. The Bank will apply this standard in the year in which it takes effect.

### IFRS 7 (amendment), Disclosure – Offsetting Financial Assets and Financial Liabilities

This amendment is part of the IASB's "asset and liability offsetting" project and introduces new disclosure requirements for rights of set-off (of assets and liabilities) not recorded in the accounts, the offset assets and liabilities and the effect of the set-offs on the exposure to credit risk. The Bank will apply this standard in the year in which it takes effect.

### IAS 32 (amendment) Offsetting Financial Assets and Financial Liabilities

This amendment is part of the IASB's "asset and liability offsetting" project. It clarifies the meaning of "currently has a legally enforceable right to set-off" and also clarifies that certain settlement systems which apply gross settlement mechanisms (clearinghouses) may be deemed to meet the criterion for net settlement. The Bank will apply this standard in the year in which it takes effect.

### IFRS 9 (new), Financial instruments – Classification and Measurement

This is the first phase of IFRS 9, during which two measurement categories will exist: amortized cost and fair value. All equity instruments are measured at fair value. A financial instrument is measured at amortized cost only if the entity is holding it to receive contractual cash flows and the cash flows represent payments of principal and interest. Otherwise the financial instruments are stated at fair value through income. The Bank will apply this standard in the year in which it takes effect.

### Interpretações

#### IFRIC 20 (nova) - Custos de descoberta na fase de produção de uma mina a céu aberto

Esta interpretação refere-se ao registo dos custos de remoção de resíduos na fase inicial de uma mina a céu aberto, como um activo, considerando que a remoção dos resíduos gera dois benefícios potenciais: a extracção imediata de recursos minerais e a abertura de acesso a quantidade adicionais de recursos minerais IFRS 10 – Demonstrações financeiras consolidadas

#### 2.2 Síntese das principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas durante o exercício de 2012 foram as seguintes:

##### (a) Operações em moeda estrangeira

As operações em moeda estrangeira são convertidas mediante a utilização da taxa de câmbio em vigor à data da operação. Os activos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio em vigor à data do balanço. As diferenças cambiais resultantes da conversão são registadas na demonstração dos resultados do exercício. Os activos e passivos não monetários denominados em moeda estrangeira que sejam determinados pelo seu custo histórico, são convertidos à taxa de câmbio em vigor à data da correspondente operação.

##### (b) Juros

As receitas e despesas financeiras são reconhecidas na demonstração de resultados ao custo amortizado mediante a utilização da taxa de juro efectiva.

A taxa de juro efectiva corresponde à taxa que desconta exactamente os pagamentos ou recebimentos de caixa estimados futuros durante a vida estimada do activo ou passivo financeiro (ou, quando apropriado, um período mais curto) para o valor líquido contabilístico do activo ou passivo financeiro. A taxa de juro efectiva é estabelecida no momento do reconhecimento inicial do activo ou passivo financeiro, não sendo objecto de revisão subsequente.

### Interpretations

#### IFRIC 20 (new) – Stripping Costs in the Production Phase of a Surface Mine

This interpretation refers to the capitalization of costs of removing waste materials in the initial phase of a surface mine, considering that removal of the waste generates two potential benefits: the immediate extraction of ore and improved access to further quantities of material that will be mined in future.

#### 2.2 Summary of Principal Accounting Policies

The main accounting policies applied in 2012 are summarized below:

##### (a) Transactions in foreign currency

Transactions in foreign currency are converted at the prevailing exchange rate on the transaction date. Monetary assets and liabilities denominated in foreign currency are converted at the prevailing exchange rate on the balance sheet date. Foreign exchange differences arising from the conversion are taken to the income statement for the year. Non-monetary assets and liabilities denominated in foreign currency that are determined by their historical cost are converted at the prevailing exchange rate on the transaction date.

##### (b) Interest

Financial income and expenses are recognized in the income statement at amortized cost using the effective interest rate.

The effective interest rate is the rate which exactly discounts the projected future cash payments or receipts during the estimated life of the financial asset or liability (or, where appropriate, a shorter period) to the net carrying value of the financial asset or liability. The effective interest rate is determined at the initial recognition of the financial asset or liability and is not subsequently revised.

O cálculo da taxa de juro efectiva inclui todas as taxas pagas ou recebidas, custos de transacção e todos os descontos ou prémios que sejam parte integrante da taxa de juro efectiva. Os custos de transacção representam custos marginais directamente atribuíveis à aquisição, emissão ou venda de um activo ou passivo financeiro.

(c) Receita de taxas e comissões

As outras despesas de taxas e comissões referem-se, principalmente, às taxas de transacção e serviços, as quais são reconhecidas como despesas, à medida que os serviços forem sendo recebidos.

(d) Proveitos líquidos de operações em moeda estrangeira

Os proveitos líquidos de operações em moeda estrangeira incluem os lucros e perdas que resultam de transacções de comercialização de moeda estrangeira e da conversão de itens monetários denominados em moeda estrangeira.

(e) Caixa e equivalentes de caixa no Banco Central

A caixa e seus equivalentes registam os valores de balanço com maturidade inferior a três meses a contar da data de balanço assim como os depósitos no Banco Central.

(f) Activos Financeiros

A classificação de instrumentos financeiros no reconhecimento inicial depende do objectivo para o qual o instrumento foi adquirido bem como das suas características.

O Banco classifica os seus activos financeiros de acordo com as seguintes categorias: empréstimos e contas a receber e activos financeiros disponíveis para venda.

**Empréstimos e contas a receber**

Os empréstimos e contas a receber são activos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis, e maturidade fixa, não cotados em mercados activos. Esta categoria abrange os créditos concedidos pelo Banco a Instituições de Crédito.

The calculation of the effective interest rate includes all fees paid or received, transaction costs and all discounts or premiums which form an integral part of the effective interest rate. Transaction costs are marginal costs directly attributable to the acquisition, issue or sale of financial assets or liabilities.

(c) Fee and commission income

The other fee and commission expenses primarily refer to transaction and service fees, which are expensed as the services are received.

(d) Net income from transactions in foreign currency

Net income from transactions in foreign currency includes gains and losses that arise from foreign exchange sales and from the conversion of monetary items denominated in foreign currency.

(e) Cash and equivalents in the Central Bank

Cash and cash equivalents record balance sheet assets maturing within three months after the balance sheet date and deposits in the Central Bank.

(f) Financial assets

The classification of financial instruments at initial recognition depends on the characteristics of the instrument and the purpose for which it was acquired.

The Bank classifies its financial assets according to the following categories: i) loans and receivables and (ii) available for sale (AFS) financial assets.

**Loans and Receivables**

Loans and receivables are financial assets with fixed or determinable payments and fixed maturity not negotiated in active markets. This category includes the credit extended by the Bank to credit institutions.

No momento inicial, estes activos são registados ao justo valor. Em geral, o justo valor no momento inicial corresponde ao valor de transacção e inclui comissões, taxas ou outros custos e proveitos associados às operações de crédito.

Posteriormente, os empréstimos e contas a receber são valorizados ao custo amortizado, com base no método da taxa de juro efectiva e sujeitos a testes de imparidade.

**Imparidade**

A política do banco exige que os activos financeiros que ultrapassem os limiares de materialidade sejam avaliados individualmente, pelo menos uma vez por ano ou mais regularmente, quando as circunstâncias assim o exigirem. As provisões para imparidade nas contas avaliadas individualmente são determinadas por uma avaliação das perdas incorridas a data do balanço, numa análise caso a caso, e são aplicadas individualmente a todas as contas principais. A avaliação abrange, normalmente, as garantias mantidas (incluindo a reconfirmação da sua aplicabilidade) e as receitas antecipadas para essa conta individual.

A ferramenta de classificação interna ajuda os gestores a determinarem se existem evidências objectivas de imparidade nos termos da NIC 39, com base nos seguintes critérios estabelecidos pelo Banco:

- Incumprimento dos pagamentos contratuais do capital ou de juros;
- Dificuldades de fluxo de caixa enfrentadas pelo mutuário (por exemplo, início de capital, percentagem do rendimento líquido de vendas);
- Violação de acordos ou condições do empréstimo;
- Início do processo de falência;
- Deterioração da posição competitiva do mutuário;
- Deterioração do valor da garantia; e
- Desclassificação abaixo do nível do investimento.

**Imparidade individual**

Para os activos relativamente aos quais existe evidência objectiva de imparidade numa base individual, o cálculo da imparidade é efectuado mutuário a mutuário, tendo como referência a informação que consta da análise de crédito do

These assets are initially recorded at fair value. In general, the initial fair value is the transaction cost and includes commissions, fees and other costs or income associated with the lending.

Loans and receivables are subsequently carried at their amortized cost, using the effective interest rate method and subject to impairment testing.

**Impairment**

The Bank's policy requires that financial assets exceeding the materiality thresholds be individually tested, at least once per year or more frequently if circumstances so warrant. The impairment provisions for individually tested accounts are determined by assessing the losses incurred at the balance sheet date, on a case by case basis, and are applied individually to all key accounts. The test normally extends to collateral held (including re-confirmation of its applicability) and the income expected for that individual account.

The internal classification tool helps managers determine if there is objective evidence of impairment on the terms of IAS 39, based on the following criteria applied by the Bank:

- Default on two contractual payments of principal or interest;
- Cash flow difficulties faced by borrowers (for example, initial working capital, insufficient cash proceeds from sales);
- Breach of loan agreements or conditions;
- Initiation of insolvency proceedings;
- Deterioration of the borrower's competitive position;
- Deterioration of the value of the collateral; and
- Downgrade to below investment grade.

**Individual Impairment**

For assets for which there is individualized objective evidence of impairment, the impairment is calculated on a borrower by borrower basis, having regard to the information contained in the Bank's credit analysis, which, amongst other factors, includes the following:



banco os quais consideram, entre outros, os seguintes factores:

- Exposição global do cliente e natureza das responsabilidades contraídas junto do banco: operações financeiras ou não-financeiras (nomeadamente, responsabilidades de natureza comercial ou garantias de boa execução);
- Análise de risco do cliente determinada através do acompanhamento regular do banco a qual incorpora, entre outras, as seguintes características (i) situação económico-financeira do cliente; (ii) risco do sector de actividade em que opera; (iii) qualidade de gestão do cliente, medida pela experiência no relacionamento com o BNI e pela existência de incidentes; (iv) qualidade da informação contabilística apresentada; (v) natureza e montante das garantias associadas às responsabilidades contraídas junto do banco; e (vi) crédito em situação de incumprimento.

Sempre que sejam identificados indícios de imparidade em activos analisados individualmente, a eventual perda por imparidade corresponde a diferença entre o valor actual dos fluxos de caixa futuros que se espera receber (valor recuperável), descontado com base na taxa de juro efectiva original do activo, e o valor inscrito no balanço no momento da análise.

De salientar que o valor expectável de recuperação do crédito reflecte os fluxos de caixa que poderão resultar na execução das garantias ou colaterais associados ao crédito concedido, deduzido dos custos inerentes ao respectivo processo de recuperação.

Os activos avaliados individualmente e para os quais não foram identificados indícios objectivos de imparidade, são igualmente objecto de avaliação colectiva de imparidade. Os activos avaliados individualmente e para os quais foi reconhecida uma perda por imparidade são excluídos das análises colectivas.

- The overall exposure of the customer and nature of the obligations to the Bank: financial or non-financial operations (in particular, trade liabilities or performance guarantees);
- Risk analysis performed on the customer in the Bank's regular monitoring, which includes, amongst others, the following characteristics: (i) economic-financial situation of the customer; (ii) risk of the sector in which the customer operates; (iii) the customer's management quality, measured by the customer's track record with BNI and any incidents; (iv) quality of the accounting information presented; (v) nature and amount of the security backing the obligations to the Bank; and (vi) a credit default.

Whenever signs of impairment are identified in individually tested assets, the potential impairment loss is the difference between the present value of the expected future cash flows (recoverable value), discounted at the asset's original effective interest rate, and the carrying value at the time of the test.

The expected recoverable value of the loan reflects the cash flows that could be obtained from enforcement of the loan guarantee or collateral, minus the costs inherent to the recovery process.

The individually tested assets for which no objective signs of impairment are identified are also subject to collective impairment testing. The individually tested assets for which an impairment loss is recognized are excluded from the collective tests.

#### Collective Impairment

The collective impairment assessment is made in relation to: (i) portfolios of homogeneous assets which are individually below the materiality thresholds; and (ii) losses that have been incurred, but which have not yet been identified, using the available historical information, experienced judgment and statistical techniques.

#### Imparidade Colectiva

A imparidade avaliada em moldes colectivos, é efectuada relativamente a: (i) carteiras de activos homogéneos que se situem, individualmente, abaixo dos limiares de materialidade; e (ii) perdas que tenham sido incursas, mas que ainda não tenham sido identificadas, usando a experiência histórica disponível, com julgamento experiente e técnicas estatísticas.

Os grupos homogéneos de risco são constituídos com base no seguinte:

- Segmento do cliente ou produto;
- Tipo de garantia associadas à operação de crédito;
- Comportamento actual da operação de crédito;
- Comportamento histórico da operação de crédito; e
- Duração dos diferentes comportamentos da operação de crédito.

#### Activos financeiros Disponíveis para venda

Esta categoria inclui nomeadamente:

- Títulos de rendimento variável não classificados como activos ao justo valor através de resultados;
- Obrigações e outros instrumentos de dívida aqui classificados no reconhecimento inicial.

Os activos financeiros disponíveis para venda são avaliados ao justo valor, com excepção de instrumentos de capital não cotados num mercado activo e cujo justo valor não possa ser estimado com fiabilidade, os quais permanecem registados ao custo.

Entende-se por justo valor o montante pelo qual um activo pode ser transferido ou liquidado, entre partes independentes, informadas e interessadas na concretização da transacção em condições normais de mercado. O justo valor de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é geralmente o preço da transacção.

O justo valor é determinado com base em preços de um mercado activo ou em métodos de avaliação no caso de inexistência de tal mercado activo. Um mercado é considerado activo se ocorrerem transacções de forma regular.

The homogeneous risk groups are established on the basis of:

- Customer segment or product;
- Type of security for the loan;
- Present behaviour of the loan;
- Historical behaviour of the loan; and
- Duration of the different behaviours of the loan.

#### Available For Sale Financial Assets

This category mainly includes:

- Equity securities not classified as assets at fair value through income;
- Bonds, debentures and other debt instruments classified here on initial recognition.

Available for sale financial assets are measured at their fair value, except for equity instruments not traded in an active market and whose fair value cannot be reliably estimated, which are carried at cost.

Fair value is the amount for which an asset could be exchanged or liquidated, between knowledgeable, willing parties in an arm's length transaction. The fair value of a financial instrument at initial recognition is, in general terms, the price of the transaction.

Fair value is determined based on prices in an active market or using valuation methods if such market does not exist. A market is considered active if transactions are carried out there regularly.

Gains or losses arising from changes in fair value are directly recognized in equity. At the time of disposal, or if impairment is identified, the accumulated changes in fair value are taken to income for the period.

Interest earned on bonds or other fixed-income securities and the differences between the cost of acquisition and the face value (premium or discount) are recorded in income according to the effective interest rate method.



Os ganhos ou perdas resultantes da alteração no justo valor são reconhecidos directamente nos fundos próprios. No momento da alienação, ou caso seja determinada imparidade, as variações acumuladas no justo valor são transferidas para resultados do período.

Os juros corridos de obrigações e outros títulos de rendimento fixo e as diferenças entre o custo de aquisição e o valor nominal (prémio ou desconto), são registadas em resultados, de acordo com o método da taxa efectiva.

O banco deixa de reconhecer activos financeiros quando: (i) os direitos contratuais aos fluxos de caixa associados ao activo tenham expirado ou (ii) ou tenham sido transferidos substancialmente, os direitos construtuais, os riscos e vantagens do activo ou o controlo do mesmo.

(g) Propriedade e equipamento

Activos próprios

(i) Reconhecimento e mensuração

Os itens de propriedade e equipamento são mensurados pelos valores históricos, líquidos de amortizações acumuladas e de prejuízos por redução do seu valor recuperável. O custo dos activos de construção própria inclui o custo dos materiais, trabalho directo e uma parcela adequada de custos indirectos de produção.

Nos casos em que um item de propriedade e equipamento incluir componentes principais com períodos de vida útil estimada diferentes, os mesmos são contabilizados como itens separados de propriedade e equipamento.

(ii) Custos subsequentes

Os custos subsequentes são incluídos no valor contabilístico do activo ou são reconhecidos como um activo separado, conforme apropriado, e apenas se for provável que deles resultem benefícios económicos futuros para o Banco e o custo do item puder ser medido de forma fiável. As restantes despesas com manutenção e reparação são reconhecidos a outras despesas operacionais durante o período financeiro em que as mesmas incorrerem.

The Bank derecognizes financial assets when: (i) the contractual rights to the cash flows associated with the assets have expired or (ii) the contractual rights, risks and rewards of the assets or their control have been substantially transferred.

(g) Property and equipment

Own assets

(i) Recognition and measurement

Property and equipment items are measured at their historical value, net of accumulated depreciation and losses due to the reduction of their recoverable value. The cost of own construction assets includes the cost of materials, direct labour and an appropriate proportion of indirect production costs.

Items of property or equipment that include principal components with different estimated useful lives are stated as separate property and equipment items.

(ii) Subsequent costs

Subsequent costs are included in the book value of the asset or recognized as a separate asset, as appropriate, provided the asset is likely to generate future economic benefits for the Bank and its cost can be reliably measured. Other repair and maintenance expenses are recognized in Other operating expenses for the period in which they are incurred.

Depreciação

A depreciação é calculada segundo o método das quotas constantes, ao longo do seu período de vida útil estimada. Os períodos de vida útil estimada para os períodos, actual e comparativo, são os seguintes:

|                                               | NÚMERO DE ANOS<br>NUMBER OF YEARS |
|-----------------------------------------------|-----------------------------------|
| EDIFÍCIOS / BUILDINGS                         | 50                                |
| EQUIPAMENTO / EQUIPMENT                       | 10 – 25                           |
| VEÍCULOS / VEHICLES                           | 4                                 |
| OUTROS BENS IMOBILIZADOS / OTHER FIXED ASSETS | 08 – 10                           |

Os valores residuais dos activos e a sua vida útil são revistos e ajustados, se necessário, em cada data do balanço. Os activos que são sujeitos a amortização são revistos quanto à imparidade sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contabilístico pode não ser recuperável. O valor contabilístico de um activo é, imediata e parcialmente, amortizado ao seu valor recuperável, no caso de o valor contabilístico do activo ser superior ao seu valor recuperável estimado. O valor recuperável é o justo valor do activo menos os custos de venda e o valor de uso, quando superior.

Os ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação da receita obtida com o valor contabilístico e são incluídos noutras despesas operacionais na demonstração de resultados.

(i) Activos incorpóreos

Os activos incorpóreos adquiridos pelo Banco são mensurados pelo seu custo histórico deduzido da amortização acumulada (ver abaixo) e das perdas acumuladas por imparidade. Estes incluem o software.

Amortização

A amortização é reconhecida em resultados, sendo calculada segundo o método das quotas constantes, ao longo do período de vida útil estimada dos activos incorpóreos. Os activos incorpóreos são amortizados durante um período de, no máximo, 5 anos. Os métodos de amortização, vida útil e valor residual são revistos a cada data de reporte e ajustados se necessário.

Depreciation

Depreciation is calculated on a straight-line basis over the estimated useful life of the asset. The estimated useful lives are as follows:

The residual values of assets and their useful life are reviewed and adjusted, if necessary, at each balance sheet date. Assets that are not subject to depreciation are tested for impairment whenever events or changed circumstances indicate that the carrying value may not be recoverable. The carrying value of an asset is immediately written down to its recoverable value if the carrying value is greater than the estimated recoverable value. The recoverable value of an asset is its fair value less the greater of its selling costs or use value.

Disposal gains or losses are determined by comparing the proceeds obtained with the carrying value and are included under operating expenses in the income statement.

(i) Intangibles

Intangible assets acquired by the Bank are measured at historical cost minus accumulated amortization (see below) and the accumulated impairment losses. These assets include software.

Amortization

The amortization charge is recognized in income, calculated on a straight-line basis over the estimated useful life of the intangible assets. Intangibles assets are written off over a maximum of five years. The amortization methods, useful life and residual value are reviewed at each reporting date and adjusted if necessary.

## (j) Imposto corrente e diferido

O custo com o imposto sobre o lucro do exercício inclui o imposto corrente e o diferido. O imposto sobre o rendimento é reconhecido em ganhos ou perdas, excepto a parte que diz respeito aos itens directamente reconhecidos em fundos próprios, ou no Rendimento Integral.

O imposto corrente é o imposto que se espera pagar ou receber sobre o rendimento ou prejuízo tributável do exercício, com utilização das taxas prescritas por lei, ou que estejam em vigor à data do balanço e qualquer ajustamento ao imposto a pagar respeitante a anos anteriores.

O imposto diferido é reconhecido segundo o método do balanço, fornecido para diferenças temporárias entre os valores contabilísticos dos activos e passivos, com vista à preparação de relatórios financeiros, e os valores usados para efeitos de tributação. O valor do imposto diferido apurado baseia-se na forma esperada de realização ou de determinação do valor contabilístico dos activos e passivos, com utilização de taxas prescritas por lei ou em vigor à data do balanço.

Um activo por imposto diferido é reconhecido para prejuízos fiscais não usados, créditos fiscais e diferenças temporárias quando é provável a existência de lucros tributáveis futuros contra os quais possam ser deduzidos os impostos diferidos activos. Os Impostos por activos diferidos são avaliados a cada data do balanço e reduzidos no pressuposto de que não é mais provável de que o benefício do imposto será realizado.

## (f) Passivos Financeiros

Os passivos financeiros são registados na data de contratação ao respetivo justo valor, deduzido de custos directamente atribuíveis à transação. A 31 de Dezembro de 2012, o banco apresentava apenas a categoria de Outros passivos financeiro, que inclui passivos incorridos para pagamento de prestações de serviços ou compra de activos.

Estes passivos financeiros são valorizados pelo custo amortizado.

## (j) Current and deferred tax

Income tax expense for the year includes current and deferred tax. Income tax is recognized in gains and losses, except for the part in respect of items recognized directly in equity, or in comprehensive income.

The current tax is the tax expected to be paid or received on taxable income or losses for the year, applying the rates set forth by law or which are in effect at the balance sheet date and any adjustment to the tax payable for previous years.

Deferred tax is recognized according to the balance sheet approach to temporary differences between the carrying value and the tax value of assets and liabilities. The calculation of deferred tax is based on the expected way in which the accounting value of the assets and liabilities will be realized or determined, using the rates set forth by law or in effect at the balance sheet date.

A deferred tax asset is recognized for unused tax losses, tax credits and temporary differences when it is probable that there will be sufficient future taxable profits against which the deferred tax assets can be set off. Deferred tax assets are measured at each balance sheet date and reduced if the tax benefit is not likely to be realized.

## (f) Financial Liabilities

Financial liabilities are recorded at the contractual date at their respective fair value, less the costs directly attributable to the transaction. At 31 December 2012 the Bank only reported the Other financial liabilities category, which includes liabilities incurred to pay for services received or assets purchased.

These financial liabilities are measured at amortized cost.

**3. Principais fontes de estimativa e de incerteza associadas à aplicação das políticas contabilísticas**

O Conselho de Administração aprova a aplicação de políticas contabilísticas e estimativas significativas. Essas políticas contabilísticas e estimativas são divulgadas nestas demonstrações financeiras e referem-se a:

**Justo valor dos activos financeiros disponíveis para venda**

O justo valor é baseado em cotações de mercado, quando disponíveis, e na ausência de cotação é determinado com base na utilização de preços de transações semelhantes e realizadas em idênticas condições de mercado, ou com base em metodologias de avaliação baseadas em técnicas de fluxos de caixa descontados considerando as condições de mercado, o valor temporal, a curva de rentabilidade e factores de volatilidade.

Estas metodologias podem requerer a utilização de pressupostos ou julgamentos na estimativa do justo valor. A utilização de diferentes metodologias ou de diferentes pressupostos ou julgamentos na aplicação de determinado modelo, poderia originar resultados financeiros diferentes dos reportados.

**Impostos**

Os impostos sobre os lucros (correntes e diferidos) são determinados pelo Banco com base nas regras definidas pelo enquadramento fiscal. No entanto, em algumas situações, a legislação fiscal não é suficientemente clara e objectiva e poderá dar origem a diferentes interpretações. Nestes casos, os valores registados resultam do melhor entendimento do Banco sobre o adequado enquadramento das suas operações, o qual é susceptível de poder vir a ser questionado pelas Autoridades Fiscais.

**3. Key Sources of Estimation Uncertainty Associated with the Application of the Accounting Policies**

The Board of Directors approves the application of accounting policies and significant estimates. These accounting policies and estimates are disclosed in these financial statements and refer to:

**Fair value of available for sale financial assets**

The fair value is based on market quotations, when available, and, when not, on the prices of similar transactions carried out in the same market conditions, or using discounted cash-flow valuation methodologies considering the market conditions, the time value of money, yield curves and volatility factors.

These methodologies may require the use of judgments in the estimation of fair value. The use of different methodologies or of different assumptions or judgments when applying a given model may give rise to different financial results than those reported.

**Tax**

Income tax (current and deferred) is determined by the Bank on the basis of the rules laid down in the applicable tax rules. Nevertheless, in some situations, tax legislation is not sufficiently clear and objective and may give rise to differing interpretations. In these cases, the values recorded are the result of the Bank's best understanding of the proper tax treatment of its operations, but that understanding may be questioned by the tax authorities.

#### 4. Gestão do Risco Financeiro

O risco pode ser descrito como sendo a medida do desvio em relação a determinada meta. O risco é inerente à actividade do Banco e é gerido através de um processo permanente de identificação, avaliação, monitorização e mitigação. Os riscos são inerentes à actividade financeira, e os riscos de carácter operacional são aqueles a que o BNI está exposto nesta fase de arranque das suas actividades.

O objectivo do BNI é o de atingir um equilíbrio permanente entre risco e retorno e minimizar os efeitos potencialmente adversos sobre o seu desempenho financeiro.

As actividades em que o Banco está envolvido, expõem-no a diversos riscos financeiros, sendo que essas actividades envolvem a análise, avaliação, aceitação e gestão de um certo grau de riscos ou combinação de riscos. Assumir riscos é essencial nos serviços financeiros, e os riscos de carácter operacional são uma consequência inevitável do exercício da actividade. O objectivo do BNI é o de atingir um equilíbrio adequado entre risco e o retorno e minimizar os efeitos potencialmente adversos que possam afectar o seu desempenho financeiro.

O controlo e gestão de risco de BNI é realizado pelo Gabinete de Gestão de Risco, no âmbito das políticas aprovadas pelo Comité Executivo. Este Gabinete, identifica, avalia e monitora os diversos riscos financeiros em estreita cooperação com as unidades operacionais do Banco.

##### Órgãos de gestão e de governo

###### (i) Conselho de Administração (CA)

Ao Conselho de Administração, compete, entre outras atribuições, fixar a orientação geral dos negócios do Banco.

###### (ii) Comissão Executiva (CE)

À Comissão Executiva, compete, gerir os negócios sociais e praticar todos os actos relativos ao objecto social.

#### 4. Management of Financial Risk

Risk is inherent to the bank's activity and may be described as the measure of the deviation from a specific goal. Risk is managed by means of continuous identification, assessment, monitoring and mitigation. Taking on risks is essential to financial services, and operational risks are inevitably tied into the pursuit of that activity. BNI's goal is to attain an appropriate risk-return equilibrium and minimize the potentially adverse effects on its financial performance.

In BNI risk control and management is done by the Risk Management Office within the scope of the policies approved by the Executive Committee. This Office identifies, assesses and monitors diverse financial risks in close cooperation with the Bank's operating units.

##### Management and governance bodies

###### (i) Board of Directors (BD)

The Board of Directors is responsible, amongst other duties, for setting the overall direction of the Bank's businesses.

###### (ii) Executive Committee (EC)

The Executive Committee is responsible for managing the company's businesses and carrying out all activities in pursuit of the corporate objects.

#### Estruturas de Apoio à Gestão

(i) O Gabinete de Gestão do Risco (GGR) é um órgão orientado para a protecção do capital da Instituição, no que se refere a risco de crédito, de mercado e operacional, e para o acompanhamento e controlo das operações de financiamento.

ii) À Comissão de Auditoria Interna, compete entre outras funções, fiscalizar a eficácia dos sistemas de controlo interno e da gestão de riscos.

iii) Existem dois comités na estrutura organizativa do BNI que são responsáveis por apreciar e/ou decidir propostas relativas à implementação da estratégia de negócio e de gestão de riscos, nomeadamente:

- Comité de Gestão de Activos e Passivos (ALCO); e
- Comité de Controlo Interno, *Compliance* e Auditoria (CCCA).

O processo de Gestão de Risco é crítico na garantia da rentabilidade contínua do BNI, encontrando-se cada colaborador consciente da exposição ao risco relacionado com as suas responsabilidades.

O BNI encontra-se exposto dentro outros riscos, aos riscos de crédito, liquidez, mercado e operacional. O risco de mercado inclui o risco cambial, a taxa de juros e outros riscos relativos ao preço.

##### 4.1 Risco de Crédito

Risco de crédito: consiste na possibilidade de ocorrerem perdas financeiras decorrentes do eventual não cumprimento integral e pontual, pela contraparte ou terceiro, das obrigações relativas ao serviço da dívida acordado nos termos do respectivo contrato.

Com o início da actividade de concessão de crédito em 2012, o Banco passa a estar exposto ao risco de crédito, ou seja o risco de uma contraparte causar um prejuízo financeiro ao Banco por falta de quitação de uma obrigação contratual.

#### Management Support Structures

(i) The Risk Management Office (RMO) is the body responsible for protecting the Bank's capital in relation to credit, market and operational risk, and with monitoring and controlling lending activities.

(ii) The Internal Audit Commission is responsible, amongst other duties, with examining the effectiveness of the risk management and internal control systems.

(iii) There are two committees in BNI's organizational structure that are responsible for assessing and/or deciding on proposals related to the implementation of the business strategy and of the risk strategy, namely:

- Assets and Liabilities Committee (ALCO); and
- Internal Control, Compliance and Audit Committee (ICCA).

The risk management process is critical for assuring BNI's continuing profitability, and all employees are aware of the risk exposure relating to their responsibilities.

BNI is exposed, amongst other risks, to credit, liquidity, market and operational risks. Market risk includes currency, interest rate and other price-related risks.

##### 4.1 Credit Risk

Credit risk is the possibility of financial losses arising from an eventual total or partial default by a counterparty or third party on the debt service obligations agreed in the relevant contract.

With the commencement of its lending business in 2012, the Bank became exposed to credit risk, that is, the risk that a counterparty could cause a financial loss to the Bank by failing to discharge a contractual obligation.

#### 4.1.1. Controlo dos limites de risco de crédito

O Banco estrutura os níveis de risco de crédito a que está exposto, colocando limites no valor do risco consolidado aceite na relação com um mutuário ou grupos de mutuários e com cada segmento da indústria. Esses riscos são monitorados numa base rotativa e sujeitos a revisões anuais ou mais frequentes.

A exposição a qualquer mutuário, incluindo bancos, é restringida por sub-limites, abrangendo exposições do balanço e extra-patrimoniais, e limites de risco estabelecidos diariamente relativamente a itens negociáveis tais como, contratos de operações cambiais a prazo. As exposições reais contra os limites são monitoradas numa base diária.

A exposição ao risco de crédito é gerida através da análise regular da capacidade dos mutuários e potenciais mutuários atenderem aos juros e reembolso de capital e através da alteração dos limites de crédito, quando adequado.

Os limites no nível de risco de crédito por produto e sector da indústria são aprovados pela Comissão Executiva.

É a Comissão Executiva que é responsável por implementar a política de crédito do Banco, exigir garantias adequadas aos clientes antes do desembolso dos empréstimos aprovados. Cauções aceitáveis são geralmente obtidas sob a forma de dinheiro, existências, investimentos cotados em Bolsa ou outros bens.

#### 4.1.1. Control of Credit Risk Limits

The Bank organizes its exposure to credit risk into different levels, setting limits on the acceptable consolidated risk in relation to a single borrower or groups of borrowers and to each industry. These risks are monitored on a rotating basis and submitted to annual or very frequent reviews.

The exposure to a borrower, including banks, is restricted by sub-limits for on and off-balance sheet exposures, and by risk limits that are established daily on negotiable items such as currency forward contracts. The real exposures are tested against the limits on a daily basis.

Exposure to credit risk is managed by regular analysis of the capacity of existing and potential borrowers to make their interest and principal payments and by means of changes to the credit limits, when appropriate.

Limits on the level of credit risk by product or industry are approved by the Executive Committee.

The Executive Committee is responsible for implementing the Bank's lending policy, requiring sufficient collateral from customers before disbursing the approved loans. Acceptable collateral is generally obtained in the form of money, stocks, exchange-traded investments or other goods.

#### 4.1.2. Políticas de mitigação

##### Garantias

O Banco utiliza uma série de políticas e práticas para atenuar o risco de crédito. A mais tradicional delas é a obtenção de adiantamentos de fundos de segurança, que é uma política comum. O Banco implementa directivas orientadoras sobre a aceitabilidade das categorias específicas de garantias de crédito ou de redução do risco de crédito. Os principais tipos de garantia para os empréstimos e adiantamentos são:

- Hipotecas sobre bens imóveis;
- Encargos sobre bens comerciais, tais como instalações, equipamentos, existências e contas a receber;
- Encargos sobre instrumentos financeiros, como títulos de dívida e acções.

O financiamento e empréstimos de longo prazo a entidades empresariais são geralmente garantidos; as facilidades rotativas de crédito individual são geralmente concedidas sem se exigir garantia. Além disso, a fim de minimizar a perda de crédito, o Banco procura obter garantias adicionais da contraparte, logo que forem observados indicadores de imparidade para empréstimos e adiantamentos individuais pertinentes.

A garantia mantida como segurança de activos financeiros que não sejam empréstimos e adiantamentos é determinada pela natureza do instrumento. Geralmente, os títulos de dívida, obrigações do tesouro ou outras obrigações elegíveis não estão sujeitos a entrega de garantias, com excepção dos títulos suportados por activos e instrumentos similares, que são garantidos pelas carteiras de instrumentos financeiros.

#### 4.1.2. Credit Risk Mitigation Policies

##### Security

The Bank employs a series of policies and practices to lessen credit risk. A common policy, and the most traditional one, is to obtain an advance of funds as security. The Bank implements guidelines on the acceptability of specific categories of loan collateral or credit enhancements. The main types of security for loans and advances are:

- Property mortgages;
- Charges on business assets, such as facilities, equipment, stocks and accounts receivable;
- Charges on financial instruments, such as debt securities and shares.

Long-term financing and loans to business corporations are generally secured; individual rotating credit facilities are generally granted without a collateral requirement. Furthermore, to minimize loan losses the Bank obtains additional security from the counterparty when significant signs of impairment are observed in individual loans and advances.

The guarantee held to secure financial assets other than loans advances is determined by the nature of the instrument. In general terms, debt securities, Treasury bonds or other eligible debentures are not subject to the posting of security, except for asset-backed securities and similar instruments, which are secured by portfolios of financial instruments.



#### 4.1.3 Imparidade e política de constituição de provisões

A política do Banco exige que os activos financeiros que ultrapassem os limiares de materialidade sejam avaliados individualmente pelo menos uma vez por ano ou mais regularmente quando as circunstâncias assim o exigirem. As provisões para imparidade nas contas avaliadas individualmente são determinadas por uma avaliação das perdas incorridas à data do balanço, numa análise caso a caso, e são aplicadas individualmente a todas as contas principais.

Para efeitos de informação financeira, as provisões para cobrir a imparidade são reconhecidas apenas para as perdas que tenham sido incorridas à data do balanço com base em evidências objectivas de imparidade.

#### 4.1.4 Exposição máxima ao risco de crédito antes de garantias ou outros aumentos de crédito

Exposições ao risco de crédito e relativas a rubricas do balanço:

| EXPOSIÇÕES AO RISCO DE CRÉDITO RELATIVAS A RUBRICAS DO BALANÇO<br>EXPOSURE TO CREDIT RISK IN RELATION TO BALANCE SHEET ITEMS |                      |                      | (Meticais) |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|----------------------|------------|
|                                                                                                                              | 2012                 | 2011                 |            |
| DISPONIBILIDADES SOBRE INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO / CASH DEPOSITS IN CREDIT INSTITUTIONS                                        | 67,512,232           | 898,879,829          |            |
| APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO / INVESTMENTS IN CREDIT INSTITUTIONS                                                   | 482,614,895          | 81,174,795           |            |
| EMPRÉSTIMOS A CLIENTES / LOANS TO CUSTOMERS                                                                                  | 100,623,904          | -                    |            |
| ACTIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA                                                                                   | 1,796,507,328        | -                    |            |
| OUTROS RECEBIMENTOS / OTHER RECEIPTS                                                                                         | 2,366,314            | 1,057,437,823        |            |
| <b>EM 31 DE DEZEMBRO / AS OF 31 DECEMBER</b>                                                                                 | <b>2,449,624,672</b> | <b>2,037,492,447</b> |            |

#### 4.1.3 Impairment and Provisioning Policy

The Bank's policy requires that financial assets exceeding the materiality thresholds be individually measured, at least once per year or more frequently if circumstances so warrant. The impairment provisions for individually tested accounts are determined by assessing the losses incurred at the balance sheet date, on a case by case basis, and are applied individually to all key accounts.

For financial reporting purposes, impairment provisions are only recognized for losses that have been incurred at the balance sheet date on the basis of objective evidence of impairment.

#### 4.1.4 Maximum Exposure to Credit Risk Before Guarantees or Other Credit Enhancements

The credit risk exposure of balance sheet headings is summarized below:

#### 4.1.5 Qualidade do crédito por classe do activo

No conjunto dos activos expostos ao risco de crédito, 73% correspondem a Activos financeiros disponíveis para venda que incluem Obrigações do Tesouro e Papel comercial; 20% correspondem a aplicações de curto prazo no país; 4% correspondem a empréstimos a clientes e 3%, repartidos entre disponibilidades e outros recebimentos.

A Administração está confiante na sua capacidade de controlar e manter níveis de exposição mínimos em termos do risco de crédito decorrentes.

#### 4.1.5 Credit Quality by Asset Class

Some 73% of assets exposed to credit risk are AFS financial assets, which include Treasury Bonds and commercial paper; 20% are short-term domestic investments; 4% are loans to customers and 3% are composed of deposits with banks and other receivables.

The management has confidence in its capacity to control and maintain minimum levels of exposure to credit risk.

|                                                                                         | 2012                                      |                      | 2011                 |
|-----------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------|----------------------|----------------------|
|                                                                                         | VIVO SEM IMPARIDADE<br>WITHOUT IMPAIRMENT | TOTAL                | TOTAL                |
| <b>CATEGORIA / CATEGORY</b>                                                             |                                           |                      |                      |
| DISPONIBILIDADES SOBRE INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO / DEMAND DEPOSITS IN CREDIT INSTITUTIONS | 67,512,232                                | 67,512,232           | 898,879,829          |
| APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO / PLACEMENTS WITH FINANCIAL INSTITUTIONS          | 482,614,895                               | 482,614,895          | 81,174,795           |
| EMPRÉSTIMOS A CLIENTES / LOANS TO CUSTOMERS                                             | 100,623,905                               | 100,623,905          | -                    |
| ACTIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA / AVAILABLE FOR SALE FINANCIAL ASSETS        | 1,796,507,328                             | 1,796,507,328        | -                    |
| OUTROS RECEBIMENTOS / OTHER RECEIVABLES                                                 | 2,366,314                                 | 2,366,314            | 1,057,437,823        |
| <b>BRUTO / GROSS</b>                                                                    | <b>2,449,624,673</b>                      | <b>2,449,624,673</b> | <b>2,037,492,447</b> |
| IMPARIDADE / IMPAIRMENT                                                                 | -                                         | -                    | -                    |
| <b>LÍQUIDO / NET</b>                                                                    | <b>2,449,624,673</b>                      | <b>2,449,624,673</b> | <b>2,037,492,447</b> |

O total do valor bruto dos activos financeiros individuais com imparidade à data de 31 de Dezembro de 2012 era nulo. O Banco não possui garantias contra as aplicações em instituições de crédito.

The total gross value of impaired individual financial assets at 31 December 2012 was zero. The Bank does not hold guarantees for its short-term placements in banks.

#### 4.2 Risco do mercado

O Banco encontra-se exposto ao risco de mercado, isto é, no risco do justo valor ou fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro sofrerem flutuações causadas por alterações nos preços de mercado. Os riscos de mercado advêm de posições de taxas de juro, moeda e produtos de capital em aberto, todas elas expostas a movimentações gerais e específicas de Mercado e a alterações no nível de volatilidade das taxas e preços de mercado, tais como taxas de juro, margens de juro de crédito, taxas de câmbio e preços de capital.

##### Técnicas de mensuração do risco de mercado

As principais técnicas de mensuração utilizadas pelo Banco para medir e controlar o risco de mercado são as seguintes:

##### 4.2.1 Risco cambial

Enquadra-se no risco de mercado e corresponde ao risco de que uma parte dos resultados, positivos ou negativos, tenha origem nas flutuações das taxas de câmbio. O Banco encontra-se exposto aos efeitos das flutuações das principais taxas de câmbio ao nível da sua posição financeira e dos fluxos de caixa. A Comissão Executiva estabelece limites para os níveis de exposição por moeda e em agregado, as quais são monitoradas numa base diária. A exposição do Banco em termos de risco cambial, à data de 31 de Dezembro de 2012 encontra-se apresentada na tabela seguinte:

#### 4.2 Market Risk

The Bank is exposed to market risk, that is, the risk that the fair value or future cash flows of a financial instrument may suffer fluctuations caused by changing market prices. Market risks arise from open positions in interest rates, currency and equity products, all of which are exposed to general trends and specific movements in the market and to changes in the level of volatility of market rates and prices, such as interest rates, credit spreads, exchange rates and cost of capital.

##### Techniques for Measuring Market Risk

The main techniques used by the Bank to measure and control market risk are described below:

##### 4.2.1 Foreign currency risk

This forms part of market risk and refers to the risk that part of the Bank's profits and losses arises from fluctuations in exchange rates. BNI's exposure to the effects of fluctuations in the main exchange rates comes in its financial position and in its cash flows. The Executive Committee sets limits on exposure by currency and in aggregate and monitors them on a daily basis. The following table shows the Bank's exposure to foreign currency risk at 31 December 2012:

|                                                                                         | 2012              |                  |                    |                   |
|-----------------------------------------------------------------------------------------|-------------------|------------------|--------------------|-------------------|
|                                                                                         | USD               | EUR              | GBP                | TOTAL             |
| <b>ACTIVOS POR MOEDA / ASSETS BY CURRENCY</b>                                           |                   |                  |                    |                   |
| DISPONIBILIDADES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO<br>DEMAND DEPOSITS WITH CREDIT INSTITUTIONS | 64,023,746        | 6,221,590        | -                  | 70,245,336        |
| <b>TOTAL DE ACTIVOS POR MOEDA / TOTAL ASSETS BY CURRENCY</b>                            | <b>64,023,746</b> | <b>6,221,590</b> | <b>-</b>           | <b>70,245,336</b> |
| <b>PASSIVOS / LIABILITIES</b>                                                           |                   |                  |                    |                   |
| OUTRAS EXIGIBILIDADES / OTHER LIABILITIES                                               | -                 | 2,764,220        | 1,058,000          | 3,822,219         |
| <b>TOTAL DE PASSIVOS POR MOEDA / TOTAL LIABILITIES BY CURRENCY</b>                      | <b>-</b>          | <b>2,764,220</b> | <b>1,058,000</b>   | <b>3,822,219</b>  |
| <b>ACTIVO - PASSIVO LÍQUIDO POR MOEDA<br/>NET ASSETS- LIABILITIES BY CURRENCY</b>       | <b>64,023,746</b> | <b>3,457,370</b> | <b>(1,058,000)</b> | <b>66,423,116</b> |

|                                                                                         | 2011              |                    |                  |                    |
|-----------------------------------------------------------------------------------------|-------------------|--------------------|------------------|--------------------|
|                                                                                         | USD               | EUR                | GBP              | TOTAL              |
| <b>ACTIVOS POR MOEDA / ASSETS BY CURRENCY</b>                                           |                   |                    |                  |                    |
| DISPONIBILIDADES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO<br>DEMAND DEPOSITS WITH CREDIT INSTITUTIONS | 27,188,838        | 869,129,480        | -                | 896,318,318        |
| <b>TOTAL DE ACTIVOS POR MOEDA / TOTAL ASSETS BY CURRENCY</b>                            | <b>27,188,838</b> | <b>869,129,480</b> | <b>-</b>         | <b>896,318,318</b> |
| <b>PASSIVOS / LIABILITIES</b>                                                           |                   |                    |                  |                    |
| OUTRAS EXIGIBILIDADES / OTHER LIABILITIES                                               | 6,763,854         | 60,758,253         | 341,375          | 67,863,482         |
| <b>TOTAL DE PASSIVOS POR MOEDA / TOTAL LIABILITIES BY CURRENCY</b>                      | <b>6,763,854</b>  | <b>60,758,253</b>  | <b>341,375</b>   | <b>67,863,482</b>  |
| <b>ACTIVO - PASSIVO LÍQUIDO POR MOEDA<br/>NET ASSETS- LIABILITIES BY CURRENCY</b>       | <b>20,424,984</b> | <b>808,371,227</b> | <b>(341,375)</b> | <b>828,454,836</b> |

##### 4.2.2 Risco da taxa de juro

Está associado aos diferentes prazos residuais de revisão de taxa de juro e resulta da volatilidade apresentada pelas taxas de juro (activas e passivas) do mercado que, tendo em consideração os diferentes prazos de repricing dos activos e passivos sensíveis à taxa de juro, levará à ocorrência de ganhos ou perdas que se reflectem na margem financeira e no valor de mercado dos respectivos activos e passivos. O risco do justo valor das taxas de juro é o risco de que o valor de um determinado activo ou passivo financeiro se altere devido a variações nas taxas de juro do mercado. O Banco encontra-se exposto ao risco dos efeitos das variações que ocorram aos vários níveis das taxas de juro do mercado, em termos de justo valor e de fluxos de caixa. As margens de juro podem aumentar como consequência desse tipo de flutuações mas pode também ter como consequência uma redução das perdas no caso de ocorrência de movimentos inesperados. A tabela a seguir, resume a exposição do Banco aos riscos da taxa de juro.

##### 4.2.2 Interest rate risk

This risk is associated with mismatches in the timing of interest rate revisions and arises from the volatility of market interest rates (on assets and liabilities), which given the time gaps between the repricing of interest-sensitive assets and liabilities, leads to gains or losses that are recorded in net interest income and in the market value of the respective assets and liabilities. Fair value interest rate risk is the risk that a given financial asset or liability's value will vary due to movements in the interest rates. The Bank is exposed to the effects of variations in market interest rates in terms of fair value and cash flows. Fluctuations of this type may widen interest spreads and can also lead to losses in the event of unexpected movements. The Bank's exposure to interest rate risks is summarized in the following table:

### Sensibilidade dos itens do balanço às variações da taxa de juro em 31 de Dezembro de 2012

### Sensitivity of balance sheet headings to interest rate variations at 31 December 2012

| 2012                                                                                                |                                |                                  |                           |                       |                                     |                                            |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------|----------------------------------|---------------------------|-----------------------|-------------------------------------|--------------------------------------------|
|                                                                                                     | NÃO SENSÍVEIS<br>NOT SENSITIVE | ATÉ 3 MESES<br>UP TO<br>3 MONTHS | 3-12 MESES<br>3-12 MONTHS | 1-3 ANOS<br>1-3 YEARS | MAIS 3 ANOS<br>MORE THAN<br>3 YEARS | VALOR DE BALANÇO<br>BALANCE SHEET<br>VALUE |
| <b>ACTIVO / ASSETS</b>                                                                              |                                |                                  |                           |                       |                                     |                                            |
| CAIXA E DEPÓSITOS NO BANCO CENTRAL<br>CASH AND DEPOSITS IN THE CENTRAL BANK                         | 28,880,091                     | -                                | -                         | -                     | -                                   | 28,880,091                                 |
| DISPONIBILIDADES EM INSTITUIÇÕES<br>DE CRÉDITO / DEPOSITS WITH BANKS                                | 67,512,232                     | -                                | -                         | -                     | -                                   | 67,512,232                                 |
| APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO<br>SHORT-TERM PLACEMENTS IN BANKS                             | 482,614,895                    | -                                | -                         | -                     | -                                   | 482,614,895                                |
| EMPRÉSTIMOS A CLIENTES<br>LOANS TO CUSTOMERS                                                        | -                              | 45,623,905                       | 4,116,505                 | 34,477,264            | 16,406,231                          | 100,623,905                                |
| ACTIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS<br>PARA VENDA / AFS FINANCIAL ASSETS                                | 1,640,749,550                  | 757,778                          | 155,000,000               | -                     | -                                   | 1,796,507,328                              |
| OUTROS ACTIVOS / OTHER ASSETS                                                                       | 2,366,314                      | -                                | -                         | -                     | -                                   | 2,366,314                                  |
|                                                                                                     | <b>2,222,123,082</b>           | <b>46,381,683</b>                | <b>159,116,505</b>        | <b>34,477,264</b>     | <b>16,406,231</b>                   | <b>2,478,504,765</b>                       |
| <b>PASSIVOS / LIABILITIES</b>                                                                       |                                |                                  |                           |                       |                                     |                                            |
| OUTRAS EXIGIBILIDADES<br>OTHER PAYABLES                                                             | 16,170,299                     | -                                | -                         | -                     | -                                   | 16,170,299                                 |
|                                                                                                     | <b>16,170,299</b>              | <b>-</b>                         | <b>-</b>                  | <b>-</b>              | <b>-</b>                            | <b>16,170,299</b>                          |
| <b>DIFERENCIAL DE SENSIBILIDADE<br/>DO BALANÇO ÀS TAXAS DE JURO<br/>BALANCE SHEET LIQUIDITY GAP</b> | <b>2,205,952,783</b>           | <b>46,381,683</b>                | <b>159,116,505</b>        | <b>34,477,264</b>     | <b>16,406,231</b>                   | <b>2,462,334,465</b>                       |

| 2011                                                                                                |                                |                                  |                           |                       |                                     |                                            |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------|----------------------------------|---------------------------|-----------------------|-------------------------------------|--------------------------------------------|
|                                                                                                     | NÃO SENSÍVEIS<br>NOT SENSITIVE | ATÉ 3 MESES<br>UP TO<br>3 MONTHS | 3-12 MESES<br>3-12 MONTHS | 1-3 ANOS<br>1-3 YEARS | MAIS 3 ANOS<br>MORE THAN<br>3 YEARS | VALOR DE BALANÇO<br>BALANCE SHEET<br>VALUE |
| <b>ACTIVO / ASSETS</b>                                                                              |                                |                                  |                           |                       |                                     |                                            |
| CAIXA E DEPÓSITOS NO BANCO CENTRAL<br>CASH AND DEPOSITS IN THE CENTRAL BANK                         | 13,659                         | -                                | -                         | -                     | -                                   | 13,659                                     |
| DISPONIBILIDADES EM INSTITUIÇÕES<br>DE CRÉDITO / DEPOSITS WITH BANKS                                | 898,879,829                    | -                                | -                         | -                     | -                                   | 898,879,829                                |
| APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO<br>SHORT-TERM PLACEMENTS IN BANKS                             | 81,174,794                     | -                                | -                         | -                     | -                                   | 81,174,794                                 |
| OUTROS ACTIVOS / OTHER ASSETS                                                                       | 1,061,053,804                  | -                                | -                         | -                     | -                                   | 1,061,053,804                              |
|                                                                                                     | <b>2,041,122,086</b>           | <b>-</b>                         | <b>-</b>                  | <b>-</b>              | <b>-</b>                            | <b>2,041,122,086</b>                       |
| <b>PASSIVOS / LIABILITIES</b>                                                                       |                                |                                  |                           |                       |                                     |                                            |
| OUTRAS EXIGIBILIDADES<br>OTHER PAYABLES                                                             | 97,749,097                     | -                                | -                         | -                     | -                                   | 97,749,097                                 |
|                                                                                                     | <b>97,749,097</b>              | <b>-</b>                         | <b>-</b>                  | <b>-</b>              | <b>-</b>                            | <b>97,749,097</b>                          |
| <b>DIFERENCIAL DE SENSIBILIDADE<br/>DO BALANÇO ÀS TAXAS DE JURO<br/>BALANCE SHEET LIQUIDITY GAP</b> | <b>1,943,372,989</b>           | <b>-</b>                         | <b>-</b>                  | <b>-</b>              | <b>-</b>                            | <b>1,943,372,989</b>                       |

### 4.2.3 Risco de liquidez

Pode definir-se como a insuficiência dos activos de curto prazo para fazer face a responsabilidades de prazo idêntico e a saídas inesperadas de fundos. A principal medida utilizada pelo banco para gerir o risco de liquidez é o rácio dos activos líquidos para recursos alheios e outros passivos. Para este efeito, os activos líquidos são considerados como incluindo valores monetários e fundos de curto prazo e títulos de dívida de grau de investimento para o qual existe um mercado activo e liquidez de mercado, menos todos os recursos alheios e compromissos com vencimento no mês seguinte.

### 4.2.3 Liquidity risk

This is the risk that current assets will not be sufficient to cover current liabilities and unexpected outlays of funds. The main measures used by the Bank to manage liquidity risk are the ratio of current assets to borrowings and other liabilities. For these purposes, include monetary assets and short-term funds and investment-grade debt securities for which there is an active market and market liquidity, less liabilities and commitments maturing within one month.

| MATURIDADES DOS ACTIVOS E PASSIVOS / MATURITIES OF ASSETS AND LIABILITIES                           |                                |                           |                           |                       |                                     |  | 2012                 |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------|---------------------------|---------------------------|-----------------------|-------------------------------------|--|----------------------|
|                                                                                                     | ATÉ 1 MÊS<br>WITHIN 1<br>MONTH | 1 - 3 MESES<br>1-3 MONTHS | 3-12 MESES<br>3-12 MONTHS | 1-3 ANOS<br>1-3 YEARS | MAIS 3 ANOS<br>MORE THAN 3<br>YEARS |  | TOTAL                |
| <b>ACTIVO / ASSETS</b>                                                                              |                                |                           |                           |                       |                                     |  |                      |
| CAIXA E DEPÓSITOS NO BANCO CENTRAL<br>CASH AND DEPOSITS IN THE CENTRAL BANK                         | 28,880,091                     | -                         | -                         | -                     | -                                   |  | 28,880,091           |
| DISPONIBILIDADES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO /<br>DEPOSITS WITH BANKS                                | 67,512,232                     | -                         | -                         | -                     | -                                   |  | 67,512,232           |
| APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO<br>SHORT-TERM PLACEMENTS IN BANKS                             | 309,534,553                    | 173,080,342               | -                         | -                     | -                                   |  | 482,614,895          |
| EMPRÉSTIMOS A CLIENTES<br>LOANS TO CUSTOMERS                                                        | 179,933                        | 45,443,972                | 4,116,505                 | 34,477,264            | 16,406,231                          |  | 100,623,905          |
| ACTIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA /<br>AFS FINANCIAL ASSETS                                | 757,778                        | -                         | 155,000,000               | -                     | 1,640,749,550                       |  | 1,796,507,328        |
| OUTROS ACTIVOS / OTHER ASSETS                                                                       | 916,277                        | 1,450,036                 | -                         | -                     | -                                   |  | 2,366,314            |
|                                                                                                     | <b>407,780,864</b>             | <b>219,974,351</b>        | <b>159,116,505</b>        | <b>34,477,264</b>     | <b>1,657,155,781</b>                |  | <b>2,478,504,765</b> |
| <b>PASSIVOS / LIABILITIES</b>                                                                       |                                |                           |                           |                       |                                     |  |                      |
| OUTRAS EXIGIBILIDADES<br>OTHER PAYABLES                                                             | -                              | 8,240,483                 | 6,584,132                 | -                     | -                                   |  | 14,824,615           |
|                                                                                                     | <b>-</b>                       | <b>8,240,483</b>          | <b>6,584,132</b>          | <b>-</b>              | <b>-</b>                            |  | <b>14,824,615</b>    |
| <b>DIFERENCIAL DE SENSIBILIDADE<br/>DO BALANÇO ÀS TAXAS DE JURO<br/>BALANCE SHEET LIQUIDITY GAP</b> | <b>407,780,864</b>             | <b>211,733,868</b>        | <b>152,532,372</b>        | <b>34,477,264</b>     | <b>1,657,155,781</b>                |  | <b>2,463,680,149</b> |

|                                                                                                     | 2011                        |                           |                           |                       |                                  |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------|---------------------------|---------------------------|-----------------------|----------------------------------|
|                                                                                                     | ATÉ 1 MÊS<br>WITHIN 1 MONTH | 1 - 3 MESES<br>1-3 MONTHS | 3-12 MESES<br>3-12 MONTHS | 1-3 ANOS<br>1-3 YEARS | MAIS 3 ANOS<br>MORE THAN 3 YEARS |
| <b>ACTIVO / ASSETS</b>                                                                              |                             |                           |                           |                       |                                  |
| CAIXA E DEPÓSITOS NO BANCO CENTRAL<br>CASH AND DEPOSITS IN THE CENTRAL BANK                         | 13,659                      | -                         | -                         | -                     | -                                |
| DISPONIBILIDADES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO /<br>DEPOSITS WITH BANKS                                | 898,879,829                 | -                         | -                         | -                     | -                                |
| APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO<br>SHORT-TERM PLACEMENTS IN BANKS                             | 10,208,219                  | 70,966,575                | -                         | -                     | -                                |
| OUTROS ACTIVOS / OTHER ASSETS                                                                       | 1,057,024,789               | 4,029,015                 | -                         | -                     | -                                |
|                                                                                                     | <b>1,966,126,496</b>        | <b>74,995,590</b>         | -                         | -                     | -                                |
| <b>PASSIVOS / LIABILITIES</b>                                                                       |                             |                           |                           |                       |                                  |
| OUTRAS EXIGIBILIDADES<br>OTHER PAYABLES                                                             | 32,114,435                  | 65,634,662                | -                         | -                     | -                                |
|                                                                                                     | <b>32,114,435</b>           | <b>65,634,662</b>         | -                         | -                     | -                                |
| <b>DIFERENCIAL DE SENSIBILIDADE<br/>DO BALANÇO ÀS TAXAS DE JURO<br/>BALANCE SHEET LIQUIDITY GAP</b> | <b>1,934,012,061</b>        | <b>9,360,928</b>          | -                         | -                     | -                                |
|                                                                                                     | <b>1,943,372,989</b>        |                           |                           |                       |                                  |

#### Processo de gestão do risco de liquidez

Os procedimentos relacionados com a gestão do risco de liquidez no balanço encontram-se representados nas seguintes fases:

- Identificação das posições em risco;
- Avaliação dos riscos;
- Monitorização e controlo dos riscos;
- Decisão;
- Tomada/ ajustamento de riscos de gestão de liquidez do Banco é levado a cabo no Banco e monitorado pelo ALCO e comporta o seguinte:
  - Financiar as actividades quotidianas, geridas pela monitorização dos fluxos de caixa futuros, por forma a assegurar que as exigências possam ser atendidas. Estão incluídas as reposições de fundos conforme os mesmos se vão vencendo;
  - Manter uma carteira de activos altamente negociáveis, que possam ser facilmente liquidados como protecção contra qualquer interrupção imprevista no fluxo de caixa;
  - Monitorar os rácios de liquidez do balanço através de confrontação com as exigências internas e reguladoras; e
  - Gerir a concentração e o perfil das maturidades dos passivos.

#### Liquidity Risk Management

The procedures used to manage balance sheet liquidity risk consist of the following phases:

- Identification of risk positions;
- Assessment of the risks;
- Risk monitoring and control;
- Decision;
- Liquidity risks are taken/adjusted in the Bank and monitored by the ALCO through the following processes:
  - Funding daily activities, managed by monitoring future cash flows to ensure that payables will be met. This includes replenishment of funds as they mature;
  - Maintaining a portfolio of readily negotiable assets that can be easily liquidated as a buffer in the event of any unexpected interruption of cash flows;
  - Monitoring the balance sheet liquidity ratios and testing them against internal and regulatory requirements; and
  - Managing the liabilities maturity profile and concentration.

#### 4.3 Risco operacional

Risco operacional é possibilidade de ocorrência de impactos negativos nos resultados ou no capital, decorrentes de falhas na análise, processamento ou liquidação das operações, de fraudes internas e externas, da actividade ser afectada devido à utilização de recursos em regime de outsourcing, da existência de processos internos, recursos humanos e sistemas insuficientes ou inadequados.

O risco de perdas resultantes de inadequações ou falhas de processos, pessoas e sistemas de informação ou decorrentes de eventos externos.

O risco operacional pode-se dividir por frequência elevada/severidade baixa, isto é, eventos que podem ocorrer de forma regular mas que expõem o Banco a um reduzido nível de perdas; e baixa frequência/alta severidade, que constituem eventos que são normalmente raros, mas que a sucederem podem acarretar perdas significativas para o Banco.

O Banco esforça-se por reduzir estes riscos através da manutenção de uma estrutura de governação corporativa e de sistemas de controlo interno fortes, complementados por um ambiente baseado em elevados padrões de conduta e responsabilidade. A gestão é responsável pela introdução e manutenção de políticas, processos e procedimentos operacionais eficientes, encontrando-se estes documentados em diversos manuais, os quais são objecto de revisão se necessário. O Gabinete de Auditoria Interna revê a eficácia dos controlos e procedimentos internos, recomendando melhorias à gestão sempre que tal seja aplicável.

##### Auditoria interna

A Auditoria Interna desempenha um papel chave no sistema do controlo interno do Banco e no processo de garantir a alocação adequada de capital na gestão do risco operacional. A função de Auditoria Interna é objectiva e imparcial e, por vias das suas análises periódicas, desempenha um papel essencial na identificação de quaisquer fraquezas no processo de controlo e políticas de gestão de risco, de modo a assegurar a conformidade com os procedimentos internos e padrões de integridade e qualidade definidos pelo Banco.

#### 4.3 Operational Risk

Operational risk is the possibility that earnings or equity will be negatively impacted by failures in the analysis, processing or settlement of operations, by internal and external fraud, by the activity being affected by the use of resources under outsourcing arrangements, by insufficiencies or inadequacies of internal processes, human resources or systems.

This includes the risk of losses arising from inadequacies or failures of processes, persons or IT systems or as a result of external events.

Operational risk may be classed into high-frequency/low-severity events, that is, events that may occur regularly but involve a low level of losses for the Bank, and low-frequency/high-severity events, which are normally rare but that can expose the Bank to significant losses if they do occur.

The Bank works to reduce these risks by maintaining a strong corporate governance structure and robust internal control systems, complemented by an environment based on high standards of conduct and responsibility. Management is responsible for introducing and maintaining efficient operational policies, processes and procedures, documented in diverse manuals which are revised as necessary. The Internal Audit Office reviews the effectiveness of the internal controls and procedures, and makes the applicable recommendations for improvements to the management.

##### Internal Audit

Internal Audit plays a key role in the Bank's internal control system and in the process of ensuring the proper allocation of capital in managing operational risk. The internal audit function is objective and impartial and the periodic analyses it conducts are essential for identifying any weaknesses in the control process and risk management policies, in order to ensure compliance with the internal procedures and the standards of integrity and quality defined by the Bank.

The inspections cover all areas of the Bank and the results are reported to the Board of Directors.



As inspecções cobrem todas áreas do Banco e os resultados são reportados ao Conselho de Administração.

#### Compliance

A função Compliance do Banco é responsável por: garantir o respeito pelas exigências legais e regulamentares aplicáveis, incluindo os termos aprovados e padrões internos de conduta; promover um ambiente de controlo e transparência na estrutura organizacional adequado aos serviços oferecido e a dimensão da instituição; monitorar a adequação e eficiência dos mecanismos de controlo associados com os riscos da actividade do Banco e proteger a reputação do Banco.

Em matéria de prevenção do branqueamento de capitais e combate ao financiamento do terrorismo, a função de Compliance é responsável pela criação de mecanismos de controlo e detecção de operações suspeitas assim como pela monitorização do cumprimento dos requisitos legais. Compete também a esta função o reporte e interacção com o Gabinete de Informação Financeira de Moçambique e do órgão de supervisão na investigação e análise de processo envolvendo transacções suspeitas.

O sistema de controlo interno do Banco baseia-se numa forte cultura de conformidade com a legislação e dos vários normativos internos (políticas, procedimentos, código de conduta do Banco. No seu conjunto este procedimentos visam mitigar o risco do Banco incorrer em prejuízos associados a potenciais sanções de carácter legal e perdas de reputação associados ao incumprimento contratual ou uma percepção negativa de imagem pública do Banco.

#### 4.4 Risco de solvência

O Capital e reservas são evidência do compromisso dos accionistas em garantir a continuidade das operações e a solvência do Banco. O risco de insolvência é medido pelo rácio de solvabilidade que é relação entre o capital requerido a ser realizado e os elementos do activo ponderado em função do respectivo risco. O Banco e os seus accionistas estão comprometidos em deter capital suficiente para manter o rácio de solvabilidade acima do mínimo de 8% exigido pelo Banco de Moçambique. O rácio de solvabilidade regulamentar do Banco em 31 de Dezembro de 2012 era de 497% (2011: 348%).

#### Compliance

The Bank's compliance function is responsible for: ensuring compliance with the applicable legal and regulatory requirements, including policies and standards of conduct that have been approved internally; fostering an environment of transparency and supervision in the organizational structure suitable to the services offered and the importance of the institution; monitoring the adequacy and efficiency of the control mechanisms for the Bank's activity risks and safeguarding the Bank's reputation.

In relation to anti-money laundering and terrorist financing matters, the compliance function is responsible for setting up mechanisms to control and detect suspicious operations, as well as for monitoring compliance the legal requirements. This function is also responsible for reporting to and dealing with the Financial Information Office of Mozambique and the supervisory body on the investigation and analysis of processes involving suspicious transactions.

The Bank's internal control system is based on a strong culture of complying with the law and with all internal rules (policies, procedures, code of conduct of the Bank). Taken as a whole, these procedures aim to mitigate the Bank's exposure to the risk of incurring legal penalties or reputational harm as a result of contractual breaches or a negative public perception of the Bank.

#### 4.4 Solvency Risk

The capital and reserves demonstrate the shareholders' commitment to assuring the continuity and solvency of the Bank. Insolvency risk is measured by the capital adequacy ratio, which measures the eligible capital that must be paid in against risk-weighted assets. The Bank and its shareholders are committed to having sufficient capital to keep the capital adequacy ratio above the 8% minimum required by the Banco de Moçambique. The Bank's regulatory capital adequacy ratio at 31 December 2012 was 497% (2011: 348%).

#### 4.5 Gestão de capital

Os objectivos do Banco relativamente à gestão do capital, num conceito mais amplo da situação líquida reflectida ao nível do balanço são:

- Cumprir com os requisitos de capital exigidos pelo Banco de Moçambique, instituição reguladora do sector de actividade onde o Banco opera;
- Salvaguardar a capacidade do Banco em termos de continuidade das suas operações, no sentido de que o mesmo possa continuar a gerar resultados para os seus accionistas e benefícios para as restantes partes interessadas; e
- Manter uma estrutura de capital forte que possa servir de suporte ao desenvolvimento das suas actividades.

A adequação do rácio de solvabilidade e a manutenção para efeitos reguladores são monitorizados regularmente pela gestão do Banco, utilizando técnicas baseadas nas instruções recebidas do Banco de Moçambique para efeitos de supervisão. A informação requerida é reportada ao Banco de Moçambique numa base mensal. O Banco de Moçambique requer que cada banco:

- (a) mantenha um valor mínimo de capital para efeitos de regulação no valor de 70.000.000 Meticais; e
- (b) mantenha um rácio de solvabilidade para efeitos de regulação igual ou superior a um mínimo de 8%.

O capital do Banco para efeitos de regulação é gerido pelo Gabinete de Gestão de Risco e compreende o capital social realizado, deduzido dos activos intangíveis, resultado do exercício anterior e excesso de provisões regulamentares para cobertura de riscos gerais de crédito sobre as de gestão.

#### 4.5 Capital Management

The Bank's goals for managing its capital, defined more broadly than the net assets on the balance sheet, are to:

- Comply with the capital requirements of the Banco de Moçambique, the regulatory institution for the sector in which the Bank operates;
- Safeguard the Bank's capacity to continue its operations, by assuring it can continue to deliver earnings to its shareholders and benefits for all other stakeholders; and
- Maintain a strong capital structure as a key factor for pursuing its activities.

The Bank's capital adequacy and fulfilment of the regulatory requirements are regularly monitored by the Bank's management using techniques based on instructions received from the Banco de Moçambique for supervisory purposes. The required information is reported to the Banco de Moçambique on a monthly basis. The Banco de Moçambique requires that every bank must:

- (a) maintain regulatory capital of at least MT 70,000,000 meticais; and
- (b) maintain a regulatory capital adequacy ratio of 8% or higher.

The Bank's regulatory capital is managed by the Risk Management Office and includes the share capital paid in, minus: i) intangible assets, ii) the net profit (loss) from the previous year and iii) the amount by which the regulatory provisions for general lending risks exceeds the management's provisions.

O Quadro abaixo resume o capital elegível, activo médio ponderado por risco e o rácio de solvabilidade em 31 de Dezembro de 2012. O Banco cumpriu integralmente com todos os requisitos a que se encontra sujeito em termos do seu capital.

The following table summarizes the eligible capital, average risk-weighted assets and the capital adequacy ratio at 31 December 2012. The Bank is in full compliance with all of the capital requirements to which it is subject.

|                                                                                                                                                                    | 2012                   | 2011                 |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------|----------------------|
| <b>FUNDOS PRÓPRIOS / EQUITY</b>                                                                                                                                    |                        |                      |
| CAPITAL ORDINARIO REALIZADO / ORDINARY CAPITAL PAID IN                                                                                                             | 2,240,000,000          | 1,182,975,211        |
| RESULTADOS NEGATIVOS DO ÚLTIMO EXERCÍCIO / LOSSES FROM PREVIOUS YEAR                                                                                               | (109,314,511)          |                      |
| ACTIVOS INTANGÍVEIS / INTANGIBLE ASSETS                                                                                                                            | (14,561,849)           | (16,001,449)         |
| INSUFICIÊNCIA DE PROVISÕES PARA RISCOS GERAIS DE CRÉDITO FACE AS REGULAMENTARES<br>SHORTFALL OF PROVISIONS FOR GENERAL RISKS WITH RESPECT TO REGULATORY PROVISIONS | (2,000,000)            | (16,001,449)         |
| <b>FUNDOS PRÓPRIOS PARA A DETERMINAÇÃO DO RÁCIO CORE TIER 1</b><br>CAPITAL FOR DETERMINING THE CORE TIER 1 RATIO                                                   | <b>2,114,123,640</b>   | <b>1,150,972,313</b> |
| <b>FUNDOS PRÓPRIOS DE BASE TIER 1 / CORE CAPITAL TIER 1</b>                                                                                                        | <b>2,114,123,640</b>   | <b>1,150,972,313</b> |
| <b>FUNDOS PRÓPRIOS ELEGÍVEIS / ELIGIBLE CAPITAL</b>                                                                                                                | <b>A 2,114,123,640</b> | <b>1,150,972,313</b> |
| <b>ACTIVOS PONDERADOS POR RISCO / RISK-WEIGHTED ASSETS</b>                                                                                                         |                        |                      |
| CALCULADOS DE ACORDO COM O CAPÍTULO II DO AVISO N.º 06/GBM/2007<br>CALCULATED ACCORDING TO CHAPTER II OF NOTICE 06/GBM/2007                                        | 425,377,929            | 335,580,894          |
| <b>TOTAL DE ACTIVOS PONDERADOS POR RISCO / TOTAL RISK-WEIGHTED ASSETS</b>                                                                                          | <b>B 425,377,929</b>   | <b>335,580,894</b>   |
| <b>RÁCIO DE SOLVABILIDADE / CAPITAL ADEQUACY RATIO</b>                                                                                                             | <b>A/B 497%</b>        | <b>343%</b>          |

## 4.6 Informação do justo valor

### 4.6.1 Activos e passivos financeiros

O banco mede o justo valor usando a seguinte hierarquia de justo valor, que reflecte a importância dos "inputs" utilizados na mensuração:

- Nível 1: Preço de mercado cotado (não ajustado) num mercado activo para um instrumento idêntico;
- Nível 2: Técnicas de valorização baseadas em dados observáveis, quer directamente (ou seja, como os preços) ou indirectamente (ou seja, derivada de preços). Esta categoria inclui instrumentos valorizados com utilização de: preços de mercado cotados em mercados activos para instrumentos similares; preços cotados para instrumentos idênticos ou similares em mercados considerados menos activos, ou outras técnicas de avaliação em que todos os insumos sejam directa ou indirectamente observáveis a partir de dados do mercado;

## 4.6 Fair Value Information

### 4.6.1 Financial Assets and Liabilities

The Bank measures fair value using the following fair value hierarchy for the inputs used in the measurement:

- Level 1: Market price quoted (unadjusted) in an active market for an identical instrument;
- Level 2: Valuation techniques based on observable data, whether direct (prices) or indirect (derived from prices). This category includes instruments measured by: market prices quoted in active markets for similar instruments; prices quoted for identical or similar instruments in markets considered less active, or valuation techniques in which all inputs are directly or indirectly observable from market data;

- Nível 3: Técnicas de valorização utilizando insumos não observáveis significativos. Esta categoria inclui todos os instrumentos em que a técnica de avaliação inclui "inputs" não baseados em dados observáveis e os inputs não observáveis têm um efeito significativo na avaliação do instrumento. Esta categoria inclui instrumentos que são avaliados com base em cotações de instrumentos similares, sempre que houver necessidade de ajustamentos não-observáveis significativos ou de pressupostos para reflectir as diferenças entre os instrumentos.

O justo valor dos activos e passivos financeiros que sejam negociados nos mercados de activos são baseados em preços de mercado cotados ou cotações de preços do revendedor. Para todos os outros instrumentos financeiros, o Banco determina os valores de mercado utilizando técnicas de avaliação.

As técnicas de avaliação incluem o valor actual líquido e modelos de fluxo de caixa descontado e outros modelos de avaliação. Pressupostos e "inputs" utilizados em técnicas de avaliação de risco incluem as taxas de juro livre e de referência, os "spreads" de crédito e outros prémios utilizados para estimar taxas de desconto, preços de obrigações e bilhetes do tesouro e taxas de câmbio. O objectivo das técnicas de avaliação é chegar a uma determinação do justo valor que reflecte o preço do instrumento financeiro na data do relatório, a qual teria sido determinada pelos participantes no mercado actuando numa base comercial.

A tabela abaixo mostra os instrumentos financeiros mensurados ao justo valor à data do balanço, pela hierarquia do justo valor:

- Level 3: Valuation techniques that use significant unobservable inputs. This category includes all instruments for which the measurement technique includes inputs that are not based on observable data and those unobservable inputs have a significant effect on the instrument's valuation. This category includes instruments measured on the basis of quoted prices of similar instruments where there is a need for significant unobservable adjustments or for assumptions to reflect the differences between the instruments.

The fair value of financial assets and liabilities that are negotiated in asset markets is based on quoted market prices or on reseller price quotations. For all other financial instruments, the Bank determines the market values using valuation techniques.

The valuation techniques include the net present value and discounted cash flow models and other valuation models. Assumptions and inputs used in risk measurement techniques include the free and benchmark interest rates, credit spreads and other premiums used to estimate discount rates, bonds and Treasury bill prices and exchange rates. The purpose of the measurement techniques is to arrive at a fair value that reflects the price of the financial instrument at the reporting date that would have been determined by participants in the market in an arm's length transaction.

The following table shows the financial instruments measured at fair value at the balance sheet date, according to the fair value hierarchy:

|                                                                 | 2012               |                      |                   |
|-----------------------------------------------------------------|--------------------|----------------------|-------------------|
|                                                                 | NÍVEL 1 / LEVEL 1  | NÍVEL 2 / LEVEL 2    | NÍVEL 3 / LEVEL 3 |
| <b>OBRIGAÇÕES E OUTROS TÍTULOS / BONDS AND OTHER SECURITIES</b> |                    |                      |                   |
| PAPEL COMERCIAL / COMMERCIAL PAPER                              | 155,757,778        | -                    | -                 |
| OBRIGAÇÕES DO TESOURO / TREASURY BONDS                          | -                  | 1,640,749,550        | -                 |
| <b>TOTAL</b>                                                    | <b>155,757,778</b> | <b>1,640,749,550</b> | <b>-</b>          |

Durante o exercício de 2012, não foram efectuadas transferências entre os diferentes níveis de valorização dos activos e passivos financeiros.

De seguida, são apresentados os principais métodos e pressupostos usados na estimativa do justo valor dos activos e passivos financeiros:

#### Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais, Disponibilidades em instituições de crédito e Aplicações em instituições de crédito

Considerando os prazos curtos associados a estes instrumentos financeiros, o valor do balanço é uma estimativa razoável do respectivo justo valor.

#### Activos financeiros disponíveis para venda

Esta categoria inclui Obrigações do Tesouro não cotados e Papel Comercial cotado.

O justo valor das Obrigações do Tesouro foi estimado com recurso a modelos de valorização com parâmetros observáveis no mercado, nível II.

O justo valor do Papel Comercial foi determinado com base na cotação do mercado. A 31 de Dezembro de 2012, este título estava cotado a MT 100 cada, não tendo registado nenhuma variação face ao preço de emissão.

#### Crédito a clientes

O justo valor dos empréstimos a clientes é estimado com base na actualização dos fluxos de caixa esperados de capital e de juros, considerando que as prestações são pagas nas datas contratualmente definidas. As taxas de desconto são as taxas actuais praticadas para empréstimos com características similares. Considerando que a carteira de crédito do banco é composta essencialmente por créditos recentemente originados e que à data do balanço, não havia nenhuma indicação de potencial imparidade do crédito avaliado pela informação disponível nessa data, considera-se o valor do balanço como uma estimativa razoável do justo valor dos empréstimos a clientes.

During 2012 no financial assets and liabilities were moved between different levels of the valuation hierarchy.

There follows a summary of the main methods and assumptions used to estimate the fair value of financial assets and liabilities:

#### Cash and deposits in Central Banks, Deposits with banks and Short-term placements in banks

Given the short maturities of these financial instruments, the balance sheet value is a reasonable estimate of their respective fair value.

#### AFS financial assets

This includes unlisted Treasury Bonds and listed Commercial Paper.

The value of the Treasury Bonds was estimated by using valuation models based on observable market parameters (level II).

The fair value of Commercial Paper was determined based on the market quotation. At 31 December 2012 the trading price was MT 100 for each security, with no change recorded from the issue price.

#### Loans to customers

The fair value of loans to customers is estimated by discounting the expected flows of principal and interest, assuming the instalments are paid on the dates contractually agreed. The discount rates are the rates now applied to similar loans. Considering that the Bank's loan portfolio is essentially composed of recent loans and that at the balance sheet date there was no indication of potential impairment based on the information available at that date, the carrying value on the balance sheet is considered a reasonable estimate of the fair value of loans to customers.

#### Outros activos e passivos financeiros

Os outros activos e passivos financeiros incluem recebimentos e exigibilidades correntes, por isso, considera-se que o valor do balanço é uma estimativa razoável do justo valor dos outros activos e passivos financeiros.

#### Classificação de activos e passivos financeiros

As políticas contabilísticas do Banco fornecem o âmbito dos activos e passivos a serem designados no início em categorias contabilísticas diferentes, de acordo com as circunstâncias:

O Quadro apresentado abaixo, resume o detalhe em termos de classificação dos activos e passivos financeiros.

#### Other financial assets and liabilities

Other financial assets and liabilities include current receivables and payables. Therefore, their balance sheet value is considered to be a reasonable estimate of the fair value of other financial assets and liabilities.

#### Classification of financial assets and liabilities

The Bank's accounting policies provide the basic framework for the initial classification of assets and liabilities into different accounting categories, according to the circumstances:

The table below summarizes the classification of financial assets and liabilities.

| 2012                                                                        |                                                    |                                                                                                                |                                                        |                                                       |                           |
|-----------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------|---------------------------|
|                                                                             | VALORES DE COTAÇÃO DE MERCADO<br>MARKET QUOTATIONS | MODELOS DE VALORIZAÇÃO COM PARÂMETROS OBSERVÁVEIS NO MERCADO<br>VALUATION MODELS WITH OBSERVABLE MARKET INPUTS | OUTROS AO CUSTO AMORTIZADO<br>OTHERS AT AMORTIZED COST | TOTAL DO VALOR DEBALANÇO<br>TOTAL BALANCE SHEET VALUE | JUSTO VALOR<br>FAIR VALUE |
| <b>EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012</b><br><b>AT 31 DECEMBER 2012</b>              |                                                    |                                                                                                                |                                                        |                                                       |                           |
| CAIXA E DEPÓSITOS NO BANCO CENTRAL<br>CASH AND DEPOSITS IN THE CENTRAL BANK | -                                                  | -                                                                                                              | 28,880,091                                             | 28,880,091                                            | 28,880,091                |
| DISPONIBILIDADES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO / DEPOSITS WITH BANKS           | -                                                  | -                                                                                                              | 67,512,232                                             | 67,512,232                                            | 67,512,232                |
| APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO<br>SHORT-TERM PLACEMENTS IN BANKS     | -                                                  | -                                                                                                              | 469,585,080                                            | 469,585,080                                           | 482,614,895               |
| EMPRÉSTIMOS A CLIENTES<br>LOANS TO CUSTOMERS                                | -                                                  | -                                                                                                              | 100,623,904                                            | 100,623,904                                           | 100,623,904               |
| ACTIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA / AFS FINANCIAL ASSETS           | 155,757,778                                        | 1,640,749,550                                                                                                  | -                                                      | 1,796,507,328                                         | 1,796,507,328             |
| OUTROS ACTIVOS / OTHER ASSETS                                               | -                                                  | -                                                                                                              | 2,366,314                                              | 2,366,314                                             | 2,366,314                 |
| <b>ACTIVOS FINANCEIROS / FINANCIAL ASSETS</b>                               | <b>155,757,778</b>                                 | <b>1,640,749,550</b>                                                                                           | <b>668,967,621</b>                                     | <b>2,465,474,948</b>                                  | <b>2,478,504,764</b>      |
| OUTRAS EXIGIBILIDADES / OTHER PAYABLES                                      | -                                                  | -                                                                                                              | 16,170,299                                             | 16,170,299                                            | 16,170,299                |
| <b>PASSIVOS FINANCEIROS / FINANCIAL LIABILITIES</b>                         | <b>-</b>                                           | <b>-</b>                                                                                                       | <b>16,170,299</b>                                      | <b>16,170,299</b>                                     | <b>16,170,299</b>         |
| <b>EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011</b><br><b>AT 31 DECEMBER 2011</b>              |                                                    |                                                                                                                |                                                        |                                                       |                           |
| CAIXA E DEPÓSITOS NO BANCO CENTRAL<br>CASH AND DEPOSITS IN THE CENTRAL BANK | -                                                  | -                                                                                                              | 13,659                                                 | 13,659                                                | 13,659                    |
| DISPONIBILIDADES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO / DEPOSITS WITH BANKS           | -                                                  | -                                                                                                              | 898,879,829                                            | 898,879,829                                           | 898,879,829               |
| APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO<br>SHORT-TERM PLACEMENTS IN BANKS     | -                                                  | -                                                                                                              | 81,174,795                                             | 81,174,795                                            | 81,174,795                |
| OUTROS ACTIVOS / OTHER ASSETS                                               | -                                                  | -                                                                                                              | 1,061,053,804                                          | 1,061,053,804                                         | 1,061,053,804             |
| <b>ACTIVOS FINANCEIROS / FINANCIAL ASSETS</b>                               | <b>-</b>                                           | <b>-</b>                                                                                                       | <b>2,041,122,087</b>                                   | <b>2,041,122,087</b>                                  | <b>2,041,122,087</b>      |
| OUTRAS EXIGIBILIDADES / OTHER PAYABLES                                      | -                                                  | -                                                                                                              | 97,749,097                                             | 97,749,097                                            | 97,749,097                |
| <b>PASSIVOS FINANCEIROS / FINANCIAL LIABILITIES</b>                         | <b>-</b>                                           | <b>-</b>                                                                                                       | <b>97,749,097</b>                                      | <b>97,749,097</b>                                     | <b>97,749,097</b>         |

**5. Margem financeira**

O valor desta rubrica é composto por:

|                                                                                             | 2012               | 2011              |
|---------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------|-------------------|
| <b>JUROS E PROVEITOS SIMILARES / INTEREST AND SIMILAR INCOME</b>                            |                    |                   |
| JUROS DE DISPONIBILIDADES / INTEREST ON CASH AND DEPOSITS                                   | 4,438,669          | 1,356,123         |
| JUROS DE APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO / INTEREST ON SHORT-TERM PLACEMENTS IN BANKS | 50,539,131         | 13,489,948        |
| JUROS DE CRÉDITO A CLIENTES / INTEREST ON LOANS TO CUSTOMERS                                | 623,904            | -                 |
| JUROS DE ACTIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA / INTEREST ON AFS FINANCIAL ASSETS      | 134,594,706        | -                 |
|                                                                                             | <b>190,196,410</b> | <b>14,846,071</b> |
| <b>JUROS E ENCARGOS SIMILARES / INTEREST AND SIMILAR CHARGES</b>                            |                    |                   |
| RECURSOS DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS / FUNDS FROM FINANCIAL INSTITUTIONS                    | (36,610)           | -                 |
|                                                                                             | <b>(36,610)</b>    | <b>-</b>          |
| <b>TOTAL DA MARGEM FINANCEIRA / TOTAL INTEREST MARGIN</b>                                   | <b>190,159,800</b> | <b>14,846,071</b> |

**6. Receitas líquidas de taxas e comissões**

O valor desta rubrica é composto por:

|                                                                                 | 2012               | 2011            |
|---------------------------------------------------------------------------------|--------------------|-----------------|
| <b>RECEITA DE TAXAS E COMISSÕES / FEE AND COMMISSION INCOME</b>                 |                    |                 |
| CRÉDITO A CLIENTES / LOANS TO CUSTOMERS                                         | 1,752,600          | -               |
| ASSESSORIA FINANCEIRA / FINANCIAL ADVISING                                      | 11,498,700         | -               |
|                                                                                 | <b>13,251,300</b>  | <b>-</b>        |
| <b>CUSTO COM TAXAS E COMISSÕES / FEE AND COMMISSION COSTS</b>                   |                    |                 |
| SERVIÇOS BANCÁRIOS / BANKING SERVICES                                           | (259,553)          | (55,758)        |
| ASSESSORIA FINANCEIRA DE TERCEIROS / FINANCIAL ADVISING RECEIVED                | (973,004)          | -               |
|                                                                                 | <b>(1,232,557)</b> | <b>(55,758)</b> |
| <b>TOTAL DE TAXAS E COMISSÕES LÍQUIDAS / TOTAL NET FEE AND COMISSION INCOME</b> | <b>12,018,743</b>  | <b>(55,758)</b> |

**7. Proveito líquido de operações cambiais**

O valor desta rubrica é composto por:

|                                                                                                       | 2012              | 2011                |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------|---------------------|
| <b>PROVEITO LÍQUIDO DE OPERAÇÕES CAMBIAIS / NET GAINS (LOSSES) FROM FOREIGN EXCHANGE TRANSACTIONS</b> | <b>24,995,388</b> | <b>(13,291,050)</b> |
|                                                                                                       | <b>24,995,388</b> | <b>(13,291,050)</b> |

Esta rubrica inclui proveitos líquidos de reavaliação cambial no valor de MT 24,895,388, dos quais, 95% realizados.

**5. Net Interest Income**

The breakdown of this heading is shown below:

|                                                                                             | 2012               | 2011              |
|---------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------|-------------------|
| <b>JUROS E PROVEITOS SIMILARES / INTEREST AND SIMILAR INCOME</b>                            |                    |                   |
| JUROS DE DISPONIBILIDADES / INTEREST ON CASH AND DEPOSITS                                   | 4,438,669          | 1,356,123         |
| JUROS DE APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO / INTEREST ON SHORT-TERM PLACEMENTS IN BANKS | 50,539,131         | 13,489,948        |
| JUROS DE CRÉDITO A CLIENTES / INTEREST ON LOANS TO CUSTOMERS                                | 623,904            | -                 |
| JUROS DE ACTIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA / INTEREST ON AFS FINANCIAL ASSETS      | 134,594,706        | -                 |
|                                                                                             | <b>190,196,410</b> | <b>14,846,071</b> |
| <b>JUROS E ENCARGOS SIMILARES / INTEREST AND SIMILAR CHARGES</b>                            |                    |                   |
| RECURSOS DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS / FUNDS FROM FINANCIAL INSTITUTIONS                    | (36,610)           | -                 |
|                                                                                             | <b>(36,610)</b>    | <b>-</b>          |
| <b>TOTAL DA MARGEM FINANCEIRA / TOTAL INTEREST MARGIN</b>                                   | <b>190,159,800</b> | <b>14,846,071</b> |

**6. Net Fee and Commission Income**

The breakdown of this heading is shown below:

|                                                                                 | 2012               | 2011            |
|---------------------------------------------------------------------------------|--------------------|-----------------|
| <b>RECEITA DE TAXAS E COMISSÕES / FEE AND COMMISSION INCOME</b>                 |                    |                 |
| CRÉDITO A CLIENTES / LOANS TO CUSTOMERS                                         | 1,752,600          | -               |
| ASSESSORIA FINANCEIRA / FINANCIAL ADVISING                                      | 11,498,700         | -               |
|                                                                                 | <b>13,251,300</b>  | <b>-</b>        |
| <b>CUSTO COM TAXAS E COMISSÕES / FEE AND COMMISSION COSTS</b>                   |                    |                 |
| SERVIÇOS BANCÁRIOS / BANKING SERVICES                                           | (259,553)          | (55,758)        |
| ASSESSORIA FINANCEIRA DE TERCEIROS / FINANCIAL ADVISING RECEIVED                | (973,004)          | -               |
|                                                                                 | <b>(1,232,557)</b> | <b>(55,758)</b> |
| <b>TOTAL DE TAXAS E COMISSÕES LÍQUIDAS / TOTAL NET FEE AND COMISSION INCOME</b> | <b>12,018,743</b>  | <b>(55,758)</b> |

**7. Net gains/(losses) from foreign exchange transactions**

The breakdown of this heading is shown below:

|                                                                                                       | 2012              | 2011                |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------|---------------------|
| <b>PROVEITO LÍQUIDO DE OPERAÇÕES CAMBIAIS / NET GAINS (LOSSES) FROM FOREIGN EXCHANGE TRANSACTIONS</b> | <b>24,995,388</b> | <b>(13,291,050)</b> |
|                                                                                                       | <b>24,995,388</b> | <b>(13,291,050)</b> |

This heading includes net gains from currency revaluations of MT 24,895,388, of which 95% have been realized.

**8. Outros proveitos operacionais**

O valor desta rubrica é composto por:

|                                                                                            | 2012              | 2011     |
|--------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------|----------|
| <b>ANULAÇÃO DE PROVISÕES DO EXERCÍCIO ANTERIOR / CANCELLATION OF PRIOR-YEAR PROVISIONS</b> | <b>10,317,792</b> | <b>-</b> |
|                                                                                            | <b>10,317,792</b> | <b>-</b> |

O saldo desta rubrica inclui o montante de MT 8,557,500 referente a anulação da provisão para bônus de desempenho a membros de gestão do banco proveniente do exercício de 2011.

**8. Other Operating Income**

The breakdown of this heading is shown below:

|                                                                                            | 2012              | 2011     |
|--------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------|----------|
| <b>ANULAÇÃO DE PROVISÕES DO EXERCÍCIO ANTERIOR / CANCELLATION OF PRIOR-YEAR PROVISIONS</b> | <b>10,317,792</b> | <b>-</b> |
|                                                                                            | <b>10,317,792</b> | <b>-</b> |

The above balance includes MT 8,557,500 for cancellation of the provision for the performance bonus of members of the Bank's management from 2011.

**9. Custos com pessoal**

O valor desta rubrica é composto por:

|                                                                                                             | 2012                | 2011                |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|---------------------|
| <b>REMUNERAÇÃO DOS ÓRGÃOS DE GESTÃO E FISCALIZAÇÃO / REMUNERATION OF MANAGEMENT AND SUPERVISORY BOD-IES</b> | <b>(33,736,204)</b> | <b>(39,666,269)</b> |
| <b>REMUNERAÇÃO DOS EMPREGADOS / REMUNERATION OF EMPLOYEES</b>                                               | <b>(40,593,601)</b> | <b>(26,874,267)</b> |
| <b>ENCARGOS SOCIAIS OBRIGATÓRIOS / MANDATORY EMPLOYEE WELFARE PAYMENTS</b>                                  | <b>(1,185,688)</b>  | <b>(818,908)</b>    |
| <b>ENCARGOS SOCIAIS FACULTATIVOS / OPTIONAL EMPLOYEE WELFARE PAYMENTS</b>                                   | <b>(435,955)</b>    | <b>(890,605)</b>    |
| <b>OUTROS CUSTOS COM PESSOAL / OTHER STAFF COSTS</b>                                                        | <b>(446,274)</b>    | <b>(193,541)</b>    |
|                                                                                                             | <b>(76,397,722)</b> | <b>(68,443,589)</b> |

Por categoria profissional, o número de colaboradores em 31 de dezembro de 2012 e 2011 analisa-se como se segue:

The following table gives a breakdown of employees at 31 December 2012 and 2011 by professional category:

|                                                           | 2012      | 2011      |
|-----------------------------------------------------------|-----------|-----------|
| <b>FUNÇÕES DIRECTIVAS / EXECUTIVE FUNCTIONS</b>           | <b>5</b>  | <b>3</b>  |
| <b>FUNÇÕES DE CHEFIA / MANAGEMENT FUNCTIONS</b>           | <b>6</b>  | <b>5</b>  |
| <b>FUNÇÕES ESPECÍFICAS / SPECIFIC FUNCTIONS</b>           | <b>4</b>  | <b>2</b>  |
| <b>FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS / ADMINISTRATIVE FUNCTIONS</b> | <b>4</b>  | <b>3</b>  |
| <b>FUNÇÕES AUXILIARES / AUXILIARY FUNCTIONS</b>           | <b>4</b>  | <b>3</b>  |
|                                                           | <b>23</b> | <b>16</b> |



**10. Outros gastos administrativos**

O valor desta rubrica é composto por:

|                                                                                  | 2012                | 2011                |
|----------------------------------------------------------------------------------|---------------------|---------------------|
| ÁGUA, ENERGIA E COMBUSTÍVEIS / WATER, ENERGY AND FUEL                            | (755,890)           | (379,906)           |
| MATERIAL DE CONSUMO CORRENTE / CONSUMABLES                                       | (794,881)           | (860,384)           |
| OUTROS FORNECIMENTOS DE TERCEIROS / OTHER THIRD-PARTY SUPPLIES                   | (492,867)           | (1,966,200)         |
| RENDAS E ALUGUERES / RENTALS AND LEASING                                         | (6,072,167)         | (6,885,141)         |
| COMUNICAÇÕES E DESPESAS DE EXPEDIÇÃO / COMMUNICATIONS AND POSTAGE                | (6,896,761)         | (6,055,590)         |
| DESLOCAÇÕES, ESTADAS E REPRESENTAÇÃO / TRAVEL, ACCOMMODATIONS AND REPRESENTATION | (10,298,053)        | (14,521,252)        |
| PUBLICIDADE E EDIÇÃO DE PUBLICAÇÕES / ADVERTISING AND PUBLISHING                 | (4,058,714)         | (304,492)           |
| QUOTIZAÇÕES E PATROCÍNIOS / CONTRIBUTIONS AND SPONSORSHIPS                       | (1,295,086)         | -                   |
| <b>SERVIÇOS ESPECIALIZADOS / SPECIALIZED SERVICES</b>                            |                     |                     |
| SEGUROS / INSURANCE                                                              | (5,289,797)         | (1,199,805)         |
| INFORMÁTICA / INFORMATION TECHNOLOGIES AND SYSTEMS                               | (10,291,038)        | -                   |
| AVENÇAS E HONORÁRIOS / RETAINERS AND PROFESSIONAL FEES                           | (468,731)           | (1,512,461)         |
| SEGURANÇA E VIGILÂNCIA / SECURITY AND SURVEILLANCE                               | (696,384)           | (162,000)           |
| AUDITORIA / AUDITING                                                             | (626,535)           | (201,227)           |
| CONSULTORIA / CONSULTING                                                         | (722,151)           | (51,514,056)        |
| OUTROS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS / OTHER SPECIALIZED SERVICES                      | (6,750,730)         | (1,339,275)         |
|                                                                                  | <b>(55,509,783)</b> | <b>(86,901,789)</b> |

**11. Caixa e depósitos no Banco Central**

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, esta rubrica tinha a seguinte composição:

|                                                                        | 2012              | 2011          |
|------------------------------------------------------------------------|-------------------|---------------|
| CAIXA / CASH                                                           | 34,062            | 13,659        |
| DEPÓSITOS NO BANCO DE MOÇAMBIQUE / DEPOSITS IN THE BANCO DE MOÇAMBIQUE | 28,846,030        | -             |
|                                                                        | <b>28,880,091</b> | <b>13,659</b> |

**12. Disponibilidades em Instituições de Crédito**

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, esta rubrica tinha a seguinte composição:

|                                                                                                     | 2012              | 2011               |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------|--------------------|
| <b>DEPÓSITOS À ORDEM E OUTRAS DISPONIBILIDADES / DEMAND DEPOSITS AND OTHER FUNDS DUE FROM BANKS</b> |                   |                    |
| EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO NO PAÍS / IN DOMESTIC BANKS                                              | 2,020,318         | 29,750,349         |
| EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO NO ESTRANGEIRO / IN BANKS ABROAD                                         | 65,491,914        | 869,129,480        |
|                                                                                                     | <b>67,512,232</b> | <b>898,879,829</b> |

**10. Other Administrative Expenses**

The breakdown of this heading is shown below:

**11. Cash and Deposits in the Central Bank**

The breakdown of this heading at 31 December 2012 and 2011 is as follows:

**12. Deposits with Banks**

The breakdown of this heading at 31 December 2012 and 2011 is as follows:

**13. Aplicações em Instituições de Crédito**

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, esta rubrica apresentava-se como se segue:

|                                                    | 2012               | 2011              |
|----------------------------------------------------|--------------------|-------------------|
| INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO NACIONAIS / DOMESTIC BANKS | 482,614,895        | 81,174,795        |
|                                                    | <b>482,614,895</b> | <b>81,174,795</b> |

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, o escalonamento das aplicações em instituições de crédito por prazos de maturidade é como se segue:

|                            | 2012               | 2011              |
|----------------------------|--------------------|-------------------|
| ATÉ 1 MÊS / WITHIN 1 MONTH | 309,534,553        | 10,208,219        |
| 1 - 3 MESES / 1-3 MONTHS   | 173,080,342        | 70,966,575        |
|                            | <b>482,614,895</b> | <b>81,174,794</b> |

**14. Empréstimos a clientes**

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, esta rubrica tinha a seguinte composição:

|                                                                              | 2012               | 2011     |
|------------------------------------------------------------------------------|--------------------|----------|
| <b>CRÉDITO INTERNO / DOMESTIC LENDING</b>                                    |                    |          |
| EMPRÉSTIMOS / LOANS                                                          | 45,443,973         | -        |
| CRÉDITOS EM CONTA CORRENTE CAUCIONADA / REVOLVING CREDIT FACILITIES          | 55,179,932         | -        |
|                                                                              | <b>100,623,905</b> | <b>-</b> |
| <b>PROVISÕES PARA IMPARIDADE DO CRÉDITO / ALLOWANCES FOR LOAN IMPAIRMENT</b> |                    |          |
|                                                                              | -                  | -        |
|                                                                              | <b>100,623,905</b> | <b>-</b> |

Em 31 de Dezembro de 2012, os empréstimos a clientes por sectores de actividade analisa-se como se segue:

|                                                                                       | 2012               | 2011     |
|---------------------------------------------------------------------------------------|--------------------|----------|
| <b>CRÉDITO A CLIENTES POR SECTORES DE ACTIVIDADE / LOANS TO CUSTOMERS BY INDUSTRY</b> |                    |          |
| COMUNICAÇÕES / COMMUNICATIONS                                                         | 45,443,972         | -        |
| ENERGIA / ENERGY                                                                      | 55,179,933         | -        |
|                                                                                       | <b>100,623,905</b> | <b>-</b> |

**13. Short-term Placements in Banks**

The breakdown of this heading at 31 December 2012 and 2011 is shown below:

Shown below is a summary of the short-term placements in banks at 31 December 2012 and 2011 by maturity:

**14. Loans to Customers**

The breakdown of this heading at 31 December 2012 and 2011 is as follows:

The table below gives the breakdown of loans to customers by industry at 31 December 2012:

Em 31 de Dezembro de 2012, os prazos residuais dos empréstimos a clientes incluindo juros vencidos apresentavam a seguinte estrutura:

The following table gives the breakdown by remaining terms to maturity of loans to customers, including interest accrued, at 31 December 2012:

|                                 | 2012               | 2011     |
|---------------------------------|--------------------|----------|
| ATÉ 1 MÊS / WITHIN 1 MONTH      | 179,933            | -        |
| 1 - 3 MESES / 1-3 MONTHS        | 45,443,972         | -        |
| 3-12 MESES / 3-12 MONTHS        | 4,116,505          | -        |
| 1-3 ANOS / 1-3 YEARS            | 34,477,264         | -        |
| MAIS 3 ANOS / MORE THAN 3 YEARS | 16,406,231         | -        |
|                                 | <b>100,623,905</b> | <b>-</b> |

### 15. Activos financeiros disponíveis para venda

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, esta rubrica tinha a seguinte composição:

### 15. Available-For-Sale Financial Assets

The breakdown of this heading at 31 December 2012 and 2011 is as follows:

|                                                                                                 | 2012                 | 2011     |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|----------|
| <b>OBRIGAÇÕES E OUTROS TÍTULOS DE RENDIMENTO FIXO / BONDS AND OTHER FIXED-INCOME SECURITIES</b> |                      |          |
| DE EMISSORES PÚBLICOS / PUBLIC SECTOR ISSUERS                                                   | 1,640,749,550        | -        |
| DE OUTROS EMISSORES / OTHER ISSUERS                                                             | 155,757,778          | -        |
|                                                                                                 | <b>1,796,507,328</b> | <b>-</b> |

|                                                                                                 | 2012                 |                                              |                      |                                                     |                                                  |                                               |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|----------------------------------------------|----------------------|-----------------------------------------------------|--------------------------------------------------|-----------------------------------------------|
|                                                                                                 | CUSTO<br>COST        | JUROS<br>A RECEBER<br>INTEREST<br>RECEIVABLE | TOTAL                | RESERVA DE JV<br>POSITIVA<br>POSITIVE FV<br>RESERVE | PERDAS POR<br>IMPARIDADE<br>IMPAIRMENT<br>LOSSES | VALOR DO<br>BALANÇO<br>BALANCE SHEET<br>VALUE |
| <b>OBRIGAÇÕES E OUTROS TÍTULOS DE RENDIMENTO FIXO / BONDS AND OTHER FIXED-INCOME SECURITIES</b> |                      |                                              |                      |                                                     |                                                  |                                               |
| DE EMISSORES PÚBLICOS (NOTA 14.1)<br>PUBLIC SECTOR ISSUERS (NOTE 14.1)                          | 1,035,324,789        | -                                            | 1,035,324,789        | 605,424,761                                         | -                                                | 1,640,749,550                                 |
| DE OUTROS EMISSORES (NOTA 14.2)<br>OTHER ISSUERS (NOTE 14.2)                                    | 155,000,000          | 757,778                                      | 155,757,778          | -                                                   | -                                                | 155,757,778                                   |
|                                                                                                 | <b>1,190,324,789</b> | <b>757,778</b>                               | <b>1,191,082,567</b> | <b>605,424,761</b>                                  | <b>-</b>                                         | <b>1,796,507,328</b>                          |

(14.1) O montante de MT 1,035,324,729 refere-se a Obrigações do Tesouro representativas de 10,353,247 obrigações de MT 100 cada, emitidas a 02 de Janeiro de 2012 por 10 anos, remuneradas à taxa de juro anual fixa de 12,79%. O juro é liquidado numa base trimestral e o capital, à data de vencimento dos títulos.

(14.2) O montante de MT 155,000,000 refere-se ao Papel Comercial representativo de 1,550,000 títulos de MT 100 cada, emitido pelo Moza Banco pelo prazo de seis meses. Os títulos são remunerados à taxa de juro anual indexada a FPC+1,5%; os juros são pagos mensal e postecipadamente e o capital, reembolsado à data do vencimento dos títulos.

(14.1) The sum of MT 1,035,324,789 refers Treasury Bonds in 10,353,247 10-year bonds with a face value of MT 100 each, issued on 2 January 2012 and earning fixed interest of 12.79% per annum. The interest is paid quarterly and the principal is repaid at maturity.

(14.2) The MT 155,000,000 figure refers to Commercial Paper consisting of 1,550,000 6-month notes issued by Moza Banco with a face value of MT each. These securities pay interest at an annual rate indexed to the FPC+1.5%; the interest is paid monthly in arrears and the principal is repaid at maturity.

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, o escalonamento dos activos financeiros disponíveis para venda por prazos de vencimento é como se segue:

The following table gives the maturity profile of AFS financial assets at 31 December 2012 and 2011:

|                                 | 2012                 | 2011     |
|---------------------------------|----------------------|----------|
| ATÉ 1 MÊS / WITHIN 1 MONTH      | 757,778              | -        |
| 1 - 3 MESES / 1-3 MONTHS        | -                    | -        |
| 3-12 MESES / 3-12 MONTHS        | 155,000,000          | -        |
| 1-3 ANOS / 1-3 YEARS            | -                    | -        |
| MAIS 3 ANOS / MORE THAN 3 YEARS | 1,640,749,550        | -        |
|                                 | <b>1,796,507,328</b> | <b>-</b> |

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, a rubrica de Activos financeiros disponíveis para venda tinha a seguinte composição no que se refere a títulos cotados e não cotados:

The following table breaks down the AFS financial assets heading at 31 December 2012 and 2011 into listed and unlisted securities:

|                                                                                                 | 2012               |                      |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------|----------------------|
|                                                                                                 | COTADOS            | NÃO COTADOS          |
| <b>OBRIGAÇÕES E OUTROS TÍTULOS DE RENDIMENTO FIXO / BONDS AND OTHER FIXED-INCOME SECURITIES</b> |                    | <b>TOTAL</b>         |
| DE EMISSORES PÚBLICOS / PUBLIC SECTOR ISSUERS                                                   | 1,640,749,550      | 1,640,749,550        |
| DE OUTROS EMISSORES / OTHER ISSUERS                                                             | 155,757,778        | 155,757,778          |
|                                                                                                 | <b>155,757,778</b> | <b>1,640,749,550</b> |
|                                                                                                 |                    | <b>1,796,507,328</b> |

### 16. Propriedade e Equipamento

Em 31 de Dezembro de 2012, esta rubrica tinha a seguinte composição:

### 16. Property and equipment

The breakdown of this heading at 31 December 2012 is shown below:

|                                                                        | 2012                |                          |                      |                                                       |                                                     |                                                        |                    |
|------------------------------------------------------------------------|---------------------|--------------------------|----------------------|-------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------|--------------------------------------------------------|--------------------|
|                                                                        | IMOVEIS<br>PROPERTY | EQUIPAMENTO<br>EQUIPMENT | VIATURAS<br>VEHICLES | MOBILIÁRIO<br>E MATERIAL<br>FURNITURE<br>AND FIXTURES | OUTROS MEIOS<br>BÁSICOS<br>OTHER BASIC<br>RESOURCES | IMOBILIZADO<br>EM CURSO<br>FIXED ASSETS<br>IN PROGRESS | TOTAL              |
| <b>CUSTO / COST</b>                                                    |                     |                          |                      |                                                       |                                                     |                                                        |                    |
| SALDO EM 1 DE JANEIRO DE 2012<br>BALANCE AT 1 JANUARY 2012             | -                   | 4,899,928                | 21,918,502           | 2,212,782                                             | 77,827                                              | 94,678,024                                             | 123,787,063        |
| TRANSFERÊNCIAS / TRANSFERS                                             | 94,678,024          | -                        | -                    | -                                                     | -                                                   | (94,678,024)                                           | -                  |
| AQUISIÇÕES / ACQUISITIONS                                              | 129,465,592         | 10,696,857               | -                    | 506,485                                               | 23,081                                              | 15,307,591                                             | 155,999,606        |
| <b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012<br/>BALANCE AT 31 DECEMBER 2012</b> | <b>224,143,616</b>  | <b>15,596,785</b>        | <b>21,918,502</b>    | <b>2,719,267</b>                                      | <b>100,908</b>                                      | <b>15,307,591</b>                                      | <b>279,786,669</b> |
| <b>AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS<br/>ACCUMULATED DEPRECIATION</b>            |                     |                          |                      |                                                       |                                                     |                                                        |                    |
| SALDO EM 1 DE JANEIRO DE 2012<br>BALANCE AT 1 JANUARY 2012             | -                   | 850,436                  | 3,158,132            | 230,498                                               | 8,492                                               | -                                                      | 4,247,558          |
| AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO<br>DEPRECIATION FOR THE YEAR                 | -                   | 1,301,189                | 5,479,626            | 277,807                                               | 21,364                                              | -                                                      | 7,079,986          |
| <b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012<br/>BALANCE AT 31 DECEMBER 2012</b> | <b>-</b>            | <b>2,151,625</b>         | <b>8,637,758</b>     | <b>508,305</b>                                        | <b>29,856</b>                                       | <b>-</b>                                               | <b>11,327,544</b>  |
| <b>NET CARRYING VALUE<br/>AT 31 DECEMBER 2012</b>                      | <b>224,143,616</b>  | <b>13,445,160</b>        | <b>13,280,744</b>    | <b>2,210,962</b>                                      | <b>71,052</b>                                       | <b>15,307,591</b>                                      | <b>268,459,125</b> |

Em 31 de Dezembro de 2012, a rubrica de imobilizado em curso apresenta o saldo de MT 15,307,591 referente ao mobiliário de escritório, sinalética, quadros e outros materiais que se encontravam no porto de Maputo aguardando o seu desalfandegamento. Este montante é uma parcela do projecto de decoração de interiores das instalações do banco e sinalética no valor total de USD 860,439.

Em 31 de Dezembro de 2011, esta rubrica tinha a seguinte composição:

At 31 December 2012, fixed assets in progress records acquisitions of MT 15,307,591 in respect of office furniture, works of art, signage and other materials that were in the Port of Maputo awaiting customs clearance. This sum is part of the interior decorating project for the Bank's offices and signage worth a total of USD 860,439.

The breakdown of this heading at 31 December 2011 is shown below:

|                                                                                                  | 2012                               |                          |                      |                                                       |                                                     |                    |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------|--------------------------|----------------------|-------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------|--------------------|
|                                                                                                  | IMOVEIS<br>PROPERTY IN<br>PROGRESS | EQUIPAMENTO<br>EQUIPMENT | VIATURAS<br>VEHICLES | MOBILIARIO<br>E MATERIAL<br>FURNITURE<br>AND FIXTURES | OUTROS MEIOS<br>BASICOS<br>OTHER BASIC<br>RESOURCES | TOTAL              |
| <b>CUSTO / COST</b>                                                                              |                                    |                          |                      |                                                       |                                                     |                    |
| SALDO EM 1 DE JANEIRO DE 2011<br>BALANCE AT 1 JANUARY 2011                                       | -                                  | -                        | -                    | -                                                     | -                                                   | -                  |
| AQUISIÇÕES / ACQUISITIONS                                                                        | 94,678,024                         | 4,899,928                | 21,918,502           | 2,212,782                                             | 77,827                                              | 123,787,063        |
| <b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011<br/>BALANCE AT 31 DECEMBER 2011</b>                           | <b>94,678,024</b>                  | <b>4,899,928</b>         | <b>21,918,502</b>    | <b>2,212,782</b>                                      | <b>77,827</b>                                       | <b>123,787,063</b> |
| <b>AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS<br/>ACCUMULATED DEPRECIATION</b>                                      |                                    |                          |                      |                                                       |                                                     |                    |
| SALDO EM 1 DE JANEIRO DE 2011<br>BALANCE AT 1 JANUARY 2011                                       | -                                  | -                        | -                    | -                                                     | -                                                   | -                  |
| AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO<br>DEPRECIATION FOR THE YEAR                                           | -                                  | 850,436                  | 3,158,132            | 230,498                                               | 8,492                                               | 4,247,558          |
| <b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011<br/>BALANCE AT 31 DECEMBER 2011</b>                           | <b>-</b>                           | <b>850,436</b>           | <b>3,158,132</b>     | <b>230,498</b>                                        | <b>8,492</b>                                        | <b>4,247,558</b>   |
| <b>VALOR LÍQUIDO CONTABILÍSTICO EM 31 DE DEZEMBRO<br/>NET CARRYING VALUE AT 31 DECEMBER 2011</b> | <b>94,678,024</b>                  | <b>4,049,492</b>         | <b>18,760,370</b>    | <b>1,982,284</b>                                      | <b>69,335</b>                                       | <b>119,539,505</b> |

## 17. Activos intangíveis

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, esta rubrica tinha a seguinte composição:

## 17. Intangible assets

The breakdown of this heading at 31 December 2012 and 2011 is as follows:

|                                                                                           | 2012              | 2011              |
|-------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------|-------------------|
| <b>CUSTO / COST</b>                                                                       |                   |                   |
| SALDO EM 1 DE JANEIRO / BALANCE AT 1 JANUARY                                              | 16,259,546        | -                 |
| AQUISIÇÕES / ACQUISITIONS                                                                 | 771,291           | 16,259,546        |
| <b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO / BALANCE AT 31 DECEMBER</b>                                   | <b>17,030,837</b> | <b>16,259,546</b> |
| <b>AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS / ACCUMULATED AMORTIZATION</b>                                 |                   |                   |
| SALDO EM 1 DE JANEIRO / BALANCE AT 1 JANUARY                                              | 258,097           | -                 |
| AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO / AMORTIZATION FOR THE YEAR                                     | 2,210,891         | 258,097           |
| <b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO / BALANCE AT 31 DECEMBER</b>                                   | <b>2,468,988</b>  | <b>258,097</b>    |
| <b>VALOR LÍQUIDO CONTABILÍSTICO EM 31 DE DEZEMBRO / NET CARRYING VALUE AT 31 DECEMBER</b> | <b>14,561,849</b> | <b>16,001,449</b> |

Os activos incorpóreos são compostos por softwares.

The intangible assets are software.

## 18. Activos por impostos correntes

Os activos por impostos correntes representam retenções efectuadas por outras instituições financeiras sobre os juros das aplicações. A 31 de Dezembro de 2012, o saldo totalizava o montante de MT 38,010,887 (2011: MT 2,734,284).

## 18. Current Tax Assets

Current tax assets record withholdings made by other financial institutions on interest on short-term investments. At 31 December 2012 this heading totalled MT 38,010,887 (2011: MT 2,734,284).

## 19. Activos e passivos por impostos diferidos

Os activos e passivos por impostos diferidos reconhecidos em 2012 e 2011, podem ser analisados como se segue:

## 19. Deferred Tax Assets and Liabilities

An analytical breakdown of deferred tax assets and liabilities recognized in 2012 2011 is given in the following table:

|                                                                                      | 2012                                       |                                                         |                                                         |                    |                                                         |                                                         | 2011              |
|--------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------|---------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------|--------------------|---------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------|-------------------|
|                                                                                      | SALDO DE<br>ABERTURA<br>OPENING<br>BALANCE | RECONHECIDO<br>EM RESULTADOS<br>RECOGNIZED<br>IN INCOME | RECONHECIDO<br>EM RESERVAS<br>RECOGNIZED<br>IN RESERVES | TOTAL              | RECONHECIDO<br>EM RESULTADOS<br>RECOGNIZED<br>IN INCOME | RECONHECIDO<br>EM RESERVAS<br>RECOGNIZED<br>IN RESERVES | TOTAL             |
| <b>ACTIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS / DEFERRED TAX ASSETS</b>                          |                                            |                                                         |                                                         |                    |                                                         |                                                         |                   |
| DESPESAS DE CONSTITUIÇÃO<br>INCORPORATION EXPENSES                                   | 9,245,586                                  | (4,623,486)                                             | -                                                       | 4,622,100          | 9,245,586                                               | -                                                       | 9,245,586         |
| PREJUÍZOS FISCAIS / TAX LOSSES                                                       | 39,791,676                                 | (28,247,408)                                            | -                                                       | 11,544,268         | 39,791,679                                              | -                                                       | 39,791,679        |
|                                                                                      | <b>49,037,262</b>                          | <b>(32,870,894)</b>                                     | <b>-</b>                                                | <b>16,166,368</b>  | <b>49,037,265</b>                                       | <b>-</b>                                                | <b>49,037,265</b> |
| <b>PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS / DEFERRED TAX LIABILITIES</b>                    |                                            |                                                         |                                                         |                    |                                                         |                                                         |                   |
| ACTIVOS FINANCEIROS<br>DISPONÍVEIS PARA VENDA<br>AVAILABLE FOR SALE FINANCIAL ASSETS | -                                          | -                                                       | 193,735,924                                             | 193,735,924        | -                                                       | -                                                       | -                 |
|                                                                                      | <b>-</b>                                   | <b>-</b>                                                | <b>193,735,924</b>                                      | <b>193,735,924</b> | <b>-</b>                                                | <b>-</b>                                                | <b>-</b>          |

## 20. Outros activos

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, esta rubrica tinha a seguinte composição:

|                                                                                     | 2012             | 2011                 |
|-------------------------------------------------------------------------------------|------------------|----------------------|
| <b>DEVEDORES E OUTRAS APLICAÇÕES / ACCOUNTS RECEIVABLE AND OTHER CURRENT ASSETS</b> |                  |                      |
| ADIANTAMENTO A COLABORADORES / ADVANCES TO EMPLOYEES                                | 492,682          | 371,125              |
| DEVEDOR ACCIONISTA (NOTA 19.1) / RECEIVABLE FROM SHAREHOLDER (NOTE 19.1)            | -                | 1,057,024,789        |
| DEVEDORES DIVERSOS / SUNDRY RECEIVABLES                                             | 587,703          | 41,910               |
|                                                                                     | <b>1,080,385</b> | <b>1,057,437,824</b> |
| <b>OUTROS ACTIVOS / OTHER ASSETS</b>                                                |                  |                      |
| ECONOMATO / STAFF SHOP                                                              | 203,284          | 473,546              |
|                                                                                     | <b>203,284</b>   | <b>473,546</b>       |
| <b>DESPESAS COM ENCARGO DIFERIDO / DEFERRED EXPENSES</b>                            |                  |                      |
| RENDAS / RENTALS                                                                    | -                | 2,176,305            |
| SEGUROS / INSURANCE                                                                 | 598,905          | 571,383              |
| OUTRAS DESPESAS COM ENCARGO DIFERIDO / OTHER DEFERRED EXPENSES                      | 125,291          | 394,746              |
|                                                                                     | <b>724,196</b>   | <b>3,142,434</b>     |
| <b>OUTRAS CONTAS DE REGULARIZAÇÃO / OTHER ACCRUAL ACCOUNTS</b>                      |                  |                      |
| CONTAS DE REGULARIZAÇÃO ACTIVAS / ASSET ACCRUAL ACCOUNTS                            | 451,383          | -                    |
| CONTAS DE REGULARIZAÇÃO PASSIVAS / LIABILITY ACCRUAL ACCOUNTS                       | (92,934)         | -                    |
|                                                                                     | <b>358,449</b>   | <b>-</b>             |
| <b>TOTAL DE OUTROS ACTIVOS / TOTAL OF OTHER ASSETS</b>                              | <b>2,366,314</b> | <b>1,061,053,804</b> |

(19.1) Em Janeiro de 2012, o IGEPE realizou o capital subscrito em dívida no valor de MT 1.035.324.789 por titularização e o BCI, em numerário no valor de MT 21,700,000.

## 21. Capital Social

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, esta rubrica tinha a seguinte composição:

|                                                                                          | 2012                 | 2011                 |
|------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|----------------------|
| CAPITAL REALIZADO / PAID-UP CAPITAL                                                      | 2,240,000,000        | 1,182,975,211        |
| CAPITAL EM DÍVIDA / UNPAID CAPITAL                                                       | -                    | 1,057,024,789        |
| <b>TOTAL DE CAPITAL SUBSCRITO E AUTORIZADO / TOTAL SUBSCRIBED AND AUTHORIZED CAPITAL</b> | <b>2,240,000,000</b> | <b>2,240,000,000</b> |

## 20. Other Assets

The breakdown of this heading at 31 December 2012 and 2011 is as follows:

(19.1) In January 2012, IGEPE paid in its unpaid subscribed capital of MT 1,035,324,789 by securitization and BCI paid in MT 21,700,000 in cash.

## 21. Share Capital

The breakdown of this heading at 31 December 2012 and 2011 is as follows:

Em 31 de Dezembro de 2012, o capital social do banco era representado por 2,240,000,000 acções ordinárias de MT 1 cada, totalmente realizadas.

Em Dezembro de 2012, em resultado da alienação da totalidade das acções detidas pelo Grupo Caixa Geral de Depósitos correspondentes a 51,5% do capital social do BNI ao IGEPE, este passou a deter 100% do capital social do banco.

## 22. Resultados transitados

Por deliberação da Assembleia Geral realizada em 21 de Maio de 2012, os resultados do exercício de 2011 no valor de MT -109,314,511 foram transferidos para a rubrica de resultados transitados.

Nos termos da legislação moçambicana, o Banco tem de reforçar anualmente a reserva legal com uma percentagem não inferior a 15% dos seus lucros líquidos de impostos, até que a reserva atinja um valor igual ao do capital social emitido. Contudo, dado que o BNI registou prejuízos contabilísticos no ano anterior, no montante de MT 109,314,511, a reserva legal não foi constituída.

## 23. Reserva de Justo Valor

A Reserva de justo valor a 31 de Dezembro de 2012 é analisada como se segue:

|                                                                                                                                            | 2012               | 2011     |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------|----------|
| CUSTO DOS ACTIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA / COST OF AFS FINANCIAL ASSETS                                                        | 1,035,324,789      | -        |
| VALOR DE MERCADO DOS ACTIVOS DISPONÍVEIS PARA VENDA / MARKET VALUE OF AFS ASSETS                                                           | 1,640,749,550      | -        |
| <b>GANHOS POTENCIAIS RECONHECIDOS NA RESERVA DE JUSTO VALOR DE AFDV</b><br>UNREALIZED GAINS RECOGNIZED IN THE AFS ASSET FAIR VALUE RESERVE | <b>605,424,761</b> | <b>-</b> |
| IMPOSTOS DIFERIDOS / DEFERRED TAX                                                                                                          | (193,735,924)      | -        |
| <b>RESERVA DE JUSTO VALOR / FAIR VALUE RESERVE</b>                                                                                         | <b>411,688,837</b> | <b>-</b> |

At 31 December 2012 the Bank's share capital was represented by 2,240,000,000 ordinary shares of MT 1 each, fully paid in.

In December 2012, as a result of the sale of all of the shares held by the Caixa Geral de Depósitos Group, representing 51.5% of BNI's share capital, to IGEPE, the latter owns 100% of the Bank's share capital.

## 22. Losses Brought Forward

By resolution approved at the General Meeting on 21 May 2012, the MT 109,314,511 loss recorded for 2011 was transferred to retained earnings.

Under Mozambican law, the Bank must make annual allocations to the legal reserve for no less than 15% of its net profit after tax, until said reserve is funded in an amount equal to the issued capital. However, given that BNI recorded a loss of MT 109,314,511 the previous year, the legal reserve was not established.

## 23. Fair Value Reserve

The following table summarizes the Fair value reserve at 31 December 2012:



## 24. Outras exigibilidades

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, esta rubrica tinha a seguinte composição:

|                                                                                                        | 2012              | 2011              |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------|-------------------|
| OUTROS CREDORES (NOTA 23.1) / OTHER ACCOUNTS PAYABLE (NOTE 23.1)                                       | 8,240,483         | 24,414,876        |
| REMUNERAÇÃO A PAGAR A MEMBROS DOS ÓRGÃOS SOCIAIS / REMUNERATION PAYABLE TO MEMBERS OF CORPORATE BODIES | -                 | 16,219,119        |
| CREDORES ACCIONISTAS (NOTA 23.2) / PAYABLE TO SHAREHOLDERS (NOTE 23.2)                                 | -                 | 50,845,133        |
| REMUNERAÇÃO A PAGAR A COLABORADORES (NOTA 23.3) / REMUNERATION PAYABLE TO EMPLOYEES (NOTE 23.3)        | 6,584,132         | 3,272,035         |
| IRPS (NOTA 23.4) / PERSONAL INCOME TAX (NOTE 23.4)                                                     | 1,345,684         | 2,997,934         |
|                                                                                                        | <b>16,170,299</b> | <b>97,749,097</b> |

(23.1) A rubrica de outros credores inclui serviços de formação e manutenção das soluções informáticas do banco, no valor de MT 2,000,490; serviço de dados no valor de MT 1,058,000; seguro de saúde no valor de MT 918,165 e serviços de ligação de dados e gestão de servidores, MT 554,206.

(23.2) As despesas de constituição do BNI incorridas pela Caixa Geral de Depósitos, em nome do banco no montante de EUR 1,228,708 foram integralmente liquidadas em Dezembro de 2012.

(23.3) As remunerações a pagar a colaboradores no montante de MT 6,584,132 (2011: MT 3,272,035) referem-se a especialização de custos com o subsídio de férias no valor de MT 2,154,869 (2011: MT 1,790,555) e bónus de desempenho no valor de MT 4,398,640 (2011: MT 2,398,533).

(23.4) Em 31 de Dezembro de 2012, não foram constituídas provisões para pagamento do imposto sobre os lucros de 2012 em conformidade com o estabelecido no Artigo no 41 da Lei no 34/2007 de 31 de Dezembro, o qual prevê a dedução aos lucros fiscais tributáveis do exercício corrente, os prejuízos de exercícios anteriores até o máximo de 5 exercícios. Dado que o BNI incorreu em 2011, em prejuízos fiscais no valor de MT 109,314,511, estes foram parcialmente utilizados na compensação ao lucro fiscal obtido em 2012, não havendo lugar, a constituição de provisões.

## 25. Transacções com partes relacionadas

Foram celebradas diversas transacções com partes relacionadas, numa base comercial no decurso normal do negócio. As transacções com as entidades relacionadas foram executadas durante o ano e os respectivos saldos no fim do ano são os seguintes:

## 24. Other Payables

The breakdown of this heading at 31 December 2012 and 2011 is as follows:

(23.1) The Other accounts payable heading includes MT 2,000,490 in respect of training and maintenance services for the Bank's IT solutions; MT 1,058,000 for data services; MT 918,165 for health insurance and MT 554,206 for server management and data link services.

(23.2) The BNI formation expenses of EUR 1,228,708 incurred by Caixa Geral de Depósitos on behalf of the Bank were fully paid in December 2012.

(23.3) The remuneration payable to employees of MT 6,584,132 (2011: MT 3,272,035) refers to the accrual of costs of holiday bonuses of MT 2,154,869 (2011: MT 1,790,555) and performance bonuses of MT 2,398,533 (2011: MT 4,398,640).

(23.4) At 31 December 2012 no provisions were set aside to pay 2012 income tax in accordance with article 41 of Law 34/2007 of 31 December 2007, which provides that tax losses from as many as the previous five years can be carried forward against the current year's tax profit. Given that in 2011 BNI recorded tax losses of MT 109,314,511, these have been used in part to set off the tax profit obtained in 2012. As a result, no provisioning for this tax is in order.

## 25. Related Party Transactions

Diverse transactions were carried on with related parties on an arm's length basis in the ordinary course of business. The transactions with related parties that were carried out during the year and the respective balances are summarized below:

|                                                                                               | 2012          | 2011          |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------|---------------|---------------|
| <b>JUROS RECEBIDOS / INTEREST RECEIVED</b>                                                    |               |               |
| DISPONIBILIDADES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO / DEPOSITS WITH BANKS                             |               |               |
| BANCO COMERCIAL E DE INVESTIMENTO / BANCO COMERCIAL E DE INVESTIMENTO                         | 4,438,669     | 1,356,123     |
| APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO / SHORT-TERM PLACEMENTS IN BANKS                        |               |               |
| BANCO COMERCIAL E DE INVESTIMENTO / BANCO COMERCIAL E DE INVESTIMENTO                         | 49,788,465    | 13,489,948    |
| CGD / CGD                                                                                     | 738,722       | -             |
| <b>COMISSÕES PAGAS / FEES PAID</b>                                                            |               |               |
| BANCO COMERCIAL E DE INVESTIMENTO / BANCO COMERCIAL E DE INVESTIMENTO                         | (259,553)     | (55,758)      |
| <b>CUSTOS OPERACIONAIS / OPERATING COSTS</b>                                                  |               |               |
| BANCO COMERCIAL E DE INVESTIMENTO / BANCO COMERCIAL E DE INVESTIMENTO                         | (8,544,000)   | (4,950,000)   |
| REMUNERAÇÃO DE ÓRGÃOS SOCIAIS / REMUNERATION OF CORPORATE BODIES                              | (33,736,204)  | (39,666,269)  |
| <b>DEPÓSITOS À ORDEM / DEMAND DEPOSITS</b>                                                    |               |               |
| BANCO COMERCIAL E DE INVESTIMENTO / BANCO COMERCIAL E DE INVESTIMENTO                         | 2,020,318     | 29,750,349    |
| CGD / CGD                                                                                     | 65,491,914    | 869,129,480   |
| <b>APLICAÇÕES / SHORT-TERM INVESTMENTS</b>                                                    |               |               |
| BANCO COMERCIAL E DE INVESTIMENTO (NOTA 24.1) / BANCO COMERCIAL E DE INVESTIMENTO (NOTE 24.1) | 364,585,080   | 81,174,795    |
| CGD / CGD                                                                                     | -             | 869,129,480   |
| <b>OUTROS ACTIVOS / OTHER ASSETS</b>                                                          |               |               |
| IGEPE / IGEPE                                                                                 | -             | 1,035,324,789 |
| BCI / BCI                                                                                     | -             | 21,700,000    |
| <b>OUTRAS EXIGIBILIDADES / OTHER PAYABLES</b>                                                 |               |               |
| BCI / BCI                                                                                     | 554,206       | 6,395,304     |
| ÓRGÃOS SOCIAIS / CORPORATE BODIES                                                             | -             | 16,219,119    |
| CGD / CGD                                                                                     | -             | 44,449,829    |
| <b>CAPITAL / CAPITAL</b>                                                                      |               |               |
| IGEPE / IGEPE                                                                                 | 2,240,000,000 | 1,108,800,000 |
| CGD / CGD                                                                                     | -             | 1,108,800,000 |
| BCI / BCI                                                                                     | -             | 22,400,000    |

24.1 A 31 de dezembro de 2012, o banco detinha na sua carteira de aplicações em depósitos a prazo, MT 202,000,000 a 180 dias à taxa de juro anual de 13%; MT 85,000,000 por 90 dias a 13% e MT 77,585,000 por 7 dias à taxa média de 3,5%.

## 26. Acontecimentos subsequentes à data do balanço

Subsequentemente à data do balanço, não ocorreram quaisquer factos ou eventos que influenciem a adequada leitura e interpretação destas demonstrações financeiras, à data de 31 de Dezembro de 2012.

24.1 At 31 December 2012 the Bank's investments in deposits included term deposits of MT 202,000,000 for 180 days with 13% interest per annum; MT 85,000,000 for 90 days at 13% and MT 77,585,000 for 7 days at an average of 3.5%.

## 26. Post-Balance Sheet Events

Subsequent to the balance sheet date there have been no events or facts that affect the proper understanding and interpretation of these financial statements at 31 December 2012.

Com parcerias de  
sucesso criamos  
oportunidades para  
construir um país  
melhor.

With successful  
partnerships we  
create opportunities  
to build a better  
country.

05

Relatórios Anexos  
Appendix

Aos  
Accionistas do  
Banco Nacional de Investimentos, S.A.

## RELATÓRIO DE AUDITORIA

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do Banco Nacional de Investimentos, S.A. que compreendem a posição financeira em 31 de Dezembro de 2012, as demonstrações do rendimento integral, das alterações na situação líquida e de fluxos de caixa do exercício findo naquela data e as notas contendo um resumo das principais políticas contabilísticas e outra informação explicativa.

### Responsabilidade do Conselho de Administração pelas Demonstrações Financeiras

O Conselho de Administração é responsável pela preparação e apresentação apropriada destas demonstrações financeiras, em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro em vigor, e pelo controlo interno que determine ser necessário para possibilitar a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou a erro.

### Responsabilidade do Auditor

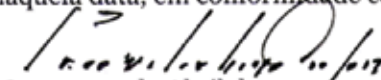
A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião sobre estas demonstrações financeiras, baseada na nossa auditoria. Conduzimos a nossa auditoria em conformidade com as Normas Internacionais de Auditoria. Estas normas exigem que cumpramos com requisitos éticos e planeemos e executemos a auditoria com o objectivo de obter um grau de segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorção material.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos destinados a obter prova de auditoria sobre as quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras. Os procedimentos seleccionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido quer a fraude quer a erro. Ao efectuar essas avaliações de risco, o auditor considera o controlo interno relevante para a preparação e apresentação apropriada das demonstrações financeiras pelo Banco a fim de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias mas não com a finalidade de expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Banco. Uma auditoria também inclui a avaliação da adequação das políticas contabilísticas usadas e da razoabilidade das estimativas contabilísticas efectuadas pelo Conselho de Administração, bem como a avaliação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

Entendemos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião de auditoria.

### Opinião

Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada, em todos os seus aspectos materialmente relevantes, a posição financeira do Banco Nacional de Investimento, S.A. em 31 de Dezembro de 2012, e o desempenho financeiro e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro.

  
Maputo, 24 de Abril de 2013





RELATORIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL  
DO  
BNI-BANCO NACIONAL DE INVESTIMENTO,SA

**Free translation to English of the Original signed version in Portuguese**

To the Shareholders of  
Banco Nacional de Investimentos, S.A.

**Audit Report**

We have audited the accompanying financial statements of Banco Nacional de Investimentos, S.A., which comprise the statement of financial position as at 31 December 2012 and the statements of comprehensive income, changes in equity and cash flows for the year then ended, and notes, comprising a summary of significant accounting policies and other explanatory information.

**Management's responsibility for the financial statements**

Management is responsible for the preparation and fair presentation of these financial statements in accordance with International Financial Reporting Standards, and for such internal control as management determines is necessary to enable the preparation of financial statements that are free from material misstatement, whether due to fraud or error.

**Auditor's responsibility**

Our responsibility is to express an opinion on these financial statements based on our audit. We conducted our audit in accordance with International Standards on Auditing. Those standards require that we comply with ethical requirements and plan and perform the audit to obtain reasonable assurance about whether the financial statements are free from material misstatement.

An audit involves performing procedures to obtain audit evidence about the amounts and disclosures in the financial statements. The procedures selected depend on the auditor's judgment, including the assessment of the risks of material misstatement of the financial statements, whether due to fraud or error. In making those risk assessments, the auditor considers internal control relevant to the Bank's preparation and fair presentation of the financial statements in order to design audit procedures that are appropriate in the circumstances, but not for the purpose of expressing an opinion on the effectiveness of the Bank's internal control. An audit also includes evaluating the appropriateness of accounting policies used and the reasonableness of accounting estimates made by management, as well as evaluating the overall presentation of the financial statements.

We believe that the audit evidence we have obtained is sufficient and appropriate to provide a basis for our audit opinion.

**Opinion**

In our opinion the financial statements present fairly, in all material respects, the financial position of Banco Nacional de Investimentos, S.A., as at 31 December 2012, and its financial performance and its cash flows for the year then ended in accordance with International Financial Reporting Standards.

PricewaterhouseCoopers, Lda.  
Maputo  
24 April 2013

.....  
*PricewaterhouseCoopers, Lda. - Pestana Rovuma Hotel, Centro de Escritórios, 5.º andar,  
Caixa Postal 796, Maputo, Moçambique  
T: (+258) 21 350400, (+258) 21 307615/20, F: (+258) 21 307621/320299, E: maputo@mz.pwc.com  
www.pwc.com*

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias o Conselho Fiscal submete à apreciação dos accionistas o seu Relatório sobre a actividade fiscalizadora desenvolvida, bem como, o parecer sobre o Relatório de Gestão, Demonstrações Financeiras e Proposta de Aplicação de Resultados do exercício findo em 31 de Dezembro de 2012, apresentados pelo Conselho de Administração do Banco Nacional de Investimento, SA

Durante o exercício de 2012, o Conselho Fiscal, no âmbito das suas atribuições, acompanhou, nos termos da Lei e do Contracto da Sociedade, a evolução da gestão e actividade desenvolvida pelo BNI, nomeadamente:

- a) – Apreciou a adequação e a eficácia dos sistemas de controlo interno, auditoria e gestão de riscos;
- b) – Participou nas reuniões do Conselho de Administração sempre que para o efeito foi convocado;
- c) – Analisou os documentos de informação de gestão que foram apresentados pelo Conselho de Administração;
- d) – Acompanhou a verificação dos registos contabilísticos e os documentos de suporte;
- e) – Apreciou as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adoptados pelo BNI;
- f) – Teve reuniões, sempre que necessárias, com o Auditor Externo, sobre a apreciação das políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adoptados pelo BNI;
- g) – Manteve contactos periódicos com os responsáveis dos diversos órgãos de estrutura do BNI, designadamente, com a Direcção Financeira, Gabinete de Compliance e Riscos Gabinete de Auditoria Interna, para obtenção de



informações complementares sobre aspectos relacionados com a actividade desenvolvida por aqueles órgãos;

- h) – Procedeu à análise dos vários relatórios de actividade produzidos pelas Direcções, bem como, os emitidos na sequencia de intervenções efectuadas pela Auditoria Interna e Compliance junto dos diversos órgãos de estrutura, acompanhando a evolução das diligências desenvolvidas no sentido de aferir o grau de sanção das deficiências detectadas;
- i) – O Conselho Fiscal tomou conhecimento da realização, em Outubro/2012, da reunião de accionistas da qual resultou a possibilidade dos acionista Caixa Geral de Depósitos e Banco Comercial e de Investimento alienarem as suas participações no capital do BNI, facto que veio a concretizar-se em Dezembro/2012, passando o IGEPE a ser o detentor único do capital social do BNI.

- As políticas e critérios contabilísticos adoptados traduzem uma correcta avaliação da situação patrimonial, estando de acordo com as disposições legais e regulamentares aplicáveis
- O Relatório de Gestão realça de forma clara a actividade desenvolvida pelo BNI no decurso do exercício
- A Proposta de Aplicação de Resultados esta de acordo com as disposições legais,

Em conformidade com o exposto o Conselho Fiscal é de parecer que sejam aprovados:

- a) – O Relatório de Gestão, as Demonstrações Financeiras e as Notas explicativas anexas, e,
- b) – A Proposta de Aplicação de Resultados, apresentados pelo Conselho de Administração.

Relativamente às contas do Banco destacam-se os seguintes indicadores:

- O Activo líquido do BNI ascendeu a MT 2,8 mil milhões, representando um crescimento de 40% face a 2011, enquanto a Passivo sofreu uma quebra significativa passando de MT 97.7 milhões em 2011 para MT 16,1 milhões em 2012, fixando-se os Fundos próprios em MT 2,6 mil milhões.
- O Produto bancário ascendeu a MT 237 milhões devido ao crescimento da Margem financeira no montante de MT 175 milhões face a 2011.
- O Resultado Líquido fixou-se em MT 63,4 milhões o qual compara com o resultado negativo de MT 109 milhões em 2011.

Maputo, 10 de Abril de 2013

O Conselho Fiscal

Luis Lopes Laranjo (Presidente)

Constantino Jaime Gode (Vogal)

Manuel Jorge Mendes Soares (Vogal)

O Conselho Fiscal examinou o Relatório de Gestão, as Demonstrações Financeiras do exercício e a Proposta de Aplicação de Resultados apresentados pelo Conselho de Administração, bem com, o relatório do Auditor Externo sobre as Demonstrações Financeiras e respectivos anexos referentes ao exercício findo em 2012/12/31, tendo verificado que:

- O Balanço, Demonstrações Financeiros e respectivas notas explicativas reflectem de forma verdadeira a situação patrimonial do BNI

## REPORT AND OPINION OF THE SUPERVISORY BOARD

OF

BNI — BANCO NACIONAL DE INVESTIMENTO, SA

In fulfillment of the applicable legal and bylaw provisions, the Supervisory Board hereby submits to the shareholders its Report on the supervisory activity conducted, as well as an opinion on the Directors' Report, Financial Statements and Proposed Allocation of Earnings for the year ended 31 December 2012 presented by the Board of Directors of Banco Nacional de Investimento, SA.

During 2012, within the scope of its duties the Supervisory Board has monitored, in accordance with the applicable legal provisions and the Bank's memorandum of association, the management performance and activity of BNI, specifically:

- a) - Evaluating the adequacy and effectiveness of the internal control, audit and risk management systems;
- b) - Taking part in the Board of Directors meetings to which it was summoned;
- c) - Analysing the management information documents presented by the Board of Directors;
- d) - Monitoring the examination of the accounting records and supporting documents;
- e) - Assessing the accounting policies and valuation criteria adopted by BNI;
- f) - Holding meetings whenever needed with the External Auditor to review the accounting policies and valuation criteria adopted by BNI;
- g) - Maintaining regular contact with the heads of the different organizational bodies of BNI, specifically with the Finance Department, the Compliance and Risks Office and the Internal Audit Office, in order

to obtain additional information on aspects of the activity carried on by those bodies;

- h) - Analysing the reports issued by the various Departments on their activities, as well as those issued in response to joint actions by Internal Audit and Compliance with the different organizational bodies, monitoring the steps carried out in order to ascertain the degree to which detected deficiencies were remedied;
- i) - The Supervisory Board was informed of the meeting of shareholders held in October 2012, which addressed the possibility of the shareholders Caixa Geral de Depósitos and Banco Comercial e de Investimento disposing of their shareholdings in BNI, a transaction which did in fact take place in December 2012, leaving IGEPE as the sole shareholder of BNI.

The key indicators of the Bank's financial statements are summarized below:

- BNI's Total assets amounted to MT 2.8 billion, 40% higher than in 2011, while Liabilities dropped sharply from MT 97.7 million in 2011 to MT 16.1 million at year-end 2012, with Equity ending the year at MT 2.6 billion.
- Net operating income reached MT 237 million, lifted by an increase in net interest income of MT 175 million over 2011.
- Net profit for the year was MT 63.4 million, compared with the loss of MT 109 million recorded in 2011.

The Supervisory Board examined the Directors' Report, the Financial Statements for the year and the Proposed Allocation of Earnings presented by the Board of Directors, as well as the External Auditor's Report on the Financial Statements and the notes thereto for the year ended 31 December 2012, and found that:

- The Balance Sheet, Financial Statements and respective explanatory notes give a true and fair view of the financial position of BNI.
- The accounting policies and criteria adopted provide a fair assessment of the financial position and conform to the applicable legal and regulatory provisions.
- The Directors' Report gives a clear view of the activity carried on by BNI over the course of the year.

- The Proposed Allocation of Earnings is in accordance with the relevant legal provisions.

In view of the foregoing, the opinion of the Supervisory Board is to approve:

- a) - The Directors' Report and the Financial Statements and accompanying explanatory Notes, and
- b) - The Proposed Allocation of Earnings, presented by the Board of Directors.

Maputo, 10 April 2013

The Supervisory Board

Luis Lopes Laranjo (Chairman)

Constantino Jaime Gode (Member)

Manuel Jorge Mendes Soares (Member)



**Banco Nacional  
de Investimento**

Av. Julius Nyerere, 3504 Bloco A2,  
4668 Maputo - Moçambique

T +258 21 498 581

F +258 21 498 595

info@bni.co.mz

[www.bni.co.mz](http://www.bni.co.mz)